Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.755

BRASIL DUPLICA O PETRÓLEO EM 1957

Recôncavo dará mais 6 milhões

SALVADOR, 26 — (AN-DC) — A experiência de menos de três anos da Petrobrás comprova o acêrto das diretrizes adotadas na lei 2.004, que a criou — disse o presidente Juscelino Kubitschek no discurso que pronunciou ontem nesta capital, acrescentando que os poços petrolíferos do Recôncavo Baiano, que produziram 4 milhões de barris no ano passado, deverão produzir êste ano 10 milhões.

— De certa forma, o Recôncavo Baiano vem sendo redescoberto, à medida em que se intensificam e se aprimoram os processos de pesquisa e exploração do óleo — continuou o Presidente, depois de anunciar que as reservas daquela região, até a pouco calculadas em 255 milhões de barris, se elevam agora a 3.311 milhões, conforme os últimos estudos feitos pelos técnicos da Petrobrás.

LUTA EMOCIONANTE

— É sempre com emoção que convivo com os homens que travam a luta do petróleo brasileiro" — disse o sr. Juscelino Kubitschek ao iniciar seu discurso, manifestando, então, a sua certeza de que "estamos cumprindo a missão que o destino nos reservou de preparar, para as gerações futuras, um Brasil melhor e mais feliz".

— A solução do problema petrolífero está na base dos planos para o desenvolvimento econômico do país. Dos resultados das atividades no domínio do petróleo depende a solução de inúmeros outros problemas nacionais, entre os quais sobressai, pela sua relevância, o dos encargos determinados pela demanda de cambiais para importação de óleo bruto e de combustíveis líquidos".

CUMPRINDO MISSÃO

Lembrando que os poços do Recôncavo Baiano produziram 2 milhões de barris em 1955; 4 milhões em 1956 e dizendo que produzirão, no ano corrente, 10 milhões, o presidente Juscelino assinalou que tais dados revelam que a Petrobrás está cumprindo, com firmeza, a sua missão.

— No entanto — observou — a luta está apenas começada. Temos por dever indeclinável prossegui-la, quaisquer que sejam as dificuldades. Ontem, o Recôncavo Baiano era apenas uma vaga promessa. Hoje, é uma esplêndida afirmação de trabalho que nos predispõe a cometimentos mais arrojados".

PROGRAMA DE EXPANSÃO

Apesar da contribuição efetiva da Petrobrás no setor da produção ter atingido apenas 16% do consumo nacional, já dispõe a emprêsa, para o financiamento de seus programas de expansão, de rendas próprias, geradas em suas unidades de produção, refinação e transportes, equivalentes aos recursos extraordinários que o Poder Público destinou para a subscrição do seu capital — disse o sr. Juscelino.

— Dentro em breve, estarão garantidas as condições de auto-financiamento da emprêsa. Nada induz a crer que o programa do petróleo, tal como vem sendo executado pela Petrobrás, esteja exigindo esfôrço demasiado da economia nacional, nem que os recursos que lhe foram destinados tenham sido inúteis ou improfícuos. Ao contrário, a capitalização na indústria do petróleo, tem sido apenas de 5 por cento das poupanças nacionais".

(Conclui na 11.ª página)

MAIS PETRÓLEO

JK louva a Petrobrás

Amaral chega querendo um Ministério

O sr. Amaral Peixoto volta hoje ao Brasil, disposto a reassumir a presidência do PSD e a pleitear do Govêrno Federal sua inclusão no Ministério, precisamente na pasta da Viação, ocupada pelo almirante Lúcio Meira, que representa no Govêrno o situacionismo fluminense.

As pretensões ministeriais do sr. Amaral Peixoto, um ano atrás, foram postas de lado, em consequência das dificuldades do momento. Acha êle agora que está fortalecido e em condições de assumir responsabilidade na administração federal.

OS PLANOS DE AMARAL

Os planos políticos do sr. Amaral Peixoto compreendem uma campanha de fortaleciment. e recuperação do PSD de maneira a reanimar o partido e dar-lhe condições de vencer em disputar mais uma vez, em 1960, a Presidência da República.

Acredita o sr. Peixoto que, a esta altura, poderá exercer na agremiação majoritária uma liderança sem contraste, na base do estímulo às atividades da chamada "ala moça", cujas posições ideológicas interessariam ao partido com vistas ao futuro.

Os velhos chefes pessedistas são considerados pela direção atual como superados, notadamente o sr. Benedito Valares — a quem se daria uma delegação permanente na ONU — e o sr. Cirilo Júnior, ainda à procura de um pouso europeu.

CONSEQUÊNCIAS DIPLOMÁTICAS

A saída do sr. Amaral Peixoto, da Embaixada de Washington provocará, por outro lado, movimentação nos quadros diplomáticos. São correntes, nas rodas diplomáticas, os rumores de que o eb. Alves de Sousa, atualmente em Paris, iria para Washington, enquanto um político mineiro, exercendo, no momento, cargo de relêvo na administração interna do país, iria para a Embaixada em Paris.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Fundado em 1889
67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

LOLÔ E A TÉCNICA DE SER MÃE

Assistida pelo marido e empresário Miko Skofic — que, no caso, exerce ainda uma terceira profissão, a de médico — Gina Lollobrigida se submete, na foto (da revista "Época") a uma rigorosa ginástica preparatória para a sua inauguração no mistério da maternidade. Fortalecendo os músculos abdominais, Lolô assegura não apenas um parto sem dor, como também o prestigio de sua compleição no cinema mundial

Didi já vale 7 milhões

Ampliando a sensacional notícia, dada ontem com exclusividade pel DIARIO CARIOCA, de que um clube espanhol estaria disposto a pagar até 5 milhões de cruzeiros pelo jogador Didi, podemos anunciar hoje que essa proposta vai além, isto é, até 7 milhões.

O empresário José da Gama (representando o Valência da Espanha) levou ao Botafogo, ontem, lance mais elevado. Na 9.ª página publicamos uma completa reportagem.

Com honras de Chefe de Estado foi enterrado Linhares

Conduzido o esquife pelo presidente Juscelino Kubitschek, general Nelson de Melo, ministro Lafaiete de Andrade, Núncio Apostólico, monsenhor Armando Lombardi, sr. José Carlos Linhares e outras pessoas da família do morto, foi enterrado ontem — com honras de Chefe de Estado — no Cemitério São João Batista o ministro José Linhares, tendo o féretro saído da Capela Real Grandeza.

Uma salva de artilharia, sob o comando do general Amauri Kruel, homenageou o ex-Presidente da República e do Supremo Tribunal Federal, que foi enterrado entre demonstrações de apreço e respeito das altas autoridades do país, amigos e admiradores.

CERIMÔNIAS

As cerimônias religiosas foram celebradas, na Capela Real Grandeza, onde o corpo foi velado, pelo cônego Marcial Muzzi. Numerosas coroas foram enviadas à Capela Real Grandeza, entre as quais, destacava-se a do Presidente da República, Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Federal de Recursos, Clube de Engenharia, Universidade do Brasil e do Corpo Diplomático.

HONRAS MILITARES

Um destacamento formado por tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica prestou as honras militares de estilo ao ministro José Linhares, à passagem do esquife, conduzido pelo presidente Juscelino Kubitschek, ministro Nereu Ramos, ministro Clóvis Salgado, ministro Alves Câmara, ministro Cândido Mota Filho e familiares.

Durante todo o percurso, da Capela Real Grandeza ao Cemitério de São João Batista, o corpo do ministro José Linhares foi seguido por um grande número de acompanhantes entre os quais figuras representativas da vida administrativa brasileira.

OS QUE DEIXA

O ministro José Linhares deixa sua espôsa, a sra. Luzia Cavalcanti Linhares e três filhos, a sra. Léa Linhares de Melo casada com o sr. Fernando Machado de Melo; sr. Amaro Cavalcanti Linhares, promotor de Justiça; e o sr. José Carlos Cavalcanti Linhares, diplomata. O ministro José Linhares deixa, também, duas netas, filhas de d. Léa Melo e do sr. Amaro Cavalcanti Linhares.

DADOS BIOGRÁFICOS

O ministro José Linhares nasceu em 28 de janeiro de 1886, em Baturité (Ceará) e completaria, amanhã, 71 anos de idade. Fêz seus primeiros estudos no Colégio N. S. de Lourdes, em Guaramiranga e posteriormente, no Pantheon Cearense, em Fortaleza. O seu curso secundário foi feito no Liceu Cearense. Após os preparatórios, veio para o Rio, matriculando-se na Faculdade de Medicina. Transferiu-se, em 1904 para Recife, onde cursou dois anos da Faculdade de Direito. Em 1906 veio para São Paulo, onde completou o seu curso de Direito, em novembro de 1908.

Transferiu-se, então para o Rio, sendo nomeado representante da Fazenda Federal nos processos de obras do pôrto, e, pouco depois, procurador dos Patrimônios dos Estabelecimentos a cargo do Ministério da Justiça. Obteve em concurso a 2.º

(Conclui na 11.ª página)

LINHARES MORTO

Derradeira visão do Ministro e ex-Presidente da República José Linhares

Govêrno ampara as emprêsas

A adoção de providências especiais em caráter transitório para amparar as firmas que demonstrem carência eventual de recursos destinados ao atendimento de suas necessidades normais foi determinada ontem ao Presidente do Banco do Brasil pelo ministro José Maria de Alkmim.

A propósito dessa decisão, o Ministro da Fazenda distribuiu ontem nota à imprensa, esclarecendo que a medida foi adotada pelo Govêrno depois de "vários entendimentos com o Conselho das Classes Produtoras de São Paulo".

Nota oficial

Damos abaixo a íntegra da nota distribuída pelo gabinete do Ministro da Fazenda:

"Depois de vários entendimentos com o "Conselho das Classes Produtoras de São Paulo" o Govêrno recomendou ao Banco do Brasil a adoção de providências especiais e em caráter transitório no sentido de que, na consideração de crédito pretendido pelas emprêsas, se inclua a necessidade de amparar, em modalidades especiais, aquelas firmas que, atendendo aos requisitos de idoneidade, demonstrem a carência eventual de recursos para atendimento de suas necessidades normais".

Recebe JK os bons alunos

Em nome do Presidente da República, D. Sara Lemos Kubitschek convidou os alunos de todos os colégios do Distrito Federal que concluiram o curso ginasial, no ano passado, obtendo as melhores notas de sua classe, para uma reunião no Palácio das Laranjeiras, às 18 horas de amanhã.

O senhor Juscelino Kubitschek cumprimentará os estudantes, pelo aproveitamento obtido no currículo escolar, prestando-lhes uma homenagem que, simbòlicamente, é extensiva a tôda a juventude estudantil do país.

"Lunche" para todos

Depois que os estudantes tiverem sido cumprimentados pelo Presidente da República, será servido a êles um "lunche", que prolongará a convivência do presidente Juscelino e de d. Sara com os melhores alunos cariocas que concluíram, em 1956, o curso ginasial.

Lott mandou ao Consultor Geral o pedido de tropa

O juiz Elmano Cruz declarou, ontem, ao DC, que o general Lott lhe informou ter enviado ao Consultor Geral da República, sr. Gonçalves de Oliveira, para opinar, o seu pedido de tropa federal para, às 12 horas de amanhã, retirar da Alfândega carros liberados por sentenças que proferiu.

Esclareceu, ainda, o sr. Elmano Cruz, que, tendo sido convocado para o Tribunal Federal de Recursos, a diligência de amanhã será executada pelo seu substituto na 2.ª Vara da Fazenda Pública, o juiz Jônatas Milhomens.

A NOTA DE ALKMIM

A propósito da nota oficial divulgada, na véspera, pelo Ministro da Fazenda, disse o juiz Elmano Cruz:

— A jurisprudência do Supremo não constitui motivo para que uma decisão de outro tribunal deixe de ser cumprida.

— Além disso — concluiu — os mandados de segurança se cumprem imediatamente, independentemente dos resultados dos embargos declaratórios, por 8 motivos: 1º, porque os embargos declaratórios não podem alterar o julgado: 2º, porque a lei 1533 de 1951, manda dar execução imediata ao que for decidido, tal como acontece nos "habeas-corpus".

— Quando à jurisprudência do Supremo — concluiu — não constitui motivo para que uma decisão de outro tribunal deixe de ser cumprida.

★ O Presidente e o custo da vida ★

Um leitor nos escreve sôbre a orientação que mantemos em face do govêrno do sr. Kubitschek. Concorda em parte com ela, mas estranha que só vejamos a face positiva da administração atual. Nesta há muitas coisas erradas, que deveríamos focalizar, mesmo a título de colaboração com o Presidente da República, que se esforça por acertar.

Começamos por dar razão ao leitor. Poderíamos tratar nesta coluna e nos demais editoriais de aspectos desagradáveis no estado dos negócios públicos e nosso intuito é fazê-lo na hora oportuna. Mas, infelizmente, ainda não se dissipou a atmosfera de prevenções odiosas que envolve o sr. Kubitschek e nos revoltam as injustiças que se cometem contra o Chefe da Nação, na hora em que êle vem fazendo um notável esfôrço para resolver os nossos problemas.

O Presidente é responsabilizado diàriamente por crimes imaginários, certa imprensa funcionando como um júri simulado de estudantes. Ora o país anda mal porque o Presidente viaja muito; ora vamos à falência porque o Govêrno emitiu um bilhão a mais no ano passado para fazer frente a um deficit gigante de quase trinta bilhões; ora somos governados por um legítimo leviano, porque o Presidente afirmou que vai deter o aumento do custo da vida êste ano, o que êle sabe que é impossível.

Franklin Roosevelt disse a mesma coisa aos americanos quando subiu ao poder em plena depressão. A linguagem dos governantes tem de ser a do otimismo, sobretudo nos países jovens, com largas perspectivas, cujo crescimento lhes absorve as dificuldades.

Vamos conceder que a afirmativa do sr. Kubitschek peca pelo excesso de otimismo. O homem não vai fazer baixar os preços — o que êle nunca disse, nem mesmo estabilizá-los — o que efetivamente declarou. Conseguirá reduzir, entretanto, com tôda a probabilidade, o ritmo do aumento dos preços — o que deveria ter dito.

Aliás, isto o sr. Kubitschek já está conseguindo, como asseveram os números.

"Conjuntura Econômica" revelou-nos os índices da alta do custo da vida nos últimos anos. O de 1955 apresentou um aumento de 22,6 por cento sôbre o de 1954, enquanto que o de 1956 apresentou apenas 20,3 por cento sôbre o de 1955.

E' de notar-se que o ano que passou sofreu o impacto dos aumentos de vencimentos civis e militares, bem como o do salário-mínimo, acrescido de mais de 50 por cento. Esperava-se, pois, uma ascensão espetacular dos preços fôsse porque a produção se onerava com os novos ordenados, fôsse porque disso resultaria excesso de meios de pagamento nas mãos do povo.

Êste ano, entram em jôgo outros fatores de contenção dos preços, como a ausência de aumentos de salários e a redução dos ágios, que barateia o que vem do estrangeiro e alivia o custo dos produtos nacionais que dependem de importações. A queda dos ágios em 50 por cento de julho até hoje permite o reequipamento da indústria para que alcance maior rendimento, o que significa, sem dúvida, produção menos cara.

Por falar nisso, o dólar, ontem, no câmbio livre andou pela casa dos 63 cruzeiros.

Por outro lado, há outros índices expressivos que desautorizam o pessimismo interessado dos detratores do Presidente. O acréscimo das emissões em 1956, sôbre o meio circulante registrado em fim de 55, foi de 16,6 por cento, enquanto o de 1955 sôbre 54 foi de 19,7 por cento e o de 54 sôbre o de 53 foi de 25,6 por cento. E isso com o aumento de salários e vencimentos agindo como tremendo fator inflacionário.

Pois é diante dêsse quadro que se vem dizer, na imprensa, que o Brasil está sendo governado por um "palrador irresponsável, a inflacionar as palavras, como o Ministro da Fazenda avilta o valor da moeda"!.

DANTON JOBIM

Trinca de espiões soviéticos prêsa pelo F. B. I.

NOVA YORK, 26 — (SP-DC) — Dois homens e uma mulher presos ontem de manhã pelo Federal Bureau of Investigation, foram provisòriamente acusados de terem transmitido documentos secretos americanos a agentes soviéticos.

Não está fora de cogitações que as acusações contra êles os tornem passíveis da pena capital.

GRANDE JÚRI

Os três acusados comparecerão, segunda-feira, ante um grande Júri Federal, que examinará os fatos apresentados pelo FBI, e estabelecerá os têrmos da acusação. Se o Grande Júri confirmar as acusações de espionagem durante a segunda guerra mundial, os acusados incorrerão na pena de morte, como aconteceu com Julius e Ethel Rosenberg.

O mesmo acontecerá se forem acusados de espionagem depois de 3 de setembro de 1954, data na qual a lei foi modificada para punir com a pena de morte este crime, mesmo que tenha sido cometido em tempos de paz.

VIVIA COM RICOS

A emoção do público americano é tanto mais intensa porquanto o caso Soble - Albam sucede depois de apenas alguns dias à expulsão do major Youri Krylov adido militar adjunto à embaixada da União Soviética, também acusado de atividades "indesejáveis".

Os três acusados levavam vida tranquila num dos mais belos bairros de Nova York. Os Soble apresentavam-se como importadores de sedas.

Anel no mar vale 500 mil

GÊNOVA, 26 — (FP) — Nove milhões de liras, o equivalente a meio milhão de cruzeiros, foram prometidos por uma rica herdeira brasileira a quem encontrar um anel precioso que ela deixou cair ao mar, em Gênova, no verão passado.

Naquela época, a rica herdeira, sra. Nina Azevedo de Villa Hermosa, encontrava-se na "Ponta dos Mil", em Gênova, a fim de se despedir de uma amiga, de partida para a América do Sul, quando, a um aceno de adeus, perdeu um anel de ouro no qual estavam incrustados dois grandes brilhantes.

Êsse anel é de um valor equivalente ao do prêmio que a sra. de Villa Hermosa está disposta a conceder a quem o devolver. Tratando-se, entretanto, de um objeto de estimação, êsse anel tem, para ela, um valor inestimável.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

AMEAÇA DE UM NÔVO EXPURGO NA HUNGRIA

NEHRU EM "SOCIETY"

NOVA DELHI — O premier Nehru aparece na foto, com o seu característico casquete branco, durante uma recepção recentemente realizada em Nova Delhi. Vêem-se, ainda, o sr. O. P. Khosla, Adido de Imprensa da Índia; o sr. C. D. Howe, Ministro do Comércio do Canadá, sra. Howe, sr. M. A. Rauf, Alto Comissário da Índia e a sra. Gandhi.

Polícia inicia a captura de pessoas suspeitas

VIENA, 26 — (UP) — Notícias de Budapeste dizem que a polícia iniciou uma vasta campanha em tôda a Hungria em busca de elementos suspeitos e firma-se que essa campanha poderá se converter num expurgo de dimensões imprevisíveis.

Afirma-s que cêrca de 400 membros dos Conselho Revolucionários estabelecidos durante o levante de outubro já foram detidos pela polícia secreta de Janos Kadar. Supõe-se que estas são as primeiras vítimas da onda de prisões que o Govêrno determinou.

ESTUDANTES PRÊSOS

LONDRES, 26 (UP) — O Ministerio de Exterior da Hungria informou à legação britânica em Budapeste que 4 estudantes britânicos, tidos como desaparecidos, foram detidos pela polícia húngara e se acham na prisão.

A informação foi dada a conhecer pelo Ministério do Exterior britânico. As autoridades húngaras se recusam a revelar qual a prisão em que se encontram os estudantes britânicos.

O ministro britânico em Budapeste pediu para visitar imediatamente os estudantes presos mas essa permissão até agora não foi concedida, segundo o Ministério do Exterior.

Os estudantes são: Judith Cripps, de 19 anos de idade, neta do finado, sir Stafford Cripps; Roger Cooper, de 20 anos, sobrinho do escritor Robert Graves, e os irmãos Basil e Christopher Lord.

Refugiados devolvidos

WASHINGTON, 26 (UP) — Acusados de atividades subversivas, 3 refugiados húngaros foram devolvidos pelos Estados Unios à Austria, segundo anunciou hoje o comissário de Imigração, sr. Joseph Swing.

Acrescentou que cêrca de cem refugiados húngaros estão sendo submetidos a investigação.

Swing não revelou os nomes dos supostos refugiados subversivos nem indicou as acusações específicas formuladas contra êles. Seu único comentário foi que "a atividade subversiva dêsses refugiados era tal que decidimos que estavam melhor fora que dentro dos Estodos Unidos".

Prêmios aos guardas

VIENA, 26 (FP) — Segundo declarações de fugitivos húngaros chegados à Austria e cujo número vai decrescendo cada vez mais, os guardas encarregados da vigilância da zona fronteiriça "receberiam prêmios de acôrdo com as capturas que efetuarem". Seria concedida aos guardas a soma de 300 "forints", bem como uma parte dos objetos apreendidos às pessoas prêsas. Além disso, os guardas que interceptassem 30 fugitivos teriam notas especiais de promoção.

Polícia secreta

LONDRES, 26 (UP) — Informa-se que um corpo da polícia secreta, composta de 10.000 homens, apressadamente organizado, entrou em ação na Hungria para realizar um expurgo de opositores no govêrno do sr. Janos Kadar.

Informações diplomáticas procedentes do outro lado da Cortina de Ferro afirmam que, segundo as aparências, o govêrno de Kadar, apoiado pelos soviéticos, ordenou uma política enérgica contra os inimigos do comunismo no país.

Campanha implacável

VIENA, 26 (United Press) — Informações que chegam a esta cidade indicam que o Govêrno húngaro do sr. Janos Kadar continua a campanha implacável de prisão de escritores e outros intelectuais que são acusados de acender a chispa da revolução do mês de outubro último.

As informações citam os nomes de 5 escritres e 2 jornalistas presos nos últimos dias, cujos nomes não são conhecidos no Oeste.

Rejeitado o protesto

VIENA, 26 (United Press) — Em um outro violento ataque diplomático, a Rádio Budapeste transmitiu ontem, a Rádio, a rejeição formal da Hungria a uma nota de protesto enviada pelo Govêrno austríaco ao Govêrno de Budapeste no dia 16 de dezembro passado.

O protesto húngaro foi motivado pela captura de um automóvel nos terrenos da Legação da Austria em Budapeste, no dia 7 de novembro.

A PARADA DE IKE

WASHINGTON — Uma visão panorâmica da posse de Eisenhower, desfilando pela Avenida Pensilvânia, vendo-se ao fundo o Capitólio. À testa do desfile, o carro que conduz Ike, que ergue os braços respondendo ao povo que o aclama. — (INP).

ONU fará indústria: América

N. UNIDAS N. Y. 26 (UP) — A Comissão Econômica e Financeira das Nações Unidas aprovou, ontem, por esmagadora maioria, um projeto de resolução apresentado pela Venezuela em nome de um grupo de países da América Latina no qual se exorta a ONU a continuar seus esforços em prol da industrialização dos países em processo de desenvolvimento.

O dr. Francisco Alfonso Ravard apresentou o projeto em nome da delegação da Venezuela e das delegações da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Salvador, Guatemala e Uruguai, o qual foi aprovado por 65 votos contra nenhum e apenas 3 abstenções.

Reunião na fronteira

CARACAS, 26 (F.P.) — O chanceler venezuelano José Loreto Arismendi informou na tarde de ontem, pouco antes da reunião do gabinete executivo com o Presidente da República, que se realizará no dia 28 de fevereiro próximo a reunião dos presidentes Rojas Pinilla e Perez Jimenez, na fronteira dos dois países.

Acrescentou afinal que brevemente será anunciada a comitiva presidencial e outros pormenores da viagem.

Convênio do trigo

CARACAS, 26 (FP) — A "Gazeta Oficial" publicou um decreto da Presidência da República aprovando em tôdas as suas partes o Convênio Internacional do Trigo de 1956, tendo em vista a adesão da Venezuela a êsse respeito.

Recrudescem os atentados terroristas na Argélia

ARGEL, 26 — (FP) — As últimas doze horas assinalaram recrudescimento dos atentados terroristas antifranceses.

Três bombas foram lançadas em três cafés desta cidade "Le Coq Hardi", "La Cafeteria" e "L'Automatic". A primeira fêz um morto e três feridos. Também um dos dois agressores morreu e o outro ficou ferido. Nos dois outros estabelecimentos houve feridos.

TAMBÉM NO ESTÁDIO

Também duas granadas foram atiradas numa tribuna do Estádio De Hydra, bairro residencial no limite sudoeste da cidade, resultando duas pessoas feridas.

Não foi, porém, apenas em Argel que se deram atentados terroristas hoje; em Batna, um terrorista lançou uma bomba contra um veículo militar. Não houve vítimas.

Em Bone, uma granada foi atirada em uma padaria, saindo ligeiramente ferido um cidadão muçulmano.

Sobreviventes encontrados

ARGEL, 26 (UP) — As mulheres da aldeia de El Azul, perto da fronteira do Marrocos, encontraram com vida 7 dos 16 homens conduzidos no cemitério da localidade pelos rebeldes argelinos e ali degolados.

Os 7 sobreviventes se acham hospitalizados e se encontram em estado grave.

Os restantes 9 aldeões jaziam num macabro montão sôbre as tumbas do cemitério.

No Departamento de Constantine, a leste da Argélia, as fôrças francesas mataram 14 rebeldes em 3 diferentes combates, ontem.

Busca de rebeldes

ARGEL, 26 (UP) — As tropas francesas realizam uma campanha na zona fronteiriça entre a Argélia e o Marrocos, a oeste de Quan, em busca de um selvagem grupo de rebeldes que arrastou 16 vítimas a um cemitério, realizando com elas uma matança macabra.

Mas a maioria dos funcionários franceses acredita que os rebeldes conseguiram entrar no Marrocos.

Segundo as informações obtidas dos aterrorizados sobreviventes da pequena aldeia muçulmana de La Zuia, perto de Nedroman, os rebeldes se apresentaram pouco depois da meia noite de ontem e ordenaram que todos os homens da aldeia saíssem desta. Em seguida, os levaram a três ou quatro quilômetros e mataram a tiros ou degolaram.

Apêlo à greve

ARGEL, 26 (FP) — A Frente de Libertação Nacional, em panfleto divulgado hoje nesta cidade, fêz um apêlo à greve geral de oito dias, a partir da próxima segunda-feira. Por outro lado a Federação do Partido Socialista (SFIO) de Constantina fêz um apêlo à população para que fizesse fracassar a greve geral lançada pela Frente de Libertação Nacional. Depois de salientar as funestas consequências que determinaria êsse movimento, do qual as populações desherdadas seriam as primeiras vítimas, acrescenta a Federação em comunicado: "A grande maioria dos europeus aprova a declaração de intenções de Guy Mollet, primeiramente porque tem a certeza de que a França jamais abondonará a Argélia e, em segundo lugar, porque vê, nesse vasto programa econômico e social, perspectivas de futuro próprio e para os seus filhos em um Argélia pacífica, democrática, justa e humana".

Prisão de rebelde

ARGEL, 26 (FP) — A polícia prendeu o autor do atentado a "Bazzooka" cometido no dia 16 do corrente contra o imóvel do Comando da 10.a Região Militar e no qual foi morto o major Rodier, chefe de Gabinete do general Salan — anuncia-se oficialmente. De acôrdo com certas informações o autor dêsse atentado seria um europeu empregado no Arsenal de Argel.

Tomam posse os novos ministros argentinos

BUENOS AIRES, 26 — (UP) — Três novos Ministros protestaram juramento hoje, numa cerimônia de sete minutos, na Casa Rosada.

Os novos Ministros — dr. Carlos Aramburu, Interior :Acdeel (correto) Salas, Educação e Justiça; e Ernesto Verrier, Fazenda — prestaram juramento por Deus e pela Pátria perante o presidente Aramburu.

PESSOAS PRESENTES

Entre os presentes à cerimônia figuravam o vice-presidente Isaac Rojas; o Núncio Apostólico, monsenhor Mário Zanin; o Administrador Apostólico da Igreja, monsenhor Fermin Lafitte, e altos funcionários civis e militares.

O novo Ministro do Exterior, Alfonso Laferrer, atual embaixador no Chile, prestará juramento segunda-feira, quando chegará a Santiago.

Nomeações esperadas

O presidente Aramburu terá ainda de nomear um novo Ministro das Comunicações, no lugar de Luis y Gartua. Também se espera a nomeação, na próxima semana, do novo Ministro do Trabalho, preenchendo a vaga existente desde novembro e completando, assim, o gabinete.

Também tomou posse hoje o novo Prefeito de Buenos Aires, Eduardo Bergalli.

Não se acredita que a reforma ministerial reflita uma mudança fundamental na orientação política ou econômica do Govêrno, uma vez que se trata, antes, de um esfôrço para harmonizar ainda mais a tarefa governativa.

Novo Ministério

BUENOS AIRES, 26 (UP) — Com os novos Ministros designados pelo Presidente Provisório general Aramburu, o Gabinete argentino ficou organizado da seguinte forma:

Ministro do Exército — general Arturo Osorio Araña; Ministro da Marinha — contra-almirante Theodoro Hartung; Ministro da Aviação — comodoro Julio Cesar Krause; Ministro do Exterior — Alfonso Laferrere; Ministro da Fazenda — Roberto Verrier; Ministro do Interior — Carlos Aramburu; Ministro da Educação e Justiça — Acdeel (correto) Ernesto Salas; Ministro do Comércio — Rodolfo Martinez; Ministro da Agricultura — Alberto Mercier; Ministro dos Transportes — contra-almirante Sadi Bonnet; Ministro da Saúde Pública — Francisco Martinez; Ministro de Obras Públicas — Pedro Mendiondo.

Não foram designados ainda os Ministros do Trabalho e das Comunicações.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Bem organizada a espionagem soviética nos EE. UU.

NOVA YORK, 26 — (UP) — As autoridades estão preparadas para informar à justiça, na próxima segunda-feira, que funcionários russos e outros estão envolvidos numa rêde de espionagem descoberta ontem nesta cidade.

O Grande Júri se reunirá para receber as acusações contra três suspeitos de espionagem, que, segundo o FBI, são membros de uma rêde de espionagem soviética "altamente organizada", nos Estados Unidos.

DESCOBERTA DA RÊDE

A existência dessa rêde de espionagem foi revelada ontem, com a prisão de dois norte-americanos naturalizados e de um terceiro que aguarda naturalização.

Os suspeitos Jack Soble, de 53 anos, sua espôsa, Myra, de 52 anos, e Jacob Alban, de 64, todos de Nova Iorque, foram detidos em suas residências aqui, ontem, e acusados de entregar segredos de defesa norte-americana a agentes soviéticos.

Todos se declararam inocentes ao comparecer perante uma autoridade judicial e foram mandados para a prisão, com uma fiança arbitrada em 100.000 dólares para cada um.

Importante grupo

Parece tratar-se do maior grupo de espionagem soviética nos Estados Unidos, desde o caso de Ethel e Julius Rosenberg, executados por terem furtado segredos atômicos.

Ao contrário do casal Rosenberg, no entanto, os Sobles e Alban foram acusados de conspiração para a prática de espionagem, o que não implica em pena de morte, na hipótese de condenação.

Contudo o Grande Juri poderá considerá-los incursos em crimes que envolvam a pena de morte, se ficar provada a prática de atos de espionagem em tempo de guerra.

Investigação na diplomacia

Todos os três espiões são de origem lituana. Há indícios, por outro lado, de que alguns membros da representação diplomática soviética serão interrogados a respeito da rêde de espionagem descoberta.

Como gozam de imunidade diplomática, os membros da Embaixada não podem ser presos. Se houver provas contra êles, no entanto, serão declarados «persona non grata» (indesejáveis no país) e expulsos.

Pineau recusará a ingerência da ONU nos assuntos franceses

NOVA YORK, 26 — (UP) — O Ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, ao chegar hoje a esta cidade, declarou que está disposto a discutir na ONU a política francesa na Argélia.

Contudo, reiterou a negativa da França em permitir que a ONU intervenha "num assunto interno francês".

SOLUÇÕES POSSÍVEIS

Pineau chefiará a delegação do seu país na Assembléia Geral da ONU, que começará a discutir, na próxima semana, o problema argelino.

Afirmou o Chanceler que traz três soluções possíveis, em ordem cronológica:

1 — A cessação incondicional da luta.

2 — Eleições livres, tanto para o Parlamento local como para a Assembléia francesa.

3 — Discussão com os deputados eleitos para decidir o futuro da Argélia.

Declarações de Pineau

NOVA IORQUE, 26 (FP) — O sr. Christian Pineau, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje de manhã a esta cidade, vindo de Paris, por via aérea.

«Venho aqui antes de tudo para expor à Assembléia Geral das Nações Unidas o conjunto do problema argelino» — declarou o sr. Pineau ao chegar. «Tenciono principalmente — acrescentou — recordar o que foram as realizações francesas, dizer em que consiste a ação dos rebeldes, expor as intervenções estrangeiras e explicar as soluções que propomos para resolver o problema».

Incompetência da ONU

Em resposta a certas perguntas, o ministro francês repetiu que a França concordava em expor o problema argelino perante a Assembléia da ONU, mas que não pretendia aceitar nenhuma resolução desta última. Aos rebeldes e não à ONU — disse êle — é que compete dar uma resposta às propostas francesas (o cessar fogo, eleições livres para as Assembléias locais e para o Parlamento e conversações com personalidades eleitas para determinar o futuro da Argélia).

Interrogado sôbre a política do Presidente Eisenhower no Oriente Próximo, o sr. Pineau repetiu que achava «muito interessantes» as idéias do Presidente, mas que continua a ser necessário, antes de qualquer outra coisa, formular uma opinião sôbre a solução da questão de Suez e sôbre as relações entre Israel e os Estados árabes.

Problema interno

PARIS, 26 (F.P.) — Ao deixar o aeródromo de Orly ontem à noite em avião regular da Air France, com destino a Nova York, onde a Assembléia Geral das Nações Unidas examinará a questão argelina, a partir de segunda-feira, o sr. Christian Pineau, Ministro do Exterior, antes de despedir-se das personalidades que se encontravam no aeródromo paa saudá-lo, fêz a seguinte declaração: "Em todo o transcurso do debate sustentarei a incompetência das Nações Unidas a respeito de um problema essencialmente interno. Se concordo em discutir êsse problema, não reconhecerei à Assembléia o direito de decidir sôbre êsse problema e não admitirei que me seja imposto o voto de uma resolução por quem quer que seja.

Atitude a adotar

Caso a Assembléia se declare competente, verei então a atitude a adotar. Quanto à maneira por que se realizarão os debates, é impossível prejulgar e os que nesse domínio se arriscam a predições sempre se enganaram".

Solicitado a comentar a proposta feita ontem no seio das Nações Unidas pelo seu secretário geral, sr. Hammarskjold, para fazer ocupar pelas fôrças da ONU a zona de Gaza, respondeu Pineau: "Esta solução é aceitável do ponto de vista militar, sob a condição, no entanto, de que as tropas da ONU não se retirem à primeira injunção do Egito, porque as suas tropas reocupariam imediatamente essa região. Há um outro aspecto do problema que não se pode desprezar, o da administração dessa zona, e julgo, da minha parte, que seria preferível deixar essa administração ao encargo de Israel".

Centro europeu de estudos sôbre o Levante

VIENA, 26 (United Press) — O govêrno comunista da Tchecoslováquia aprovou um plano destinado a fazer da capital desse país um novo centro europeu de estudos sôbre o Levante.

Segundo informações recebidas de Praga, as missões diplomáticas tchecoslovacas nos países árabes iniciaram uma campanha de propaganda em que descrevem Praga como um centro ideal de estudos e trabalho de investigação científica.

Iniciada em Bruxelas a conferência do 'mercado comum'

BRUXELAS, 26 — (FP) — Foi iniciada às 9 horas e 10 minutos, no Castelo de Val Duchesse, a conferência dos seis Ministros do Exterior a respeito do "mercado comum" e do Euratom.

A ordem do dia, muito carregada, abrange, para começar, as questões institucionais, as dos encargos financeiros, territórios de ultramar, agricultura, tarifas exteriores e transportes.

PROGRAMA DA REUNIÃO

BRUXELAS, 26 (U.P.) — Os Ministros do Exterior da Itália, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Alemanha Ocidental se reuniram hoje para ultimar os detalhes de um tratado em que se estabeleça uma zona comercial e um fundo de conhecimentos atômicos para os seis países em questão.

Um porta-voz do Ministério do Exterior belga anunciou o seguinte programa da reunião, que durará 10 dias:

1 — As instituições para o mercado comum europeu e o Fundo Atômico (Euratomo).

2 — Obrigações financeiras de cada país membro.

3 — Exigências francesas para a participação financeira de seus 5 associados em invasões em seus territórios de ultramar em troca da permissão de entrada nesses territórios de mercadorias dos citados 5 países.

4 — Problemas agrícolas.

5 — Estabelecimento de uma tarifa aduaneira única para as importações.

6 — Problemas de transporte.

Discurso de boas-vindas

BRUXELAS, 26 (FP) — A conferência dos Ministros de Negócios Estrangeiros sôbre o mercado comum e a EURATOM foi aberta pelo sr. Uunb, Ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, que pronunciou o discurso de boas-vindas.

O sr. Luns precisou que essa conferência será essencialmente técnica e que em razão da sua carregada ordem do dia sem dúvida serão necessárias novas conferências antes de se chegar à assinatura de tratados. Rendendo homenagem ao fervor europeu do sr. Laul-Henri Spaak, cedeu-lhe a presidência. O Ministro belga agradeceu em poucas palavras. Salientou que com o mercado comum a EURATRON é a própria sorte da Europa que estão em jôgo e exprimiu a sua confiança num acôrdo próximo para a realização das comunidades previstas.

A primeira decisão foi a ser realizada uma nova reunião dentro de uns 10 dias.

Participação de Mollet

PARIS, 26 (FP) — O sr. Guy Mollet Presidente do Conselho, comunicou aos chefes dos Governs alemão, italiano, belga, holandês e luxemburguês o seu desejo de conferenciar com êles, nesta capital, sôbre os últimos problemas em suspenso a respeito do mercado comum e da EURATRON.

Esta semana, o Chefe do Govêrno havia dado parte à Assembléia Nacional da sua intenção de convocar uma tal conferência que, precisara, teria por objetivo essencial fixar as disposições relativas à participação dos territórios de ultramar no mercado comum. "Decisões políticas de tal importância — havia declarado o sr. Guy Mollet — justificam, com efeito uma conferência no mais alto nível".

Essa reunião dos 6 chefes de Govêrno poderá se realizar em fevereiro próximo, entre o dia 13 e o dia 23.

Exigem as fôrças armadas a continuação de Rojas Pinilla

BOGOTA', 26 — (UP) — O Ministro da Guerra, major-general Gabriel Paris, afirmou que as Fôrças Armadas colombianas "exigiram" do tenente-general Gustavo Rojas Pinilha que "continue à frente do Govêrno no período que se inicia a 7 de agôsto de 1958 e terminará em 1962".

A proclamação foi publicada hoje na primeira página do "Diário Oficial" sob a forma de entrevista concedida pelo general Paris ao diretor do jornal, Manuel Mosquera Garces, a fim de desmentir informações divulgadas pela última edição da revista "Time".

REUNIÃO ESPONTÂNEA

Afirma o General Paris que «todos os chefes militares realizamos uma reunião espontânea», na qual se decidiu que Rojas Pinilla deve continuar como Presidente por mais quatro anos. Contudo, não foram citados os nomes dos oficiais presentes.

«O Diário Oficial» publica a fotografia do presidente Rojas Pinilla em quatro colunas e em cada lado pequenas fotografias de 10 generais, dois coronéis, dois almirantes e um capitão-de-fragata, sob os títulos «Reiteram sua adesão» e «Ratificaram sua confiança».

Os quinze oficiais que aparecem na primeira página do «Diário Oficial» são os dirigentes máximos das fôrças armadas, que ocupam posições de comando nos vários setores.

Prematura a sucessão

O General Paris afirma que o presidente Rojas Pinilla considera prematuro falar ainda sôbre a futura sucessão presidencial.

Durante o ano passado vários conselhos administrativos, instituídos para substituir temporàriamente as assembléias e conselhos que estão desintegrando em virtude da não realização de eleições, têm proclamado a candidatura à reeleição de Rojas Pinilla, encontrando eco nos jornais governistas; mas a de hoje é considerada como a mais formal proclamação oficial.

Prorrogação do mandato

O General Paris não diz como poderá ser prorrogado o mandato de Rojas Pinilla, embora a Constituição proiba a reeleição para períodos consecutivos; contudo, os círculos políticos acreditam que será solicitado à Assembléia Constituinte que modifique transitòriamente a Constituição, a fim de ela mesma realizar a reeleição de Rojas Pinilla. Pela reduzida maioria de seis votos, a Assembléia autorizou, em novembro último, o Presidente Pinilla a designar outros 25 deputados, que darão ao Govêrno uma sólida maioria no Legislativo. As nomeações ainda estão sendo estudadas e poderão ser feitas nos próximos dias.

Posição pessoal

A revista «Time» afirmara, em seu último número, que Rojas Pinilla perdeu sua posição pessoal desde setembro passado, e que agora atua como uma espécie de «Presidente de uma Junta», dando a entender que recebe muita pressão militar. Acrescentava a revista que algumas medidas adotadas recentemente pelo Govêrno eram para atender às exigências dos militares, que se reuniram em setembro e passaram a controlar o Presidente».

Louvor à Feira de Manizales

BOGOTA, 26 (FP) — «A Feira de Manizales traduz, realmente, um velho desejo dos países da América, de prestar homenagem ao produto base de suas economias» — declarou o sr. Miguel Angel Cordera, Presidente da Comissão Nacional Cinematográfica do México, em declaração escrita, fornecida à «France Presse».

Acrescentou êle que o natural prestígio do café serviu de cenário para essa festa de alegria, que afirma a amizade entre os países produtores, e assegura que os problemas que se possam apresentar no futuro se resolverão dentro do espírito de unidade e de compreensão de um programa em benefício de todos.

Aplausos à Federação

Apreciou êle os trabalhos da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, e aplaudiu os esforços que seus capacitados técnicos realizam em prol do cultivo do café, que se traduzem em benefícios para a Colômbia.

Acentuando ter sido surpreendido pelo trabalho de conservação do solo, o sr. Cordera concluiu declarando que «temos muito que aprender com a organização colombiana».

Pede a Câmara mais clareza na 'Doutrina Eisenhower'

WASHINGTON, 26 — (FP) — A Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes terminou seu relatório aprovando a Doutrina Eisenhower no Oriente Médio, mas pediu ao Govêrno para "apresentar medidas positivas e claras para resolver os problemas dessa região".

A resolução submetido ao Congresso, como se sabe, foi aprovada por essa Comissão por 24 votos contra 2 enquanto os debates da comissão paralela do Senado proseguirão durante a próxima semana a portas fechadas.

ESTUDO DO RELATÓRIO

A Câmara, em sessão plenária, provàvelmente estudará, a partir de têrça-feira próxima, o relatório da sua Comissão de Negócios Estrangeiros.

E' esperada uma aprovação, pela Câmara, da Doutrina Eisenhower por larga maioria.

A recomendação que a Comissão acaba de incluir, de apresentar métodos concretos de solução dos problemas do Oriente Médio, provàvelmente também será aprovada pela Câmara.

"Constante ameaça"

WASHINGTON, 26 (UP) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados informou hoje que «uma grande concentração de fôrças militares sôbre as fronteiras meridionais da União Soviética constitui uma constante ameaça» para as nações do Oriente Médio.

A Comissão fêz essa assertiva num relatório no qual apoia a Doutrina Eisenhower, acrescentando que pequena distância entre os países do Oriente Médio e a União Soviética «possibilita a introdução de agentes».

O mencionado órgão da Câmara dos Deputados já aprovou, por 24 votos contra 2, o projeto que autoriza Eisenhower a empregar tropas norte-americanas no Oriente Médio, caso julgue necessário para deter uma agressão comunista. O mesmo projeto autoriza o Primeiro Magistrado a destinar 200 milhões de dólares como início de um grande programa de ajuda econômica nos países daquela região.

"Política agressiva"

O relatório assinala que a União Soviética está empenhada numa política agressiva, que procura tirar proveito das debilidades locais». Diz também que, embora a Rússia seja «uma constante ameaça» no Oriente Médio, «as testemunhas do Govêrno não deram nenhuma prova de que seja iminente uma agressão armada franca por qualquer nação dominada pelo comunismo internacional, na zona geral do Oriente Médio».

Infiltração e subversão

Embora afirme reconhecer que «o maior perigo de agressão soviética» está na infiltração e na subversão, a moção não indica nenhuma medida específica a ser adotada para impedir êsse perigo.

«A Comissão está convencida — acrescenta — de que a maioria das nações do Oriente Médio consideraria um compromisso formal de opor-se à subversão como um gesto dos Estados Unidos no sentido de intervir nos seus assuntos internos. A subversão tem que ser combatida de dentro». Expressa também que o Govêrno «deve preparar medidas positivas e amplas para ocupar-se dos problemas fundamentais do Oriente Médio».

Mediação da ONU em Chipre

ATENAS, 26 (FP) — A Câmara dos Deputados grega resolveu, por unanimidade, solicitar a intervenção das Nações Unidas em Chipre, «a fim de restabelecer a harmonia entre as comunidades gregas e turcas».

A resolução votada para tal fim afirma que se poderá verificar que «ou a administração britânica não está mais em condições de proteger a vida e os bens dos gregos cipriotas ou então ela estimula deliberadamente os vandalismos repetidos da minoria turca».

Prosegue a greve

NICÓSIA, 26 (FP) — Prossegue hoje a greve desencadeada há uma semana pelos cipriotas gregos nas principais cidades de Chipre, em consequência das manifestações turcas, e está fechada a maior parte das lojas, apesar de terem os líderes gregos pedido ontem à população que se abstivesse de greves prolongadas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1818. Das 16 às 19 horas

INJUSTIFICÁVEL ENCARECER OS TRANSPORTES

Tendo gasolina por base: diz Diretor do DNER

— E' injustificável todo e qualquer aumento no preço do transporte rodoviário, a ser pleiteado na base do aumento do impôsto de gasolina e demais produtos derivados do petróleo — declarou, ontem, em entrevista ao DC, o sr. Edmundo Regis Bittencourt, Diretor-Geral do DNER (Departamento Nacional de Estrada de Rodagem), a propósito dos rumores que correm de que emprêsas de transporte de carga estão se articulando para solicitar reajustamento de tarifas.

— Quem conhece o problema de transporte — acentuou o sr. Regis Bittencourt — sabe perfeitamente que a parcela de combustível é insignificante na composição do seu preço, se comparada com a amortização do caminhão, a reparação de peças, o desgaste de pneus, etc.

NÚMEROS E NÃO PALAVRAS

— E vamos prová-lo com os números, — disse-nos. De início, devo esclarecer que o aumento no preço da gasolina foi de apenas 8,7%, ou seja, no Distrito Federal, passou de Cr$4,96 por litro para Cr$ 5,39 por litro. Ora, o aumento de 8,7% sôbre a unidade do combustível é, repito, pràticamente desprezível no custo do transporte.

— Mas, — objetamos, — alegam os interessados no aumento, que o impôsto sôbre o óleo Diesel duplicou.

— De fato, a celeuma é maior quando se trata do óleo Diesel. Mas também não se justifica, conforme, mais uma vez, vamos provar. Todos gritam: dobrou de preço. Passou, no Distrito Federal, de Cr$ 1,53 por litro para Cr$ 3,11 por litro. Vejamos, agora, o que isto significará num transporte entre o Rio e São Paulo, por exemplo.

Um caso objetivo

— Um caminhão de 10 toneladas, na base de Cr$ 0,60 por quilo fará o transporte por Cr$ .. 6.000,00. A distância entre o Rio de Janeiro e São Paulo é de 450 km. e o consumo de Diesel na viagem, na base de 35 litros por 100 km. é de 157,5 litros. Ora, antes do aumento sôbre combustíveis, êste mesmo caminhão, despenderia em óleo Diesel, a quantia de Cr$ 489,82. Há, portanto, uma diferença para mais de Cr$ 248,85 ou seja, apenas 4% do total que recebem pelo preço do transporte de Cr$ 6.000,00.

— E porque tiveram apenas um aumento insignificante, desprezível de 4%, há quem queira pleitear reajustamento de tarifas de até 40%, segundo estou informado. Mais uma vez, repito, é injustificável, não há nenhuma base para qualquer aumento, por causa do impôsto único.

Baixa a incidência

— Aliás, continuou, já foi exuberantemente provado que a incidência do impôsto único é muito baixa. Nos estudos feitos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a incidência do aumento sôbre os combustíveis no custo do transporte rodoviário, considerando as taxações solicitadas na mensagem governamental (a lei promulgada reduziu a taxação no Diesel, no querosene e no óleo combustível) é de: caminhão a gasolina, 2%; caminhão a Diesel, 5,5%; ônibus a Diesel, 6,5%.

O golpe do aumento

— Infelizmente, — acrescentou o entrevistado, à guisa de desabafo, — tem sido norma aqui no Brasil aproveitar-se dos efeitos psicológicos de alguma alteração em preço para, impatriòticamente, tirar mais da bôlsa do povo. E é o que ocorre no presente momento. O efeito psicológico dêste aumento está sendo dia a dia devidamente preparado para ser dado o golpe final com um aumento geral baseado na desculpa com o aumento dos combustíveis.

A campanha vem aí

— Estou certo de que os exploradores lançarão uma campanha destinada a tirar o máximo proveito dêste aumento. Mas, como poderá ser verificado mais tarde, se fôr o caso, êles jamais exibirão os elementos numéricos semelhantes aos que acabo de fornecer. Ao invés de números, terão apenas palavras vagas. Dirão que o aumento é astronômico, que o Diesel dobrou de preço, que dêste jeito não é mais possível fazer transporte, e uma série de outros surrados "slogans", cujo único objetivo é preparar o ambiente para canalizarem mais dinheiro e lucro em detrimento da bôlsa do povo.

Caíram os ágios

— Acresce ainda o fato, muito auspicioso, ajuntou, que o câmbio de peças baixou consideràvelmente. O câmbio do dólar de segunda categoria, há alguns meses atrás era de 110 cruzeiros, hoje é em média de 65 a 70 cruzeiros. Logo, se alguma diminuição de lucros tiveram os transportadores com o impôsto único, êste está amplamente coberto com a diferença de câmbio.

— Em suma, quem quiser fazer campanha altista que o faça, mas faça na base de números e não de palavras.

A falta concorre para o aumento

A entrevista ainda não estava terminada. Certos pontos precisavam ser devidamente esclarecidos. Em resposta a uma pergunta disse-nos:

— E' preciso dizer bem alto que o aumento do custo das mercadorias não é motivado pelo custo do transporte, e sim pela falta dêle. A falta de manutenção adequada nas estradas municipais, nas estações chuvosas, acarreta aumento no custo das mercadorias. Efetue-se uma pesquisa, e verificar-se-á que o que nos chega do interior não vem em maior quantidade e consequentemente com melhor preço porque as rodovias coletoras sob o impacto das últimas chuvas não estão aptas a transportar o que a terra produziu.

A aplicação do impôsto

A nova legislação do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos e gasosos, da qual resultou um aumento nos preços da gasolina e demais derivados do petróleo, foi estabelecida pela Lei n. 2.975, de 27-11-55, e entrou em vigor no dia 10 dêste mês. O seu produto será inteiramente aplicado na execução do programa de melhoramentos das atuais estradas e na construção de novas rodovias.

Como será aplicada a renda proveniente do impôsto único, foi o que perguntamos, a seguir:

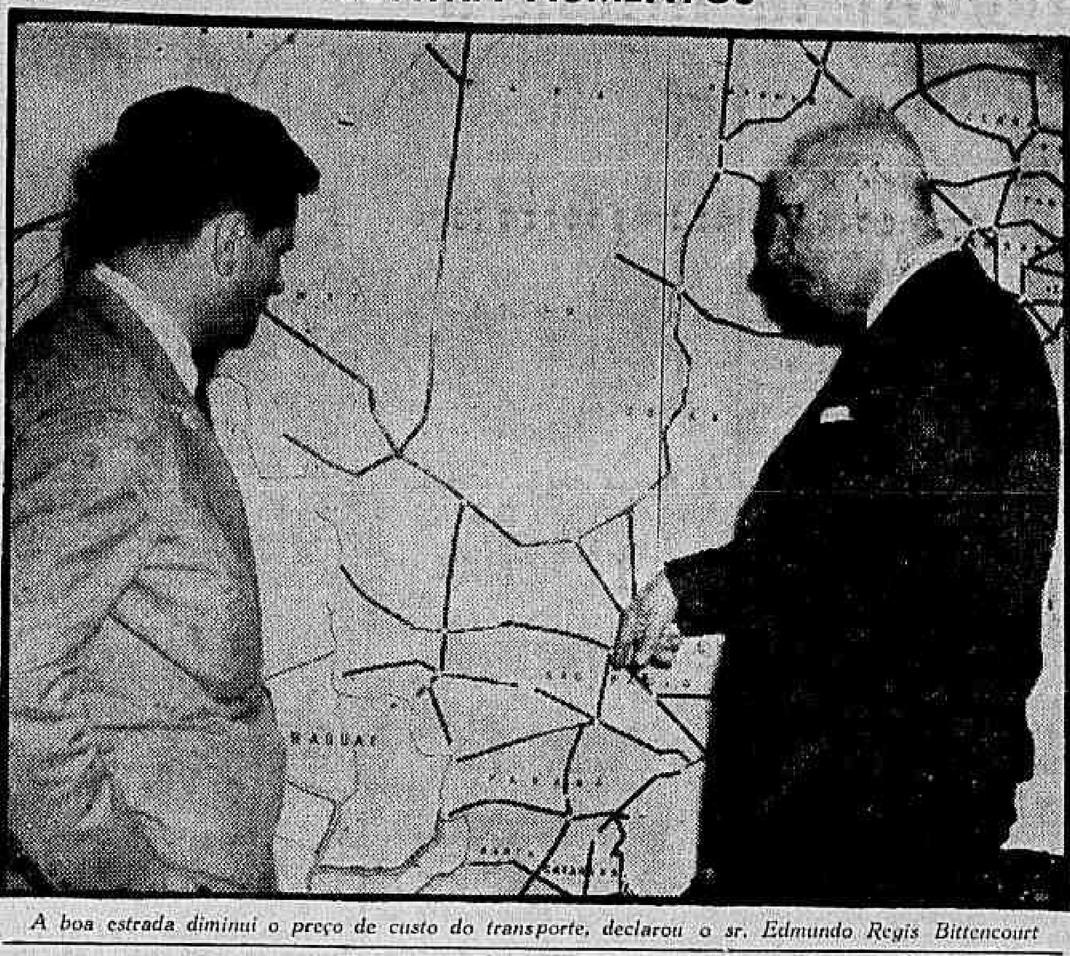
— A parcela rodoviária será de aproximadamente 12 bilhões de cruzeiros por ano, esclareceu. Deverão ser construídos na parte federal, no próximo quinquênio, .. 10.500 km de estradas de rodagem 3.788 km de pavimentação, melhoramentos básicos na rede a pavimentar e conservação de tôda a rede rodoviária federal. E os Estados, com o recebimento de suas quotas, 60% do total, atingirão números ainda maiores. A Petrobrás participará da renda em cêrca de dois e meio bilhões de cruzeiros por ano. E, finalmente, as estradas de ferro receberão um bilhão e meio de cruzeiros por ano.

— A boa estrada diminui o preço de custo do transporte — frisou. A Rio-S. Paulo, por exemplo, quando inaugurada, provocou imediatamente uma redução de cêrca de 50% no preço de custo de seus fretes.

Esclarecer o povo

— Acredito, disse-nos concluindo, que é chegado o momento da imprensa esclarecer o povo definitivamente, colocando os pontos nos "ii", a fim de que a exploração não ganhe terreno, impossibilitando que as coisas fiquem dentro dos seus verdadeiros têrmos".

CONTRA AUMENTOS



A boa estrada diminui o preço de custo do transporte, declarou o sr. Edmundo Regis Bittencourt

Serviço aéreo para lavoura

O Ministério da Agricultura vai organizar um serviço de aéro-técnica para melhor atender às necessidades daquele Ministério, no seu trabalho de assistência às lavouras do país. A fim de dar andamento a essa iniciativa, obteve a colaboração do Ministério da Aeronáutica, que cedeu o capitão Thales Faria Brenner para aquêle fim.

O novo serviço reunirá todos os aviões que o Ministério da Agricultura possui e que emprega no transporte de técnicos e materiais e na defesa sanitária de nossas lavouras. Presentemente, aquela Secretaria de Estado conta com 11 aparelhos, mas é propósito do Ministro aumentar êsse número de forma a colocar a aviação, em maior escala, a serviço da agricultura nacional.

Os estudos

Já começaram, aliás, os estudos referentes à organização definitiva do Serviço Aéro-Técnico (SAT), devendo ser elaborado projeto para sua posterior transformação em Mensagem ao Congresso. O capitão Tales já se apresentou ao Ministro da Agricultura, tendo combinado providências para o levantamento da situação com referência a tudo quanto dispõe o Ministério em matéria de aviões, hangares, campos, oficinas, etc., em todo o território nacional.

Cosme e Damião entregam tudo: até um guarda-chuva

Cinquenta documentos de todos os tipos, um relógio marca "White Star", uma sacola com três pares de sapatos, três latas de leite condensado e três de leite em pó, bem como um guarda-chuva, todos encontrados em vários pontos do Rio pelos "Cosme e Damião", estão à disposição dos seus perdedores no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar.

Os documentos e objetos perdidos por cariocas distraídos e achados por "Cosme e Damião diligentes — poderão ser apanhados diàriamente no citado Serviço de Relações Públblicas da Polícia Militar, entre às oito horas da manhã e às cinco horas da tarde.

DONOS DOS DOCUMENTOS

Pertencem às seguintes pessoas os documentos encontrados pelos "Cosme e Damião" em sua ronda pelas ruas da cidade:

Geraldo Berto de Paula — Manoel José da Costa — Faustina Cândida Borges — Mário Manoel Ribeiro — Ubiratan dos Santos Lessa — Benedito de Oliveira Ponce — Ivan Miranda Vellozo de Sousa — Waldir Pinto Pereira — Poão Moreira da Costa Lima — Francisco Alves da Cruzz — João Matoso Neto — Antonio Imbire do Bomfim — Ranulfo Fonsêca Pereira — Luiz Láper — Maria de Jesus Cardoso — Agenor dos Santos — Sebastião Júlio — Agustavo Olinto Dias — Benedito Nunes da Silva — Ary dos Santos — Alice Sampaio de Lamare Leite — Josino dos Santos — Ivany Moreira — Luiz Mendes — Jaime Vieira da Silva — Edmundo Alves da Silva — Nilcéa Sousa da Silva — Raimundo Pereira Barbosa — Jairo Franco — Antonio José Monteiro — Ivan de Sousa Melo — Manoel Orlando Prado de Sousa — Hélio Gomes — Ledia Moreira Passos — Armando Carvalho — Viridiano Gomes da Mota — Hélio da Silva Melo — Raimundo Ferreira de Carvalho — Benedito Ferreira dos Santos — Armindo Pais dos Santos — Agenor dos Santos — Hermogenio Francisco das Dôres — Manoel Cícero Baroosa — João Horácio de Barros — Benício Francisco de Amorim — Dionízio Fraiz Barros — Servalino de Oliveira — Josephine Blanck — Maria Quedevez Fortes e Eurodes Quedevez.

Maestro quer anular eleições da Sinfônica

— Não é verdade que concordamos com os resultados das eleições na Orquestra Sinfônica Brasileira, depois de haver protestado, no decorrer do pleito, contra irregularidades que vinham sendo observadas. Tanto assim que iremos à Justiça pleitear a anulação das eleições que significam para nós a morte da O.S.B.

Estas declarações foram feitas ao DC pelo maestro José Siqueira, depois de salientar que naquela oportunidade endossou as palavras do candidato da oposição (derotado) no sentido de que a nova diretoria da O.S.B. executasse um programa que devolvesse à Orquestra Sinfônica o prestígio de que sempre gozou.

LUTA IMPESSOAL

— Vejo com muita tristeza essa luta que se trava na OSB — prosseguiu — onde deveria reinar completa harmonia. E' necessário, porém, dizer que se trata de uma luta impessoal. Não se pretende botar uns para fora e outros para dentro. O que se deseja, realmente, é que não desapareça a única orquestra particular do Brasil, fruto de imensos sacrifícios.

Participação dos músicos

— As eleições realizadas no dia 22 não são a expressão da verdade, quanto ao desejo dos sócios, acentuou o maestro, esclarecendo que, dos 1.700 associados votaram apenas 505. Além disso o sistema reinante na instituição, no que se refere aos sócios proprietários é completamente negativo. Foi por mim idealizado, mas com base nos músicos e não em quaisquer pessoas, até indiferentes à música, como ocorre atualmente.

Mal incurável

Prossegue o maestro José Siqueira em suas declarações: — Para reforçar minha opinião basta citar êste episódio, muito curioso, que se verificou por ocasião das eleições: quando pedi a palavra pela ordem, para levantar questões quanto à irregularidade das eleições alguém se levantou e perguntou "quem é êste sujeito?". Outra pessoa, ao lado, respondeu: "é o organizador da Orquestra Sinfônica Brasileira. Por tudo isso considero a OSB um corpo doente, atacado de mal incurável. Porque os músicos vendendo ou dando seus títulos de sócios proprietários, perderam o contrôle da instituição e agora assistem inertes ao espetáculo que vimos dia 22, onde a ausência dos músicos era flagrante.

Anulação do pleito

— Porque os sócios não puderam votar, dada a exiguidade de tempo (das 15 às 19 horas) resolveram promover na Justiça a anulação das eleições. Se considerarmos que cada sócio, entre o ato de assinar o livro de presença e a votação, gasta, pelo menos, 1 minuto, temos que são necessárias 28 horas para que todos possam votar e não quatro horas, como foi estabelecido. Além dessa, há outras razões, que serão oportunamente divulgadas, que nos levam a pleitear a nulidade do último pleito na OSB.

Bombeiros vão dar 3 retrêtas

A banda de música do Corpo de Bombeiros realizará três retretas, nesta semana, em três diferentes pontos da cidade.

Para proporcionar êsse espetáculo às populações das três principais regiões em que se divide a Capital, àquela corporação decidiu realizar uma retreta na Zona Sul, outra no centro e uma terceira na Zona Norte.

Os locais

A da zona sul terá por local a praça do Lido, em Copacabana, o está marcada para depois de amanhã. A do centro foi programada para quarta-feira, na Cinelândia. Finalmente, a da zona Norte, a realizar-se no dia 2 de fevereiro, será oferecida aos moradores do Méier, em cujo jardim ela terá lugar. Os três espetáculos terão início às 20 horas.

Dentro de um ano comida industrializada

Com o objetivo de industrializar e vender os produtos básicos da agricultura brasileira — milho, arroz, feijão, mandioca e açúcar — acaba de ser constituída, em São Paulo, a "Indústrias Alimentícias Gerais S.A.", formada por capitais da General Foods Corporation, firma norte-americana, e da emprêsa brasileira Cia. Harkson Indústria e Comércio, fabricante dos conhecidos produtos Kibon.

A "Indústrias Alimentícias Gerais S.A.", usando da experiência do laboratório da General Foods Corporation, dentro do prazo de um ano estará distribuindo os seus produtos aos nossos supermercados, pois já foi iniciada a contrução de sua primeira grande fábrica, no Blooklyn, em São Paulo.

EXPERIÊNCIA

A nova organização foi constituída por duas companhias. A Kibon contribuirá com a sua experiência e o seu conhecimento do mercado brasileiro para a nova organização. A General Foods, por seu lado, contribuirá com a sua experiência científica, o que possibilitará a entrega, ao consumidor brasileiro, de produtos da mais alta qualidade.

Médicos terão seus telefones

A concessão de prioridade para instalação de telefones aos médicos, na proporção de 10 por mês, foi comunicada ontem à classe, como tendo sido conseguida junto ao Prefeito, pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Em nota distribuída à imprensa, a Associação Médica do Distrito Federal (que congrega os médicos que agora terão telefones) anunciou a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária da classe para o próximo dia 30, em sua sede, com primeira convocação às 20,30 horas e segunda às 21 horas. Durante a assembléia será apreciada a decisão que aprovou o aumento das mensalidades de 40 para 50 cruzeiros.

Museu Histórico com peças íntimas vai JK inaugurar

O Museu Histórico e Diplomático — que reunirá peças de valor histórico intimamente relacionadas com a vida diplomática brasileira ao tempo do Império — será inaugurado amanhã, dia 28, às 16 horas, no Ministério das Relações Exteriores pelo presidente Juscelino Kubitschek.

O Museu, cuja inauguração integrará as cerimônias comemorativas do primeiro aniversário do govêrno JK, terá no seu acêrvo peças raras como a bengala de marfim que pertenceu ao Barão de Rio Branco, uma pulseira da Marquesa de Santos com retrato de D. Pedro I, dois palitеiros de D. Pedro II e uma caricatura feita pelo próprio Barão do Rio Branco.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS

Por outro lado, a Biblioteca do Itamarati cedeu para figurar na exposição de livros raros, durante a inauguração, algumas obras constantes das coleções do Barão do Rio Branco, Varnhager e Joaquim Nabuco.

As peças

São as seguintes as 19 peças históricas, que integrarão ao cêrvo do novo museu:

Bengala de marfim com castão de ouro. Pertenceu ao Visconde do Rio Branco. Imagem do Menino Jesus em marfim, em uma só peça. Trabalho Indo-Português, século XVII. Desenho a lápis da visita do Imperador D. Pedro II ao navio de guerra francês "Astrée" em 1864. O desenho foi oferecido ao Ministério das Relações Exteriores em 1936 pela Senhora Louis Hermite, Embaixatriz da França. Peças do serviço oferecido ao Imperador D. Pedro II pelo Rei de Portugal, D. Luiz I. Duas urnas e duas jarras de cristal, do serviço que pertenceu a D. Pedro I, oferecidas ao Itamarati pela Casa Tothschild de Londres. Dois paliteiros de vermeil do Imperador D. Pedro II, oferecidos ao Itamarati pelo embaixador Carlos Martins Pereira e Souza. Uma xícara de porcelana da Companhia das Índias com os retratos de Dom João VI e de Dona Carlota Joaquina. Pulseira que pertenceu à Marquesa de Santos, de ouro e miçangas, com um retrato do Imperador D. Pedro I, e com a data do primeiro aniversário de nascimento da primeira filha da Marquesa, a Duquesa de Goiás. Estatueta em terra côta provàvelmente de artista português, não identificado. Uma alegoria: a Virgem abençoando o matrimônio de Dona Maria II com Dom Fernando de Coburgo Gotha cujos retratos aparecem no medalhão. Dona Maria nasceu no Rio de Janeiro em 1819, sendo a filha primogênita do então Príncipe Real Pedro I e de sua espôsa a Arquiduquesa Leopoldina. Sant'Ana ensinando a Virgem a ler; marfim. Trabalho Indo-Português, provàvelmente de Goa, século XVI. Descida da Cruz — Placa de bronze dourada. Trabalho português do século XVII. Imagem de São Sebastião. Barro pintado da escola portuguêsa fins do século XVIII; atribuído a Machado de Castro. Passaporte do pintor Maurício Rugendas, concedido em 1846, pelo Barão de Cayru, então Ministro de Estado das Relações Exteriores. Peças o faqueiro de prata que pertenceu à Marquesa de Santos. Desenho a lápis original de Maurício Rugendas. Paliteiro de prata com as Armes Imperiais. Caricatura do Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, feita pelo Barão do Rio Branco. Oferecida ao Itamarati pelo Embaixador Silvino Gurgel do Amaral. Consta ser a única pintura a óleo feita pelo Barão do Rio Branco. Placa cunhada em porcelana, comemorativa do levantamento da estátua equestre de Dom José I em Lisboa. Peça de um serviço de jantar de Sèvres oferecido pelo Rei Luís Felipe de França a Honório Hermeto Carneiro Leão (Marquês de Paraná), encarregado pelo Govêrno Imperial de levar a bom têrmo as negociações para o casamento da Princesa Dona Francisca com o Príncipe de Joinville (oferta da Senhora Lina Leão Teixeira de Paranaguá).

Concurso para bibliotecário-auxiliar

Despachando com o secretário de Administração, o prefeito Negrão de Lima aprovou o parecer, elaborado pelo Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, prorrogando por mais um ano o prazo de validade co concurso para bibliotecário-auxiliar.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 57/8

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58, de 1-9-56, são as seguintes as bases de preço para registro de "declarações de venda" a vigorarem de 28 de janeiro a 2 de fevereiro do correente ano:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos .... Cr$ 440,00 p/10 ks.
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .... Cr$ 380,00 p/10 ks.

PARA O PÔRTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio .... Cr$ 310,00 p/10 ks.

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio .... Cr$ 280,00 p/10 ks.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1957

PAULO GUZZO

Presidente

Hospital Volante vai viajar

No dia 1.º de fevereiro, data da inauguração da Rodovia Rio-Belo Horizonte, seguirá para Minas Gerais, um Hospital Volante das Pioneiras Sociais, que prestará serviços médicos naquele Estado.

Para a entrega oficial da unidade hospitalar volante, doada pela Cia. Siderúrgica Belgo Mineiro, viajarão para Belo Horizonte o Presidente da República e a sra. Sarah Kubitschek, presidente da entidade.

Homenagem em Vigário Geral

Dia 29 será prestada uma homenagem à sra. Sara Kubitschek pelas moradoras de Vigário Geral em agradecimento à instalação de uma Clínica Hospitalar Volante que há mais de 15 dias presta serviços naquele bairro. Falarão na ocasião, o sr. José Maria Carvalho, pelos moradores, e a sra. Mena Fiala, pela sra. Sara Kubitschek.

Comparecerão à solenidade, além da homenageada e suas auxiliares, líderes trabalhistas, e o almirante Augusto do Amaral Peixoto e sra. e jornalistas.

Produção será defendida

O Serviço de Economia Rural vai promover a organização e a defesa econômica da produção, além de realizar estudos sôbre fatores da produção, circulação e distribuição dos mercados externos, no desenvolvimento da exportação do país.

Essas comunicações foram feitas pelo Ministro da Agricultura, falando na sessão de encerramento da Primeira Reunião de Chefes de Agências do SER, ocasião em que o sr. Mário Meneghetti afirmou, também, que o Serviço atenderá ao exame das condições do trabalho rural e da organização profissional das atividades rurais, fixando inclusive as bases para o desenvolvimento do crédito agrícola no país.

Outros oradores falaram ainda, dentre os quais o Diretor da CACEX, Inácio Tostes Filho, que prometeu todo o apoio do órgão que dirige.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 28, 29, 30 e 31 de janeiro de 1957, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhores ordinários da Agência Primeiro de Março emitidas ou renovadas em maio de 1956.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 28, 29, 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA

Inspetor

Dr. Paiva Farias

Cirurgia geral, moléstias de senhoras, partos e doenças ano-retais (hemorróidas, fístulas, criptites, etc.).

TRATAMENTO CLÍNICO E OPERATÓRIO

Consultório: Rua Barão de Mesquita, 618 — Telefone: 38-5062

Diàriamente das 14 às 19 horas

Rua São Januário, 26 sábado diàriamente das 8 às 11 horas

DIVÓRCIO

30 DIAS novo casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. AV. ERASMO BRAGA, 227 — salas 713/4. Tel. 42-9240.

OLIVER

OLIVER OC - 18

133 H.P. de potência na barra de tração

— o trator com direção pneumática

O MAIS FÁCIL DE MANOBRAR!

A sua enorme eficiência está sendo comprovada na construção de açudes no polígono das sêcas e na construção de estradas ferroviárias e de rodagem nos Estados do RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA, S. PAULO, MINAS GERAIS e BAHIA. Com lâmina angledozer de comando a cabo, com guincho de 2 tambores para lâmina e scarper.

Partida elétrica (aperte o botão... nada mais)

Direção Pneumática

O trator OC-18 pode-se guiar com dois dedos de uma só mão, porque a direção pneumática é equipamento standard neste sensacional e novo trator. Desaparece a necessidade de puxar alavancas duras... simplifica-se o trabalho do tratorista.

SEÇÃO: MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO (Venda, Peças, Assistência Técnica)

MESBLA

Campo de São Cristovão, 290 TEL. 34-2050

Diario Carioca

Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim
Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 27 DE JANEIRO DE 1957

A nossa opinião

Explorações navais

A viagem do Presidente da República, de Santos ao Rio, a bordo do cruzador "Barroso", está dando pretexto a explorações que mal escondem a decepção e o amargo ressentimento dos que tentaram transformar a Marinha de Guerra em instrumento de vinganças políticas.

Não cabe analisar, a esta altura, a atitude da Marinha nos acontecimentos de 1955, sendo certo, porém, que o bom-senso, o equilíbrio e o patriotismo levaram a melhor e hoje está perfeitamente reintegrada a unidade militar, fonte de segurança e de estabilidade das instituições.

A Marinha, através dos seus chefes principais e de uma oficialidade brilhante e ativa, desempenha o seu papel no sistema de defesa nacional, enquanto recebe estímulos do Govêrno da República para aperfeiçoar os seus recursos materiais e técnicos.

Não tem faltado ao comando naval a esclarecida assistência das autoridades civis e agora mesmo, a aquisição de um porta-aviões veio atender a uma urgente aspiração da Marinha de Guerra, ansiosa de pôr-se à altura da grave missão que as contingências mundiais lhe impõem.

Êsse quadro de entendimento, êsse panorama de cooperação, essa disposição comum, do Govêrno e das suas Fôrças Armadas, de se entregarem ao esfôrço de construção do progresso nacional, é tudo quanto mais irrita os arautos da desgraça brasileira, os pregoeiros constantes da desordem e da subversão.

Todo o mundo sabe, está à vista de todos, que o ambiente de histerismo dentro do qual se quis impôr ao país a ditadura da reação, foi completamente dominado, subjugadas as tendências incontroláveis do golpismo pela fôrça serena, a energia construtiva e a convicção democrática do Presidente da República.

Uma viagem do sr. Juscelino Kubitschek a bordo de uma das principais unidades da Marinha de Guerra será, hoje, um ato de rotina governamental e uma oportunidade para que a brava oficialidade naval preste ao chefe do poder civil as homenagens a que fêz jus pela segura liderança com que encaminha a pacificação nacional, levando-nos a um esfôrço comum em favor da coletividade.

Nenhuma exploração terá êxito. E se percebe sem esfôrço que no êxito não confiam os exploradores que, nas suas invetivas chorosas, muito mais lamentam a si próprios e ao próprio fracasso do que excitam ou incitam. O sr. Juscelino Kubitschek entrará no seu segundo ano de Govêrno prestigiado e fortalecido pelo apoio da opinião pública e das Fôrças Armadas, estimuladas ambas no caminho da convivência construtiva.

Aí vem a demagogia

O país entrou, afinal, em fase de tranquilidade política e de harmonia social. Todos os brasileiros cansados de agitações estéreis, entregam-se ao trabalho e à produção.

Os sinais de recuperação são evidentes. Mas isso não convém aos inimigos das instituições. Entendem que o nosso povo não deve viver em paz, criando melhores condições de vida.

É preciso tumultuar o ambiente nacional, evitando o entendimento entre as classes e os poderes públicos. Então, já se preparam para desencadear nova campanha demagógica, explorando o problema salarial.

Querem a fixação de novos níveis de vencimentos, reproduzindo os "slogans" de 1954 e 1956. Se isso não fôr feito imediatamente, o Govêrno deterá a inflação e estabilizará o custo dos gêneros.

Urge impedir que se normalize a situação do Brasil. O momento é decisivo. Antes que JK atinja as suas metas há que acirrar o ódio entre patrões e empregados, elevar salários para que os preços subam mais ainda, agravando os desajustamentos econômicos e sociais.

Aí está a palavra de ordem dos pescadores de águas turvas. Para êles, quanto pior, melhor.

O Ministério do Trabalho, onde atuam os demagogos, deve enfrentar a conjuntura com firmeza e decisão. Os operários sabem que não adiante elevar vencimentos se as utilidades sobem em escala maior. Só lhes interessa a estabilização do custo de vida, [illegible] que não lucraram com os últimos decretos.

A vida cada vez se tornou mais difícil. Não podemos, pois, incidir nos erros [illegible] tantos males causaram à Nação.

Progresso, paz e bem-estar

A Comissão do Congresso americano incumbida de opinar sôbre o plano Eisenhower para o Oriente Médio emitiu parecer favorável à iniciativa do Presidente por maioria esmagadora.

E o fêz no dia seguinte ao pronunciamento russo, ameaçando atacar aquela região explosiva caso fôsse aprovado o projeto dos Estados Unidos.

O fato é sintomático. Mostra que republicanos e democráticos apoiam a idéia de Eisenhower de preencher o "vácuo político" deixado no mundo árabe com a retirada dos anglo-franceses.

Mais: evidencia que os ianques estão dispostos a barrar ali os passos do imperialismo bolchevista.

As ameaças de Moscou não intimidaram os líderes do Congresso americano, como não causaram maior impressão às autoridades executivas.

Os árabes, que são profundamente anticomunistas, à vista da sua formação religiosa, [illegible] a liderança de Tio Sam.

Se os russos investirem contra os países daquela área, [illegible] terceira guerra mundial. E se não o fizerem, conforme acreditam observadores internacionais, amplas perspectivas abrem-se ao desenvolvimento econômico e social dos países [illegible] no Oriente Médio.

A ajuda técnico-financeira dos Estados Unidos dar-lhe-á o progresso e o bem-estar a que aspiram suas populações. Melhor retribuição pelo petróleo, indústrias, novas técnicas agrícolas, um grande plano de recuperação elevará os níveis de vida de milhões de mussulmanos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Sede Própria:

SUCURSAL EM SAO PAULO:

AV. IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:

AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretoria	43-6460
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3070
Gerência	23-4645
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5536
Política	23-4437
Economia	23-3239
Reportagem	23-6085
Reportagem	23-4477
Polícia	23-5085
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-6809
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perreta.

Prieto prepara relatório

Jango inaugura um busto de Getúlio Vargas

Política Estadual

P. ALEGRE, 26 — (Asap.) — O sr. João Goulart, inaugura amanhã, às 10 horas da manhã, na cidade de Cruz Alta um busto do sr. Getúlio Vargas.

O Vice-Presidente da República deverá presidir as homenagens da Rainha do Planalto ao ex-presidente Vargas e entre os convidados ilustres, a reportagem conseguiu anotar os nomes dos srs. Leonel Brizola, Prefeito desta Capital e de um alto dirigente do PTB do Rio.

CANDIDATOS DO PSD À SUCESSÃO DE BIAS

BELO HORIZONTE, 26 (Asap) — Os pessedistas estão em plena atividade, para escolher desde já os nomes dos candidatos do PSD à sucessão do governador Bias Fortes.

Oito nomes já figuram na lista dos possíveis candidatos do partido ao Palácio da Liberdade. Cinco dêles lançados pelo sr. Juscelino Kubitschek, quando já Presidente da República, surgem como os mais prováveis. São êles os srs. José Maria Alkmin, Israel Pinheiro, Tancredo Neves, Ribeiro Pena e Pimenta da Veiga. A essa lista, no entanto, os pessedistas mineiros acrescentaram mais três nomes: os dos srs. Paulo Pinheiro Chagas, Negrão de Lima e Benedito Valadares.

BIAS FORTES PARA PRESIDÊNCIA DO PSD NACIONAL

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Anunciam os meios políticos, locais que, amparado pelos setores de maior densidade eleitoral da agremiação, articula-se um movimento destinado a lançar a candidatura Bias Fortes à presidência do PSD nacional. Esse movimento, segundo se informa, surgiu em face da necessidade de colocar à frente do PSD um nome capaz de arrefecer certas divergências internas que se vêm notando no partido, restabelecendo sua unidade, perdida por ocasião o último pleito eleitoral.

Recorda-se, a esse propósito, existir grande afinidade de princípios entre os governadores de Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco, que formam, atualmente na ala divergente da agremiação.

Consideram ainda, os inspiradores da candidatura Bias Fortes, que os núcleos políticos mais numerosos do pessedismo estão localizados em Minas, julgando, por isso, natural entregar a um mineiro a direção do partido.

NOVA MESA DIRETORA DA CÂMARA DE VEREADORES DE GOIÂNIA

GOIÂNIA, 25 (Asapress) — A 1º de fevereiro próximo serão realizadas eleições para constituição da nova Mesa da Câmara Municipal de Goiânia. Dois candidatos disputam a presidência, ambos situacionistas: Hermano Vieira e Cristóvão Espírito Santo.

NOVAS DECLARAÇÕES DE ETELVINO

RECIFE, 25 (Asapress) — O "Jornal do Comércio" publica uma entrevista com o sr. Etelvino Lins, vice-presidente do Tribunal de Contas, e líder do PSD, abordando vários aspectos da política nacional. Entre outras coisas declara, sôbre a sucessão governamental, com respeito à candidatura do sr. Apolônio Sales: "Está na lista dos prováveis. E bem provável".

NÃO O ASSUSTA

Nessa altura, referindo-se a uma pergunta sôbre Pelópidas Silveira, disse: "Pelópidas não me assusta. A propósito desejo repetir o que já declarei ao "Jornal do Comércio": a próxima sucessão governamental vai ser tão fácil ou mais fácil e tranquila do que a nossa vitória com o general Cordeiro de Farias", continuando: "Com legenda ou sem legenda faremos mais uma vez o governador do Estado e imprimiremos aos adversários odientos mais uma espetacular derrota. É o que posso dizer depois de alguns dias de permanência em meu Estado, e de haver dado um balanço nas fôrças políticas pernambucanas".

SATISFEITO E TRANQUILO

Referindo-se aos seus adversários, frisou o ministro Etelvino Lins: "Estou satisfeito e tranquilo. E o tom agressivo dos meus adversários não reflete senão o desespero e o fracasso de uns poucos comandantes sem Exército. De mim, detesto ódio; nem alimento outro qualquer sentimento subalterno e mesquinho — de que tenho dado provas em todos os meus pronunciamentos. Aí estão, para qualquer exame, as minhas entrevistas sôbre Vargas e contra Vargas; sôbre Juscelino e contra Juscelino. Em nenhuma delas se encontrará uma palavra de ofensa pessoal".

"NINGUÉM TEM O DIREITO DE DAR LIÇÕES AO GOVÊRNO"

RECIFE, 25 (Asapress) — Em uma entrevista coletiva, que o governador Cordeiro de Farias concedeu aos jornalistas abordou o memorial das classes conservadoras contra o código tributário, respondendo-o em têrmos incisivos. Entre outras coisas diz que uma das grandes bases da Democracia é a crítica, que exerce importante função quando praticada em plano elevado e em sentido construtivo. A essa crítica o governador confessou-se sensível, por julgá-la necessária, compreendendo-a também quando exercida com objetivo de defesa de pontos de vista de pessoas, grupos ou classes.

AVÊSO ÀS DISCUSSÕES E POLÊMICAS

Prosseguindo o governador Cordeiro de Farias confessou-se também avêsso às discussões e polêmicas pela imprensa, salvo quando se procura atingir os alicerces da ordem moral, sôbre os quais repousam as funções do govêrno. Afirmou ainda o chefe do Executivo pernambucano que, diante das repetidas publicações das classes conservadoras, tem-se mantido dentro da linha imposta pelas funções de seu cargo. Agora, porém, chegam afirmações levianas, que atribuem ações menos honestas ao Executivo, acusação que atinge diretamente a pessoa do governador, pela primeira vez em sua vida acusado de tais deslises.

No tocante ao emprego das verbas, o sr. Cordeiro de Farias afirma: — "Antes de tudo o governador repele veementemente as afrontas assacadas, não reconhecendo a ninguém o direito de dar-lhe lições sôbre o sentido que deve emprestar às funções públicas que exerce, com sacrifício de sua comodidade pessoal, de sua saúde e até de proventos".

O PDC DEVERÁ APOIAR O SR. PRESTES MAIA

S. PAULO 26 (Asapress) — Em sua reunião da próxima 3a.-feira, o PDC paulista decidirá em definitivo, sôbre a sua posição no pleito de março próximo. Com a retirada da candidatura da deputada Ivete Vargas a vice-prefeito considera-se como certo que o PDC irá emprestar seu apôio à candidatura Prestes Maia.

NOTA OFICIAL DA COMISSÃO EXECUTIVA PROVISÓRIA DO PTB

S. PAULO, 26 (Asapress) — A Comissão Executiva Regional Provisória do PTB examinou, em reunião ontem realizada a situação criada com as cartas enviadas pela deputada Ivete Vargas ao prefeito Toledo Piza e à Comissão Executiva, que, a propósito distribuiu a seguinte nota: "A Comissão Executiva Regional Provisória do Partido Trabalhista Brasileiro, Seção de São Paulo, reunida na manhã de hoje (ontem), com a presença dos srs. Newton Santos, Nelson Omegna Vicente Botta, Eusébio Rocha, Mario April, Waldy Rodrigues, Walmor Camozate, tomando conhecimento da carta datada de ontem, dirigida pela deputada Ivete Vargas, resolveu, determinar o registro das candidaturas do engenheiro Prestes Maia e da deputada Ivete Vargas à prefeito e vice-prefeito da capital, respectivamente. Assistiram a reunião os deputados federais Menotti del Picchia, Abaar Bastos, Nelson Omegna e Lauro Gomes, além do delegado do Trabalho, sr. Paulo Marzagão".

IVETE VARGAS FORMALIZA A RETIRADA DE SUA CANDIDATURA

SÃO PAULO, 26 (Asap.) — Em cartas dirigidas aos srs. Prestes Maia, candidato à Prefeitura desta Capital, e ao major Newton Santos, dirigente do PTB paulista, a deputada Ivete Vargas formalizou finalmente a retirada de sua candidatura ao cargo de vice-prefeito, a fim de facilitar os entendimentos entre os diferentes partidos, visando organizar uma forte coligação para concorrer ao pleito de 24 de março próximo.

REUNIRAM-SE OS DIRETÓRIOS PAULISTAS DO PSP

SÃO PAULO, 26 (Asap.) — Sob a presidência do sr. Ademar de Barros, estiveram reunidos, ontem, nesta capital, os dirigentes dos Diretórios Regional e Metropolitano do PSP, com a presença de deputados federais e estaduais, bem como dos vereadores do partido, em São Paulo

Esteve também presente o sr. Gabriel Quadros, pai do governador Jânio Quadros, que se solidarizou com a candidatura do sr. Ademar de Barros.

Depois de falar o sr. Elias Shammas, Presidente do Diretório Metropolitano do partido, usou da palavra o sr. Ademar de Barros, reafirmando sua disposição à luta, visando eleger-se prefeito no pleito de 24 de março próximo. Foi convocada nova convenção partidária para o dia seis de fevereiro próximo, quando será escolhido o companheiro de chapa do presidente nacional do PSP.

DEVERÁ A UDN APOIAR PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 26 (Asap.) — Na próxima segunda-feira, a UDN, sessão de São Paulo, realizará sua reunião semanal ordinária ocasião essa em que o problema sucessório paulista deverá ser frontalmente examinado pelo partido à luz dos resultados de entendimentos mantidos pela comissão partidária especialmente nomeada para ouvir várias outras correntes partidárias

A notícia, ainda não contestada, e divulgada por um vespertino desta capital, adianta que o líder Abreu Sodré, membro da aludida comissão udenista, defenderá, perante a direção de seu partido, a candidatura do sr. Homero Silva. Acrescenta a mesma fonte de informação, entretanto, que o sr. Sodré acatará democràticamente a decisão da maioria do seu partido.

Assim, segundo se infere de recentes declarações do presidente da UDN paulista, vereador Rubens do Amaral, o partido, porém, deverá agora caminhar decididamente no sentido de dar seu apôio à candidatura Prestes Maia, uma vez que êsse apôio, ainda segundo o presidente udenista, sòmente não havia ainda sido configurado porque o partido em hipótese alguma concordava com a permanência da srta. Ivete Vargas naquela chapa, como candidata à vice-prefeitura.

Cursos especializados para servidores

O secretário de Administração assinou portaria regulamentando, de conformidade com lei em vigor, os cursos especializados Básicos (Português, Matemática, Estatística e Direito); de Aperfeiçoamento (Administração Local e Fundamentos de Administração Pública e Estrutura do Serviço Público); e de Especialização (Administração de Pessoal, Administração Financeira, Organização e Relações Públicas). Êsses cursos, cujas inscrições serão abertas oportunamente, destinam-se aos servidores municipais, podendo ser aceitas pessoas estranhas, desde que o número de funcionários não ultrapasse o limite previsto para lotação das turmas.

PRIETO

Examinará situação econômica

Trabalhistas vão se reunir na próxima semana

O Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, deputado César Prietto, deverá têrça-feira próxima dar publicidade ao seu relatório sôbre as atividades daquele órgão técnico, o qual já está sendo dactilografado.

O representante trabalhista faz, em seu trabalho, amplo e minucioso exame da situação econômico-financeira do país, analizando por outro lado a atuação do Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim.

REUNIÃO TRABALHISTA EM FEVEREIRO

Tão logo retorne o sr. João Goulart ao Rio, o que está previsto para antes do fim do mês em curso, será convocada uma reunião da Comissão Executiva do PTB, juntamente com as bancadas da agremiação na Câmara e no Senado. Entre outros assuntos, serão debatidos o relatório do líder Fernando Ferrari, sôbre às atividades da bancada no Palácio Tiradentes e o problema da representação da agremiação na Mesa da Câmara.

Prefeito apela para JK

UBERABA, 26 (Asapress) — A propósito da tromba d'água que desabou sôbre esta cidade, domingo último, o Prefeito de Uberaba, sr. Artur Teixeira, enviou ao presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«Exmo. Sr. Presidente da República — Palácio do Catete — Rio. Comunico a V. Exa. que esta cidade de Uberaba, na madrugada de domingo último, passou por uma calamidade pública de enormes proporções, quando uma tromba d'água fêz extravasar os ribeirões da zona urbana, inundando residências, casas comerciais, praças e ruas, provocando o desabamento de duas pontes na parte mais central.

Dois milhões

Os prejuizos, avaliados superficialmente, atingem a importância superior a dois milhões de cruzeiros, sendo que os reparos devem ser feitos imediatamente, a fim de normalizar o trânsito, que se encontra interrompido justamente no setor mais movimentado da cidade.

Evidente calamidade pública

As condições econômicas da Prefeitura, diante da calamidade do desastre e do imprevisto do acontecimento, não permitem arcar com os gastos daquelas obras imediatamente exigíveis. Como a característica é de evidente calamidade pública, como se depreende do noticiário da imprensa local, apelo para V. Exa. no sentido de fazer consignar uma verba que permita à Prefeitura executar as obras de reparo, pautadas pelo interêsse da coletividade.

Solicito de V. Exa. a fineza de determinar estudos para auxiliar Uberaba nesta emergência. A população aguarda ansiosa a manifestação do ilustre Presidente e se compromete a enviar qualquer documento que se fizer necessário».

Classes produtoras vão debater a reforma tarifária

Instala-se depois de amanhã, às 10 horas, no salão nobre da Associação Comercial, a Primeira Reunião Plenária das Classes Produtoras, convocada pelos Presidentes da Federação das Associações Comerciais do Brasil, da Confederação Rural Brasileira, da Confederação Nacional do Comércio e da Confederação Nacional da Indústria.

Delegações de entidades livres e sindicais de todos os Estados participarão do conclave, começando ontem a chegar ao Rio muitos dos seus componentes, devendo o restante estar hoje nesta Capital.

DURAÇÃO DA CONFERÊNCIA

A sessão de instalação terá início às 10 horas do dia 29, estendendo-se a conferência aos dias 30 e 31. Quarta e quinta-feira realizar-se-ão sessões plenárias, para debates e resoluções em tôrno dos itens do temário. Essas plenárias terão como locais as sedes da Federação das Associações Comerciais (política cambial), Confederação Rural (política de crédito e criação do Banco Central), Confederação do Comércio (reforma tarifária) e Confederação da Indústria (política sindical).

BANQUETE AO PRESIDENTE

No dia 31, às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel, todos os participantes oferecerão um banquete ao presidente Juscelino Kubitschek, como homenagem ao decurso do primeiro aniversário do seu Govêrno.

OS ORADORES

Pronunciarão discursos oficiais em nome dos congressistas os srs. Iris Meinberg, na sessão de instalação do dia 29, Lidio Lunardi, na solenidade de encerramento do dia 31, e Brasilio Machado Neto, no banquete ao Presidente da República.

Convidam o povo Clubes JJ

Os Clubes JJ solicitaram ao Comércio, Indústria, Bancos e repartições públicas o encerramento de suas atividades às 16 horas do dia 31 de janeiro, a fim de permitir a todos o comparecimento, no Palácio do Catete, à concentração popular em homenagem ao primeiro aniversário do Govêrno.

Por outro lado os Clubes JJ estão convidando o povo em geral, através de faixas distribuídas pela cidade, para as festividades que levarão a efeito em homenagem ao Govêrno. Haverá amanhã mais uma reunião geral no auditório do Ministério da Guerra, para o respectivo escalonamento dos oradores e outras providências finais.

Recrudesceram os cursos de alfabetização

Frequentaram no ano passado os 11.196 cursos de alfabetização de adultos mantidos pelo Ministério da Educação e Cultura, em tôdas as unidades da Federação, cêrca de 280 mil pessoas.

Dos Estados, brasileiros, que maior número de cursos em funcionamento, apresentam, destaca-se a Bahia, num total de 1.600, seguindo-se Minas Gerais com 1.496 e Pernambuco, com 1.110.

MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO

Difere do material didático utilizado para o ensino das primeiras letras, nas escolas primárias, o que é empregado para a alfabetização de adultos. Assim no invés de cartilhas, o mais precioso instrumento do ensino supletivo é o diafilme. No ano passado foram tiradas mais de cinco mil cópias de diafilme para distribuição aos cursos espalhados por todo o Brasil. Pequenos volumes e folhetos são outros auxiliares valiosos dos professores de alfabetização, além do "Jornal de Todos" periódico que apresenta um noticiário variado e bem dosado, abrangendo informações, recreação e cultura, sempre recebido com agrado pelos alunos dos cursos de alfabetização.

130 CENTROS DE INICIAÇÃO

No ano letivo de 1956, funcionaram, também, em todo o território nacional 130 Centros de Iniciação Profissional, dos quais 18 em Minas Gerais, 16 em São Paulo, 12 na Bahia, 10 em Pernambuco, variando as demais Unidades da Federação de 1 a 7 unidades, tendo cada centro custado a média de 50 mil cruzeiros. Incluem-se neste total 12 unidades destinadas a nove entidades religiosas, militares ou particulares.

NOS TERRITÓRIOS

Quanto aos 11.196 cursos, nos quais foram empregados 32 milhões de cruzeiros, todos os Estados mantiveram mais de cem em funcionamento no último ano letivo, inclusive o Distrito Federal. Os cinco Territórios Federais registraram, no mesmo período, 95 cursos de alfabetização de adultos sendo o Amapá o recordista, com 35, e Fernando de Noronha, o último, com um.

SERVIÇO DE REEMBOLSÁVEIS DA MARINHA

O Serviço de Reembolsáveis da Marinha comunica que, de 28 do corrente a 2 do mês próximo vindouro, serão resgatados os vales das mercadorias vendidas aos srs. almirantes e oficiais superiores e de 4 a 9 do mesmo mês de fevereiro, aos demais oficiais.

O expediente para êsse fim será de 9 às 11 e 13.30 às 16.30 horas, no Depósito da Cantina Central da Marinha.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Estão abertas, até 15 de fevereiro, as inscrições para admissão aos Cursos de Especialização, Preparação e de Emergência, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Os exames serão realizados na segunda quinzena do mês vindouro.

Quaisquer esclarecimentos a respeito serão prestados na Secretaria do Conservatório, na Avenida Pasteur, 350, 3.º andar, na Praia Vermelha, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Centenário de Woodrow Wilson

Reverenciando a memória do presidente Woodrow Wilson, realizar-se-á amanhã, dia 28, às 15 horas, no Salão de Conferências do Itamarati, sessão solene, por ocasião da qual falará sôbre a personalidade do homenageado o professor Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

A cerimônia, que comemora o primeiro centenário do nascimento do grande americanista, será presidida por S. Exa. sr. presidente Juscelino Kubitschek, cabendo ao chanceler José Carlos de Macedo Soares iniciar a solennidade, com algumas palavras alusivas ao ato.

Culto Afro-Brasileiro na Bahia

SALVADOR, 26 (A.N.) — Durante o ano passado, o Serviço Especial de Segurança Pública do Estado registrou mais de vinte e quatro terreiros, em Salvador, para o Culto Afro-Brasileiro

O número global dos candomblés registrados legalmente na Bahia sobe a 681, dos quais 126 funcionam no interior do Estado.

No pôrto de Santos o "Barroso"

S. PAULO, 26 (A.N.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou na manhã de ontem ao pôrto de Santos o cruzador "Barroso", sob o comando do capitão de Mar e Guerra Hélio Garnier Sampaio. A belonave da Marinha do Brasil, que trouxe uma turma de 172 aspirantes da Escola Naval para uma viagem de instrução, deverá permanecer em Santos até o dia 29 do corrente. Um amplo programa de recepção à oficialidade e aos aspirantes está sendo organizado pelas autoridades santistas.

Concurso de Admissão ao Colégio Naval

O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal (quarto pavimento do edifício do Ministério da Marinha) solicita o comparecimento de todos os candidatos aprovados no concurso de admissão, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, impreterivelmente, a fim de receber instruções sôbre a inspeção de saúde e exame de aptidão profissional que terão início a partir do próximo dia 31.

Solicita-se, também, aos candidatos aprovados no exame de conhecimentos a entrega do certificado de conclusão do curso ginasial, documento êste imprescindível à matrícula no Colégio Naval.

Ônibus elétricos para São Paulo

O Presidente da República autorizou a Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo a importar 75 ônibus elétricos recondicionados e montados.

Aproveitamento dos ex-servidores do D.N.C.

Ao despachar exposição de motivos do Ministro da Fazenda sôbre o memorial em que ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Café que não tiveram ingresso no Instituto Brasileiro do Café solicitam seu aproveitamento, o Presidente da República concordou com o ponto de vista daquêle Ministério no sentido de que se aguarde o resultado dos estudos que estão sendo feitos no Departamento Administrativo do Serviço Público, ao qual o processo foi enviado.

Cumprimentos de JK pela data nacional da Índia

O presidente Juscelino Kubitschek enviou cumprimentos por intermédio do ministro Aluizio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Lal Ran Sharan Singh, Embaixador da Índia, por motivo da data nacional daquêle país.

Curso de Legislação Trabalhista

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, 22 operários filiados a essa entidade receberam ontem os certificados de conclusão do Curso Prático de Legislação Trabalhista, que é mantido nos órgãos de classe pela Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS), através do seu Serviço Educacional.

O ato de entrega dos diplomas foi solene e contou com a presença do representante do ministro Parsifal Barroso, que está empenhado em esclarecer os trabalhadores sindicalizados quanto aos seus deveres e direitos em face da legislação trabalhista. Juntamente com os certificados referidos, os diplomandos receberam um exemplar da Consolidação das Leis do Trabalho, comentada e interpretada pelo jurista Alonso Caldas Brandão, ex-diretor geral do D.N.T.

Auxílio financeiro dos países árabes à Jordânia

AMÃ, 26 (FP) — O Senado aprovou, por unanimidade, o acôrdo de solidariedade árabe, que fornecerá à Jordânia o auxílio financeiro do Egito, Síria e Arábia Saudita.

O Que Se Diz:

...QUE o coronel Juraci Magalhães, com sua entrevista de ontem à "Tribuna da Imprensa", estendeu a bandeira da paz ao sr. Carlos Lacerda, procurando assim encerrar a luta pela presidência da UDN nacional...

...QUE o dito Carlos Lacerda, uma vez afirmado o propósito do dito coronel Juraci de ficar na Oposição, concordará tanto mais fàcilmente com a candidatura do senador baiano quanto, no esquema, está prevista sua inclusão como um dos vice-líderes da bancada no Palácio Tiradentes...

...QUE, aliando-se a Juraci e assim garantindo a vice-liderança, o dito Carlos Lacerda impõe uma derrota ao seu companheiro de partido, mas adversário na política carioca, sr. Adauto Lúcio Cardoso, também êle candidato a vice-líder da UDN...

A opinião do leitor

Atentados contra a saúde

Do leitor E. J. Muniz recebemos a seguinte carta:

"O Distrito Federal continua infelizmente sendo uma das capitais do país, onde mais se atenta contra a saúde do povo, nas barbas das autoridades sanitárias.

Não sabemos se o fato se deve à propalada "propina" ou "bola", que faz silenciar a fiscalização da Prefeitura. O certo é que há algum "objeto misteriorso" atrás de tudo isso.

Por essa razão talvez, não adianta apelar para ninguém, a não ser para à Imprensa.

Entre as mais anti-higiênicas habitações coletivas que têm a classificação de hotéis de 2ª, 3ª, 4ª ou mais baixa categoria, encontra-se o antiquíssimo *"Hotel Inglês"*, quase em frente ao Palácio do Catete, habitado por pessoas de modestíssimos recursos.

Pela classificação do *"Hotel"* e pelas condições econômicas de sua freguesia, já se pode prever que boa coisa não é. Isso não justifica, porém, que a Prefeitura seja indiferente às condições higiênicas precárias existentes no velhíssimo *"Hotel Inglês"*. Apenas com uma ligação dágua na rua para abastecer dois (2) prédios, é claro que não há vasão suficiente de água por si só já escassa. Então, não há possibilidade nem de serem asseados devidamente os sanitários, que se constituem focos de moscas e mosquitos transmissores de doenças, numa capital onde são frequentes os casos de febre tífica.

Isso para não falar noutras condições de falta de higiene, que ocupariam muito espaço.

Sabemos que há, no Rio de Janeiro, dezenas de "espeluncas" com essa, nas mesmas condições. Mas por favor, sr. redator, faça alguma coisa através do seu jornal para ver se a única voz, que realmente se ergue em defesa do povo, pode por em brios a fiscalização da Prefeitura.

Agradecemos antecipadamente,

E. J. Muniz".

Alimentação aos trabalhadores

O Presidente da República em despacho exarado em exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Ministro do Trabalho sôbre solicitação do Prefeito Municipal de Pôrto Alegre e do Delegado Regional do Serviço de Alimentação da Previdência Social no sentido de ser concedida alimentação aos trabalhadores que recentemente foram despedidos pelo Consórcio de Mineração do Rio Grande do Sul, determinou que a COFAP atenda no que foi solicitado.

Esclarece o titular do Trabalho, na citada exposição, que os mencionados trabalhadores e suas famílias vêm passando privações, impondo-se medidas urgentes e de caráter excepcional que possam amenizar a situação aflitiva dêsses nossos patrícios.

Safra de arroz subiu mais 71.815 toneladas

A safra brasileira de arroz, relativa ao ano passado, foi estimada em 3.809.286 toneladas, acusando um acréscimo de 71.815 toneladas em confronto com a ocorrida em 1955. O valor do produto, que era de Cr$ 17.180.419.000,00, passou para Cr$ 17.511.871.000,00, registrando-se, portanto, um aumento de Cr$ 331.452.000,00. Em relação às áreas cultivadas, os índices acusam 2.511.689 hectares em 1955 e 2.546.736 no ano passado, conforme o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

O arroz é produzido em vinte Estados e quatro Territórios. Em ordem decrescente os maiores produtores são os seguintes Estados: São Paulo, 932.052 toneladas; Rio Grande do Sul, 786.200; Minas Gerais, 681.115; Goiás, 381.255; Maranhão, 258.235; Paraná, 212.443; Mato Grosso, 132.130, e Santa Catarina, 110.931 toneladas. Por hectares, os maiores índices de produtividade cabem ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe (2.705, 2.534 e 1.795, respectivamente).

RACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARVÃO

Produto melhor e mais barato — Introdução de processo mecanizado na lavra e no beneficiamento — Aumento do potencial elétrico — Técnicos estrangeiros

A Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional está procurando racionalizar a produção brasileira de carvão, para que se possa obter um produto melhor e mais barato.

MECANIZAÇÃO

Os estudos em curso deverão ser conhecidos dentro de quatro a seis meses e têm por objetivo introduzir processo mecanizado tanto na lavra como no processamento.

Contudo, êsses processos necessitam, antes, de cuidadosa investigação que permita o estabelecimento, para as condições brasileiras, de bases de custos e do montante das inversões exigidas por determinada capacidade de produção. Considerando êsse fato, a CEPCAN contratou engenheiros consultores norte-americanos e alemães e importou o material necessário aos estudos que se fazem em Santa Catarina, como máquinas cortadoras e diferentes tipos de transportadores de frente. Os técnicos americanos já entraram em ação e os alemães deverão começar seus estudos ainda neste primeiro trimestre. As experiências e conclusões de ambos determinarão a instalação de duas minas-escolas onde os engenheiros e técnicos nacionais poderão estar em contato não sòmente com o material técnico mais aperfeiçoado do mundo como também com especialistas altamente credenciados.

OUTROS TRABALHOS DA CEPCAN

Durante o ano passado, recebendo todo o apoio do Govêrno, a CEPCAN realizou, além do início dessas experiências, outros trabalhos de importância. Não descurou, por exemplo, da prospecção do carvão, para isso contratando, inclusive, o levantamento aerofotogramétrico da área carbonífera de Santa Catarina. Também adquiriu o material necessário à realização de sondagens não só em Santa Catarina como no Rio Grande do Sul. Por outro lado, para melhor atender aos consumidores dos mercados distantes, como os do Rio e de São Paulo, e mesmo os do norte do país, resolveu que tôda a produção de carvão de Santa Catarina fôsse entregue à Companhia Siderúrgica Nacional para efeitos de beneficiamento. Desta forma, não sòmente seriam atendidas as necessidades do carvão metalúrgico de Volta Redonda como também seria pôsto à disposição do mercado consumidor um carvão padronizado e de melhores características. Com essa resolução, pensa a CEPCAN poder obter uma ampliação do mercado atual do carvão de vapor.

AUMENTO DO POTENCIAL ELÉTRICO

Paralelamente a tal medida, e com o objetivo de proporcionar ao país o aumento de seu potencial elétrico, mormente nos Estados produtores de carvão, estudou a CEPCAN a possibilidade de ser instalada, em Capivari de Baixo, município de Tubarão, no Estado de Santa Catarina, uma usina termelétrica, com a potência inicial de 100 mil kw e destinada a consumir os carvões secundários resultantes do beneficiamento do carvão bruto e que até então tinham mercado restrito. Para a instalação dessa usina, o presidente Juscelino Kubitschek, em agôsto último, enviou ao Congresso Nacional mensagem que encaminhava um projeto de lei autorizando a União a constituir uma sociedade de economia mista com o capital de 430 milhões de cruzeiros, dos quais ela, a União, subscreverá 130 milhões, sendo 120 milhões através da Companhia Siderúrgica Nacional, o Estado de Santa Catarina 100 milhões e mineradores de carvão o restante. Estudou também a CEPCAN sua participação na Companhia Termoelétrica de Figueira, que deverá ter uma usina com a potência inicial de 20 mil kw e cuja instalação deverá ocorrer na bôca da mina de carvão, no Estado do Paraná. A CEPCAN amparou, ainda, em 1956, empreendimentos idênticos no Rio Grande do Sul, considerando que, desta forma, não sòmente o carvão terá aplicação mais útil como poderá se transformar em fonte de energia termoelétrica.

O TRANSPORTE

Quanto ao transporte, a CEPCAN construiu o ramal ferroviário para as minas de carvão do Rio Grande do Sul, numa extensão de aproximadamente 12 quilômetros, integrando o sistema ferroviário da região carbonífera gaúcha com a ligação de Charqueadas ao terminal da Estrada de Ferro Jacuí, em São Jerônimo, criando, assim, condições para que a mina de Charqueadas forneça seu contingente de carvão à Viação Férrea pelo cabo aéreo que alimenta os silos, bem como participar do abastecimento da usina de São Jerônimo, imprimindo, assim, aos futuros esquemas de produção e distribuição de carvão maior flexibilidade e segurança. Construiu, também, uma ponte metálica, ferroviária, no prolongamento da Estrada de Ferro Jacuí, de Pôrto do Conde a São Jerônimo, sôbre a Arroio Porteirinha, tendo em vista, igualmente, o escoamento da produção carbonífera.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

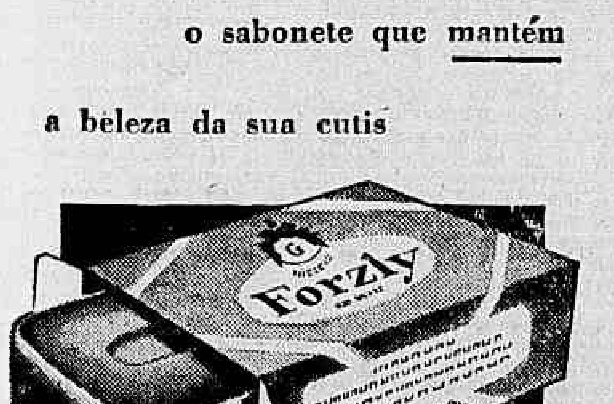
Durante o ano de 1956, a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional consagrou-se, igualmente, à assistência social, procurando proporcionar uma vida digna aos que se dedicam à árdua tarefa de extrair carvão. Em Santa Catarina, aplicou ela, durante o ano, cêrca de 14 milhões de cruzeiros na construção de um Paraíso da Criança, localizado em Urussanga, onde, a partir de julho próximo, serão assistidas trezentas crianças — na maioria, filhos de mineiros da região carbonífera do Estado sulino. No município de Lauro Müller, ainda em Santa Catarina, onde nenhum hospital havia, e poucos eram os recursos assistenciais proporcionados aos mineiros, a CEPCAN subvencionou com 4 milhões de cruzeiros uma sociedade, para que seja construído um hospital destinado a atender não só aos mineiros como a suas famílias, e que disporá de enfermaria, raios X, creche, gabinete dentário etc. Também subvencionou com a verba de 3 milhões e 500 mil cruzeiros, com a mesma finalidade, o Hospital de Criciúma, duplicando-lhe as acomodações. No que se refe à assistência social, os trabalhos da CEPCAN em 1956 culminaram com a subvenção concedida para a construção de uma oficina mecânica destinada à formação de mão-de-obra especializada entre os filhos dos mineiros da região carbonífera de Santa Catarina.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone 52-8179

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
FUNDADO EM 1784
Contas Correntes,
Contas Populares e Limitadas,
Câmbio, Cheques de Viajantes,
Ordens de Pagamento,
Guarda de Valores,
Cofres de Aluguel,
Cobranças
e todos os demais
Serviços Bancários
RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 1
SÃO PAULO RUA 3 DE DEZEMBRO, 50
SANTOS P. VISC. DE MAUÁ, 14

Seja "irmã" da sua filha...

usando **Forzly**
o sabonete que mantém
a beleza da sua cutis



Manipulado com os mais finos óleos vegetais e os mais caros perfumes do oriente FORZLY dá imediata sensação de frescor e mantém a cútis jóvem longos anos. A transparência de FORZLY é a impressionante prova da puresa de seus ingredientes. E conserva até o fim a consistência, o perfume e a qualidade.
sabonete Forzly glicerinado
Produto da INDUSTRIA GLÓRIA LTDA. Vitória — E. Santo
Filial: - Ind. de Sabão 'Glória', Ltda.
DEPARTAMENTO DE VENDAS
Av. 13 de Maio, 47 - 8.º andar — Sala 806
DISTRITO FEDERAL

A qualquer hora!

NOITE E DIA

as firmas abaixo indicadas atenderão a consertos na instalação elétrica interna de sua residência, inclusive troca de fusíveis.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

TIJUCA
CASA IRIS
Rua Conde de Bomfin, 460
Telefone:- 48-9330

ESTÁCIO DE SÁ
RIO COMPRIDO
CIDADE NOVA
ELETROTÉCNICA OK LTDA.
(Eletricista José Borges)
Rua Machado Coelho, 61
Telefones:- 32-3641 * 32-5659 ^

LEME
ELETRO-WACUM
Rua Ronald de Carvalho, 236-A
Telefones: - 46-9035 * 36-0537 ^

COPACABANA
Posto 2
ELETRO-WACUM
Rua Ronald de Carvalho, 236-A
Telefones: - 46-9032 * 36-0537 ^
Posto 4
(Inclusive o Bairro do Peixoto - Tunel Velho)
BOMBEIRO HIDR. STA. MARIA
Rua Siqueira Campos, 120
Telefone: - 37-4541
Posto 6
ELECTRO-COIMBRA
Rua Francisco Sá 15
Telefones: - 47-1737 * 26-1913 ^

IPANEMA
A BOMBA ELÉTRICA
Rua Voluntários da Patria, 265-A
Telefones: - 26-0465 * 57-6115 ^

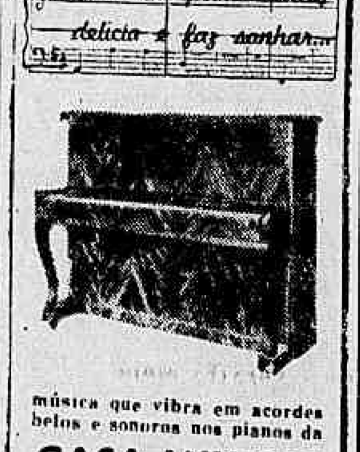
LEBLON
HIDRO-ELÉTRICA LEBLON
Rua Cupertino Durão, 84-A
Telefones: - 27-9636 * 27-0517 ^
AUTO-PEÇAS LEBLON
(Eletricista Ruy)
Rua Gal. Venâncio Flôres, 550-C
Telefones: - 27-9165 * 38-4973 ^

GÁVEA
AUTO-PEÇAS LEBLON
Rua Gal. Venâncio Flôres, 550-C
Telefones: - 27-9165 * 38-4973 ^

JARDIM BOTÂNICO
A BOMBA ELÉTRICA
Rua Voluntários da Pátria, 265-A
Telefones: - 26-0465 * 57-6115 ^

BOTAFOGO
A BOMBA ELÉTRICA
Rua Voluntários da Pátria, 265-A
Telefones: - 26-0465 * 57-6115 ^

Dias Uteis (Das 8 às 19 horas) *
Plantão Noturno - Domingos e Feriados ^



música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel.: 28-4413 — RIO

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

CONSELHO DELIBERATIVO

2a. E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo n. 43 dos Estatutos, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, eleitos na Assembléia Geral do dia 21 do corrente mês para a Reunião Ordinária no próximo dia 29, têrça-feira, às 16 horas, em 2a. e última Convocação na sede da A. B. R., à Rua Acre, 47, 8º andar, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Eleição da Diretoria para o Biênio de 1957|1959.

b) Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, para o Biênio de 1957|1959.

c) Eleição de cinco membro efetivos e três suplentes do Conselho Fiscal, para o Biênio de 1957|1959.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1957.

MANOEL BARCELLOS — Presidente.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Crescimento do Banco Nacional de Minas Gerais

O Balanço Geral do Banco Nacional de Minas Gerais S.A., de 31 de dezembro de 1956, contém revelações extraordinárias e importantes no tocante ao seu crescente desenvolvimento, pujança e privilegiada posição financeira.

Inicialmente, destacamos que êsse instituto de crédito está colocado em terceiro lugar dentre os Bancos privados nacionais e estrangeiros, estabelecidos no país, em volume de depósitos. À vista e a curto prazo, a prazo fixo e de aviso prévio os depósitos montavam, até 31 de dezembro do ano findo, precisamente, a Cr$ 4.547.253.307,10, isto é, mais 1 bilhão de cruzeiros sôbre os depósitos existentes em 31 de dezembro de 1955. Por aí se vê a ascensão dêsse estabelecimento de crédito, em mais um ano de atividade, e, também, o grau de confiança e estabilidade que êsse Banco, relativamente em pouco tempo, inspirou ao público brasileiro.

Em segundo lugar, precisamos que o encaixe do Banco Nacional de Minas Gerais representa 30% sôbre os seus depósitos, isto é, cifra bastante superior à exigida pelas autoridades monetárias do país, sem nenhum délito na Carteira de Redescontos.

Em terceiro lugar, colaborando com a política antiinflacionária do atual Govêrno, a direção desse instituto de crédito decidiu aceitar Cr$ 120 milhões e 600 mil em letras do Tesouro. Inegàvelmente, essa é uma apreciável contribuição às autoridades no sentido do soerguimento da vida financeira nacional, em que se acham vivamente empenhadas.

O capital imobilizado dêsse Banco, representado por edifícios, móveis e utensílios, instalações etc., ascende ao total de Cr$ 272.816.140,80 cifra bem elevada, convenhamos, para o estabelecimento bancário que conta, apenas, doze anos de existência.

O Banco Nacional de Minas Gerais, incontestàvelmente, em pouco tempo, se impôs à confiança do público e, por isso mesmo, se coloca, hoje, na primeira linha dos institutos de crédito do Brasil.

Progresso econômico na Índia

CIDADE DE GOA, 26 (ANI) — Continua em acentuado progresso econômico o Estado da Índia, apesar da mal intencionada ação da União Indiana. O orçamento prevê para 1957 uma receita no montante de .... 34.949.619-03-05 rupias, ou seja, mais de 200.000 contos, registrando no capítulo da receita ordinária um aumento de .... 3.991.669-10-08 rupias — cêrca de 20.000 contos.

No capítulo das desepsas, nota-se um acréscimo das despesas ordinárias, que resulta, em parte, segundo o mesmo relatório, do alargamento dos quadros de vários serviços públicos, conforme disposições legais votadas pelo Conselho Legislativo.

Movimento de cafés nos portos de exportação

No dia 14 do corrente, foram negociadas com o exterior 133.258 sacas de café, sendo 87.815 em Santos, 9.432 no Rio, 7.450 em Vitória, 25.310 em Paranaguá, 2.000 em Angra e 1.251 em Recife.

Na mesma data, foram despachadas paar exportação — 67.461 sacas, sendo 29.951 em Santos, 13.991 no Rio, 4.363 em Vitória, 18.709 em Paranaguá, 200 em Angra, 122 em Salvador e 125 em Recife.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 46.427 sacas, sendo 13.337 em Santos, 31.390 no Rio, e 1.700 em Vitória.

Até a data em referência, foram embarcadas 9.067.270 sacas, sendo 8.909.579 para o exterior e, vendidas êste mês 1.017.628 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.933.356 sacas.

Comércio tcheco-russo

VIENA, 26 (UP) — A propósito da visita do presidente Antonin Zapotocky, da Tchecoslováquia, soube-se que o governante tcheco exigirá a reorganização do comércio entre a Rússia e seu país na base de completa igualdade, tal como conseguiram a Polônia e a Hungria.

Afirma-se que, com a reorganização do acôrdo de comércio entre os dois países, o sr. Zapotocky tem a esperança de apaziguar a inquietação que reina entre os trabalhadores e intelectuais tcechoslovacos.

Os governantes tchecos, todos êles stalinistas da velha escola, conseguiram até agora reprimir a inquietação e a resistência contra seu regime.

Produção de caroá

Nossa produção de caroá em 1955 foi de 3.700 toneladas, tendo sido superior às de 1953 e 1954, mas inferior às de 1951 e 1952. Consoante informe do IBGE, Pernambuco produziu 2.400 toneladas, a Bahia 760 t, o Piauí cêrca de 300 t, e a Paraíba 250 t, Petrolina foi o maior município produtor do país, em 950 toneladas.

Vendas de café para exportação

Nos dias 12 e 14 do corrente foram vendidas para exportação 159.595 sacas na praça de Santos, 25.593 na do Rio, 11.000 na de Paranaguá e 9.650 na de Vitória, as quais renderam em cambiais:

SANTOS: 9.026.379.91 dóuares americanos; 12.750.00 dólares convênio sôbre a Argentina; ... 23.008.80 sôbre o Japão; ..... 823.068.00 coroas dinamarquesas; 435.487.50 coroas suecas; ..... 460.500.00 francos belgas; .... 14.097.600.00 francos franceses; 25.430-29-07 libras esterlinas; .. 2.749.105.50 marcos; 70.050.00 florins; 41.396.606.00 liras e .... 10.125.00 dólares convênio sôbre a Grécia.

RIO: 1.014.446.40 dólares americanos; 198.785.00 dólares convênio sôbre a Argentina; 3.050.00 sôbre o Chile; 128.317.20 coroas dinamarquesas; 2.194.191.60 francos belgas; 10.385.391.60 francos franceses; 13.347-12-00 libras esterlinas e 555.336.00 marcos.

PARANAGUA: 527.670.00 dólares americanos e 673.956.00 coroas dinamarquesas.

VITÓRIA: 22.671.00 dólares americanos; 423.810.00 dólares convênio sôbre a Argentina; .. 6.307.500.00 francos franceses e 10.312-10-00 libras esterlinas.

Convênio de trigo: adesão da Venezuela

CARACAS, 26 (FP) — A "Gaceta Oficial" publicou um decreto da Presidência da República aprovando em tôdas as suas partes o Convênio Internacional do Trigo de 1956 tendo em vista a adesão da Venezuela a esse instrumento.

Feira de Grenoble

GRENOBLE — De 11 a 20 de maio dêste ano realizar-se-á a 24a. Feira de Grenoble.

E', como se sabe, a «Feira da hulha branca, da indústria e do comércio».

Grenoble, como se sabe, não é apenas uma grande cidade universitária, mundialmente famosa, mas importante centro industrial. Suas principais indústrias são as de papel, luvaria, marroquinaria, sendo igualmente Grenoble centro de partida para as estações termais, climáticas e deesportes de inverno da cadeia dos Alpes. E', nesse último particular, a Feira de Grenoble o verdadeiro mercado de amostras dos artigos de esportes de inverno. — (SII)

Orçamento sueco para 1957-58

ESTOCOLMO — O projeto de orçamento nacional de 1957-58, submetido ao Riksdag (Parlamento) na abertura de suas seções da primavera em 11 de janeiro, indica um total de rendimentos de coroas 11.891.000.000 (C$ .... 142.692.000.000) no orçamento de operações, ou sejam coroas .... 582.000.000 (Cr$ 6.984.000.000), mais do que no ano econômico em curso, sendo que as despesas subiram em corpas 288.000.000 (Cr$ 3.456.000.000) a 10.890.000.000 ..$ (Cr$ 130.680.000.000). Pela esterilização de certos fundos, aumentos de despesas previstas, etc. o "superavit" de coroas 1.001.000.000 (Cr$ 12.012.000.000) fica reduzido a coroas 386.000.000 (Cr$ ...... 4.632.000.000). Dado ao importante "deficit" no orçamento de capitais, calcula-se que o orçamento total de 1957-58 indicará um "deficit" de coroas 282.000.000 (Cr$ 3.384.000.000). Quase todas as parcelas principais do orçamento de operações, indicam aumento de despesas, em parte de caráter automático: como de costume, mais da metade dos gastos totais se destina à previdência social e a defesa nacional. As atribuições para o primeiro destes fins indicam um aumento de coroas .... 251.000.000 (Cr$ 3.012.000.000) ascendendo a um total de coroas 3.350.000.000 (Cr$ 40.200.000.000). Incluem aumentos dos fundos para subsidios infantís e pensões de velhice. Os gastos para a defesa, de coroas 2.242.000.000 (Cr$ ...... 26.904.000.000) acusam um aumento de coroas 172.000.000 (Cr$ .. 2.064.000.000), apesar de serem inferiores em coroas 108.000.000 (Cr$ 1.296.000.000) ao mínimo pedido pelas autoridades militares. O ministro da Defesa recomenda que se restrinja um pouco a aquisição de armas convencionais, com o fim de criar maiores possibilidades para um planejamento a longo têrmo.

O Ministro da Fazenda, sr. Gunnar Sträng, caracterizou o orçamento apresentado como mais fraco do que o do ano econômico em curso, se bem que colocou em relevo, que é provável que também êste indique "deficit" e acrescentou que será necessário continuar a política econômica restritiva. Deve-se contar com alguma redução da alta no mercado nacional, sendo isto o preço que será pago para a proteção do valor da moeda e das reservas de divisas estrangeiras. Se bem que a economia do país está agora muito mais equilibrada do que quando se adotaram há dois anos, as restrições de crédito e outras medidas de precaução, a procura total de mercadorias e serviços continua sendo maior do que os recursos disponíveis. (BISI)

O petróleo na Inglaterra

LONDRES (BNS) — Sir Percy Mills, Ministro de Eenergia da Grã-Bretanha, recentemente nomeado, realizou um estudo sôbre a situação do petróleo e outros combustíveis na Grã-Bretanha, tendo declarado esta semana que as condições são «relativamente animadoras».

Em suas declarações à imprensa salientou os seguintes pontos:

Petróleo — O fornecimento que se recebe é escasso e provàvelmente continuará sendo até que se restabeleçam as condições normais do abastecimento, mas «meu propósito é suprimir o racionamento de petróleo logo que possível».

Óleo combustível — Os abastecimentos não são suficientes para atender à procura normal e as perspectivas imediatas não oferecem possibilidades de melhora. Não se farão maiores restrições antes de fins de fevereiro, e isso não quer dizer que seja diminuido nessa data o abastecimento em favor dos consumidores. Se fôsse necessário, contudo, reduzir as quotas de racionamento, prevenir-se-ia à indústria com a antecedência possível.

Óleo pesado — Vem-se enfrentando a situação de modo razoável mas, apesar disso, os fornecimentos são um tanto inferiores à procura, e os estoques estão diminuindo.

Respondendo a uma pergunta, Sir Percy expressou sua confiança em que os produtores do Texas ajudariam no que lhes fôsse possível, «mas talvez essa ajuda não se verifique com a rapidez desejada».

ELETRODOS de qualidade para soldagens

SEÇÃO MECÂNICA
MESBLA
R. do Passeio, 42/56

Primeiro PLANO

P. M. C.

Cortêjo

PLAGIANDO descaradamente Prevert, ofereço aos leitores êste meu "Cortêjo":

Uma bananeira ilustre com um senador que já deu cacho
Uma flôr de meia idade com uma senhora carnívora
Um jantar de puro sangue com um cavalo de "black-tie"
Um programa amargo com um rieto de televisão
Uma demissão completa com uma feijoada em caráter irrevogável
Um prelado recém-chegado com um pau-de-arara virtuoso
Um telefonema que não ousa dizer seu nome com um amor in- [terurbano
Uma personalidade de uísque falsificado com uma dose marcante
Um aparelho social com um colunista digestivo
Um convite que dispensa comentários com um fato intransferível
Uma agência convulsiva com uma tosse funerária
As desculpas mais elegantes com as dez mulheres esfarrapadas
Um monstro de mel com uma lua de olhos verdes
Um deputado dos quadros constitucionais vigentes com um re- [tôrno da UDN
Um tubo adamantino com um caráter sem costura
Um "Cadillac" significativo com uma resposta rabo-de-peixe
Um ébrio "full time" com um horário contumaz
Uma arte maligna com uma furunculose concreta
Um amigo da Light com um motorneiro do alheio
Um caso de oto-rino com um especialista de polícia
Um pescador de anatomia com um professor de águas turvas
Um tabelamento da justiça com uma balança de preços
Um funcionário de pedras preciosas com um contrabandista da [Alfândega
Um passeio à psicologia com uma introdução à Barra da Tijuca
Uma sonata de leis penais com uma contravenção ao luar
Um gato de esquadra com um almirante de botas
Um Provedor da morte com um parafuso da Santa Casa
Um Administrador de sombra com uma debutante do São João [Batista
Um temperamento do miocárdio com um enfarte sentimental
Uma mulata de apartamento com uma chave infernal
Um coração "ad hoc" com um pro-motor afetuoso
Um cálculo de virgens com onze mil probabilidades
Um operário apostólico com um protonotário de macacão
Um canto das relações exteriores e um ministro de cisne
E um automóvel surrealista com um poema conversível.

Astrologia

Mirakoff

HOJE, 27 — Pode viajar, consultar advogado, médico ou dentista. Amanhã, será bom para experiências científicas; às horas da manhã serão boas para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

— Favorável na parte da manhã. Encontros amorosos, surpresas agradáveis, promessas de presentes; negócios encetados e grandes lucros. A tarde não será propícia. 9, 10 e 11; 234, 534 e 566. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

— Irritabilidade, desânimo e preocupações. Indisposição e tristeza. A tarde será melhor, com notícias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

— Manhã promissora com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

— Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções, saúde abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

É preciso não ser indeciso, porque a timidez poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

— Desejos realizados, possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

— Dia desagradável. Más notícias, perigos e furtos, desgostos domésticos e familiares. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53. (horas e números).

— Ótima manhã: ambição, êxitos, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 23 e 41. (horas e números).

— Excelente dia para melhorar as condições financeiras em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nos amores. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 31, 44 e 51. (horas e números).

— Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Manhã favorável, alegria, boa notícia ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163. (horas e números).

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Dia de mais prestígios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e números).

— Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro, intrigas e desídia conjugais. 8, 9 e 10; 44, 55 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

— Manhã realizadora: dinheiro, negócios encetados. Energias, sucesso. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Possibilidades felizes, de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósitos. 14, 16 e 18; 14, 28 e 34. (horas e números)

— Felicidade com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33. (horas e números).

EFEMÉRIDES

27 DE JANEIRO

1625 — Morre no Espírito Santo, Fernão Cardim
1654 — As tropas de Fernandes Vieira entram no Recife (Guerra Holandesa).
1763 — A Carta Régia transferindo para o Rio de Janeiro a capital do Brasil Colônia.
1763 — Carta Régia de d. José elevando o Brasil à categoria de Vice-Reinado.
1808 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Caetano dos Santos.
1824 — Nasce, em Minas Gerais, Guilherme Capanema.

Jogaram o Andrèzinho de Roupa e Tudo na Piscina — Ninguém Pode Dançar "Cheek-to-Cheek" em Cabo Frio

Sociedade — Jean Pouchard

DEVERA chegar hoje ao Rio o diplomático sr. Ernani do Amaral Peixoto. Dona Alzirinha ficará ainda por mais alguns dias nos "States".

LOGO mais o simpático casal Antônio Gallotti estará recebendo um grupo de amigos para jantar e bebericar na sua bem decorada residência. Detalhes depois.

CIRCULANDO no Rio, a srta. Eleonor Merrian, que é a alfaceana sobrinha do Embaixador dos Estados Unidos, Mr. Briggs. Eleonor será apresentada à sociedade carioca durante um coquetel que sucederá na próxima semana.

A lourissima e bonita srta. Maria de Lourdes Monteiro seria uma forte candidata a "Miss Distrito Federal". Mas, antes de mais nada, uma tesoura precisa funcionar no seus cabelos

CONFORME informei para vocês em primeira mão, em agôsto deverão visitar o Brasil o príncipe Rainier e a sua lourissima e bonita Grace Kelly. Os príncipes virão com uma comitiva, mas a recém-nascida princesinha deverá ficar no Mônaco.

HOJE será devidamente comemorada em Petrópolis a nova idade do sr. Guilherme Guinle. Esta coluna cumprimenta o sr. Guinle, desejando-lhe tudo de bom.

PARIS vai conhecer muito breve o seu primeiro arranha-céu. Êle terá 21 andares, e será construído bem no coração do quarteirão dos Gobelins, numa área de 10.000 metros quadrados.

VOCÊS já repararam como a sra. Roberto Vasconcelos ("née" Sinia Câmara Cruz) voltou muito mais bonita dos "States"?

A MORENESA bonita da sra. Lilian Xavier da Silveira estará estreando nova idade no próximo dia 2.

MAIS uma vez, chamo a atenção das autoridades competentes para a venda ilícita, nas "boites" e bares das noites do Rio, de cigarros sem os necessários sêlos de impôsto de consumo. Se todo mundo sabe, por que será que a Prefeitura não sabe?

A ALFACEANA srta. Renata Mulle vôou, ontem, para uma circulada nessa gostosura de cidade, que é Vitória.

CADA dia que passa, o "cordão das solteironas" cada vez aumenta mais na nossa "Cidade Maravilhosa". Dizem que o culpado é o "play-boy" Ricardinho Fasanello.

CONFIDENCIALMENTE: No "banho noturno" sexta-feira, na piscina do Hotel Glória, o sr. André Spitzman Jordan foi jogado por um grupo de rapazes, de roupa e tudo dentro da piscina.

MUITO comentado o "biquini" que a saltitante srta. Gilda Leyraud exibia, sexta-feira, na piscina do Glória.

A MORENA Ligia Coutinho e o "play-boy" Luís Carlos Peixoto circulavam outra noite, completamente embevecidos com a beleza da lua. Êles estão com a Flor Azul.

O SR. SERAFIM Ferreira e a lourissima e simpática srta. June Florêncio estão novamente "in love". Parece que, desta vez, a coisa vai terminar no altar.

MUITO ousado aquele modêlo rosa de Givenchy, que a alfaceana srta. Baby Vignolli exibia outra noite em um clube noturno. Um modêlo completamente reto (sem cintura) com um "plissado" no busto. Poucas pessoas teriam coragem de vestir um modêlo como aquêle. Só mesmo uma menina com a personalidade de Baby.

GOSTEI muito daquele "maillot" vermelho que a bonita e paulista srta. Ana Maria Maia exibia outra tarde na piscina do Copa. Mas ela está precisando diminuir alguns quilinhos...

ESTEVE muito movimentada a feijoada de ontem no "Fiesta". A srta. Zaida Saldanha e o seu Tonico Araújo aderiram completamente ao feijão e no "love".

O SR. HAROLDO Cristoffel está no Rio, mas não se tem divertido muito. Liliam Sousa Campos está em Corrêas.

ONTEM, estive circulando em Araruama, onde tomei parte em uma noitada-dançante no Clube de Xadrez. A coisa lá é muito divertida. Depois darei os detalhes. Tá?

O CASAL Tony Mayrink Veiga comprou um novo apartamento em Copacabana. Motivo: a família vai aumentar brevemente.

A "HOSTESS" número um de Guarujá continua sendo a elegante sra. Feliz Kowarick.

DOMINGO, tem sido o único dia de animação nos jantares-dançantes do Copa. Mas a coisa vai melhorar por lá. Rose Marie vem aí.

EM Petrópolis, fugindo do calor, o simpático casal Angelo Sertório.

NA noite de ontem, foi devidamente comemorada com um banquete a data da "Proclamação da República na Índia". O embaixador e sra. Ram Sharan Singh estiveram recebendo com grande diplomacia.

RECADO para o sr. Adolfo Cláudio Graça Couto, diretor-social do Country Club: Os jantares-dançantes têm andado muito animados entretanto, sujiro que o Country aproveite a temporada de verão, contratando uma atração cantante para movimentar um pouco mais o ambiente. A srta. Irene von Dellinghousen, apenas, não chega.

Este amoreco de garôta, é a srta. Ana Maria Carneiro, uma das integrantes da minha lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil"

A ATRAÇÃO número um das areias do Arpoador é o corpinho bronzeado da alfaceana srta. Tutsi Bertrand. Ela é a ilha do Arpoador (anda cercada de rapazes por todos os lados).

A CURVILINEA e morena srta. Maria Helena Gioia é a candidata do Fluminense para o próximo concurso de "Miss Distrito Federal".

OUTRA noite, num jantar-dançante em um clube de Cabo Frio, determinada srta. da sociedade carioca foi chamada a atenção por estar dançando *cheek-to-cheek* com um rapaz. Ora, bolas! Isso é tão normal hoje em dia. Antigamente dançava-se a dois metros de distância, mas atualmente as músicas são outras e temos que dançar num compasso mais moderno.

POR hoje é só. Continuo regando o canteiro da árvore em que está brotando a minha nova Flor Azul. (E agora, um mergulhozinho em Cabo Frio). Tchau.

Pâncreas: suas funções

Ciência ao alcance de todos

O PANCREAS é uma glândula mista, isto é, funciona tanto como glândula de secreção externa, segregando o suco pancreático, como glândula de secreção interna. Este último papel é desempenhado pelas ilhotas de Langerhans, que são pequenos grupos de células existentes principalmente na causa do órgão.

Apresenta-se com a forma de um triângulo alongado, de côr amarelada, estando situada no abdomen, no fundo da região epigástrica, atrás do estômago e, devido à sua semelhança com as glândulas salivares, merece também a denominação de glândula salivar abdominal: está deitado mais ou menos horizontalmente e situado entre a alça do duodeno e o baço.

Podemos distinguir neste importante órgão, três partes que são: a extremidade direita ou cabeça, à esquerda ou cauda e a porção média ou corpo.

COM a finalidade de dar saida ao seu produto de elaboração, possui o pâncreas dois canais denominados canal de Wirsung e canal pancreático acessório ou canal de Santorini, dos quais apresenta-se como o principal, o primeiro; é êle que percorre todo o órgão de um extremo a outro, paralelamente à sua direção e na região da cabeça inclina-se para baixo, abrindo-se no intestino or intermédio da ampola de Vater. Partindo do ponto em que o canal de Wirsung se curva para baixo, o canal de Santorini dirige-se obliquamente para cima, abrindo-se no duodeno, um pouco acima da ampola de Vater, na carúncula minor.

Normalmente o pâncreas lança no sangue uma substância que regula a produção de glicose e também o seu consumo. A extirpação completa do órgão, determina o aparecimento de glicose na urina.

Atualmente se isola do pâncreas um princípio ativo, um hormônio a que se deu a denominação de insulina, produzido por determinados elementos pancreáticos denominados ilhotas de Langerhans (como já foi dito), o qual tem a propriedade de, ao ser injetado em um diabético, fazer baixar o teor de glicose apresentado pelo sangue do mesmo.

COMO produto de secreção externa deste órgão, encontramos o suco pancreático, o qual apresenta-se como um líquido incolor, límpido, viscoso, contendo água, sais minerais, matérias albuminóides, de reação alcalina pelo bicabornato de sódio que encerra. Além de tôdas essas substâncias enumeradas, o suco pancreatico apresenta três enzimas, assim denominadas: a amilase pancreática ou amilopsina, a tripsina e alipase ou saponase pancreática também denominada esteapsina.

A amilopsina tem como característica a sua ação sôbre a digestão do amilo, o qual é sacrificado da mesma maneira que ao sofrer a ação da ptialina, que é uma enzima encontrada na saliva. Dêsse modo, o amilo após passar pelo forma de dextrina será transformado em maltose.

A segunda das três enzimas do suco pancreático, isto é, a tripsina é a consituinte da diástase proteolitica do suco pancreático, tendo sua ação sôbre as matérias albuminóides desdobrando-as em corpos menos complexos que são os amino-ácidos, inclusive a triptofana. Devemos ressaltar, entretanto, que existem alguns polipeptideos que resistem à ação, mesmo demorada, da tripsina.

Admie-se que a tripsina não exista já formada no pâncreas, o qual conteria apenas o tripsinogênio; a transformação do tripsinogênio entripsina seria devida a um fermento denominado enteroquinase.

A lipase desdobra as gorduras em ácidos gordurosos e glicerol, concorrendo além disso para o emulsionamento das gorduras. Uma parte dos ácidos livres reage sôbre os carbonatos alcalinos do suco pancreático, formando sabões. É a ação saponificante da lipase. Podemos verificar que a ação da lipase ou esteapsina é tornada mais intensa pela intervenção da bile.

É suposição de muitos autores que, além dessas enzimas, o suco pancreático apresenta ainda a maltase e uma quimosina, de ação coagulante sôbre o leite.

Exército do Pará

Teatro — Francisco Pereira da Silva

QUARTA-Feira passada, no Teatro Dulcina, o Pará brilhou com a apresentação de "Os Novos", na peça poética de Yeats, "No Poço do Falcão". O grupo paraense foi uma revelação e a Comissão Julgadora dêste Festival de Amadores Nacionais, já um tanto no deserto dos primeiros espetáculos, viu-se afinal mergulhada num bosque, onde a baunilha ainda perfuma o ar e o inocente guaraná é dádiva amena do verão. Da terra do açaí, é verdade, esperávamos um boi-bumbá, e nunca, em tempo algum, Yeats. Mas, por que reclamar do Pará se o Brasil é que é o grande devedor do Boi-Bumbá?

O certo é que Yeats foi bem e o exército do Pará compareceu em pêso ao espetáculo dos "Novos".

Eneida a fabulosa cronista, já estava batendo suas palmas de desenfreado amor tropical. E com Eneida o contista Harry Laus, recruta do notável exército:

O poeta Mário Faustino no mais feliz dos encontros: Mário Faustino e Yeats e o resto, é Belém...

Paschoal Carlos Magno recordando as noites do Teatro do Estudante no Teatro da Paz: Miriam Carmem (Hécuba), Paulo Francis (Ulisses), Eugênio Carlos (Oswald), Rui Cavalcanti (Romeu), Celme Silva (Julieta);

RECORDANDO Ramayana de Chevalier, Belém amolecia o coração do simpático homem de teatro, jornalista, cronista, poeta, Edgar Proença: "Santa Maria de Belém que, de manhãs, rezas a prece cristã dos teus sacrários, e rezas, ainda, noite adentro, o rosário infinito e sensual do teu fascínio silvestre". W.B. Yeats em cena e Belém pairando seu rosário infinito, sensual, silvestre...

Nilson Pena evocando Bidu, Sérgio, Luis Tito. Convidando os amigos para a recepção que vai oferecer a Tennessee Williams no seu muito belo e decorado apartamento do edifício Glória Mar, e, com êste furo — que Tennessee vem para escrever um drama passado na nossa Lapa e que se vai chamar, "Os Amantes da Rua Taylor";

Geraldo Queiroz, porém do Recife, surpreso com os intérpretes do nô de Yeats: "Será que Martim Gonçalves estêve em Belém?" Pergunta que importa em elogio, pois grande é a contribuição que Martim Gonçalves vem emprestando ao nosso teatro.

AGOSTINHO Olavo declarando que sua "Medéia" negra já não será mais negra. Uma Medéia índia, domadora de búfalos, nos vastos campos marajoaras;

José Maria Monteiro inclinado a montar a Dama do Mar sob os manguezais de Belém;

Silva Ferreira pensando no fabuloso e autêntico Hamlet que um dia há de descobrir na terra do muirakitã;

Mara Rúbia — tule e simpática — com tôda uma legião de maralistas e rubiáceas — Belém, Bem-Belém, viva Belém!

A direção da peça de Yeats, (em tradução de Angelita Silva) é de Margarida Schivazzappa e Peter Paul Hilbert; coreografia de Felicitas e sra. Francis Beery; figurinos de José Luis e cenário de J. Pinto, executado por Nestorino. Elenco: Cláudio Barradas (o Velho), Carlos Pereira (o Jovem), Bernardette Oliveira (a Guardiã do Poço), Loris Pereira, Sá Leal e Assis Filho (Côro).

'Rock'n' Roll' Invade a Televisão!

TV — Murillo Neri

"Batalha Naval"

QUINTA-Feira foi a última apresentação do programa lançado com tanto alarde como "o maior" em matéria de prêmios. Os rotativos anunciavam em letras garrafais que seria "um tiro", a tal de "Batalha Naval" que a muitos decepcionou, inclusive à crônica especializada. A TV-Rio perdeu a "batalha" e perderá outras tantas enquanto as coisas não melhorarem. O patrocinador, quase "naufragando", resolveu desistir no meio do combate e mais um programa do canal 13 é pôsto a pique. Posso quase garantir que na próxima semana, no horário destinado a essa produção, aparecerá Manuel Jorge "metraqueando" sôbre qualquer assunto ou então entrarão com o "tapa miséria", as fatôceradas "Atualidades Hélicon" ou coisa semelhante.

De Murtas

PRODUÇÃO, desenhos e cenoscenia de Mário de Murtas, "A mulher na História" vem sendo apresentada tôdas as quartas-feiras, às 18,10 horas, no canal 6. Com ilustrações dos principais episódios de sua vida pequena biografia e boa narração a cargo de Fernando Garcia foi focalizada a figura de Cleópatra. Um pequenino programa bem arranjado e de muito bom gôsto. Atualmente, De Murtas é responsável pelos cenários da Tupi, tomando o lugar de Pernambuco de Oliveira, que se mudou para o canal 13

Rainha das donas de casa

EM "AVANT-PREMIÉRE", Yara Sales deu alguns esclarecimentos a respeito do concurso, inscrição e fêz alguns sorteios. Será eleita a "Rainha das Donas de Casa" aquela que, após as provas eliminatórias, obtiver o maior número de pontos em culinária, costura, etiqueta, conhecimentos gerais, decoração, bom gôsto, elegância etc. Cada setor será julgado por um júri especializado na matéria e teremos então a "mulher perfeita", "a espôsa ideal", a "Rainha das donas de casa". Pelo que parece, será um programa interessante, divertido e diferente. Vamos a ver! Na quarta-feira, já teremos as primeiras candidatas ao título e ao prêmio de cento e cinquenta mil cruzeiros!!!

Grande voz

FUI até ao canal 13 para ouvir Maria Helena Raposo e não me arrependi. A moça, agora com aliança na mão esquerda, canta que não é brincadeira. Muito boa interpretação do "negro spiritual", "Swing low, swing cheery oh!". Parabéns àquela que bem merecia o título de "Maior revelação de 56".

Escola de "ballet"

NÃO houve o "show" de Carlos Machado. Depois que foi homenageado em os "Melhores do ano", fazendo desfilar todo seu elenco, apresentando bons números musicais, superiores àqueles que semanalmente passaram no vídeo da Tupi, Machado resolveu parar por ali, encerrando com chave de ouro sua temporada no canal 6. Isso é o que dizem. Em substituição, foi apresentada, nesse horário, a escola de Ballet de Juliana Yanakiewa, primeira bailarina da Ópera de Paris, que dará outro recital amanhã. Faltou um bom cenário para completar o bem espetáculo.

A história da semana

JASON Cesar dignou-se a comparecer frente às câmaras da TV-Rio para explicar que o seu programa, ao contrário do que foi anunciado, só seria apresentado a partir da próxima quarta-feira (sem interrupção) com um conto de Adalgisa Nery, numa adaptação de Alan Lima. São pequeninas coisas que não custam muito e que agradam ao telespectador, que merece tôda a consideração. A turma demora, mas aprende...

Grande Teatro infantil

"JOSEFINA e o ladrão", conto de Lúcia Benedetti, na interpretação de Oscar Felipe, Fernanda Montenegro, Maria Helena, Paulo Padilha, Mauro Mendonça, Sara Dartus e Roberto de Cleto, hoje em Vesperal Trol. Segundo divulgação, será o melhor teatro já apresentado para crianças. Vamos ver se conseguirá prender a atenção daqueles que têm dado bons cochilos...

Vai aprender televisão

HÉLIO Tys, o maior novelista de 56, autor das peças do "Teatrinho TV", resolveu aprender como se faz televisão, sem sair do Distrito Federal. O rapaz, decidido como só êle, dono de uma fôrça de vontade que não tem mais tamanho e também muito teimoso, vai fazer um estágio de três meses no Canal 6, passando por todos os departamentos. Hélio, ao término de seu "curso", provàvelmente em maio, saberá manejar um "boom" e até mesmo "cortar" qualquer programa. Mais um "TV expert" que muito breve brilhará na constelação das Associadas.

Eleitos pela crônica

COMO todos sabem, a "Revista do Rádio" elegeu os melhores de 56, também na televisão. Os vencedores receberão medalhas de ouro, cada uma com o nome de um dos cronistas especializados que participaram do júri. O sensacional de tudo isso, é que o "Bornet", confrade de "O Dia", fêz questão de dar seu nome à medalha de Ribeiro Fortes melhor tele-ator e vai pessoalmente fazer entrega do prêmio, no dia a ser escolhido para a festa. Quer dizer então que o meu amigo vai deixar de fazer parte da família dos "gasterópodos"? Eis aí uma chance que muitos esperavam, para conhecer de perto o comentado cronista. Agora é que eu quero ver "os valentes" que vivem dizendo: — "O dia que eu me encontrar com êsse homem, êle vai ouvir poucas e boas..." A hora vai chegar e eu vou assistir de camarote!

Bar de brotos

OS COMPONENTES do "Club do Rock", fizeram uma visita ao bar do Aerton, a fim de mostrar como se dança o "Rock'n roll". Numa exibição de vinte e cinco minutos, "furando" o programa do Canal 13 que foi apresentado ontem, a brotolândia suava mais que tampa de chaleira, demonstrando o fôlego da mocidade exuberante. Aerton, ligeiramente tonto com o ritmo e o barulho da rapaziada, perdeu-se no programa. Se a dança é louca, mais loucos são seus adeptos, verdadeiros macaquinhos de imitação. A partir da próxima semana, serão apresentados os cantores e conjuntos que animam as "boites" da Cidade Maravilhosa. O rodízio terá início com a turma do "Little Club", Tito Madi e Ribamar.

Quadros de Cèzanne Doados ao Louvre

Artes — Antonio Bento

NO ÚLTIMO número do jornal *Arts-Spectacles*, de Paris, o professor Germain Bazin, falando sôbre a entrada, no Louvre, da tela "A Mulher com a cafeteira", de Cèzanne (doação de Jean-Victor Pellerin, filho do grande colecionador Auguste Pellerin) faz curiosas revelações sôbre as pinturas dos impressionistas que se encontram no grande museu. De mais de trezentos quadros compõe-se a coleção lá existente. Dêsse número, o Estado francês comprou apenas cêrca de dez por cento. Os outros noventa por cento foram doados por particulares, que adquiriram trabalhos dêsses artistas em diversas épocas, inclusive nos tempos heróicos do movimento, quando passavam fome e eram repelidos pelos salões oficiais os mestres impressionistas. Muitas das obras-primas de Manet, Renoir, Monet, Pissarro, Degas e Cèzanne foram adquiridas por colecionadores estrangeiros, enquanto os museus franceses lhes fechavam as portas.

Não fôsse a iniciativa particular e as obras dêsses artistas, os maiores de sua época no mundo inteiro, só entrariam hoje no Louvre custando preços enormes.

ATUALMENTE, o Govêrno Francês não permite a saída para o exterior dos quadros dos mestres impressionistas, que fazem parte do melhor patrimônio artístico de seu país.

Felizmente para a França, alguns homens inteligentes, como foi o caso de Auguste Pellerin, dedicaram a vida a juntar as obras daqueles grandes artistas. Êsse colecionador, interessado a princípio pelos paisagistas de Barbison e por Manet, vendeu seus quadros, para comprar tudo de Cèzanne que aparecesse. Chegou assim, a adquirir cêrca de cem trabalhos do mestre de Aix, deixados de herança para a família. Hoje, essa coleção de um artista, repudiado em vida até pelos parentes e amigos, vale uma fortuna fabulosa!

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta e preços baratos
Av RIO BRANCO, 173, 4.º and

MUITOS brasileiros compraram quadros na Europa, no tempo da revolução impressionista. Naturalmente supriram-se de pintura acadêmica, segundo a moda e os conselhos que lhes davam em Paris. O Govêrno brasileiro, no fim do Império e comêço da República, não adquiria quadros na Europa. E se fizesse compras, não seria de telas dos impressionistas, mesmo porque os nossos pintores que lá estudavam, nada queriam com a arte de Renoir e Cèzanne. Por êsses motivos, não se encontram no Museu Nacional de Belas Artes obras daqueles mestres. As poucas que existem no Brasil, inclusive de Cèzanne, foram compradas pelo Museu de Arte de São Paulo, graças aos esforços do sr. Assis Chateaubriand, que deu impulso decisivo às realizações do mecenato em nosso país.

Já agora, estão os nossos colecionadores cientes do valor da arte moderna, são apenas as telas dos mestres do passado que alcançam altos preços e ocupam lugares de honra nos Museus. Os quadros de Cèzanne, como os de seus companheiros do impressionismo, desprezados no século XIX, enriquecem ao mesmo tempo os colecionadores de visão que os juntaram, e o patrimônio artístico do mundo.

CHARUTARIA ACADÊMICA
Para colecionadores — Artigos para fumantes
HILÁRIO GUEDES
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 18 (Ao lado da Loja Ducal)
RIO DE JANEIRO

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

JOÃO FERREIRA GOMES — Transcorre hoje a data natalícia do nosso companheiro de redação João Ferreira Gomes, (Jota Efegê), autor de novelas, contos, romances e poesias. Jota é há vários anos crítico teatral no "Jornal dos Sports". É também funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos.

— Inácio Bustamante, cônego Angelo Resende, José Barreto, Jacó Caetano de Araújo, João Crisóstomo de Carvalho Câmara, João Larichia, Manoel Gomes Campos, Osvaldo Guimarães Cordeiro, Fernando Lima Gomes, Manoel Machado, Edgard de Carvalho, Hermes Sprenyer, João da Mota Machado, Raul Fernando Portugal, Diamantino Almeida Reis, Raul Mendonça Freitas, Cláudio Mesquita de Azevedo, João Alves de Carvalho, Cândido de Oliveira, Ivan Feijó de Melo, José Garcia, Paulino de Oliveira Diamico, Lindolfo E. Pereira, maestro Orlando Frederico e Ângelo Beltroã Frederico.

SENHORAS:
Odete Lima da Silva, Carmelita Warchineiat, Rosária N Gonçalves e Rosa Guida dos Reis, espôsa do comerciante Luís Pereira dos Reis.

MENINAS:
GEBORE — filha do casal Manoel Antunes Fantege.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Ministro José Linhares, José Gaspar Ferreira, José Francisco Novais Coelho, Jacf Lobato Alvares, Irani Cardoso, general Paulo de Assunção Miranda, Américo Alves Ramalho, Nogueira Veloso de Sousa, Vicente Brasil, Miguel Margo, João Batista Linhares Celso Barreto, engenheiro Valdemar Luz, João Francisco Coelho Lima, Germano V. de Carvalho, Davi Adissi, Armando Pereira, Adonal de Medeiros, Genaro Carvalho, Alencastro Graça, João Tavares Costa, Lício Lemos Camargo, Sílvio Cardoso, Wilson Lima, Luís Paula Freitas, Nilson Silva Figueiredo.

SENHORAS:
Etiene de Morais e Norat Pires Ferreira.

CONFERENCIAS

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre "Concepção geral da Religião — Suas condições afetivas".

Sumário: — A palavra religião não quer dizer crença sobrenatural — Religião é o estado de completa harmonia individual e coletiva. — A verdadeira religião deve tratar do físico como do moral — Ela depende também, quer do físico, como do moral. — Ela depende também quer do coração quer do espírito, isto é, do amor e da fé — Há, fora de nós, uma potência superior que domina a nossa existência. — Subordinar o egoísmo ao altruísmo é o principal problema humano. — Viver para outrem: eis a suprema lei do dever e da felicidade.

Será orador o sr. Geonísio Curvelo de Mendonça.

VIAJANTES

DR. AGUINALDO BOULITREAU FRAGOSO — Acompanhado de sua espôsa, regressaram à cidade do Panamá, pelo avião da Braniff Airways, o dr. Aguinaldo Boulitreau Fragoso, Embaixador do Brasil junto ao Govêrno panamenho.

"IN MEMORIAM"

Em homenagem à memória do dr. Luís Sodré, o Chefe de Clínica, Assistentes e demais funcionários do Departamento de Protologia e a Diretoria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, farão realizar amanhã às 10 horas, no 10.o andar da Av. Nilo Peçanha, 38, uma sessão solene sendo oradores oficiais os srs. drs. Caldas Brito e Roberval Bezerra de Menezes.

Nessa oportunidade, será feita a aposição de seu retrato na sala de Conferências do referido Departamento, para cujo ato estão convidados os colegas, amigos e admiradores do saudoso professor Luís Sodré.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22.7581 — "Mão na Loca": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57.1818 — "Cheri": às 21,30. Vesp. às quintas, sábados, domingos às 16 horas.
DULCINA — 32.5817 — "Festival de Amadores Nacionais": às 21 horas.
FOLIES — 27.8216 — "Sua Exa. a Vedete": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-9146 —
GINASTICO — "Nossa Vida com Papai": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Quem Pode Pode": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43.4276.
MUNICIPAL — 22-3105
MADUREIRA — "Você Não Gosta" 21 horas. Vesp. às quintas, sábados domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Eu Vou Pra Maracangalha": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0372
RIVAL — 22.2721 — "Vovô e Papai And Rock And Roll": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42.6442 — "Quem Comeu Foi Pai Adão": às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27.3122 — "Os Elegantes": às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. aos domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Convidado de Honra": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lancamentos

O HOMEM DO TERNO CINZENTO (The man in the Grey Flannel Suit) — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por Nunnally Johnson, com Gregory Peck, Jennifes Joses e Marisa Pavan. Drama, passado na vida e amores de um homem com um romance durante a guerra, com tendência de diluição de sua personalidade no meio de uma indústria que ingressou, então sua mulher se rebela contra a transformação de seu marido num "yes-man". PALACIO, ROXY, MADRI, SANTA ALICE e MARACANÃ. (Horário 3 — 6 e 9 horas).

PLANETA PROIBIDO (Forbidden Planet) — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por Fred McLeod Wilcox, com Walter Pidgeon, Anne Francis, Leslie Nielsen e Robby, o Robot (gênio eletrônico que diverte e espanta ao mesmo tempo). Filme de ficção científica passado no ano 2.200 de nossa era num planeta remoto Altair-II. A expedição que dirige-se para lá, à fim de recambiar um cientista-expedicionário que lá vivia no planeta a mais de 20 anos. METRO-PASSEIO (meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas). METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA (horário normal).

QUEM SABE, SABE! — Brasileiro, dirigido por Luís de Barros, com Violeta Ferraz, Catalano, Barbosa Júnior e muitos outros artistas. Comédia que nos apresenta uma cartomante que sabe da vida de muita gente; uma sátira aos homens profundamente sisudos, modestos por conveniência e puritanos por sabedoria ou malandragem. PLAZA (a partir de meio-dia), ART-PALACIO, ASTORIA, ESKYE (Meier), OLINDA, PALACIO HIGIENOPOLIS, S. JORGE (Olinda), COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO, CASSINO (Niterói), VAZ LOBO e MELLO. Horário normal.

O HOMEM DO DESTINO (The First Texan) — Cinemascópio — Technicolor, dirigido por Byron Haskin, com Joel McCrea, Felicia Farr, Wallace Ford e Jeff Marrow. Western, passado no ano 1832, quando na guerra civil entre mexicanos e texanos, em luta sôbre a posse do solo pátrio sob o jugo do invasor, mostra-nos também o massacre feito pelos mexicanos à Alamo. AZTECA, PATHE', S. JOSE', CARUSO COPACABANA, PAX, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO e ROYAL. (Horário normal).

TORPEDOS HUMANOS (Siluri Humani) — Italiano — dirigido por Leonviola, com Raf Vallone, Franco Fabrizi e Andrea Checchi. Semidocumentário, que nos apresenta fatos reais passados na última guerra mundial, quando homens conhecidos por "porcos" ou "pulgas" lançavam-se contra navios estacionados em suas bases, em pequenos barcos explosivos. RIVOLI, MAUA', PARATODOS e CATUMBI. Horário normal. Impróprio até 10 anos.

TRAGICA NOITE DE AMOR (Hold Back Tomorrow) — dirigido por Hugo Haas com John Agar, Cleo Moore e Dallas Boyd. Drama, apresentando-nos a história de um condenado à morte, que seu último desejo é passar a noite com uma mulher, onde nas últimas cinco horas, apaixona-se e casa-se com ela. IMPERIO, COPACABANA (horário 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas).

CLUBE DE SENHORITAS (Club de Señoritas) — Mexicano — dirigido por Martinez Solares, com Ninon Sevilla, Ramon Gay, Oscar Pulido e Joaquim Pardave. Comédia, que nos apresenta a idéia de uma mulher lançando numa estação de televisão um programa, em que coloca o sexo forte em polvorosa, onde devem fazer os serviços domésticos; até chegar ao ponto da fundadora querer se eleger Presidente da República, neste ponto, encontram a oposição masculina. PRESIDENTE, REGENCIA, ROSARIO, SANTA HELENA e GUARACY (Rocha Miranda). Horário normal.

QUANDO EU PARTIR — Mexicano — dirigido por Tito Davison, com Libertad Lamarque e Miguel Torruco. Drama baseado na vida e nas músicas da famosa cantora e compositora Maria Greves. VITORIA, CAPITOLIO (Petrópolis), ODEON (Niterói) (horário 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas).

GAVIAO DO DESERTO — (The Desert Hawk) — Tecnicolor — com Yvonne de Carlo e Richard Greene. Reapresentação. Aventuras passadas no Deserto. ODEON, ALASKA, POLITEAMA, BELMAR, MIRAMAR, AMERICA, JARDIM (Ilha do Governador) (Horário 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas).

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem a programação e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Av. Graça Aranha 187 — Res. 42-4521
Hoje, às 16 e às 21 horas
NOSSA VIDA COM PAPAI
de Howard Lindsay e Russel Crouse
Trad. R. Magalhães Jr.
FREGOLENTE — FERNANDA MONTENEGRO
Nathalia Timberg, Maria Helena, Carminha Brandão, Oscar Felipe, Sergio Brito, Elisio de Albuquerque e Fernando Tôrres
Figurinos: KALMA MURTINHO
Direção Gianni Ratto

Hoje às 16, 20,20 e 22,20 horas — Às quintas, sábados e domingos Vesperais às 16 horas

Figurinos de Isabel Pons executados por Leuvisor Modas — Alfaiataria Victor e Tôrre Eiffel — Ar refrigerado perfeito — Hoje, vesp. às 16 horas e à noite às 21,30 horas

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado perfeito
Reservas tel. 57-1818 — (Ramal teatro)
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
CHERI
Hoje, às 16,00 e às 21,30 hs.
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
POLTRONA PREÇO ÚNICO CR$ 60 Selo incluso

CENTRO

CAPITOLIO — 42.6789 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 38-1081 — "Clube de Senhoritas" e "Morrendo de Medo"
CINEAC TRIANON — 42.6024 — "Sessões Passatempo"
COLONIAL — 42.8512 — "Quem Sabe, Sabe"
ESTACIO DE SA' — 32.2923 — "Tigre Voador"
FLORIANO — 43.9074 — "Sete Cidades de Ouro"
IDEAL — 42-1281 — "Herdeira Decidida" e "Autômato Monstruoso".
IMPERIO — 42-1281 — "Trágica Noite de Amor"
IRIS — "Com quem andam nossas filhas"
MARROCOS — "A Selva Nua" e "Ritmo do Caribe".
MEM DE SA' — 42.2323 — "Guerra ao Samba"
METRO-PASSEIO — 22.6141 — "Planeta Proibido"
ODEON — 22-1508 — "O Gavião do Deserto"
OLIMPIA — 43-1296 — Em obras
PATHE — 32.7995 — "O Homem do Destino".
PALACIO — 22-0838 — "O Homem do Terno Cinzento".
PRIMOR — 42.6681 — "Quem Sabe, Sabe"
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Clube das Senhoritas".
PLAZA — 22.1097 — "Quem Sabe, Sabe".
REX — "Ao Balanço das Horas"
RIO BRANCO — "O Bôbo da Côrte" e "Cidade Atômica".
VITORIA — 42.9020 — "Quando eu Partir"
RIVOLI — "Torpedos Humanos".
S. JOSE' — 42-9492 — "O Homem do Destino"

ZONA SUL

ALASKA — "Gavião do Deserto"
ALVORADA — 27-2936 — "Torpedos Humanos".
ART-PALACIO — "Quem Sabe Sabe"
ASTORIA — "Quem Sabe, Sabe".
AZTECA — 45.6814 — "O Homem do Destino"
BOTAFOGO — "Gavião do Deserto".
CARUSO COPACABANA — "O Homem do Destino"
COPACABANA — 57-5134 — "Trágica Noite de Amor"
FLORESTA — 26.6257 — "Escreveu Seu Nome a Bala" e "A Sangue e Espada".
GUANABARA — 26-9393 — "Casa de Bambu".
IPANEMA — 47-7806 — "O Boca de Ouro".
LEBLON — 27.7805 — "O Homem Que Nunca Existiu".
LEME — 37.6312 — "Três Marujos em Paris"
METRO COPACABANA — 37.9797 "Planeta Proibido".
MIRAMAR — "Gavião do Deserto".
NACIONAL — 26.6072 — "O Bôbo da Côrte"
PIRAJA' — 47.2661 — "Colégio de Brotos".
POLITEAMA — "Gavião do Deserto".
RIAN — "Ao Balanço das Horas".
ROXY — "O Homem do Terno Cinzento".
ROYAL — "O Homem do Destino".
SÃO LUIZ — "Férias de Amor".

ZONA NORTE

AMERICA — 48.4519 — "Gavião do Deserto"
AVENIDA — 48.1664 — "Papai Fanfarrão".
BANDEIRA — 27.7575 — "Obrigado a Matar"
CARIOCA — 28.8167 — "Ao Balanço das Horas"
ESKYE — 28.5513 — "Sindicato dos Ladrões".
FLUMINENSE — 28.1404 — "Rajadas de Odio"
HADDOCK LOBO — 48.9610 — "Quem Sabe, Sabe"
MADRI — 42.1184 — "O Homem do Terno Cinzento"
MARACANA — 48.1010 — "O Homem do Terno Cinzento".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Planeta Proibido"
NATAL — 48.1480 — "Guerra ao Samba".
OLINDA — 48-1082 — "Quem Sabe, Sabe".
SANTO AFONSO — "Rififi".
SANTA ALICE — 39-9993 — "O Homem do Terno Cinzento".
SANTA RITA — "Leopardo Assassino"
TIJUCA — 48-4518 — "Carnaval Atlântida".
VILA ISABEL — 38.1310 — "Os Tempos Modernos".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29-8215 — "Quem Sabe, Sabe"
ABOLIÇAO — "O Boca de Ouro".
AGUA SANTA — "A Besta Negra" e "Luta Por Um Trono"
BANDEIRANTES — 29.3262 — "Feitiço Branco" e "Carnaval em Marte"
BELMAR — 29-1744 — "Gavião do Deserto".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas"
CACHAMBI — 29.4717 — "O Cálice Sagrado".
COLISEU — 29.8753 — "O Homem do Destino".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "A Lei do Sertão"
ENGENHO DE DENTRO — "O Bôbo da Côrte" e "Epílogo de Sangue"
ESKYE — (Meier) — 29.6704 — "Quem Sabe, Sabe"
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Clube de Senhoritas"
IRAJA' — 32.8330 — "Pacto de Honra"
IMPERATOR — "O Homem do Destino"
MADUREIRA — "O Feijão é Nosso".
MARABA' — 29-8038 — "Branca de Neve e os Sete Anões".
MASCOTE — 29.0411 — "Quem Sabe, Sabe".
MEIER — 29.1222 — "O Bôbo da Côrte" e "Sangari".
MODELO — 29.1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador"
MONTE CASTELO — "Ao Balanço das Horas".
NOVO HORIZONTE — "Não Serás um Estranho" e "Fora do Planeta"
ORIENTE — "Aventura Sangrenta" e "O Mistério da Casa Grande".
PALACIO VITORIA — 48.1971 — "Com Quem Andam as Nossas Filhas"
PARA TODOS — "Torpedos Humanos".
PILAR — "Carga de Lanceiros" e "O Tesouro Perdido na Amazônia"
REALENGO — "Cidade do Vício"
REGENCIA — "Clube de Senhoritas"
RIDAN — 49.1623 — "Domingo Sangrento".
ROULIEN — 49.5691 — "Aventura Sangrenta" e "O Biruta e o Forgado"
S. JORGE — (Olinda) — "Quem Sabe, Sabe".
TODOS OS SANTOS — 49.0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29.9898 — "Quem Sabe, Sabe"

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Guerra ao Samba"
BRAZ DE PINA — "Pilastras do Céu".
CARMOLI — "O Cangaceiro".
CENTRAL — "O Príncipe Valente".
ITACAMBIRA — (Vila Kosmos) — "Aviso aos Navegantes".
MAUA' — "Torpedos Humanos"
LEOPOLDINA — "Ao Balanço das Horas".
MELLO — "Clube de Senhoritas".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Quem Sabe, Sabe"
PARAISO — "O Bôbo da Côrte" e "Trágica Emboscada"
PENHA — "O Bôbo da Côrte" e "O Tesouro Perdido na Amazônia"
RAMOS — 30.1094 — "Aventura Sangrenta" e "Palhaço do Batalhão"
ROSARIO — 30.1883 — "Clube de Senhoritas".
SANTA CECILIA — "Aventura Sangrenta" e "Epílogo de Sangue"
SANTA HELENA — "Clube de Senhoritas" e "A Grande Noite de Casanova".
SANTA TERESA — "A Vingança do Pirata".
S. PEDRO — "O Homem do Destino"
S. GERALDO — "Não Serás um Estranho".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "A Lei do Bravo".
ITAMAR — Tel. Gov. 159 — "O Tesouro de Romel"
JARDIM — "Gavião do Deserto".

SAO GONCALO

MUTUA' — "Anjos Aéreos" e "Salomé"

NITEROI

CASSINO — "Quem Sabe, Sabe"
GLORIA — "Jerônimo"
ICARAI — "Davy Crockett, o Rei da Fronteira".
CENTRAL — "Ocaso de Uma Alma".
IMPERIAL — "Quando a Primavera Voltar".
ODEON — "Quando eu Partir"
PALACE — "Depois do Vendaval"
VERA CRUZ — "Matar ou Correr".
S. BENTO — "Cidade do Vício"

PETROPOLIS

ESPERANTO — "Lei do Sertão".
CAPITOLIO — "Quando eu Partir".
D. PEDRO — "Chico Viola não Morreu".
PETROPOLIS — "Ao Balanço das Horas".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Tentações de Adão".
BARONESA — JPA.623 — "Bagdá".

BANGU

MOÇA BONITA — "Vamos Com Calma".
MODERNO — BNG.841 — "Onde Imperam as Balas".

CAXIAS

CAXIAS — "Cidade do Vício".
PAZ — "Barcos ao Mar".
POPULAR — "Colégio de Brotos".

TRES RIOS

CINE REX — "O Semeador de Felicidade".

S. JOAO DE MERITI

GLORIA — "Cidade do Vício".

Silurian venceu o páreo de três anos; Togo, em segundo

No páreo principal das corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea, destinado aos potros de três anos, sem mais de uma vitória, na distância de 1.600 metros, com a dotação de 70 mil cruzeiros, foi vencido por Silurian, sob a direção do bridão Emilio Castillo. Em segundo, chegou Togo.

Eis os resultados de todos os páreos realizados na tarde de ontem, no Hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º M. Lioness — M. Silva	56	34.992	27,00	11	2.677	228,00
2.º Baraoun — A. Rivas	60	22.434	42,00	12	9.969	62,00
3.º Taxi Girl — M. Teixeira	58	24.602	38,00	13	17.165	36,00
4.º Jarunda — J. Silva	49	4.951	190,00	14	15.291	40,00
5.º Baicuri — D. Moreno	55	26.700	35,00	22	1.214	503,00
6.º Garra — J. Silva	50	1.242	759,00	23	10.446	59,00
7.º Irônico — M. Henrique	56	3.626	260,00	24	5.516	69,00
				33	520	1.175,00
				34	10.846	56,00
		118.547			76.884	

Não correu: Urapará.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 97" — Movimento do páreo: Cr$ 2.242.120,00. — Vencedor: (7) 27,00 — Dupla: (24) 69,00 — Placês: (7) 18,00 e (3) 25,00.
MISS LIONESS — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Galeão em Alaíde — Proprietário: Stud São Manuel — Treinador: Valdemiro Oliveira — Criador: Paulo Martins da Silva.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Lufada — R. G. Martins	48	4.428	244,00	12	17.890	34,00
2.º Sépia — J. Vieira	54	23.630	37,00	13	18.807	32,00
3.º Sigia — H. Cunha	54	25.680	35,00	14	11.128	54,00
4.º Arie — H. Vasconcelos	51	6.721	161,00	23	14.038	43,00
5.º Tia Palmira — J. Almeida	52	25.421	48,00	24	6.477	93,00
6.º H. Manana — M. Silva	54	63.239	17,00	33	1.460	413,00
				34	5.289	113,00
				44	899	683,00
		136.179			75.858	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 89" — Movimento do páreo: Cr$ 2.376.470,00. — Vencedor: (4) 244,00 — Dupla: (23) 43,00 — Placês: (4) 118,00 e (2) 22,00.
LUFADA — F. A. — 5 anos — São Paulo — Por: Castelo em Snowstorm — Proprietário: Liga Steele — Treinador: Paulo da Fonseca — Criador: Erasmo Assunção.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Sátira — O. Ulloa	55	41.391	19,00	23	23.147	19,00
2.º Galadora — M. Henrique	55	12.328	63,00	24	10.901	41,00
3.º Mischief — N. C. Pereira	55	28.163	28,00	34	17.996	25,00
4.º Jereba — D. Moreira	55	16.065	48,00	44	4.481	100,00
		97.947			56.520	

Não correu: Elza.
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos e meio — Tempo: 101"4/5 — Movimento do páreo: Cr$ 1.544.670,00. — Vencedor: (3) 19,00 — Dupla: (34) 25,00 — Placês: Não houve.
SATIRA — F. C. — 3 anos — São Paulo — Por: Ever Ready em Haiuan — Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Ugo — T. Andrade	55	41.351	29,00	12	11.775	55,00
2.º P. Pan — A. Barbosa	56	27.772	38,00	13	8.462	76,00
3.º Marraschino — Pinheiro	56	27.500	39,00	14	15.885	40,00
4.º Fio de Ouro — Henrique	55	8.148	174,00	23	8.795	73,00
5.º Formigão — R. F. Filho	55	13.531	69,00	24	15.599	41,00
6.º Raro — M. Chirino	56	16.085	66,00	33	1.856	340,00
				34	10.376	81,00
				44	7.932	81,00
		134.387			80.879	

Diferenças: 4 corpos e 3 quartos de corpo — Tempo: 75"2/5 — Movimento do páreo: Cr$ 2.439.110,00. — Vencedor: (6) 29,00 — Dupla: (24) 41,00 — Placês: (6) 16,00 e (2) 15,00.
UGO — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por: Vagabond II em Pepita — Proprietário: Vanda Batista Cardoso — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Silurian — E. Castillo	55	70.045	22,00	12	11.225	76,00
2.º Togo — P. Labre	55	70.765	23,00	13	15.178	56,00
3.º Relatório — A. Marçal	55	18.117	83,00	14	12.577	71,00
4.º Belruth — M. Silva	55	62.317	24,00	23	38.172	22,00
5.º Lindo — N. C. Pereira	55	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	75,00
6.º Kosow — U. Cunha	55	18.633	81,00	33	10.871	78,00
				34	12.640	67,00
				44	2.654	321,00
		189.877			107.137	

Não correu: Ibanez.
Diferenças: Palheta e 4 corpos — Tempo: 99"1/5 — Movimento do páreo: Cr$ 3.029.420,00. — Vencedor: (4) 22,00 — Dupla: (34) 67,00 — Placês: (4) 17,00 e (6) 30,00.
SILURIAN — M. A. — 3 anos — São Paulo — Por: Radar em Silver Star — Proprietário: Stud Eldorado — Treinador: Paulo Morgado — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Baccarat — M. Silva	55	23.372	62,00	11	1.146	781,00
2.º Tristão — A. Portilho	55	5.048	289,00	12	37.056	24,00
3.º C. Craft — U. Cunha	55	18.753	78,00	13	1.453	76,00
4.º Altimetro — J. Martins	55	5.048	289,00	14	3.038	287,00
5.º Wisnitz — E. Castillo	55	31.002	45,00	22	17.982	49,00
6.º Cimo — D. Moreira	55	5.767	253,00	23	29.621	31,00
7.º Umbri — J. Marchant	55	96.334	15,00	24	6.251	140,00
8.º G. d'Or — M. Henrique	55	3.271	613,00	33	1.668	297,00
				34	2.196	307,00
				44	340	2.566,00
		183.642			109.732	

Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos e meio — Tempo: 100"4/5 — Movimento do páreo: Cr$ 3.270.670,00. — Vencedor: (5) 62,00 — Dupla: (34) 307,00 — Placês: (6) 39,00 e (7) 117,00.
BACCARAT — M. A. — 3 anos — São Paulo — Por: Minotauro em Morena II — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Quimbar — O. Ulloa	60	34.488	38,00	11	2.166	360,00
2.º Hallas — L. Pinheiro	60	33.933	38,00	12	16.302	71,00
3.º Lapacho — F. G. Silva	53	34.490	38,00	13	8.066	102,00
4.º Fabian — A. Ribas	55	44.305	30,00	14	9.869	83,00
5.º Dourando — A. Barbosa	58	27.933	47,00	22	7.242	110,00
6.º S. Prince — J. Raimos	55	16.135	81,00	23	15.977	50,00
7.º Belair — D. Moreno	55	7.658	172,00	24	19.960	40,00
8.º Bicudo — Js. Baffica	55	5.060	259,00	33	4.334	184,00
9.º Haralem — A. Rosa	60	11.570	113,00	34	6.281	147,00
10.º El Indio — J. Baffica	56	[illegible]	[illegible]	44	[illegible]	[illegible]
11.º Sea Prince — M. Alves	52	1.400	936,00			
		164.792			109.542	

Não correu: Cardeal.
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo — Tempo: 75"2/5 — Movimento do páreo: Cr$ 2.993.890,00. — Vencedor: (5) 38,00 — Dupla: (12) 71,00 — Placês: (5) 20,00 — (6) 41,00 e (1) 28,00.
QUIMBAR — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por: Heron em Ibirapuera — Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.30 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Apanágio — M. Silva	56	53.040	28,00	11	8.234	94,00
2.º Ibicury — U. Cunha	56	41.589	35,00	12	17.862	43,00
3.º Seu Macedo — Momeira	56	30.173	48,00	13	20.559	38,00
4.º Goytacaz — E. Castillo	56	10.440	140,00	14	6.824	113,00
5.º Tento — H. Vasconcelos	50	25.550	60,00	22	2.807	277,00
6.º Kadjar — P. Labre	56	13.061	112,00	23	18.218	43,00
7.º Bill — M. Alves	50	9.353	136,00	24	6.528	110,00
8.º Scipião — G. Almeida	54	1.621	902,00	33	5.717	136,00
				34	9.883	79,00
		183.841		44	1.036	736,00

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 80"2/5 — Movimento do páreo: Cr$ 3.093.660,00. — Vencedor: (6) 28,00 — Dupla: (23) 43,00 — Placês: (6) 13,00 — (3) 13,0 e (1) 15,00.
APANAGIO — M. A. — 4 anos — São Paulo — Por: Manguari e Presteza — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 21.269.010,00
CONCURSOS	Cr$ 1.100.273,00
TOTAL GERAL	Cr$ 22.369.283,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 56 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.382,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: Cr$ 702.195,00.

BETTING SIMPLES — Combinação 5-5-6 — 262 ganhadores — Rateio: Cr$ 272,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-7 — 5-6 — 6-3 — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 32.655,00.

Alhandra volta com um trabalho para ganhar na turma

Reaparece na tarde de hoje inscrita no terceiro páreo do programa a égua ALHANDRA. Traz esta semana um exercício suave de 79"3/5 nos 1.200 metros e um apronto de 37" na reta com boa ação final. Vale contudo lembrar que a pupila de Levy Ferreira há quinze dias atrás marcou 77" nos 1.200 metros com um arremate que impressionou vivamente a reportagem. A turma regular com suas possibilidades e neste estadão com que volta, ALHANDRA está positivamente credenciada a vencer esta competição.

"BIJOU: UM PONTO CERTO NA ESTATÍSTICA..."

Lembretes

IAIÁ Formosa é puro retrospecto...

IMPERATA produz muito na raia sêca...

EXPERIÊNCIA é o melhor azar...

LA BALLERINA reaparece numa turma camarada...

BIJOU é a mais séria adversária da filha de Danton...

GAIÚTA é outra que gosta da raia sêca, e dessa distância...

NEGA FULÔ levará muita vantagem de pêso

HOLLANDS costuma figurar nessa turma...

ALHANDRA é bom placê...

TENDRESSE venceu bem. Tem "chance"...

URAÚNA reaparece em boas condições...

BAFORADA continua na vez...

EL MAYORAL é o candidato do retrospecto...

BREVILLE volta na "conta"...

PAMPURINO perdeu uma corrida incrível...

MILICO anda "tinindo"...

TABUADA costuma surpreender. Ôlho!...

URGE trabalhou bem. Leva, ainda, o refôrço de Resina...

URGA é a mais séria rival da pupila do Cabral...

CORDEONA é o melhor azar da competição...

TEJO tem tudo a favor...

ASTRO é excelente placê...

SACI cada vez ganha mais fácil..

Volta em boa forma a pensionista de Adair Feijó — Trabalhou 89" e fração nos 1.400 metros — Muito boa a dupla 12 — (Declarações do jóquei M. Silva ao DC)

— Bijou é uma das minhas melhores montarias desta tarde. A égua anda em boa forma e vem de fácil vitória na turma de baixo, podendo perfeitamente bisar aquêle feito — falou à reportagem o bridão Manuel Bezerra da Silva.

"ASSOMBROU"

— Qual o último "trabalho"?

— Foi ótimo. A defensora do Stud Chamma floreou os 1400 metros com grande ação..

— Quanto foi o tempo, você ainda se recorda?

— Se não me engano, foi 89 segundos e dois quintos.

— A égua aprontou para esse compromisso?

Fêz uma "partida" de 800 metros.

— Qual foi o tempo?

— 49"2/5, está bem?...

BOA DUPLA

— O que é que você acha das adversárias?

— Acho que estão bem situadas na carreira, que por sinal é das mais equilibradas que já vi.

— Qual delas tem mais *chance*?

— A La Ballerina.

— Quer dizer que você acha melhor a dupla 12?

— Na verdade, não é má, e seu rateio deverá ser bastante compensador, acredito eu — concluiu o bridão pernambucano.

M. Silva: — Bijou vai dar muito trabalho às adversárias...

5 NOTÍCIAS

1 PROCEDENTE dos Estados Unidos deverá chegar hoje ao Rio de Janeiro o cavalo ROYAL GAME. Ficará na Gávea alojado nas cocheiras do treinador Cornélio Ferreira.

—:—

2 FOI colocada a venda nas cocheiras do treinador Moisés Araujo a égua FRISA. Também o Stud Delta colocou a venda um novo lote de animais. Pode ser visto nos boxes de Claudio Rosa.

—:—

3 IRVANA que estava inscrita em duas provas esta tarde, somente atuará no segundo páreo onde a chance é bem maior do que no "Handicap", prova em que já foi apresentado o seu "forfait".

—:—

4 OS responsáveis pela égua EXPERIÊNCIA acreditam numa melhor exibição esta tarde. Na sua derradeira apresentação EXPERIÊNCIA foi muito prejudicada e não confirmou o esperado.

—:—

5 APÓS uma prolongada ausência reaparece no "Handicap" Especial de éguas a defensora do Stud Peixoto de aos cuidados de Carlos Cabral-Castro RESINA. Agora volta

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: ELBIO CAMINHA

Elbio Caminha, recém-chegado de Cidade Jardim, foi convidado pela reportagem a fim de indicar as três "barbadas" desta tarde. Eis o que nos apontou o popular "Pelao":

2.º Páreo n. 2 — BIJOU
3.º Páreo n. 3 — PLUME DORÉE
7.º Páreo n.2 — URGA

O Diário Carioca APONTA

PAREOS	DUPLAS
Ialá Formosa — Eçaruna — Imperata	12
Gaiúta — Bijou — La Ballerina	24
Alhandra — Nega Fulô — Plume Dorée	12
Baforada — Tendresse — Uraúna	14
El Mayoral — Ibaiti — Breville	13
Pampurino — Milico — Chanchão	12
Urge — Urga — Bórgia	12
King Sport — Tejo — Astro	13

TENDRESSE PODE "ENFIAR" A SEGUNDA

A égua TENDRESSE, que volta a ser apresentada ao público turfista carioca pela terceira vez, tem chance de "enfiar" a segunda de sua campanha. A pensionista de Cornélio Ferreira desde a estréia que vem sendo encarada como um dos pontos altos da turma em virtude de seus ótimos exercícios. Não foi feliz na primeira apresentação, arrematando em segundo, mas logo em seguida venceu com autoridade. Na reunião de hoje TENDRESSE está sendo levada de "barbada".

BEGUILLER FÊZ 41"3/5 NOS 700 METROS!

Disciplina na reta da Lagoa igualou o tempo da filha de Blackamoor — Bijou passou os 800 em 49"2/5 — Breville aumentos para 51"

Em pista de areia leve foram realizados os aprontos dos parelheiros que se acham inscritos nas carreiras programadas para a tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea.

Beguiller, sob a direção do jóquei Antônio Portilho, produziu uma das melhores "partidas" ao passar os 700 metros em 41"3/5.

OS EXERCICIOS

Eis a relação dos aprontos e as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PÁREO
EÇARUNA, N. Furquim, 600 em 41".
VOVÓ ANA, L. Vieira, 360 em .. 22"1/5.
DEFINIDA, G. Almeida, 800 em 50".

2.º PÁREO
LA BALLERINA H. Vasconcelos, 600 em 38" ontem.
BIJOU M. Silva 800 em 49"2/5 ontem.
LAS VEGAS, O. Serra, 600 em .. 35"2/5 reta oposta.
GAIÚTA, U. Cunha 600 em 37"2/5.
IRVANA, D. Moreira, 700 em 42".

3.º PÁREO
ALHANDRA, D. Moreira, 600 em 37".
NEGA FULÔ, M. Alves, 700 em .. 44"2/5 ontem.
PLUME DORÉE, O. Ullôa, 360 em 24".
HOLLANDS, J. Baffica, 600 em 37".
BAGATELLE, N. C. Pereira, 600 em 36"2/5.

4.º PÁREO
TENDRESSE, U. Cunha, 800 em 50".
URAÚNA, M. Silva, 800 em 53" ontem.
FITA AZUL, M. Henrique, 700 em 43"2/5, ontem.
JIGUERANA, P. Labre, 800 em 52".

5.º PÁREO
IBAITI, O. Ullôa, 600 em 37".
EQUIVOCO H. Vasconcelos, 700 em 43".
BREVILLE, A. Cardoso, 800 em .. 51"1/5 ontem.
COQUER JOIE, E. Castillo, 800 em 53"3/5 ontem

(Conclui na 11.ª página)

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 EXAUSTÃO	3	56
2 TRAMA	4	56
2—3 OSASTRA	1	56
4 ETERNA	5	55
3—5 ECHAPORÃ	7	56
6 ESTRELA D'OESTE	9	56
4—7 IBAYBAI	6	56
8 JACEA	2	56
" JACRA	8	56

2.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 IRLA	3	56
2 MAESTRINI	6	56
2—3 TESORO	8	56
4 AMADOR	5	56
3—5 DUX	1	56
6 DELFINO	4	52
4—7 DON QUIXOTE	9	56
8 PALADINO	2	56
9 ORANGO	7	52

3.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 SCOLLOPS	7	58
2—2 BENGUARDA	2	52
3 CHANCHÃO	4	52
3—4 FAIR CLEVER	6	52
5 EL MAMBO	5	52
4—6 ZARIK	1	60
7 PICOTE	3	52

4.º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1 DANGEROUS	3	56
2 TRUQUE	6	56
2—3 ICHANG	5	56
4 MONTE BELO	10	56
5 PARBOLITO	11	56
3—6 ILILI	8	56
7 OEDRO	2	56
8 EL BANDOLERO	4	56
4—9 HEMISFÉRIO	9	56
10 ODRACO	1	56
11 ENGAJADO	7	56

5.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 MOJICA	5	56
2 IGARATA'	3	56
2—3 INVENTIVA	1	52
4 MARITACA	4	50
3—5 DIABRURA	9	52
6 ERGURA	7	52
7 TAXI GIRL	1	50
4—8 ERCIA	10	56
9 GARKA	2	54
" FARSALIA	6	50

6.º Páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 MAGISTA	2	54
" COMANGUA'	8	60
2 IMPULSIVO	11	54
2—3 TENAZ	9	56
4 PAFUNCIO	1	54
5 FEARLESS	13	56
3—6 JANUARIO	5	58
7 JOHN FOX	10	58
8 PINGA FOGO	14	60
9 DREIPHUS	3	54
4-10 CHIVI	7	54
11 BALSAMO	12	56
12 STORMY	4	52
" BOLONHA	6	54

7.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 GIAROLA	4	52
2 GINETTA	1	51
2—3 HAMPTONIA	6	58
4 SANHA	9	56
5 DARK VELVET	2	52
3—6 SOBERBA	5	54
7 INAONA	3	58
8 SANS GENE	7	54
4—9 MENINA	10	52
10 SARÇA	8	54
11 SAIRA	11	52

Três "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

BLASE'	5a Prova
EL FAANI	5a. Prova
IRVANA	7a. Prova

PAMPURINO AGORA FICOU NA CONTA PARA "FUZILAR"!

Volta a competir na Gávea o gaúcho PAMPURINO após duas boas exibições nesta mesma turma. Ganhou na estréia com enorme facilidade. A semana finda prejudicado por ter tropeçado após o larga, chegou a tempo de formar apenas a dupla em páreo de menor distância. Agora retorna para os 1.500 metros, fato que lhe dá chance das mais certas. Seu apronto para êste novo compromisso na manhã de sexta-feira, mostrou que o pupilo de Gonçalino Feijó está na conta. Marcou 50"3/5 com visíveis sobras para uma partida de 800 metros. PAMPURINO é de fato uma das boas indicações desta tarde.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,00 hs. — Record: Gibatão, 85"3/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Iaiá Formosa, A. Reis	4	56	Confirmando é fôrça da carreira	P. Gusso Filho	4º de Embate — Imperialis	102"3/5 1600 AM
" Barriérie, A. Caceres	1	56	Como refôrço tem alguma chance	P. Gusso Filho	7º de Arrevila — Gafista	97"4/5 1500 AP
2—2 Eçaruna, E. Furquim	2	56	Venderá caro a derrota. Cuidado	J. Piotto	4º de Arrevila — Gafista	97"4/5 1500 AP
3 Blue Bird, N. C. Pereira	5	56	Volta sem convencer. Portanto	F. Schneider	9º de Sur Mer — Iaiá Formosa	102"2/5 1600 AM
3—4 Vovó Ana, L. Vieira	3	56	Algo melhor agora. Muito cuidado	A. Barbosa	9º de Bomarbéa — Imperata	86"1/5 1400 GL
5 Definida, G. Almeida	7	56	Sòmente placê. Achamos difícil	G. Feijó	5º de Arrevila — Gafista	97"4/5 1500 AP
4—6 Imperata, J. Portilho	6	56	Cremos em seu triunfo. Firme	C. Pereira	8º de Iorama — Olla	93" 1500 GM
7 Experiência, J. Baffica	8	56	Páreo difícil para figurar. Daí	W. Aliano	8º de Roxane — Gafista	97"4/5 1500 AP

Nossa indicação — IAIA' FORMOSA — Adversária — EÇARUNA — Bom azar — IMPERATA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,30 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 La Ballerina, H. Vasc.	2	54	Grande chance de vitória. Rival	A. Morales	4º de Uja — Cordeona	113"1/5 1800 GP
2—2 Bijou, M. Silva	4	54	Melhorando sempre. Pode repetir	A. Feijó	1º de Olla — Iorama	81"2/5 1300 AL
3—3 Las Vegas, J. Amaral	5	54	Vai longe ainda. E' inimiga	J. Morgado	1º de Iorama — Baicova	94"2/5 1500 AL
4—4 Gaiúta, U. Cunha	3	54	Correndo bem é competidora certa	P. Morgado	2º de La Mousmé — Irvana	87"4/5 1400 AP
5 Irvana, D. Moreira	1	50	Também tem muita chance. Ligeira	G. Rodriguez	3º de La Mousmé — Gaiúta	[illegible]"1/5 1400 AP

Nossa indicação — GAIÚTA — Adversário — BIJOU — Bom azar — LA BALLERINA

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,00 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Alhandra, D. Moreira	3	58	Não manheirando é competidora	L. Ferreira	4º de Erônico — Escaler	93"2/5 1500 AL
2—2 Nega Fulô, M. Alves	4	52	Ligeira e aprecia a distância	W. Costa	4º de Plume Dorée — Because	92"1/5 1500 GM
3—3 Plume Dorée, O. Ulloa	1	54	Venderá caro a derrota. Firme	E. Freitas	1º de Because — Pérfida	92"1/5 1500 GM
4 Because, C. Paranhos	6	50	Poderá se colocar. E' candidato	C. Pereira	1º de Ercia — Mojica	84" 1300 AU
4—5 Hollands, J. Baffica	4	50	Páreo regular sòmente. Não cremos	L. Tripodi	9º de Plume Dorée — Because	92"1/5 1500 GM
" Bagatelle, N. C. Pereira	2	50	Apenas para ajudar a companheira	L. Tripodi	8º de Plume Dorée — Because	92"1/5 1500 GM

Nossa indicação — ALHANDRA — Adversária — NEGA FULÔ — Bom azar — P. DORÉE

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,30 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Tendresse, U. Cunha	7	55	Venceu bem e é capaz de repetir	C. Ferreira	1º de Fava de Natal — Mambira	76"1/5 1200 AM
2—2 Uraúna, M. Silva	4	55	Reaparece desenturmada. Cuidado	A. Feijó	5º de Sinfonia — Cinderella	124" 2000 GL
3 Fita Azul, M. Henrique	3	55	Páreo forte para figurar. Daí	W. Costa	9º de Fair Garland — Banzai	89" 1400 AM
3—4 Jusiena, D. Moreno	5	55	Tem muita chance. Perigosa	M. Raphael	5º de Arancina — Creusa	76"2/5 1200 AU
5 Jiguerana, P. Labre	2	55	Venceu firme. Ótimo azar aqui	R. Morgado	1º de Jontenes — Joraie	90"2/5 1400 AL
4—6 Baforada, J. Portilho	1	55	Lògicamente, é o retrospecto	C. Pereira	3º de Arancina — Creusa	89" 1400 AM
" Banzal, A. Marçal	6	55	Valoriza muito a poule de Baforada	C. Pereira	2º de Fair Garland — Baforada	76"2/5 1200 AU

Nossa indicação — BAFORADA — Adversária — TENDRESSE — Bom azar — URAÚNA

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 hs. — Record: Jonle, 92"1/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 El Mayoral, M. Silva	6	56	Bem dirigido é competidor	S. Freitas	5º de Apanágio — Bill	81"1/5 1300 AP
2—2 Blasé, Não Corre	3	56	Não corre	P. Gusso Filho	11º de Ulysses — Apanágio	99"3/5 1600 AL
3 El Faqui, Não Corre	7	56	Não corre	M. Mendes	7º de Ulysses — Apanágio	99"3/5 1600 AL
3—4 Ibaiti, O. Ulloa	5	56	O páreo ficou muito fraco. Rival	L. Tripodi	4º de Apanágio — Bill	81"1/5 1300 AP
" Equívoco, H. Vasconc.	2	56	Refôrço bom para Ibaiti. Chance	L. Tripodi	1º de Onório — Ojavilo	76" 1200 AL
4—5 Breville, A. Cardoso	1	56	Depositário de fé. Figurará	A. Morales	3º de Ulysses — Apanágio	99"3/5 1600 AL
" Couer Joie, E. Castillo	4	56	Bem montado, mas só surpreendendo	A. Morales	5º de Ulysses — Apanágio	99"3/5 1600 AL

Nossa indicação — EL MAYORAL — Adversário — IBAITI — Bom azar — BREVILLE

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,30 hs. — Record: Jonle, 92"1/5
(BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Milico, A. Portilho	4	58	Candidato de primeira. Muita fé	L. Ferreira	4º de Picote — Pampurino	82" 1300 AP
2 Boca Calada, M. Silva	9	54	Não cremos que possa triunfar	A. Cardoso	4º de Pampurino — Chanchão	101" 1600 AM
2—3 Pampurino, H. Vasc.	7	52	Tem figurado sempre. Candidato	G. Feijó	2º de Picote — Jamegão	82" 1300 AP
4 Fedro, A. Cardoso	3	58	Não gostamos. Páreo aborrecido	J. Gomes	5º de Picote — Pampurino	82" 1300 AP
3—5 Jersei, A. Reis	2	56	Dará trabalho nesta turma. Há fé	N. Pires	3º de Pampurino — Chanchão	101" 1600 AM
6 Jamegão, N. C. Pereira	5	54	Regular azar. Tem figurado	L. Tripodi	3º de Picote — Pampurino	82" 1300 AP
7 Quiroga, U. Cunha	1	52	Não acreditamos que faça algo	E. Coutinho	10º de Bororó — Danger	82" 1300 AP
4—8 Chanchão, J. Baffica	10	52	Melhorando sempre. Competidor	C. Tourinho	2º de Pampurino — Jersei	101" 1600 AM
9 Tabuada, J. Silva	8	54	Páreo forte para se colocar. Daí	S. Amore	7º de Minochino — Januário	143"4/5 2200 AP
" Bororó, O. Ulloa	6	52	Fraco refôrço para Tabuada. E' duro	S. Amore	9º de Picote — Pampurino	82" 1300 AP

Nossa indicação — PAMPURINO — Adversário — MILICO — Bom azar — CHANCHÃO

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17.00 hs. — Record: Gibatão, 85"3/5
(BETT TING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Urge, J. Marchant	5	53	Gostamos. Sua chance é ótima	C. Cabral	1º de Bola Sportsman — Kuty	81"1/5 1300 AP
" Resina, J. Baffica	10	53	Excelente ajuda. Volta tinindo	C. Cabral	7º de Blameless — De Caldas	64"2/5 1000 AU
2—2 Urga, M. Silva	1	51	Gostamos. Poderá triunfar aqui	P. Morgado	1º de Baforada — Fair Garland	72"4/5 1200 GM
3 Cordeona, J. Portilho	7	51	Não é fácil tarefa. Só placê	G. Feijó	10º de Abduzir — Commodore	125" 2000 GM
3—4 Bórgia, U. Cunha	8	53	Volta bem e na conta. Perigosa	C. Pereira	1º de Iliora — La Morocha	75"1/5 1200 AP
5 Ana C. A. Rosa	2	53	Não inspira confiança. Portanto	P. Rosa	9º de Queen Fairy — Tilda	97"1/5 1600 GL
6 Irvana, Não Corre	6	54	Não corre	G. Rodriguez	3º de La Mausmé — Caiúra	87"4/5 1400 AP
4—7 Disciplina, M. Henrique	3	53	Ainda não se recuperou totalmente	M. Salles	5º de Crisbam — Quatiassú	98"3/5 1500 AL
" Beguiller, A. Portilho	4	53	Vem fracassando sempre. Portanto	M. Salles	10º de Snoocker — Mangaz	95"4/5 1500 GM
" Rebeldia, J. Tinoco	9	51	Venceu quinta-feira, mas é duro	M. Salles	2º de Hannah — L'Amante	89"1/5 1400 AU

Nossa indicação — URGE — Adversária — URGA — Bom azar — BÓRGIA

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 17,30 hs. — Record: Jonle, 92"1/5
(BET ING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 King Sport, U. Cunha	10	54	Candidato certo a vitória. Rival	J. Morgado	3º de Samurai — Seibo	123"2/5 1900 AU
2 Saci, O. Ulloa	4	52	Grande chance no páreo. Perigoso	M. Salles	1º de Sol — Hope Boy	93"1/5 1500 AU
2—3 Helvético, A. Cardoso	8	58	Sua vitória convenceu. Cuidado	M. Souza	1º de Tejo — Samurai	87"1/5 1400 AP
4 Van Johnson, D. Moreno	7	54	Arenático por excelência. Rival	G. Feijó	1º de Lapacho — Haralem	82"4/5 1300 AP
3—5 Tejo, M. Silva	1	54	Dará trabalho também. E' inimigo	P. Morgado	2º de Helvético — Samurai	87"1/5 1400 AP
6 Key Royal, P. Labre	5	54	Irregular ao extremo. Portanto	N. Pires	7º de Samurai — Seibo	123"2/5 1900 AU
7 Q. Borba, A. Portilho	3	58	Depositário de esperanças. Firme	L. Ferreira	4º de Helvético — Tejo	87"1/5 1400 AP
4—8 Astro, R. Filho	9	58	Ligeiro e é capaz de figurar	A. Morales	9º de Hilo Deoro — Tejo	73"4/5 1200 AL
9 Kibitz, J. Tinoco	2	54	Não gostamos. Páreo aborrecido	S. Morales	4º de Samurai — Seibo	123"2/5 1900 AU
10 Oviedo, H. Vasconc.	6	52	Também aguardará mais um pouco	S. Amore	4º de Saci — Sol	95"1/5 1500 AU

Nossa indicação — KING SPORT — Adversário — TEJO — Bom azar — ASTRO

SOBE O LANCE: AGORA SETE MILHÕES POR DIDI

'Cracks' do Botafogo voltariam ao 'scratch'

Os jogadores do Botafogo — Didi, Nilton Santos, Garrincha e Pampolini — retornariam ao plantel do selecionado carioca, ainda em tempo de participar do compromisso da noite de quarta-feira pelo Campeonato Brasileiro.

E' que segundo o bom-senso geral, inclusive do Presidente da FMF, sr. Antônio do Passo, estaria ditando aquela medida por considerar que aos craques nenhuma parcela de culpa cabe pelos acontecimentos que determinaram as dispensas.

PIRILO ACEITARIA

Podemos adiantar que o técnico Silvio Pirilo não se mostraria contrariado se porventura fôsse solicitado a receber de volta os atletas botafoguenses. Segundo seu ponto de vista, realmente os jogadores agiram coagidos pelo clube e a desobediência neste caso poderia acarretar-lhe, futuramente, situações constrangedoras.

Assim sendo, desde que seja consultado, Pirilo não objetará, pois em princípio já se sente perfeitamente prestigiado com a atitude da FMF.

Honved proibido no Equador

GUAIAQUIL, 26 (U.P.) — A Junta Diretora da Federação Desportiva Nacional decidiu, por unânimidade, proibir que a equipe húngara de futebol do Honved jogue no Equador. Uma notificação a respeito foi enviada à FIFA e à Confederação Sul-americana de Futebol. A Junta Diretora adotou essa medida porque o Honved carece de autorização da Fedração Húngara para jogar na América do Sul.

Certame inglês

LONDRES, 26 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje em disputa da Copa da Liga Inglesa de Futebol Association: Blackpool x Fulham — 6x2; Bristol Rovers x Preston — 1x4; Cardiff x Barnsley — 0x1; Everton x West Ham — 2x1; Middlesborough x Aston Villa — 2x3; Millwall x New Castle — 2x1; Newport x Arsenal — 0x2; Portsmouth x Nottingham Forest — 1x3; Southend x Birmingham — 1x6; Tottenham x Chelsea — 4x0; West Bromwich x Sunderland — 4x2; Wolverhampton x Bornemouth — 0x1; Wrexham x Manchester United — 0x5; Bristol City x Rhyl — 3x0; Burnel x New Brigton — 9x0 e Huddersfield x Peterbourough — 3x1.

REABILITAÇÃO DUPLA

É o que vão tentar os dois clubes (AIK e Botafogo), hoje, à tarde, em General Severiano. — Na foto, Pampolini e Nilton Santos apavorados com o famoso Kocsis, na peleja da última quarta-feira, no Maracanã

Aik e Botafogo na despedida dos craques suécos

Enfrentando a equipe do Botafogo hoje, à tarde, no gramado de General Severiano, partida que tem início estipulado para às 17 horas, o quadro do AIK, campeão da Suécia, despedir-se-á do nosso público, nessa excursão que empreende ao Brasil por iniciativa do Flamengo.

O quadro representativo do país escandinavo, como se sabe, não foi feliz em suas apresentações entre nós, perdendo nas três partidas até agora realizadas (Flamengo na estéia 5 a 3; Santos, em Vila Belmiro, 1 a 0; e Seleção Catarinense, em Florinópolis, 1 a 0) representando isso evidente insucesso.

FATORES DO INSUCESSO

Como se não bastasse ser o AIK um quadro sem envergadura para enfrentar o futebol brasileiro, embora não sejam os suecos destituídos de qualidades técnicas apreciáveis, a época atual é imprópria para bom desenvolvimento do craque europeu em nosso país, pois que o forte verão o impede.

Também, incontestàvelmente, a rumorosa vinda dos húngaros "proibidos" do Honved, o que mereceu (e ainda merece) esta celeuma tôda que por aí anda e por conseguinte a máxima atração e curiosidade por parte do público brasileiro, ofuscou a temporada do AIK, fazendo com que houvesse prejuizo para os rubro-negros, prejuizo que será coberto nas arrecadações proporcionadas pelas apresentações do Honved.

VENCERÁ AO BOTAFOGO?

O prélio de hoje à tarde, com o Botafogo, (que aproveitou a estada no Rio, dos suecos para realizá-lo), poderá servir de oportunidade à reabilitação dos visitantes, circunstância de que também os alvinegros necessitam, em vista da derrota sofrida quarta-feira passada, diante da equipe húngara, do Honved.

DETALHES TÉCNICOS

A peleja Botafogo e AIK será jogada em General Severiano, sob às ordens do árbitro Gualter Gama e Castro, coadjuvado por Claudio Flávio Magalhães e Wilson de Souza, não havendo jôgo preliminar.

QUADROS — **AIK**: Konistram; Carlson e Nell; Beng Anlert e Bjorne Anlert; Liander, Skiorld, Andersson, Jansson e Kalson.

Botafogo: Amauri; Bob, Orlando Maia e Nilton Santos; Bauer e Pampolini; Neivaldo, Didi, Paulinho, Garrincha e Cañete.

Começa hoje o Certame Brasileiro de Basquetebol

Inicia-se hoje na cidade paulista de Sorocaba o IX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, certame que conta com a participação das representações de São Paulo, Distrito Federal, Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná.

O certame nacional feminino a ser iniciado hoje, em Sorocaba terá por local o Ginásio "Gualberto Moreira". Antes da realização da 1.ª rodada será procedida a cerimônia solene de abertura, quando desfilarão as delegações, procedendo-se, logo após ao juramento do atleta.

2 JOGOS

Após as solenidades iniciar-se-á a disputa do Campeonato, quando estarão em ação as representações consideradas como as mais sérias candidatas à conquista do título: as cariocas enfrentando as gauchas e as paulistas defrontando-se com as baianas.

Segundo a tabela elaborada pela C. B. B. o primeiro jôgo reunirá Distrito Federal x R. G. do Sul e o segundo São Paulo x Bahia.

AMANHÃ

Amanhã terá continuação o certame nacional com a realização dos seguintes embates: Paraná x R. G. do Sul e Distrito Federal x Bahia.

A EQUIPE CARIOCA

Para o jôgo desta noite frente ao conjunto do R. G. do Sul o técnico Antenor Horta apresentará o seguinte quadro carioca — Marlene, Dose Miguel, Nenei, Marli, Wilma, Edyr, Maria Terezinha, Irani, Marta, Laura e Eunice.

FLUMINENSE EM LIMA

LIMA, 26 (De Avelino Dias – Especial para a Sport Press) — Esta época é aproveitada, no Perú, para a realização de grandes temporadas internacionais de todos os esportes. Assim é que dentro da temporada de futebol que está sendo levada a efeito, está prevista para o período de 9 a 27 de fevereiro próximo a disputa de um torneio Internacional de basquetebol feminino entre equipes campeãs de diversos países, tendo assegurado sua participação representações do Brasil, México, Chile, Equador, Paraguai e Peru, êste concorrendo com quatro equipes.

Nêste certame internacional o Brasil estará representado pelo quadro campeão carioca de Fluminense que contará com todos os seus expressivos valores.

Joga em Vitória o América; outros encontros

O América, do Rio, jogará hoje à tarde, em Vitória, no Espírito Santo, uma partida amistosa contra o quadro do Vitória, como parte da rápida excursão que realiza pelo interior, a qual será jogada no Estádio Governador Blei.

A referida peleja vem despertando grande interêsse entre os aficionados locais em face da fama de que goza o quadro carioca no vizinho Estado, ainda mais que, segundo o noticiário de lá recebido, o América mantém-se invicto em partidas contra capixabas.

QUADROS PROVAVEIS

Os americanos não poderão contar com os jogadores cedidos à seleção do Distrito Federal, devendo formar com: Franz; Paixão e Lucio; Ivan, Agnelo e Hélio Canário, Washington, Genuino, Alvinho e Ferreira.

Pelo lado dos adversários, pode-se dizer que além de possuirem uma equipe harmoniosa e técnica, alinhará reforçada dos "scratchmens" estaduais Monte do Rio Branco e Bueno, do Caxias. Assim o Vitória entrará em campo com a seguinte constituição Wilson; Monte e Zig; Joel Bueno e Zezé; Celinho, Alvaro, Nilson Flores, Paulinho e Roberto.

EM ALFENAS O MADUREIRA

O Madureira hoje à tarde jogará em Alfenas contra o quadro do Cruz Preta, uma partida que é cercada de intensa expectativa em face de ser o quadro local um dos melhores do interior mineiro, além de ter como adversário a briosa representação do tricolor suburbano.

O Madureira formará nessa peleja com Hamilton; Bitum e Salvador; Décio, Apel e Frazão; Wellis, Machado Zé Henrique, Nelson e Osvaldo.

VITÓRIA DO BONSUCESSO

Atuando sexta-feira contra o ABC, de Natal, R. G. Norte, o Bonsucesso, do Rio de Janeiro, conseguiu reabilitar-se ante o público local de vez que na partida contra o América local, foi derrotado. A vitória foi ampla e o marcador assinalou 4 tentos a 2 em favor dos cariocas, que foram feitos por Quarentinha e Nilo, 2 para cada.

HOJE REVANCHE: AMERICA

Tendo em vista o resultado do jogo de sexta-feira, os dirigentes locais acertaram a disputa de novo encontro nesta capital, em caráter de revanche, com o quadro do América, esperando-se uma arrecadação das mais expressivas devido ao interêsse que êsse jôgo vem despertando.

ATIVIDADES DE HOJE

VOLEI

Início da Temporada Internacional, no ginásio de Ibirapuera — em São Paulo — Participação das Seleções de Assunção, D. Federal, S. Paulo e Pernambuco.

— TV Ringo — No ex-cassino Atlântico — No Pôsto 6, às 22 hs.

PUGILISMO

— TV Box — No ex-cassino da Urca, às 22 horas.

BASQUETE

Início do Campeonato Brasileiro Feminino, em Sorocaba, São Paulo — Cariocas x Gaúchos e Paulistas x Baianas, às 21 e 22 horas.

NATAÇÃO

Disputa do Troféu "ABTN" — Na piscina do Minas T. C. — Em Belo Horizonte — Participação de paulistas, mineiros e cariocas.

MOTONAUTICA

Disputa do Troféu "C. R. Vasco da Gama" — Na Lagoa Rodrigo de Freitas, às 9 horas.

AUTOMOBILISMO

Grande Prêmio "Cidade de Buenos Aires" — Em Buenos Aires, às 9 horas — Participação de azes mundiais.

POLO AQUÁTICO

Torneio Quadrangular Interestadual — Na piscina do Minas T. C. — Em Belo Horizonte — Participação das equipes cariocas do Botafogo e Vasco da Gama.

BOCHAS

II Campeonato Mundial — Em Montevideu — Participação do Brasil (equipe de São Paulo).

Atletismo brasileiro no Chile

A CBD em decisão de ontem resolveu dentro de suas possibilidades financeiras enviar uma representação nacional de atletismo a Santiago do Chile a fim de participar do Campeonato Internacional Triangular de Atletismo.

Ante a decisão da CBD o Conselho Técnico entrou imediatamente em ação programando três competições, sendo duas prenaratórias e uma eliminatória.

INICIO

As primeiras competições preparatórias serão realizadas nos próximos dias 16 e 17 de fevereiro, sob a orientação e responsabilidade das Federações, seguindo-se competições nos dias 9 e 10 de março. Para intervir neste certame do Chile, e enfrentar os melhores atletas argentinos e andinos, a CBD pretende selecionar os nossos melhores atletas e organizar uma equipe pequena mas eficiente.

De Sordi no XV de Novembro

PIRACICABA, 26 (Asap.) — O vigroso zagueiro De Sordi, do São Paulo F.C., está realizando um treinamento experimental no XV de Novembro. O aludido "player" vem apresentando boa forma e o clube quinzista entrará em entendimentos com o tricolor bandeirante, no sentido de ser concedido o empréstim ou a venda do atestado liberatório do referido elemento.

Valença é o clube interessado no famoso craque

Valença, o clube espanhol que se encontra vivamente interessado em contratar Didi, estaria disposto a elevar, de cinco milhões (já foi a seis milhões) para sete milhões de cruzeiros, a oferta que fêz, por intermédio do empresário José da Gama, ao Botafogo, conforme anunciamos em nossa edição de ontem, em absoluta primeira mão.

Apesar do insistente assédio de José da Gama, os dirigentes botafoguenses, até o momento, se mostram indiferentes ao assunto, a ponto, de não fazerem nenhuma contraproposta quando procurados para pronunciar-se a propósito da sensacional oferta.

URGÊNCIA DO VALENÇA

Na carta endereçada ao empresário José da Gama, o clube espanhol solicita urgência para a solução do caso. Insistem para que o andamento das negociações com o Botafogo lhes seja comunicado imediatamente, por telegrama ou por telefone.

Enquanto isso, o Botafogo — talvez para não melindrar o sr. Ademar Bebiano, que foi quem comprou o atestado liberatório de Didi e o ofereceu ao clube — se mantém alheio ao negócio.

DIDI MILIONÁRIO

Por outro lado o atacante Didi, muito embora se mostre sereno, não escondeu da nossa reportagem que, apesar de desfrutar de muito boa situação no Botafogo, as bases oferecidas pelo Valença são realmente extraordinárias, acreditando mesmo que, com mais quatro anos de atividade, poderia perfeitamente abandonar o futebol e tornar-se milionário.

O craque diz que foi procurado pelo empresário José da Gama, na última segunda-feira, e dêle ouviu todo o relato da história relacionada com a sua possível transferência para o futebol espanhol.

A PARTE DE DIDI

Segundo afirmou, independente dos sete milhões do Botafogo, receberia dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Em caso de se

(Concluc na 11ª pág.)

ARBITRAGENS

Léo Melo, conhecido árbitro internacional quando falava ao repórter sôbre o deficiente problema de arbitragem de basquete

Léo Melo: problema de arbitragens é de fácil solução

"Vai o Presidente da Federação Metropolitana de Basquete enfrentar um grave problema, qual seja o dos árbitros. E' um problema a questão de arbitragens na Capital da República: Foi problema em 1956 e o será em 1957, salvo se o futuro presidente Alberto Cury olhando para a situação atual, venha arranjar uma fórmula para pôr fim a êsse estado de coisas", disse-nos o conhecido desportista e árbitro de basquete, Léo Melo, na tarde de ontem.

"O problema de arbitragem em 1956 foi de tal ordem, que hoje, o próprio Comitê de Cronistas de Basquete não escolheu o "melhor de 56", por julgar que não existiu. Falta bons valores. Valores veteranos, como Lefever, que é uma autoridade que se impõe, e não podem os dirigentes permitir que em 1957, o basquete enverede por êsse caminho irregular como vimos em 56". Frisou ainda Léo Melo Simões.

PROBLEMAS

"Vários são os fatôres que entram para que as arbitragens sejam péssimas. Há culpa, nisso, por parte da entidade. Senão vejamos os problemas: 1 — falta de garantia e leis que impedem ao juiz valer sua autoridade e conhecimentos; 2 — Completo abandono por parte da Federação aos seus oficiais que são entregues à própria sorte; 3 — Péssima remuneração; 4 — Falta de entrosamento entre o Departamento de Oficiais e seus subordinados".

O QUE SE DEVE FAZER

"Todavia pode-se muito bem consertar a situação atual do basquete carioca, no tocante à arbitragem. Basta fazer: 1 — preparação de novos juizes sendo que a parte prática deve ser bem incentivada; 2 — exigir dos arbitros diploma do curso secundário, no mínimo, 7 — Exigir absoluta independência dos árbitros em sua vida particular, a fim de ficar acima de suspeitas ou comentários maldosos.

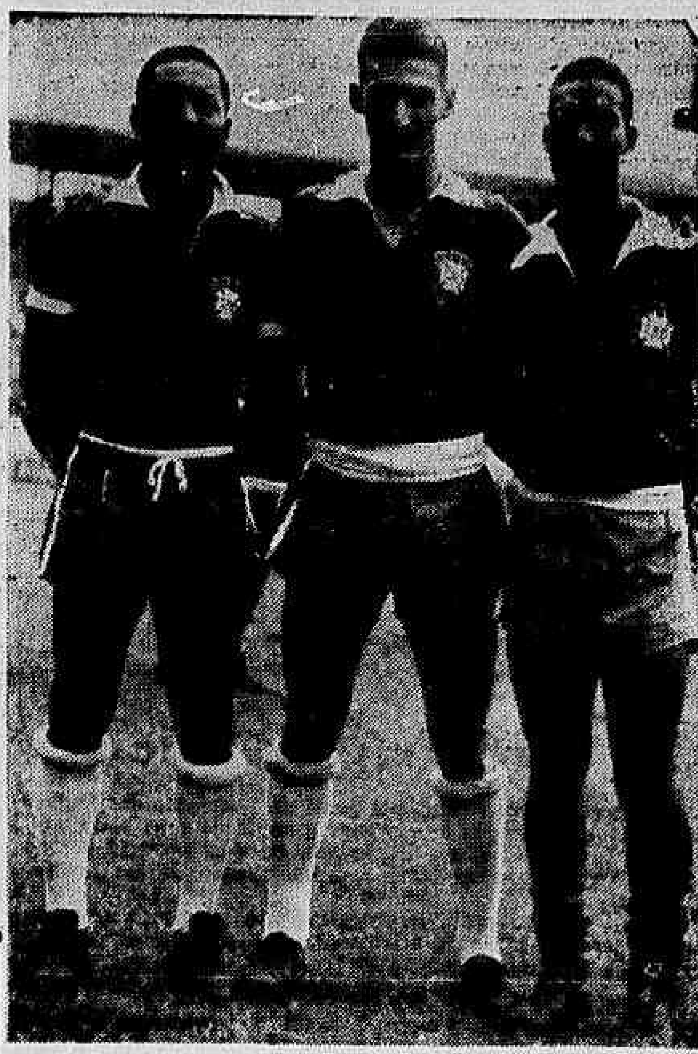
Esses são detalhes que viriam colaborar para elevar o nível de arbitragem, pois um jogo em que estaria em ação um juiz veterano e um novo, aquele com a máxima boa vontade de ensinar inclusive a melhor tarimba ao novato, seria em parte um problema solúvel. A questão é iniciar essa reação, pois deixar o basquete carioca nesse plano, não é possível. Precisamos elevar o padrão de arbitragens mormente quando teremos em abril a realização do Campeonato Carioca, e até lá muita cousa se pode fazer. Depende sòmente de boa vontade dos homens que dirigem o basquete", salientou ainda o renomado árbitro.

MARACANÃZINHO VEIO MELHORAR

"Hoje em dia, quando temos à disposição o ginásio do Maracanãzinho, onde a meu ver deveriam ser realizados todos os jogos de basquete, veio dar melhor segurança aos árbitros. Não se pode dizer que um juiz não sofra uma espécie de

(Conclui na 11ª página)

VAI SOBRAR UM?



Didi é o novo craque brasileiro candidato a milionário. Dois milhões e quinhentos mil de luvas e cinquenta mil cruzeiros mensais, é quanto lhe oferece o Valença. Julinho que é visto ao seu lado, como se sabe, foi adquirido por apreciável soma pelo Fiorentina, da Itália. O outro na foto, é Indio, também ótimo jogador. Quando chegará sua vez?

Paulistas e mineiros esta tarde no Estádio do Pacaembu

SÃO PAULO, 27 — (SP-DC) — Paulistas e mineiros defrontar-se-ão esta tarde no Estádio do Pacaembu, já pelas finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, levando ao Pacaembu numeroso público ávido de ver a seleção bandeirante em ação contra um selecionado mineiro que tentará a sua primeira vitória contra os bandeirantes.

Isto porque jamais uma seleção mineira conseguiu vencer a representação da paulicéia, sendo que em 1922 foram os mineiros goleados por 13 x 0; em 1935 também perderam por 3 x 1 e em 1942 foram ainda goleados por 8 x 1.

CONFIANÇA PAULISTA

Jogando em seu próprio ambiente, além de apresentar uma forte equipe, é o selecionado paulista apontado como favorito nesse cotejo que é aguardado por São Paulo com intensa expectativa, no caminho em busca do título máximo do país.

Empenhados na conquista do tricampeonato, estão dispostos os jogadores em apresentar o melhor rendimento técnico.

REVISÃO

Aimoré, técnico do selecionado, ainda não deu a conhecer a formação para o jôgo desta tarde, sendo que sòmente esta manhã, após a revisão médica, é que constituirá o «onze» para a peleja com os mineiros.

MINEIROS: SENSAÇÃO

Por seu turno, os mineiros estão confiantes na vitória, desejosos de repetir seus feitos contra os baianos, tendo o técnico Ricardo Diez salientado que o selecionado mineiro deverá constituir-se na grande sensação da série final do Campeonato Brasileiro. Frisou que o setor defensivo da seleção está bem armado e seu grande empenho é que o ataque reproduza o mesmo sentido de infiltração e objetividade que teve contra os baianos.

QUADROS PROVAVEIS

Apesar dos técnicos não apresentarem oficialmente a organização das duas equipes, são os seguintes os prováveis quadros para a partida desta tarde:

PAULISTAS — Gilmar; Mauro e Olavo; Djalma Santos, Formiga e Ramiro; Tite, Pagão, Del Vecchio, Dino e Pépe.

MINEIROS — Edgar; Anísio e Rui; Afonso, Wilson Santos e Haroldo; Nelsinho, Tomàsinho, Gunga, Geraldo e Tati.

O ÁRBITRO

A direção do encontro está a cargo do árbitro mineiro Geraldo Fernandes, já que no acôrdo estabelecido entre os dirigentes das duas entidades, para o segundo jôgo, em Belo Horizonte, o juiz será um paulista.

Flamengo em Inhapim

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.) — A equipe mista do Flamengo jogará amanhã na cidade de Inhapim, no interior mineiro, contra o forte conjunto do Botafogo local.

Carioca e São Jorge

O Esporte Clube Carioca enfrentará, na manhã de hoje, no gramado do Restaurador, às 10 horas, o quadro do São Jorge F. C.

Para êsse encontro a direção técnica dos primeiros pede o comparecimento dos seguintes atletas. Nelson, Toninho, Pedreira, Ailton, Hildebrando J. Pinto, Baianinho, Nonô, Pirica, Prefeito, Damião, Compadre, Robertinho, Filó, Varela, Caxias, Camilo e Rogério.

BOLA PRA FRENTE — ARNO

DIDI FAZ PLANOS DE ESPANHA

Didi está interessado em que seu passe seja negociado para a Espanha tal como propôs ao Botafogo o empresário Zé da Gama, conforme noticiou o DC, ontem. Espera o jogador ganhar dois milhões de cruzeiros na transferência. Seu plano é jogar mais dois anos, economizar uns cinco milhões e voltar ao Brasil instalando-se como comerciante na praça.

A poisção do Botafogo, em princípio, é contrária à venda, mas o assunto irá, seguramente, a exame pela diretoria. Por ora, é como diz o diretor de futebol Renato Estelita: "temos que pensar muito".

E' possivel que manifestando interêsse em se transferir, o jogador Didi concorra para que se criem condições favoráveis à efetivação do negócio.

Um homem que sofre

Mais um golpe no já golpeado jogador Kocsis, da equipe do Honved: casado há um ano, o meia húngaro estava na espectativa de notícias do primeiro filho em vias de nascer. Agora, num telefonema da Itália, sua mulher dá a dolorosa informação de que perdeu a criança.

A partir dessa notícia, Kocsis, que no seu drama já perdera dois quilos, emagreceu mais dois.

Lider inexpresivo

Os fatos indicam que o sr. Artur Pires assumiu a liderança da corrente dita legalista que pretende hostilizar até o extremo o Flamengo e o Botafogo. Custa-me admitir que homens como Giulite Coutinho e Jorge de Freitas se submetam à liderança de cartola tão inexpressivo.

O CALOURO FAUSTO

Os dirigentes do Botafogo estão impressionados com a violência em que o presidente Fausto de Almeida, do Bangu, investe contra seu clube e contra o Flamengo, procurando hostilizá-los de maneira frontal.

— Ainda bem que essa atitude não tem a chancela do patrono Silveirinha — dizia um dos cartolas botafoguenses.

QUICANDO NA ÁREA

● O presidente Giulite Coutinho anda feliz da vida: conseguiu para o seu clube uma mesa telefônica com 15 ramais.

● Não está fora dos cálculos a possibilidade do reengajamento dos jogadores Didi, Nilton Santos, Garrincha e Pampolini no escrete carioca.

● O presidente José Alves de Morais assegura que a coisa mais fácil dêste mundo é provar que o sr. Artur Pires é um mentiroso.

● Os cartolas do Fluminense estão queixosos do São Paulo F. C. que está de namôro com o Pirilo. (Esquecem-se do pobre do Bonsucesso: pimenta nos olhos dos outros é colírio).

● Se os jogadores do Botafogo tivessem chegado à concentração do escrete na manhã de quinta-feira, Pirilo os teria recebido de braços abertos. O técnico estava ansioso a manhã inteira.

O ombro de Puskas

Na manhã seguinte ao jôgo com o Botafogo, durante o qual sofreu luxação num dos ombros, o jogador Puskas, mergulhado na piscina, queixava-se de dores no braço. Êle achava que não era nada de grave, por isso continuava nadando e saltando de trampolim. Mal sabia que à altura estava se agravando a fratura.

O pretexto

O pretexto da rescisão de contrato do jogador Alarcon com o Botafogo foi a recusa do jogador de ir jogar no time misto botafoguense que se exibirá hoje em Lavras. Por mais que tentasse convencê-lo, os dirigentes encontraram sólida resistência da parte de Alarcon. Criado o impasse, o próprio Alarcon propôs a rescisão, imediatamente aceita.

Kocsis vai voltar e deixar o Honved

PARIS, 26 – (SP-DC) — Segundo a rádio de Budapeste, Sandor Kocsis, famoso meia-direita do selecionado húngaro e atualmente integrando a equipe do Honved, em excursão pelo Brasil, enviou uma carta do Rio de Janeiro à Federação Húngara de Futebol, comunicando o seu próximo regresso e pedindo autorização à mesma entidade para deixar o Honved e jogar no seu antigo clube Ferencvaro. Acrescenta, ainda, a emissora, que a Federação decidiu atender ao jogador.

O DC SOCORREU

A reportagem do D.C., presente ao tiroteio socorreu os contendores, providenciando socorros e inclusive a remoção dos feridos, conforme o flagrante acima feito na ocasião em que era transportado, numa escada de mão, o padeiro Mário Vieira Buçá, gravemente ferido

TIROTEIO E MORTE NA 'PRAÇA DA CONCÓRDIA'

A reportagem do DC socorreu os contendores

Alvejado várias vêzes e atingido no coração, morreu um soldado da Polícia Militar, quando ontem, à noite, na Praça da Concórdia, na Estação de Vieira Fazenda, (Favela do Jacarèzinho) travou cerrado tiroteio com indivíduos que procuravam livrar um companheiro prêso pelo militar.

A cena, que se verificou poucos instantes depois de naquela Estação ter ocorrido um desastre de trem, foi presenciada pela reportagem do DC, que providenciou os socorros policiais e médicos exigidos, fazendo, inclusive, o transporte da vítima para local onde pudesse ser atendido pela ambulância do Hospital Getúlio Vargas.

UMA AGRESSAO

A violenta cena de sangue foi originada de uma agressão sofrida por Cícero Ribeiro Castro, morador daquela Favela, que, por motivos fúteis, foi esfaqueado pelo indivíduo Artur de tal.

Populares que assistiram o fato correram para solicitar a presença do soldado da Polícia Militar, Paulo Ferreira Nascimento, também morador no local. O militar, imediatamente, prendeu o agressor e quando ia conduzi-lo para o 20.º Distrito Policial, foi cercado por companheiros daquêle, originando-se então a brutal ocorrência.

SOLTA O PRÊSO!

Do grupo, avançou um indivíduo, o padeiro Mário Vieira Buçá, que exigiu fôsse solto o prêso, dizendo: — Solta o homem, "meganha", que êle é meu amigo!

O soldado, que estava armado, procurou defender-se, apontando seu revólver para o peito do padeiro. Êste, entretanto, também armado, esquivou-se já detonando a sua arma.

O TIROTEIO

Logo, teve início o tiroteio cerrado, não se sabendo, ao certo, quantos tiros foram disparados e quantas armas foram usadas, sendo impressão das autoridades que o número de atiradores foi de pelo menos cinco.

FERIDOS MORTALMENTE

Cessado o tiroteio, ambos, o militar e padeiro, estavam caído ao solo, esvaindo-se em sangue, gravemente feridos.

O militar pouco tempo teve de vida, falecendo no próprio local, com o coração varado por uma bala. O agressor, padeiro Mário, estava com duas balas alojadas no pescoço, uma na nuca e duas no tórax.

O causador de tudo, Artur de tal, aproveitando a confusão e o pânico, fugiu tomando rumo ignorado.

EM AÇÃO A REPORTAGEM

Acorrendo ao local, para conhecer a procedência dos tiros, a reportagem do DC encontrou os contendores agonizando, ocasião em que providenciou os necessários socorros, ajudando as autoridades a atender aos feridos.

OUTRA VITIMA

Além do militar e do padeiro houve outra vítima, o operário Sebastião Pereira Andrade, que recebeu ferimento nas costas, quando procurava fugir do tiroteio.

Sebastião, juntamente com Mário, o agressor, foi transportado para o Hospital.

O MILITAR MORTO

O soldado da Polícia Militar, Paulo Ferreira Nascimento, que enfrentou à bala aquêles que queriam livrar o prêso que conduzia. No tiroteio o militar foi atingido no coração, tendo morte imediata

F. M. B. envia carta (protestando) ao Chefe de Polícia

A senhora Branca Fialho, em nome da Federação das Mulheres do Brasil, endereçou à imprensa a cópia de uma carta que teria sido enviada ao Chefe de Polícia, na qual protesta contra as afirmativas do coronel Luna Pedrosa, quando do fechamento da entidade.

Em sua missiva protesta enèrgicamente afirmando não ser àquela Federação, órgão de atividades subversivas, mas "de fins patrióticos e atividades beneméritas".

CASO DA MUDANÇA

Explica a missivista que o novo proprietário do 12.º pavimento em que se encontra instalada a F. M. B. notificou judicialmente a todos os locatários, inclusive à Federação, para que desocupassem as salas de que são inquilinos sob pena de despejo, fundado em pedido de retomada para uso próprio. Por isso a entidade iniciou a retirada de seus móveis e arquivos. Diz dona Branca: — "Não o fizemos clandestinamente, como maliciosamente insinua a nota distribuída pela DPPS, mas em plena luz do dia, não sendo verdade que haja retirado de sua sede documentação que a pudesse comprometer, o que lá nunca existiu".

SERIA ILEGAL

Diz ainda a presidente da Federação que "nenhuma lei autoriza a qualquer autoridade a apreender e arrolar bens de sociedade, a pretexto de haver sido suspenso seu funcionamento, que apenas autoriza a suspensão das atividades associativas". Daí seu protesto contra a ameaça contida na nota distribuída pela DPPS, de que apreenderá seus bens e material em outro local.

RESPONSABILIZARÁ

Caso venha a ocorrer essa apreensão dona Branca afirma que responsabilizará judicialmente o coronel Luna Pedrosa. Diz ainda que a F. M. B. está pronta a exibir todo o seu arquivo e documentação, "que comprovarão suas atividades patrióticas e beneméritas".

DESASTRE COM SEIS MORTOS

BRYAN, Texas, 26 (United Press) — Um avião bimotor "Beechcraft", de propriedade da "Sohio Oil Co." de Oklahoma City, caiu ao solo, à noite passada, perecendo seus seis ocupantes.

O desastre ocorreu quando o aparêlho voava em meio a densa neblina.

REVIVEU O SONÂMBULO ATROPELADO

MADRID, 26 (FP) — Um cego sonâmbulo, atropelado quando, em estado de hipnose, atravessava uma rua, pôde ser "ressuscitado" graças aos cuidados de dois cirurgiões madrilenhos.

Os médicos conseguiram fazer funcionar de novo o coração do cego, fazendo massagens durante meia hora. Dado o seu estado geral ainda muito grave, o cego foi colocado em seguida em estado de hibernação.

FISCALIZA COFAP CARNE "IN LOCO"

O Departamento de Fiscalização da COFAP está fazendo verificação "in loco" nos açougues da Capital da República, devendo apresentar amanhã seu relatório para que a presidência daquela entidade tome as medidas necessárias contra os varejistas, marchantes ou frigoríficos que não cumprirem a tabela de Cr$ 44,00 para a carne de primeira e de Cr$ 22,00 para a de segunda.

Por outro lado, o Departamento de Fiscalização está avisando ao público que estão à sua disposição os telefones 52-8181 (ramais 29 e 31) e 22-7850, para queixas e reclamações quanto a preços de mercadorias, principalmente carne.

OBRAS DE ARTE DESTRUÍDAS NUM INCÊNDIO

ROMA, 26 (U.P.) — Um incêndio que consumiu parte da Igreja de Santa Maria, construída em 1594, destruiu numerosas obras de arte religiosa.

O incêndio, que se acredita ter se originado de um curto circuito, ameaçou outras partes da Igreja antes de ser dominado. Os bombeiros anunciaram que a fumaça e a água causaram danos ligeiros à igreja.

A perícia comprova: foram falsificados títulos descontados

O exame grafotécnico, mandado realizar pelas autoridades do DFSP comprovou que, de acôrdo com a denúncia feita à polícia, Edgar de Carvalho e Silva, Diretor do Banco União do Brasil (em liquidação), falsificou assinaturas de títulos, descontados no Banco do Brasil, no valor de quase cinco milhões de cruzeiros.

A denúncia havia sido feita por Sadí Pradel Rbeiro, chefe da firma S. P. Ribeiro, que alegou haverem os diretores do Banco União do Brasil falsificado as promissórias num valor bem maior ao já comprovado pelas autoridades.

OUTRO ACUSADO

Além de Edgar de Carvalho e Silva, está envolvido na falcatrua Júlio Luis Gouveia Ribeiro, também diretor do Banco em liquidação, cuja história aparece cada vez mais complicada, com as constantes denúncias feitas à polícia.

A DENUNCIA

A denuncia que vem de ser, em parte, comprovada, foi feita pelo chefe da firma S. P. Ribeiro (estabelecida na Rua Teófilo Otoni, 58, sala 1202, com comércio de exportação e transportes marítimos). Segundo ela, haviam sido falsificados títulos no valor de 15 milhões e 300 milhões de cruzeiros.

As diligências realizadas pela Delegacia de Roubos e Falsificações no entanto, comprovam, com o exame grafotécnico, a falsificação de promissórias no valor de quatro milhões e 679 mil cruzeiros (e não quinze milhões), descontadas no Banco do Brasil.

O MAIOR PREJUDICADO

Quem mais foi atingido pelas atividades dos falsificadores foi o Banco do Brasil, que descontou os títulos falsos emitidos pelos diretores da "arapuca" em liquidação.

OUTRA DENUNCIA

A outra denúncia, também feita por Sady Pradel Ribeiro, de que títulos no valor de 500 mil cruzeiros haviam sido transformados em responsabilidade do emitente (que transacionava com a firma S. P. Ribeiro), apesar de já pagos, está sendo investigada pela Delegacia de Roubos e Falsificações.

IRA' A' JUSTIÇA

O processo realizado pelo delegado de Roubos e Falsificações subirá agora à Justiça, acompanhado do laudo do Gabinete de Exames Periciais.

INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE POLÍCIA

Segundo informa a Escola de Polícia do DFSP, acham-se abertas as inscrições para os cursos de Comissário de Polícia, Escrivão e Detective, devendo os interessados dirigir-se pessoalmente à sede daquêle instituto, na Rua Joaquim Palhares, 267.

Para o Curso de Comissário de Polícia é exigido o diploma de bacharel em direito, enquanto para os cursos de Escrivão e Detective, torna-se indispensável a apresentação de certificado de conclusão de Curso Ginasial ou Básico.

Continua misterioso o incêndio nas Docas de Saboó

SANTOS, 26 — (Especial para o DC) — A autópsia no cadáver do comunista Raimundo Nonato de Oliveira, vítima do incêndio nas Docas de Saboó, revelou morte por queimaduras e não assassinato, versão da denúncia levada à Polícia de Santos.

A polícia investiga agora, o paradeiro da importância de 30 mil cruzeiros que teriam sido entregues a Raimundo, dias antes do incêndio e que não foram encontrados em seu poder.

EXUMAÇÃO

Em virtude dos insistentes boatos que corriam em Santos, de que Raimundo Nonato de Oliveira, o comunista morto no recente incêndio — nas Docas de Santos havia sido assassinado, a polícia Santista procedeu ontem a exumação de seu cadáver, tendo os legistas atestado morte por queimaduras, afastando assim a hipótese de crime.

PROSSEGUEM DILIGÊNCIAS

Continuam as autoridades policiais diligenciando para apurar as causas do sinistro que destruiu o "Universe Leader" e outro mundo, que na ocasião do incêndio estava atracado no cais de Santos. A sabotagem, as causas do incêndio, não foi afastada pelas autoridades, principalmente em virtude de ter sido encontrado no local, o corpo de Raimundo, conhecido comunista, única vítima do incêndio.

CHOQUE DE TREM EM V. FAZENDA

Um choque de trens ontem à noite na estação de Vieira Fazenda, causou ferimentos leves em quatorze passageiros. O elétrico prefixo UA.66, conduzido pelo maquinista Manoel Simões Vilela Filho, colheu um trem cargueiro que estava parado na estação. O cabineiro Alberto Silva, deu passagem ao elétrico, esquecendo-se que na mesma linha estava parada a composição de carga, conforme declarou à polícia. Os feridos, medicados no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se para as suas residências, tendo a polícia do 20.º D.P. registrado a ocorrência.

ATENTADO CONTRA JORNALISTA

SAN JOSE' Costa Rica, 26 (UP) — O diretor do "Diário de Costa Rica" foi ferido a bala, ontem, em seu próprio gabinete. O agressor, Francisco Cortez Panchez, tem 26 anos de idade, e foi prêso, tendo se recusado a revelar as razões do ataque.

O diretor do jornal, sr. Sanez, foi ferido no estômago e num braço. Seu estado é grave mas não está em perigo de vida.

O jornal em questão é de propriedade do ex-presidente Otilio Ulate.

INTOXICADOS FUNCIONÁRIOS DO H. GAFRÉE

Trinta e cinco funcionários do Hospital Gafree e Guinle, na Rua Mariz e Barros, 775, ficaram intoxicados com uma bacalhoada que lhes foi servida ao almôço.

O fato ocorreu ontem, sendo que quatro das vítimas ainda estão internadas.

No primeiro passeio com a namorada foi agredido à bala

Quando passeava com a namorada uma pequena recém-conhecida, um jovem foi agredido a tiros de revólver por um desconhecido, na tarde de ontem, no Campo de Santana, em frente à Casa da Moeda.

A vítima, Cosme dos Santos Oliva (serralheiro, pardo, solteiro, de 21 anos), sofreu dois ferimentos penetrantes porduzidos por projetil de arma de fogo, um no tórax, outro no braço esquerdo, sendo internada em estado gravíssimo no Hospital Geral Sousa Aguiar.

CONVERSAVA COM A PEQUENA

Cosme dos Santos conheceu uma pequena e pôs-se a namorar com ela. Antes mesmo que pudesse saber seu nome, um indivíduo prêto, que lhe era completamente desconhecido, acercou-se e, há uns 10 metros de distância disparou vários tiros.

O serralheiro foi atingido no tórax e no braço esquerdo, enquanto o criminoso e a pequena fugiam do local.

Ao que tudo indica, Cosme dos Santos foi infeliz na escôlha da pequena que desejou conquistar, sendo suposição da própria vítima que o criminoso acompanhasse a moça, por ciúmes, disposto a balear quem visse em companhia dela.

O azar do serralheiro foi grande, segundo suas declarações, pois coube a êle, que não conhecia a pequena, receber as balas que, deveriam ser destinadas a outro.

DILIGENCIAS

A polícia do 10.º DP, iniciou diligências para identificar a moça e prender o criminoso.

DETENTO FOI VÍTIMA: MORTE SÚBITA

O detento Osvaldo Simplicio da Silva (40 anos) faleceu ontem na Penitenciária Central, vítima de morte súbita. Cientificado do fato, o comissário de dia no 14.º D.P. providenciou a remoção do corpo para o necrotério do IML.

Por ter sido o cadáver enviado para aquêle Instituto, ao invés do Anatômico, ouvimos um funcionário da Penitenciária Central, indagando se a morte seria suspeita.

Esclareceu-nos êsse funcionário (pelo telefone) que em qualquer caso de morte súbita ocorrida na Penitenciária o cadáver é enviado para o IML, não havendo, portanto, razão para se acreditar em morte suspeita.

Três tripulantes dos B-47 desaparecidos

MIAMI, Flórida, 26 (UP) — Numerosos aviões e embarcações continuam hoje percorrendo as águas do Mar das Caraíbas, ao Sul de Cuba, em busca de três desaparecidos tripulantes de um dos dois bombardeiros norte-americanos B-47 que anteontem à noite se chocaram em pleno ar, caindo no mar.

Ontem, foram recolhidos 3 sobreviventes do desastre, os quais se encontravam numa balsa.

Assaltantes continuam desafiando autoridades

Eis dois exemplos: Banco Lowndes e a Chácara do Céu

(Reportagem de EPITÁCIO TIMBAÚBA)

Atualmente, talvez como consequência de um estado social, que se agrava dia a dia, ou em face de um desajustamento, que avulta a olhos visto, o fato é que os assaltos a mão armada crescem em verdadeira proporção geométrica, ocorrendo a luz do dia, em lugares públicos e a vista de todos, sem que ninguém se anime a reagir no sentido de evitar a infração ou prender o infrator.

Outrora era diferente. Os assaltos tinham lugar as caladas da noite, nos pontos distantes da cidade, em locais ermos, onde era difícil qualquer socorro ou auxílio. Muito embora a deficiência policial de então os assaltos não eram contínuos e não se caracterizavam pela violência e muito menos por qualquer ação homicida. Exigia-se a bôlsa apenas.

A AUSENTE

Nos dias atuais, entretanto, o que ocorre é que sòmente a polícia se faz ausente. Nenhum agente da autoridade está presente para defender a integridade física das vítimas ou colhêr nas malhas da lei aquele que só se interessa pelo alheio. Depois da Infração vem o inevitável inquérito que se arrastará da delegacia ao juízo criminal sem que seja possível apresentar ao julgador o autor da infração.

O CASO DO BANCO LOWNDES

Até hoje mantem-se em mistério o assalto que quase foi praticado contra a filial do Banco Lowndes, na Gávea e que culminou com a morte violenta do sr. Leonoldino do Amaral, gerente do estabelecimento.

Durante muitos dias teve-se a impressão que apenas um dos assaltantes penetrara no banco ferindo de morte aquele cidadão. Sòmente depois que foram examinadas as roupas que a vítima vestia e que se achavam embrulhadas e esquecidas no Hospital Miguel Couto é que foi possível constatar que duas armas tinham funcionado no caso, isto é, um revolver calibre 32 e uma pistola tipo 7,65. E' que o paletó e a camisa apresentavam quatro perfurações, uma pertinente ao primeiro e três a segunda. Então dois salteadores tinham entrado na loja enquanto um terceiro ficara do lado de fora para proteger a saída e um outro permanecera na direção do veículo. E os autores? E a causa seria mesmo o dinheiro que devia existir no cofre do estabelecimento? Estas perguntas ainda se encontram no espaço aguardando respostas convincentes.

Não faltou quem atribuisse ao evento uma espécie de vingança. Neste caso em lugar de assalto teríamos então uma vingança. Com o fim de esclarecer êste ponto fez-se um verdadeiro estudo sôbre a vida íntima do sr. Leopoldino do Amaral. Nada de anormal foi constado. Nem jôgo, nem mulheres, nem vícios. Vida honesta como bancário e como chefe de família.

Quanto aos autores a coisa permanece em ponto morto. Todos os dias a delegacia do 1.º DP, a Delegacia de Roubos, o Serviço de Diligências Especiais, a Delegacia Especial da DPT e até mesmo a DPS fizeram diligências aqui e nos Estados próximos, prenderam centenas de indivíduos ouviram dezenas de pessoas que estavam nas proximidades do local do assalto sem que nada de positivo tenham obtido.

O mistério continua desafiando os nossos policiais e deixando um pânico indisfarçável na cidade, principalmente porquê o assalto teve lugar cêrca das 18 horas em uma rua movimentada e por onde passam ônibus e outros veículos.

O caso está agora, por ordem direta do chefe de Polícia, afeto exclusivamente ao sr. Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica que com esta providência procurou colocar em uma só mão a responsabilidade da solução do fato que estava sendo estudado por cinco dependências policiais, cada um com ponto de vista diferente. Anarquia e barafunda.

A "CHACARA DO CEU"

Foi na "Chacara do Céu", ali no Leblon, que teve lugar um segundo assalto espetacular ainda em mistério. O fato é de ontem não havendo necessidade de descrevê-lo.

Desta feita, como aconteceu na filial do banco Lowndes, na Gávea, também houve uma vítima, uma mulher que morreu horas depois, ficando ferido no rosto seu companheiro.

Quem foi o autor? Nova pergunta sem resposta. Para uns o assaltante era um indivíduo louro, forte, para outros é do tipo "sarará".

Todos os dias o assaltante é identificado, caracterizado, descrito em suas minúcias físicas e antropológicas. Ora é fulano, ora é beltrano. Ora está homiziado nas redondezas em que o assalto foi praticado, ora já deixou há muito tempo a cidade tendo ido para o interior onde ninguém o conhece.

E assim vai o tempo correndo até que o manto do esquecimento caindo sôbre o caso fará com que o público dêle não mais se lembre principalmente porque outros assaltos se encarregarão de desviar a atenção do povo.

Se tivessem sido detidas na ocasião tôdas as pessoas que num circuito de um quilômetro ali trabalham, ou moram talvez que outro fôsse o resultado. Não foi feito. Erro palmar.

"CHÁCARA DO CÉU"

Esta é Irene Conceição Borges Camanho assassinada friamente na Chácara do Céu. Irene pagou com a vida a imprudência de querer contemplar um belo panorama

'Apenas' 250 gramas a menos nas caixas de um quilo

Vendendo caixetas de dôces em massa, com uma diferença a menos de 250 gramas, a Fábrica de Dôces Princezinha vinha há muito lesando os consumidores, que acabaram se queixando à polícia e, consequentemente, provocando um "comando" da fiscalização da COFAP.

Cêrca de mil caixetas foram apreendidas na fábrica, situada na Estrada dos Bandeirantes, 8591, pela turma que ontem procedeu à incerta, lavrando o auto de flagrante.

HAVERIA OUTRAS

Diante das inúmeras reclamações, o Departamento de Fiscalização da COFAP, visitará outros fabricantes, pois não foi só aquela a emprêsa apontada. A irregularidade vem sendo praticada por diversas indústrias, que preparam as caixetas de um quilo, com apenas 750 gramas, notadamente, a pecegada.

Polícia paulista recapturou perigoso ladrão

SAO PAULO, 26 — (Especial para o DC) — O perigoso estelionatário Vicente Fonseca Veloso, autor de uma compra fraudulenta superior a 200 mil cruzeiros, foi recapturado pela polícia depois de haver conseguido evadir-se do 7.º DP, onde se encontrava prêso, aguardando processo.

De parceria com o ladrão Manoel Bernardes, vulgo "Baiana" conseguiu comprar na firma Macieira e Cia. Ltda., em nome da firma Tizério Mourão Ltda. de Divinópolis (Minas Gerais) 205 sacas de arroz que estava vendendo nos armazéns da cidade a preços irrisórios.

A COMPRA DESONESTA

Não foi difícil para Vicente, usando o nome de uma firma do Estado de Minas, adquirir com a cumplicidade de Manoel, uma grande partida de sacos de arroz, avaliada em 225 mil e 500 cruzeiros, numa firma da capital. Isto feito, passaram a vender o produto nos armazens da cidade ao preço de 800 cruzeiros a saca utilizando-se do caminhão chapa 7-44-38 contratado por Manoel.

DESCOBERTA

O chefe da firma Macieira e Cia. Ltda., informado por diversos comerciantes, de que dois espertalhões estavam vendendo arroz por preços insignificantes entrou em contato com os comerciantes Tirézio Mourão Ltda., de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, descobrindo tôda a trama e apresentando queixa à polícia.

PRISÃO

Depois de exaustivos trabalhos, conseguiu a polícia prender Vicente Fonseca Veloso e Manoel Bernardes como autores do roubo. A mercadoria foi completamente apreendida e devolvida a seus legítimos donos.

Ainda sem solução crime do sargento: depõe a ex-amante

A Polícia ainda não conseguiu esclarecer o homicídio de que foi vítima o sargento Carlos Alfredo Chilt, cujo corpo foi encontrado, crivado de balas, no quilômetro 40 da Rodovia Presidente Dutra, girando as suspeitas em tôrno dos restantes membros do triângulo amoroso do qual o sargento era um dos vértices.

A ex-companheira de Carlos Alfredo, Eunice Chevalier, em depoimento prestado na delegacia de Itaguaí, disse que nada sabia acêrca do crime, contradizendo-se, no entanto, em vários pontos e continuando sob suspeita da Polícia.

VIVE COM OUTRO

Eunice declarou que Carlos nunca aceitara o fato de ter sido abandonado. Vivia perseguindo a mulher que, certa feita, disparou dois tiros de revólver para o ar, com o objetivo de afugentá-lo.

Carlos continuou com as propostas de reconciliação, mesmo sabendo que Eunice vivia com Avelino Duarte Ferreira.

CONTRADIÇÕES

Embora, segundo Eunice, os tiros por ela disparados, com o objetivo de afugentar o sargento, não o houvessem atingido, um amigo da vítima testemunhou que esta lhe mostrara a cicatriz de um ferimento atribuído à bala do revólver da mulher.

Por outro lado, Eunice não pôde dizer há quanto tempo viu o seu ex-amante pela última vez, contradizendo-se, frequentemente, ora falando em duas semanas, ora em período bem mais longo.

PROSSEGUE O JULGAMENTO SENSACIONAL

VENEZA, 26 (UP) — Os advogados da defesa no julgamento do "Escândalo do Século" preparam uma resposta às surpreendentes declarações feitas ontem ante o Tribunal por testemunhas da acusição.

O Presidente do Tribunal levantou a sessão até quarta-feira próxima, dia em que deporão os pais da ex-modelo Wilma Montesi, cuja morte é motivo do julgamento.

Abertas inscrições nos diversos cursos da E. B. A. P.

Até o dia 30 do corrente, acham-se abertas no Serviço de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, as inscrições aos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública.

São condições mínimas exigidas, atestado de saude física e mental, roentgenfotografia toráxima recente (3 meses), curso secundário completo, capacidade intelectual para estudos de nível superior e um mínimo de 3 anos de experiência administrativa em cargos de responsabilidade.

CURSOS EXISTENTES

Os Cursos à disposição dos candidatos, são os seguintes: Curso básico compulsório de Introdução à Administração Pública e os cursos especializados de Organização e Métodos, Administração de Pessoal, Elaboração e Execução Orçamentária, Relações Públicas e Administração de Pessoal.

PROVAS DE SELEÇÃO

No período de 1 a 8 de fevereiro próximo, serão realizadas as provas de seleção constantes de testes de nível mental e entrevistas.

Os candidatos aprovados pla Comissão de Seleção receberão uma bôlsa de estudos com a duração de quatro meses e meio (1.º de março à 3a. semana de julho), período em que ficarão afastados de seus deveres funcionais visto serem os cursos, ministrados em regime de tempo integral.

Suicída confessou que teria morto o pilôto americano

WASHINGTON, 26 — (FP) — As autoridades norte-americanas realizam um inquérito para esclarecer o mistério do desaparecimento de Lester Murphy, pilôto norte-americano (23 anos), que trabalhava para a "Companhia Dominicana de Aviacion" e do qual não há notícias desde que deixou o seu apartamento na cidade de Trujillo, no dia 3 de dezembro último.

Esclareceu porta-voz do Departamento de Estado que o ingresso do jovem pilôto norte-americano naquela companhia em fevereiro de 1956 havia provocado o descontentamento de vários pilôtos da companhia, notadamente do pilôto Otávio de La Maza, o qual, prêso no dia 17 de dezembro último em consequência de intervenção da Embaixada norte-americana, alguns dias mais tarde se enforcava em sua célula.

TROCA DE SÔCOS

Esclareceu ainda o porta-voz do Departamento de Estado que Octavio de La Maza havia escrito na nota que anunciava a intenção de suicidar-se que tivera uma altercação com Murphy, no dia 3 de dezembro, perto do mar e que, no transcurso de uma troca de socos, o pilôto norte-americano caira ao mar.

AERONÁUTICA TEVE UM ANO DE COMPROMISSOS

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

JK recebe . . .

que isso e por que o caso é difícil — marginais sem habilitação, analfabetos de saúde precária, muitas vezes quase inválidos, não tem possibilidade de absorção no mercado de trabalho. O serviço envida todos os esforços, malgrado não possuir Serviço de Reabilitação para resolver o problema desse pessoal, inclusive prestando em alguns casos assistência médica, porém é impossível fazer milagre além de o ter encaminhado a emprêgo durante o ano de 1956 cêrca de 8.500 pessoas das 14.129 que procuraram o Serviço.

Paralelamente ao serviço de colocação é realizado um trabalho de assistência social e dentro do possível pois as verbas são escassas prestam-se auxílios aos desempregados tal como passagem de bonde, cartões para alimentação no SAPS, etc. Em determinados casos, de "pau de araras" que não conseguem se ambientar, são fornecidas passagens de volta mediante um convênio com o INC.

O Serviço desde a sua instalação vem passando por várias restruturações com o fim de melhorar a sua organização técnico-assistencial. No momento está em fase de ampliação, devendo passar a chamar-se Serviço de Colocação e Assistência aos Desempregados.

Como consegue empregos

O serviço utiliza pesquisadores os quais fazem o levantamento de vagas junto às emprêsas, tendo já cadastrados cêrca de 8.500 empregadores. Também se pesquisa o anúncio do jornal — o serviço encaminha aos empregadores, operários já classificados e selecionados através de exame médico, que inclui raios X, Oftalmologia, Odontologia e Clínica Médica, além de imunizações contra tuberculose pulmonar e tifo, o que representa uma grande vantagem sôbre a mão de obra que se apresenta à porta.

... curado qualquer Chefe de Serviço categorizado, que lhe teria, naturalmente, explicado com minúcias a razão de ser dessas exigências, ao invés de se louvar na má compreensão do empregado da firma, dou margem a que o mesmo interessado, no afã de desmoralizar o Departamento — de tradições que recontam ao primórdio da nossa formação histórica assacasse expressões desprimorosas, publicada na imprensa desta capital, e que feriram a laboriosa coletividade postal e telegráfica".

Cidade em . . .

Iluminação especial

Alguns recintos mais bonitos do Rio de Janeiro, como a Praça Paris e a Praia de Botafogo serão iluminados especialmente durante a semana, por iniciativa do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Associando-se às comemorações, o comércio carioca, por intermédio de suas maiores lojas, fará decoração especial das vitrines alusivas aos principais empreendimentos do Govêrno do presidente Kubitschek, no primeiro aniversário de sua gestão.

Artistas gratos

Também os artistas teatrais, em reconhecimento ao apoio que o Govêrno vem dispensando à classe teatral, homenagearão o Presidente da República, no intervalo das peças atualmente em cartaz, em diferentes teatros da cidade.

Acampamento JK

Um grupo de jovens montanhistas brasileiros, do Centro Excursionista Carioca, encontra-se, no momento, nos Andes, tentando a escalada de um dos picos da Cordilheira, até hoje invulnerável.

Retribuindo o apoio que lhes deu o presidente Juscelino Kubitschek para essa tentativa, os montanhistas cariocas vão denominar "Pico Brasil" a montanha a escalar, tendo batizado com o nome de "Acampamento JK" a sua base, na fralda dos Andes.

Rio-Belo Horizonte

Na rodovia Belo Horizonte-Rio, que será inaugurada no dia 1.o pelo presidente Juscelino Kubitschek, várias homenagens serão prestadas ao Chefe do Govêrno.

Paralelamente, outras festas estão programadas, como o grande almôço de confraternização dos empreiteiros e seus empregados, a se realizar no quilômetro 60, além de "shows" e serestas, nos diversos núcleos centrais de trabalho que se instalaram ao longo da estrada, para acelerar o ritmo de construção da BR-3.

Cortêjo de automóveis

No dia da inauguração, cinco ônibus especiais para conduzir jornalistas, radialistas, fotógrafos e cinegrafistas sairão da porta da Agência Nacional e se integrarão à comitiva do Presidente da República.

De Belo Horizonte, partirão, no mesmo dia, para esperar o presidente em Juiz de Fora, cêrca de 1.400 automóveis, que depois se incorporarão à caravana formando um dos maiores cortejos automobilísticos já havidos no Brasil.

Cartazes

Os trabalhos premiados no "Concurso de Cartazes" subordinado ao tema "Um ano de govêrno", foram impressos e estão sendo afixados em todo o país.

Sem qualquer eiva de exaltação pessoal, êsses cartazes levam ao povo u'a mensagem de esfôrço produtivo e de ânsia de progresso.

Exposição do êxito

Na vitrina do Departamento de Turismo da Prefeitura, no edifício da ABI, será inaugurada uma exposição dos trabalhos realizados no primeiro ano de govêrno do presidente Juscelino Kubitschek.

Essa mostra precede outra, de maior porte e que exibirá todos os trabalhos executados pelo Govêrno, em setores básicos da vida nacional, compreendidos na sua plataforma administrativa.

Coronel, . . .

menda, se referia ao ano de 1956, e pertencia à série de Reembôlso Postal, não à de encomenda, além disso, os objetos não indicavam o valor, ao contrário, traziam em letras azuis, a indicação "AMOSTRAS"; — nenhuma exigência foi feita à firma, fora das que preceituam as Instruções em vigor; — apesar das irregularidades contidas nos objetos, originadas pela própria firma foram êles expedidos no mesmo dia, sem nenhum prejuízo moral ou material para a mesma.

Feridos os laboriosos

"EM CONCLUSÃO: a aludida firma não tem razão, nem base legal para a reclamação que pretende: errou ao pretender expedir AMOSTRAS como encomenda; não colocando nos objetos a indicação do valor; apresentando numeração indevida, pertencente a outra série de correspondência, e — se o tivesse — a falta de serenidade com que agiu, insultando o DCT — com o epíteto de "Casa de Loucos", retirou-lhe a razão de fazê-lo.

"Como se verifica, mera exigência regulamentar que poderia ter sido solucionada, tivesse o interessado pro-

Léo Melo . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

coação por parte da treida, quando se apita em quadras com a assistência em nossa frente ou em nossas costas. Temos quadras em que sentimos, inclusive, o hálito dos assistentes, de tão próximos que ficam do juiz. Já no Maracanãzinho tal não sucede. E um juiz pode apitar com mais desembaraço, pois está longe do público, não temendo sofrer a qualquer instante piadas ou agressões tão comuns em quadras pequenas.

Temos que melhorar tudo isso, fazendo o público acreditar em bons árbitros, em melhores arbitragens, mas os homens do desporto, aqueles que regem os destinos de uma entidade é que devem desde logo abrir caminho para melhor saneamento das arbitragens cariocas, fruto de um estudo de coisas fàcilmente solúvel", concluiu Léo Melo, um dos árbitros internacionais que o Brasil possui, pôsto de lado pela entidade carioca.

JANTAR A LÉO

Desportintas e amigos de Léo Melo, homenagearão o conhecido "referee" oferecendo-lhe um jantar na Churrascaria Novo Recreio, terça-feira, à noite, pela passagem de seu aniversário e pelo possível retôrno às quadras do Brasil como árbitro.

Sobe o lance . . .

(Conclusão da pagina 9)

confirmar as negociações, Didi exigirá que dois milhões sejam depositados no Banco do Brasil, no ato da assinatura do contrato, e os restantes quinhentos mil cruzeiros lhe sejam entregues na Espanha.

Os ordenados mensais de Didi serão de 50 mil cruzeiros mensais, fora as gratificações constantes das cláusulas contratuais.

Beguiller fêz . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

6.º PÁREO

MILICO, A. Portilho, 800 em .... 40"2/5.
PAMPURINO, H. Vasconcelos, 800 em 50"3/5.
FEDRO, A. Cardoso, 700 em 45"3/5.
JERSEI, A. Reis, 700 em 42".
JAMEGÃO, N. C. Pereira, 600 em 35"3/5.
QUIROGA, U. Cunha, 600 em 40".
TABUADA, J. Silva, 600 em 37".

7.º PÁREO

URGE, J. Marchant, 700 em .... 42"3/5 ontem.
RESINA, J. Baffica, 600 em 38" ontem.
URGA, M. Silva, 700 em 42"2/5.
CORDEONA, J. Portilho, 800 em 49"2/5.
ANNA C., A. Ross, 800 em 51" reta oposta, ontem.
DISCIPLINA, M. Henrique, 700 em 41"1/5 reta oposta.
BEGUILLER, A. Portilho, 700 em 41"3/5.

8.º PÁREO

KING SPORT, U. Cunha, 600 em 37" reta oposta.
HELVETICO, M. Alves, 700 em 43" ontem.
VAN JOHNSON, D. Moreno, 800 em 53".
TEJO, M. Silva, 700 em 42".
KEY ROYAL, P. Labre, 700 em 42".
QUINCAS BORBA, A. Portilho, 700 em 44".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381

Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Marinha ocupará ilha solitária para observar

A Marinha de Guerra do Brasil ocupará, em breve, a ilha da Trindade, realizando uma operação para a qual vem se preparando há vários meses. O objetivo dessa ocupação é aparelhar a solitária ilha brasileira para as observações de física que se farão em 52 países durante o Ano Geofísico de 1957.

A ilha da Trindade, situada a 600 quilômetros da costa, será uma base de observações de ventos superiores, rádio-sondagens, meteorologia de superfície, marés, vagas, magnetismo e gravimetria e outros fenômenos meteorológicos e oceanográficos que ali podem ser observados em suas "perturbações quimicamente puras".

MARINHA OFERECE

As observações físicas durarão todo o ano de 1957 e a Marinha oferecerá aos convidados, entre os quais se incluirão cientistas de qualquer especialidade que desejem realizar estudos na Ilha da Trindade, hospedagem na ilha e transporte, que será feito pelos navios-escola "Guanabara" e "Almirante Saldanha".

Para a execução de tal programa a Marinha trabalhou intensamente, durante o ano de 1956, realizando, sob a direção do comandante Paulo Moreira da Silva, chefe do Departamento de Geofísica da Diretoria de Hidrografia e Navegação, importantes preparativos relacionados com a ocupação da ilha.

Navio-laboratório

Os preparativos começaram com o planejamento do trabalho a ser desenvolvido — que inclui nova viagem à ilha, a fim de que sejam construídas as bases das casas, canalizações dágua e um pequeno molhe de cais para a atracação de navios.

O navio-escola "Almirante Saldanha" foi equipado para a execução do programa de oceanografia, dotando-se o barco de uma máquina de sondagem a 5.000 metros, laboratório para análise de clorinidade, oxigênio, nitratos, fosfatos, pH, rêdes de arrasto e de plankton.

Fauna e flora mudam

Em agôsto, no navio-escola "Guanabara", os técnicos da Marinha fizeram uma viagem preliminar à Ilha da Trindade, com o fim de efetuarem o reconhecimento do local e verificaram suas condições, inclusive quantos nos alojamentos, abandonados desde a última guerra.

Nessa viagem foram encontradas condições bastantes diversas das que existiam seis anos antes, por ocasião da expedição chefiada pelo falecido João Alberto sobretudo com relação à fauna e à flora.

Conclusões da 1.ª página

Com honras . . .

Pretoria Criminal da Justiça do Distrito. Foi transferido depois para a 7a. Pretoria, sendo promovido a Juiz de Direito em 1928 e a desembargador em 1932. Presidiu as 5a. e 6a. Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça.

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal em 17 de dezembro de 1937, sendo eleito presidente do órgão no dia 26 de maio de 1945.

Em 29 de outubro de 1945, por deliberação das Fôrças Armadas e em face da renúncia do sr. Getúlio Vargas, assumiu o Govêrno Federal, o qual transferiu em 31 de janeiro de 1946, ao presidente eleito, marechal Eurico Gaspar Dutra. Naquela oportunidade o ministro José Linhares presidiu as eleições para Presidente da República e para a Assembléia Constituinte.

O ministro José Linhares aposentou-se no dia 27 de janeiro de 1956.

PRESENTES

Estiveram presentes ao enterramento do ministro José Linhares, além do Presidente da República, o sr. Ulisses Guimarães presidente da Câmara dos Deputados; sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça; sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação; almirante Alves Câmara, ministro da Marinha; ministro Orozimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal Federal; marechal Eurico Dutra; general Augusto Magessi, general Ciro Rezende, general Eduardo Pontes, professor Pedro Calmon, reitor magnífico da Universidade do Brasil; deputado Fernando Ferrari; o representante o Ministro das Relações Exteriores; e o representante do Ministro da Guerra, além de outras autoridades.

DISCURSOS

Fizeram uso da palavra, para saudar o ministro José Linhares, no Cemitério de São João Batista, o ministro Cândido Mota Filho, representando o Presidente do Supremo Tribunal Federal; o ministro Haroldo Valadão, representando o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral; professor Maurício Joppert, representando o Reitor da Universidade do Brasil e o advogado Sobral Pinto.

À descida do corpo do ministro José Linhares na sepultura, foi executado o toque de silêncio por um corneteiro do Exército.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Brasil duplica . . .

REDESCOBERTA

De certa forma — acrescentou — o Recôncavo baiano vem sendo redescoberto à medida em que se intensificam e se aprimoram os processos de pesquisas e exploração do leo. As previsões dos que há anos, vencendo os maiores obstáculos, fizeram jorrar petróleo do seio da generosa terra baiana têm sido superadas pela realidade.

Hoje podemos proclamar que a Bahia não só deu o passo inicial para a grande jornada em busca do petróleo como vem participando ativamente dessa caminhada. Daqui saíram, em menos de quatro meses do ano passado, 1 milhão e 315 mil barris de óleo bruto que se destinaram às refinarias de Manguinhos e Presidente Bernardes.

TÉCNICA REVELADORA

Já para o final do seu discurso, disse o Chefe do Govêrno que as riquezas imensas que estão escondidas no nosso país só poderão ser reveladas pela técnica. E é isto que nós agora estamos fazendo com êsse Convênio no qual ficou assentado que da Bahia sairão em breve técnicos de geologia que vão descobrir os segrêdos do subsolo brasileiro para aumentar as riquezas do Brasil.

"Deixo o meu abraço muito afetuoso a tôda essa gente da gloriosa Bahia, afirmando que esta não é a última vez que me vão ver no meu Govêrno. Esta terra tem um encanto especial, não apenas por êsses novos elementos de riqueza que vem apresentand, mas também pela doçura de tôdas as suas tradições e pela espiritualidade de sua gente".

Concluiu o seu discurso reafirmando que dará ao Brasil, em 5 anos, os cinquenta de progresso, de riqueza e de prosperidade.

Diz Ministro fazendo o seu balanço

— "O ano de 1956 foi para o Ministério da Aeronáutica um ano de realizações e de compromissos. Examinada a Missão que os dispositivos legais conferem à Aeronáutica, partiu-se para o estabelecimento da política mais adequada à consecução dos objetivos e, tal o impulso que foi dado à missão e seus desdobramentos, que as realizações se converteram em compromissos para os anos subsequentes" — assim começou a sua palestra em "A Voz do Brasil", o ministro Henrique Fleiuss.

Dando prosseguimento à série de palestras que vem sendo pronunciadas no programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, o Ministro da Aeronáutica falou sôbre a renovação do equipamento da FAB, a unidade do poder aéreo, e ressaltou "a mais alta compreensão do Presidente da República" para com aquela unidade de nossas Fôrças Armadas.

O DISCURSO

Damos abaixo o discurso do brigadeiro Henrique Fleiuss:

"Atendidas como base as obrigações constitucionais, era de interêsse fixar a política que deveria orientar a compreensão da Fôrça Aérea. Neste sentido, como é claro, procurou-se do Excelentíssimo Senhor Presidente da República as diertrizes políticas essenciais, e se obteve: a Fôrça Aérea Brasileira deve ser capaz de cumprir sua missão constitucional, de atender com os meios disponíveis às missões iniciais em caso de guerra e ser ainda capaz de enquadrar a reserva suficiente para a garantia das operações aéreas militares.

Para cumprimento da diretriz presidencial, procurou-se responta para a pergunta clássica: o que somos e o que deveremos ser, relativamente aos vários aspectos que envolvem a Fôrça Aérea: pessoal, material, instrução e infraestrutura.

COERÊNCIA

A base então de tudo seria a grandeza da Fôrça Aérea que devemos possuir. Êsse trabalho foi organizado pelo Estado Maior da Aeronáutica, que produziu obra equilibrada e coerente com a realidade brasileira. A tentação de grandes organismos e numerosas unidades foi reprimida e assim não se caminha para hipertrofia da Fôrça Aérea e, como tal, não se grava o orçamento com despesas inúteis ou exageradas.

O plano de desenvolvimento da Fôrça Aérea Brasileira, partindo da grandeza atual, chega a uma Fôrça Aérea em 1961 exatamente dentro das diretrizes baixadas pelo Senhor Presidente da República. Era urgente estabelecer êsse Plano, porque: a) — o material aéreo (aviões) reclamava renovação; b) — era preciso, em consequência, agir com rapidez mas de acôrdo com critério correto.

COMPREENSÃO

Aprovado o Plano de Desenvolvimento, passou-se à fase seguinte: Plano de aquisições e obtenção de material e medidas na infraestrutura capazes de apoiar o material cogitado. No particular, e é bom dizer logo com clareza teve a Aeronáutica a mais alta compreensão do Senhor Presidente da República e a melhor boa vontade por parte do Senhor ministro da Fazenda.

De acôrdo com o Estado Maior, cujo parecer aprovamos, os três caminhos possíveis para obtenção de material foram considerados: a) — através o Programa de Assistência e Defêsa Mútua (P. A. D. M.) que temos com os Estados Unidos da América (Grant Aid); b) — através ainda o PADM mas com fórmula Administrativa Internacional de Cooperação (ICA) quando o material é vendido por preços especiais; c) — por compra direta nas fábricas.

COMPRAS

Pelo processo da letra a, o material é totalmente gratuito. Por êle obtivemos o oferecimento, que aceitamos, de dez (10) helicópteros H-19 e de quatorze aviões (14) de patrulha P2V-5 e 4 (para início) de T-33 (jactos de caça). Êsse material é de grande importância para a Fôrça Aérea. Os helicópteros serão empregados nos dois Cruzadores da nossa Marinha de Guerra — "Barroso" e "Tamandaré" — e nos serviços de busca e salvamento.

Os aviões de patrulha P2V-5 constituirão um Grupo de Patrulha, com sede prevista em Salvador, no Estado da Bahia. Servirá para em estreita cooperação com a Marinha, proteger a nossa costa e emprestar segurança à navegação marítima. Os T-33 constituirão o núcleo do Esquadrão de Caça a jacto em Fortaleza.

AVIÕES B-26

Pelo processo b (item 9) adquirimos 28 aviões de bombardeio B-26 e 14 aviões de busca e salvamento — SA-16. As nossas unidades de bombardeio B-25 estão no fim da vida. Prestaram grandes serviços mas precisavam ser substituídas. Os aviões B-26 foram adquiridos em excelentes condições. Custaram 23 mil dólares cada um e trazem 98 mil dólares de sobressalentes. Passam no momento por revisão na Fábrica Fairchild e virão para o Brasil em estado de novo.

Os aviões SA-16 me número de 14 são normalmente aviões para busca e salvamento. Poderão prestar serviço auxiliar de esclarecimentos e, em caso de necessidade, poderão ser armados. Custaram 50 mil dólares cada um e trazem também cada um 200 mil dólares de sobressalentes. Estão pràticamente novos. Há alguns que nunca foram usados. O preço de um avião dêsse tipo comprado na fábrica é da ordem de 700 mil dólares; os nossos, com sobressalentes, custarão 250 mil dólares. O caminho c do item 9 — compra nas fábricas — só foi adotado quando impossível atuar nos processos a ou b. Foram adquiridos na Inglaterra dois aviões do tipo "Viscount" 700, executivos Beechraft e está em estudo (sem decisão a aquisição de 14 Camberras (bombardeio médio a jacto).

AVIAÇÃO HOJE

Já não estamos mais em época de transição (já passou esta época). A aviação de hoje é a jacto puro ou composto. O destino determinou que esta época coincidisse com a que deve dirigir o país o Govêrno atual. O avião de hélice a motor convencional (pistão) vai dia a dia sendo objeto do passado.

Face a essa verdade, traçou-se o seguinte procedimento: não deixar fugir o presente, adquirindo sempre que possível uma parcela de material moderno, pequena que seja. Êsse procedimento apresenta as seguintes vantagens: não é por demais oneroso por isso que regulamos, à nossa vontade, a parcela a adquirir, permite à nossa Aeronáutica, embora modestamente, acompanhar os progressos da aviação.

OUTROS TIPOS

Os aviões «Viscount» foram escolhidos já por parecer do Estado-Maior da Aeronáutica, já por numerosos estudos técnicos. Custarão ambos cêrca de 840 mil libras. Os «Beechraft» são aviões consagrados na nossa Aeronáutica; custarão cêrca de 120 mil dólares cada um.

Os «Viscount» são aviões turbo-hélice. São usados em várias companhias comerciais até nos Estados Unidos. Atendida à cota de material prevista pelo Estado-Maior em 1956, ao problema voltaremos no decorrer de 1957, dentro do Plano de Aquisições.

PESSOAL

O problema do Pessoal foi paralelamente atacado. Há falta de oficiais e também de suboficiais e sargentos. O Congresso Nacional, a quem rendo mais uma vez as homenagens do agradecimento da Aeronáutica, deu-nos a Reestruturação do Quadro de Oficiais. A situação vai melhorar a partir de janeiro de 1957, e com as etapas previstas em lei, em 1958 e 1959 ficará resolvida por anos.

O pessoal subalterno — sargentos — terá, em quantidade e qualidade, solução das deficiências, através de providências que foram tomadas na Escola de Especialistas de Aeronáutica (Guaratinguetá). As medidas para melhorar a instrução e torná-la compatível com os equipamentos adquiridos, foram baixadas. E' possível que se precise de alguns cursos nos Estados Unidos. Se fôr necessário, através a autorização do Senhor Presidente da República, cuidar-se-á da questão.

PISTAS

Os problemas de infraestrutura foram também considerados: aeroportos, instalações, segurança à navegação aérea e apoio de suprimento e manutenção. O Congresso Nacional favoreceu-nos com a Lei do Fundo Aeronáutico, destinada exclusivamente a aeroportos e segurança à navegação aérea. Em 1957 dar-se-á aplicação à lei e, em alguns anos, ter-se-ão pistas pavimentadas espalhadas pelo território nacional, permitindo aos aviões modernos o acesso ao interior do país.

O equipamento relativo à segurança de vôo será beneficiado também pela Lei do Fundo Aeronáutico e maiores facilidades serão dadas às aeronaves. Mas, não paramos, no particular, em 1956. Várias pistas foram pavimentadas, muitas melhoradas, outras iniciadas. A segurança ao vôo foi boa e, graças à ajuda americana, já começamos a enfrentar novos métodos com auxílio de radar no Galeão, em São Paulo e em Pôrto Alegre. Dois grandes projetos foram iniciados: o de comunicações com teletipos, projeto «Telex», e o de contrôle da área de aproximação por meios eletrônicos: o «Contraf».

TRÁFEGO AÉREO

No que se refere a instalações, executou-se o programa previsto para 1956, que terá prosseguimento em 1957. Os programas, através o Plano de Desenvolvimento, correm paralelos. Em 1956 estudamos (fase de planejamento) os organismos de apoio ao material aéreo: Parques e Terceiros Escalões de Manutenção. E' nosso pensamento em 1957 ativar a parte do planejamento que atenda: 3º Escalão em Belém, Fortaleza, Salvador, São Paulo e Santa Cruz (Rio de Janeiro).

Cabe referência, ainda, às atividades do Correio Aéreo Nacional, que continua a servir ao Brasil, ligando, através gigantesco esfôrço, cidades vilas e povoações. As atividades da aviação comercial foram intensas. A nova lei de reequipamento trará progressos. Continuamos a ser a segunda nação do mundo em tráfego aéreo doméstico.

AVIÕES-ESCOLA

O esfôrço iniciado em administração anterior, no sentido de estabelecer indústria de construção de aviões no Brasil, foi continuado. A Fokker Indústria e Comércio S.A., incumbida, mediante contrato registrado pelo Tribunal de Contas em 1953, de construir 200 aviões-escola para a Fôrça Aérea Brasileira, prossegue, com retardos é fato, a sua tarefa.

Dois problemas precisavam, no particular, ser resolvidos: a) — obtenção do dolar governamental para as importações necessárias; b) — aprovação de novo plano de fabricação. Ambos os problemas, graças à compreensão do sr. Presidente da República, foram resolvidos. O primeiro deles, além de possibilitar a Fokker a realizar suas importações (importações de motores e acessórios para os 200 aviões), era de alto interêsse para o Tesouro. Pelo contrato, deve-se pagar à Fokker um lucro líquido de 15% e a concessão do dolar oficial vai representar a menor quantia possível em pagamento de lucro.

ESPECIALISTAS

Duas outras pequenas fábricas existentes no Brasil — Neiva e Omareal — procuram evoluir. A primeira delas já começamos a dar apôio. Outras fábricas estrangeiras mostram desejo de se fixar no Brasil. Uma vez que o empreendimento não traga ônus para os dinheiros públicos, terá, salvo determinação em contrário, nossa aprovação.

Na sua sede em São José dos Campos prossegue na grande tarefa de formar engenheiros especializados e desenvolver pesquisas aeronáuticas. Constrói-se no Centro Técnico tipos de helicóptero — um pequeno e outro de grande capacidade — e caminha também a construção do chamado convertiplano. Espera-se para o corrente ano o vôo do pequeno helicóptero.

UNIDADE DO PODER AEREO

Considerando os problemas da Fôrça Aérea, Aviação Comercial, infraestrutura, construções e pesquisas, considerado foi o Poder Aéreo. Procurou-se atender equitativamente as parcelas que o constituem e, acreditamos, ter contribuído para aumentar o total.

Na oportunidade, julgo ser de minhas atribuições, defender o conceito da unidade do Poder Aéreo. Quando, na guerra moderna, prevalece a preparação conjunta e se fala normalmente em têrmos de operação combinada, não parece razoável o pensamento de fracionar o instrumento que pode valer pelo seu emprêgo maciço. Aliás, em breve, teremos oportunidade de verificar a propriedade e a eficiência do emprego coordenado de fôrças diversas.

DOUTRINA

A Marinha e a Aeronáutica já estão trabalhando em perfeita harmonia nos problemas ligados ao Porta-Aviões "Minas Gerais", recentemente adquirido. Pela doutrina elaborada pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA) e aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o material e o pessoal de aviação pertencem à Fôrça Aérea Brasileira. As providências de planejamento já estão sendo tomadas pela Aeronáutica naquilo que lhe compete.

O problema que no momento nos preocupa é o da Organização do Ministério da Aeronáutica. O Estado-Maior já apresentou estudo a respeito. A Aeronáutica carece realmente de nova organização a fim de melhorar a atuação de seus meios. Contamos submeter ao sr. Presidente da República, em breve, projeto a respeito.

DEVERES

Aqui termina êste simples relato. Saliento o inestimável auxílio que recebemos da Seção de Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, do Diretor e pessoal do ponto 4 — (Embaixada Americana) e, por fim o esfôrço indiscriminado de todo pessoal da Aeronáutica, perfeitamente ciente de suas responsabilidades e deveres.

A compreensão, graças a Deus, inspira meus dignos comandados. Fica consignada nesta exposição a homenagem do nosso respeito à memória dos companheiros que tombaram no cumprimento do dever".

GENTE DE TODO O MUNDO

Grandes cartazes nacionais e internacionais sempre estiveram presentes ao Baile dos Artistas no Hotel Glória. Marta Rocha, famosa Miss Brasil e Miriam Stevenson, Miss Universo, ali estiveram alguns anos atrás, como vemos na foto. Este ano outras virão

SERÃO ORNAMENTADOS POR ALCEU PENA OS SALÕES DO HOTEL GLÓRIA

A direção do Baile dos Artistas do Hotel Glória, como sempre entregue ao dinâmico sr. Eduardo Tapajós, indicou na tarde de ontem o cenógrafo que irá ornamentar os majestosos sete salões do Glória para a realização da maior festa carnavalesca do mundo — o "Baile dos Artistas", no dia 23 de fevereiro próximo.

Alceu Pena foi o responsável pela linda decoração do ano passado, que mereceu aplausos e encômios de tôda a critima carnavalesca bem como do público e por isso mesmo, volta à cena para criar o ambiente para os foliões em 1957, como um verdadeiro campeão de carnaval!

O MOTIVO

Ainda não foi batizado o motivo com o qual o consagrado artista irá decorar os luxuosos salões do grande hotel carioca, mas isto será sabido nas próximas horas.

ELZA MAXWELL NÃO VIRÁ

Em resposta ao convite que lhe foi dirigido pela Associação dos Artistas Brasileiros, e pelo dr. Eduardo Tapajós, para vir ao Rio participar do "Baile dos Artistas" do Glória, a popular colunista norteamericana informou ser impossível a sua vinda êste ano à Cidade Maravilhosa, mas que em 1958 aqui estará, atendendo ao referido convite. Alegou que já assumiu compromisso nos "States" e na Europa, inadiaveis, mas que virá na próxima oportunidade!

Almôço e passeata do Bola

O Cordão do Bola Preta volta a viver, hoje, mais uma de suas memoráveis tardes de fuzarca, com a realização de um almôço tipicamente carnavalesco, animado pela batuta do veterano Bide, compositor e músico famoso, integrante do conjunto da «Velha Guarda». Logo após, para melhor digestão dos foliões, realizar-se-á uma ruidosa passeata pelas principais artérias da cidade.

As músicas que os súditos de Momo cantarão foram selecionadas pelo mestre caduco «Bolha».

"BOITE" DO FLA

Na «boite» de sua sede social, o Flamengo promoverá hoje, das 21 a 1 hora, mais uma de suas alegres reuniões dançantes que, diga-se de passagem, vêm constituindo um dos pontos altos do período pre-carnavalesco.

"AI, AMOR"

Freire Júnior, um dos grandes compositores do passado, é o focalizado de hoje

Quando o Carnaval convulsionava a Cidade Maravilhosa

O DIARIO CARIOCA presta a sua contribuição a simpática e louvável campanha da volta do carnaval antigo, patrocinada pelos nossos colegas de "Jornal do Brasil", publicando, diàriamente, nesta seção, letras de velhas canções em que o tríduo de Momo convulsionava tôda a cidade numa apoteose de alegria, luz, encanto e fantasia.

Vamos focalizar, hoje, a letra de um dos maiores sucessos do Carnaval de 1921, época em que homens do contra, dada a situação aflitiva devido a carestia de vida, prognosticavam uma festa sem vibração. Grandes incentivadores da folia naqueles tempos eram os jornais. Apêlos veementes foram lançados ao povo para que cooperasse no brilhantismo dos festejos, tendo surgido uma frase, dentre muitas, que muito valeu para que realmente, o carnaval de 1921 se tornasse um dos mais alegres do passado: "A vida não são dois dias; são três".

"AI, AMOR"

Pois bem, a marchinha com acentuado aspecto de "rag-time", cuja letra e música são de autoria do saudoso Freire Júnior, há pouco falecido, intitulava-se "Ai Amor" e criticava com sutilidade as maneiras e modas de época. Vamos revivê-la:

Melindrosinha
Moça Chic e vaporosa,
Elegante e bonitinha,
Perfumada como a rosa,
Namoradeira,
Com vontade de casar
Os botões de laranjeira
Nos dão muito que pensar.

Ai Amor
Ai ó flor
Não me faças sofrer assim
Este mal que não tem mais fim

Moço bonito
E' rapaz descolocado
Que por processo esquisito
Anda chic e perfumado,
Este tratante
Dó ré mi sabe tocar
Intitula-se estudante
Para a moça embrulhar.

Ai Amor
Ai ó flor
Não me faças sofrer assim
Este mal que não tem mais fim

Faça a sua cura de águas e repouso em PARAÍBA DO SUL
(Altitude 320 metros)
A primeira estação de águas do Estado do Rio
FONTES SALUTARIS
(conhecidas desde 1888)
HOTEL THERMAS SALUTARIS
Situado no próprio parque das águas
Apartamentos modernos-Máximo confôrto
Informações:
No Rio: Tel.: 45-1225 - Em Paraíba - Tel.: 474

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

ADMINISTRAÇÃO

Edital de Concorrência Pública n.º 2/57

Chamo a atenção dos interessados para a concorrência pública N.º 2/57, que se realizará no dia 20 de fevereiro de 1957, na Sala do Superintendente Técnico, no 1.º andar da Estação Barão de Mauá, nesta capital, para construção do edifício da nova estação para passageiros na cidade de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 24, 25 e 26 de janeiro de 1957.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1957.

ERNANI JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR
Superintendente Técnico

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, 27 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.755

DECIDIDO: AMANHÃ A 2a. PROVA NO I. E.

Diretor não soube de mandados

A segunda prova de matemática para candidatas ao Instituto de Educação será mesmo realizada às 9 horas de amanhã, já que até às 18 horas de ontem nenhuma notificação da Justiça foi dirigida ao Diretor do I.E., professor Dacorso Neto, determinando a suspensão da prova por fôrça de impetração de mandado de segurança por pais de alunos que consideram haver feito bem a prova que veio a ser anulada.

Como hoje não são distribuidas notificações e amanhã os juízes só iniciam seu trabalho às 11 horas, portanto duas horas depois do início da prova, não há possibilidade de que venha a ser alterado o programa do exame, o qual já fôra prèviamente anunciado pelo DC.

CONFIRMA O PROCURADOR

Falando, também, ao DC, o procurador geral da Prefeitura, sr. José Emydgio de Oliveira, disse que, por sua vez, não recebeu qualquer notificação judiciária, achando mesmo que tal não ocorreria por considerar a anulação um ato juridicamente perfeito em face às leis viegntes e a moral do concurso.

Secretário e jornalistas

A prova de amanhã será assistida pelo secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, sr Nilo Romero, que permitiu também a jornalistas seja possivel presenciar o sorteio dos pontos e questões que vão compor as provas de matemática. Para isso, no entanto, foram estabelecidas condições que impossibilitem qualquer contato da sala do sorteio para o exterior, de modo a ficar assegurado que as candidatos só conhecerão suas provas no momento mesmo de iniciá-las.

NEREU

Simplificar a rotina

Cidade em festa no 1o. ano de JK

Em comemoração do primeiro ano do Govêrno JK será cumprido, no correr da semana que hoje se inicia, um vasto programa de festividades de cunho popular, promovidas por entidades de classe, artistas teatrais, emissôras, esportistas e órgãos da imprensa carioca e que transfigurarão, por completo, a fisionomia da Cidade, que viverá uma semana essencialmente de alegria e regosijo.

Na noite do dia 31, um grande "show" acontecerá na Cinelândia, dêle participando os maiores cartazes da música popular brasileira. Dez orquestras (duas sinfônicas) darão concêrtos e retretas no Centro, Zona Norte e Zona Sul e, no dia 1.º, será inaugurada a rodovia Rio-Belo Horizonte, com solenidades imponentes e um cortêjo de 1.400 automóveis que partirá da capital mineira para encontrar-se com a comitiva presidencial em Juiz de Fora.

CONCERTOS E "SHOW"

O "show", de que participarão integrantes dos "casts" das rádios Nacional e Mayrink Veiga, será realizado no dia 31 nas escadarias da Câmara Municipal, das 20 às 22 hs., e está destinado a alcançar excepcional sucesso. Os concertos da Orquestra Sinfônica serão dados no Largo do Machado (dia 28), na Praça Serzedelo Corrêa (dia 31) e, no dia 3 de fevereiro, no Jardim do Méier.

Também a orquestra sinfônica do Rádio Nacional, sob a direção do maestro Leo Perachi, oferecerá um concêrto, na noite do dia 4 de fevereiro, no Teatro Municipal, especialmente dedicado ao corpo diplomático, à imprensa, rádio e televisão. Antes do concêrto, uma bonda, em traje de gala, executará uma retreta. Até o próximo domingo, outras oito bandas de música farão, diàriamente, retretas pela cidade, em sistema de rodízio.

(Conclui na 11.ª página)

INAUGURA JK ÁGUA DA BAHIA

O presidente Juscelino Kubitschek inaugurou ontem em Feira de Santana, na Bahia, o serviço de abastecimento de água que o Serviço Especial de Saúde Pública, com assistência técnica e financeira do Ponto IV, construiu naquela localidade. O serviço tem capacidade para 60 mil pessoas e ficou em dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros. À solenidade compareceram o governador Antônio Balbino, o embaixador dos Estados Unidos, Mr. Ellis Briggs, o diretor do SEPS, sr. Henrique Penido e o prefeito José Falcão. — Nas fotos, instantes da estada do Presidente em Feira de Santana. Sua chegada ao aeroporto local, onde além das autoridades citadas, compareceu grande massa popular; a inauguração e o momento em que o sr. Juscelino Kubitschek lavava as mãos, após a inauguração

Nereu simplifica rotina burocrática no Min. Justiça

Objetivando simplificar a rotina burocrática no Ministério da Justiça e aperfeiçoar a instrução dos processos que lá tramitam, o sr. Nereu Ramos baixou uma ordem de Serviço determinando várias alterações na movimentação e instrução dos papéis pelo Ministério, de modo a permitir, também, trazer os interessados informados, permanentemente, do andamento dos processos até a solução final e evitar a interferência de terceiros na tramitação de papéis.

Nas considerações da ordem de serviço (já em vigor) diz que o Ministro da Justiça que as novas normas decorrem da experiência adquirida em quase um ano de observação no sistema de trabalho e métodos aplicados no Ministério da Justiça.

OS NOVOS MÉTODOS

No que se refere ao recebimento de papéis, a ordem de serviço inova ao estabelecer para o Serviço de Comunicações o prazo de 48 horas para que papéis, processos ou expedientes pendentes de estudos lá permaneçam e, ainda, ao exigir sua organização e atualização, através de arquivos e fichários próprios.

Sôbre a instrução de processos, elimina a ordem de serviço velha praxe ao determinar que, no caso de ser necessária a audiência de elemento ou setor do mesmo serviço ou divisão o servidor incumbido de informar deverá fazê-lo direta e pessoalmente. Pelos métodos anteriores, havia grande demora, pois o servidor exarava despacho interlocutório, obrigando o processo a retornar o Serviço de Comunicações, com grande perda de tempo.

Informação aos interessados

A parte final da Ordem de Serviço tem como finalidade facilitar às partes o conhecimento da tramitação de seus papéis, bem como das exigências eventualmente feitas. Há ainda dispositivo que evita a inflação de despachos de arquivamento, os quais anteriormente, podiam ser dados por qualquer funcionário. Limitou-se o uso dêsse direito ao chefe de gabinete do ministro, diretor de repartição ou seção e, mesmo assim, por ordem escrita.

PRETENDE INIC MAIOR COORDENAÇÃO

Embora sem poder prever resultados imediatos o novo Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, ministro Fernando Ramos de Alencar, pretende estabelecer maior entrosamento e coordenação entre os diferentes órgãos interessados no problema imigratório, segundo declarações que fêz à imprensa.

Inicialmente, o ministro Fernando de Alencar, que pertence ao nosso corpo diplomático, vai proceder a uma revisão minuciosa no sistema de funcionamento do INIC e suas relações com os demais órgãos interessados, existentes em outros setores da administração, sem prejuízo dos estudos que se fizerem necessários. Nesse sentido, acrescentou, ja estêve com o Ministro da Agricultura, ao qual está ligada àquela autarquia, e estabeleceu, segundo disse, os primeiros elos de uma colaboração que há de ser intima e proveitosa.

Os projetos do Nordeste

Com referência aos projetos de colonização, que foram aprovados pelo Presidente da República, logo após o encerramento da Conferência dos Bispos realizada em Campina Grande (Paraiba), o sr. Fernando de Alencar asseverou que os mesmos merecerão de sua parte atenção especial, pois a concretização dêsses projetos deve ser conseguida o mais depressa possível.

DESASTRE SEM VÍTIMAS

LIMA, 26 (FP) — O avião DC-3 da companhia Faycett, que se havia perdido quando em viagem entre Cuzco e Maldonado, foi encontrado perto de Paucartambo, em Cuzco, com todos os seus passageiros e tripulantes ilesos.

JK recebe dezenas de pedidos de emprêgo por dia

— Dezenas de pedidos de emprêgo, na sua maioria públicos, são diàriamente dirigidos ao Presidente da República. Êsses pedidos, de pessoas que às vêzes declaram, expressamente, que só serve emprêgo em Ministérios ou autarquias, são enviados ao Serviço de Colocação de Trabalhadores da CIS, que os estuda e atende, na medida do possível.

Tal declaração (que comprova a preferência sedentária e burocrática dos brasileiros) foi feita ao DC pelo Diretor do Serviço de Colocação de Trabalhadores da Comissão de Imposto Sindical, sr. Armênio Jouvin, que acrescentou haver o novo salário-mínimo — sem chegar a provocar o desemprego — determinado uma curiosa seleção, que resultou na quase impossibilidade de empregar pessoas sem profissão definida, a partir dos 35 anos.

DUZENTOS POR DIA

O Serviço de Colocação de Trabalhadores do CIS que é no gênero e único do país, que vem funcionando desde 1950 no 4.º andar do Ministério do Trabalho, acorrem diàriomente cêrca de 200 pessoas que têm problemas de trabalho — a maior procura é para o trabalho de Servente — tipo de serviço para operário sem habilitação definida, que no SCT tem a cognominação de "pé duro". Também há muitos pedidos para meio-oficiais de tôdas as profissões e aprendizes, mão de obra essa de mais fácil colocação.

Repartições encaminham

Várias repartições públicas, instituições de previdência e assistência social, etc. encaminharam inúmeros candidatos à emprêgo. Também os legisladores se servem do SCT para encaminhar os seus candidatos — dêsses o maior freguez é o vereador Edgar de Carvalho, que já tem um cartão de recomendação impresso, tendo em um só dia encaminhado 30 desempregados

O prazo para conseguir uma vaga é no máximo de 30 dias, mais do

(Conclui na 11ª página)

Lotações acusam: Op. Copacabana é contra o povo

Os representantes dos proprietários de lotações não comparecerão à reunião que, amanhã, voltará a debater no Departamento de Concessões da Prefeitura a "Operação Copacabana", sob o fundamento de que as autoridades que vêm estudando o assunto não lhes permitiram até hoje, e mesmo durante reuniões a que compareceram, fazer uma exposição detalhada de seus pontos de vista quanto à aplicação do novo plano de transporte.

A informação da comissão de representantes da classe que procurou o DC, acrescentou a notícia de que na próxima têrça-feira os motoristas e proprietários de lotações realizarão uma reunião às 19 horas, na sede da UBC, "a fim de alertarem a classe e o povo sôbre o perigo iminente da "Operação Copacabana".

POVO, O PREJUDICADO

Baseados na consideração de que a Operação Copacabana tem por fim a extinção dos lotações no Rio de Janeiro, consideração esta que se fundamentou em entrevistas concedidas por membros da própria Comissão de Planejamento do Trânsito, argumentam os motoristas e proprietários de lotações que o maior e único prejudicado será o próprio povo, a quem as autoridades invocam como beneficiário do novo plano.

A lógica defende

Para defender êsse ponto de vista, dizem os proprietários e motoristas que o meio de condução que oferecem ao público é o mais confortável, o mais rápido e, em vista mesmo dêsses fatores, o mais barato. Contràriamente ao que dizem os adeptos da Operação Copacabana, de que os lotações são os principais atravancadores do trânsito, os membros da comissão que veio ao DC estabeleceram o seguinte paralelo: dizer que os lotações e não os ônibus e bondes são os culpados pelo engarrafamento do trânsito, é o mesmo que defender a tese de que num tráfego em que só figurassem lotações e «fiats pulga» fôssem êles os culpados por qualquer transtôrno no tráfego. E sôbre essa defesa que a lógica apresenta (quanto menor o veículo, maior mobilidade terá), invocam o exemplo dos dias em que, por fôrça da recente greve dos ônibus, apenas os lotações transitaram sem que houvesse o menor engarrafamento de trânsito em qualquer ponto da cidade.

Em suas declarações, a comissão de motoristas e proprietários de lotações acusou as autoridades desejosas da aplicação da Operação Copacabana de visarem, com a extinção dos lotações, possibilitar às emprêsas de ônibus jogar à vontade com os preços das passagens, já que seus veículos serão o único meio de transporte da população, além do bonde que pertence a uma outra categoria, menos procurada porque ainda menos conveniente às necessidades públicas.

Tempo e dinheiro

E, concluindo, disse um dos membros da comissão, em nome da classe:

— Queremos que as autoridades nos ouçam não apenas porque somos uma parte envolvida pelos planos ora em estudos, mas, sim, porque mais que os técnicos temos contato com os problemas de trânsito, e portanto melhor que ninguém podemos auxiliar na busca de soluções e, finalmente, porque somos povo também. E o povo será, realmente, o grande prejudicado, basiando para exemplificar esta afirmação lembrar que, conforme os planos da Operação, um operário que use os trens da Central de meia-noite às 8 da manhã poderá encontrar condução daí para seu emprêgo, mas em qualquer outra hora terá mesmo de pegar duas ou mais conduções para ir ao emprêgo ou voltar à Central. Assim também, uma qualquer pessoa que venha de qualquer bairro da Zona Norte para a Praça 15, por exemplo, terá de pegar uma primeira condução até a Praça da República ou a Praça Tiradentes e, depois, uma outra que a leve até a Praça 15. Isto sem contar com aquêles que precisem ir à Zona Sul, o que só poderão fazer com três lotações diferentes. Assim, é fácil concluir que as despesas serão maiores e maior também o gasto de tempo. o povo será mesmo o prejudicado.

MOTORISTAS CONTRA OPERAÇÃO

A comissão de proprietários de lotações que veio ao D.C. protestar contra o fato das autoridades não lhes darem atenção nos estudos da Operação Copacabana

EFCB vai receber 100 carros

A Estrada de Ferro Central do Brasil está recebendo 100 unidades para o transporte de passageiros nas linhas suburbanas, enquanto o DNEF já encomendou o fornecimento de 3 composições de 6 carros e 2 composições de 3 carros, no valor de 81 milhões de cruzeiros.

Esta remessa faz parte do programa elaborado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro no sentido de renovar o material rodante e de tração das principais ferrovias nacionais.

Novas unidades

A Estrada de Ferro Central do Brasil receberá, ainda, 60 vagões-pranchas, no valor de 23 milhões; 90 vagões fechados, no valor de 41 milhões; 6 carros reboque, de classe única, no valor de 18 milhões e 30 vagões de minério, no valor de 13 milhões de cruzeiros. Pelo Banco de Desenvolvimento Econômico foram encomendados à indústria nacional 1.859 vagões destinados à Sorocabana, Rêde Mineira de Viação, Rêde Paraná-Santa Catarina e Rêde Ferroviária do Nordeste.

170 locomotivas

Através do DNEF deverão chegar, ainda, êste ano, ao Brasil, 170 locomotivas, sendo 29 para a Companhia Mogiana de Estrada de Ferro; 25 para a Estrada de Ferro Central do Brasil; 15 para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul; 6 para a Leopoldina: 46 para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Além diso, foi feita concorrência pelo Banco de Desenvolvimento Econômico para a compra de mais 29 locomotivas diesel-elétricas destinadas as Estradas de Ferro Noroeste e Goiás e à Rêde Mineira de Viação.

Ferrovias com prioridade

De acôrdo com as necessidades mais prementes das diversas regiões do país, os planos de trabalho do DNEF assim se orientaram: construção de ferrovias classificadas em linhas prioritárias e secundárias de integração da rêde ferroviária nacional, num total aproximado de 1.500 km; construção de variantes para melhorar o traçado de diversas estradas de ferro; supressão de ramais deficitários e sem função econômica; reaparelhamento ferroviário, dotando-se as estradas de linhas robustas, tração eficiente e econômica, carros e vagões em quantidade e qualidade adequadas ao serviço e de outras utilidades indispensáveis à operação eficiente do nosso sistema ferroviário.

Coronel, depois do ponha-se lá fóra, acusa o Conselheiro

Sem desmentir pròpriamente o noticiário há dois dias divulgado sôbre a expulsão de um conselheiro da Associação Comercial de seu gabinete, mas qualificando êsse noticiário de "desmoralizador", o Diretor Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, coronel Alberto Bittencourt, distribuiu ontem uma nota para "protestar veementemente contra as expressões deselegantes, indelicadas e injustas" proferidas pelo chefe de emprêsa, Júlio Poetszcher, as quais anuncia haver "repercutido desfavoràvelmente junto ao funcionalismo postal e telegráfico de tôda a República".

Afirmando haver sido realizada sindicância em tôrno da queixa formulada pelo Conselheiro da Associação Comercial, diz o Diretor do DCT "mera exigência regulamentar que poderia ter sido solucionada tivesse o interessado procurado qualquer chefe de serviço categorizado, deu margem a que o mesmo interessado, no afã de desmoralizar o Departamento, de tradições que repontam ao primórdio da nossa fundação histórica, assacasse expressões desprimorosas, publicadas na imprensa desta Capital e que feriram a laboriosa coletividade postal telegráfica.

PROTESTA O CORONEL

Tem a seguinte íntegra a nota distribuída pelo coronel Alberto Bittencourt dando a sua versão sôbre o acontecimento que culminou com a expulsão, através de um brado seu de "ponha-se lá fóra", do comerciante Julio Poetszcher de seu gabinete no DCT:

"O Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, a propósito da nota publicada em diferentes jornais desta Capital — sôbre pretensas irregularidades que teriam ocorrido com a correspondência postada pela firma de determinado cidadão, cujo protesto pela virulência e impropriedade com que foi feito — repercutiu desfavoràvelmente junto ao funcionalismo postal e telegráfico de tôda a República, cumpre o dever de protestar veementemente contra as expressões deselegantes, indelicadas e injustas proferidas, repelindo-as com indignação, e lamentando que tais expressões não tivessem merecido a repulsa de quem de direito, e servissem para o noticiário desmoralizador de um Departamento — da amplitude e da tradição do DCT.

"As expressões grosseiras utilizadas pelo cidadão de quem se trata contra a Casa da Capanema e Severino Neiva — tais como "Casa de Loucos" e outras de igual jaez, deslustram quem as proferiu e retiram-lhe a fôrça moral necessária ao refôrço de suas queixas.

"O caso apresentado pelo cidadão em lide, que, convidado pelo Diretor Geral, aqui compareceu, sem nenhum novo elemento que robustecesse as pretensas irregularidades, se limitou a dizer que "tinha pisado no calo do DCT" e manter sua reclamação que foi objeto de sindicâncias especiais, feitas, pessoalmente, pelo Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, Joubert Pinto da Rocha Pitta, e, em separado, por um funcionário da Inspetoria Geral, cujas conclusões são as seguintes:

" — Empregado de uma firma desta capital se apresentou no "guichê" de correspondência simples, com uma lista de valores; instruído, foi ao "guichê" competente onde pretendeu expedir 29 pequenas encomendas como "AMOSTRAS"; — não estando os objetos em aprêço de acôrdo com as exigências regulamentares, foi o referido empregado instruído no sentido de serem atendidas aquelas exigências; — voltou, mais tarde, porém, com outra irregularidade: a numeração apresentada pela firma, relativa a enco.

(Conclue na 11ª pág.)

RAINHA DO DEL CASTILHO

Exibindo apenas uma pequena parte dos irrespondíveis argumentos que as fizeram candidatas a Rainha do Carnaval do Clube Del Castilho, ai aparecem as quatro concorrentes ao ambicionado título e que hoje estarão ansiosamente aguardando frente a urna o resultado da primeira apuração. Seus nomes: Nanci da Silva Overa, Darci Fernandes, Maria da Glória Serra e Maria de Lourdes Gustavo Ferreira

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

ANO XXIX — N. 8.755 ☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆ RIO DE JANEIRO, 27 DE JANEIRO DE 1957 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

IKE E MAMIE NOVAMENTE

WASHINGTON — Iguais em simpatia e opostos em elegância (Mamie, cuja bôlsa com incrição "1957" dá a medida do seu mau-gôsto, está incluída na lista das dez mulheres mais deselegantes do mundo) — aí estão o presidente Eisenhower e sua espôsa, durante o primeiro dos quatro bailes de gala a que tiveram de comparecer, por ocasião das solenidades comemorativas da confirmação de Ike na presidência dos EE.UU. para mais quatro anos. (INP).

Rússia

O movimento de "liberdade criadora"

O fermento intelectual que produziu os acontecimentos da Polônia e da Hungria está perturbando a criação artística na União Soviética e abrindo a cada dia os olhos dos intelectuais, que começam a sair do torpor barbitúrico do "realismo socialista".

Agora, segundo lemos na imprensa estrangeira, a fermentação é pela "liberdade de criar", uma luta que certamente não ocorreria se essa liberdade tivesse existido. O problema à frente, de agora em diante, é saber se essas aspirações emergentes vão entrar em choque com as atuais premissas políticas comunistas, que mudaram depois da morte de Stalin e correm risco de ser novamente alteradas se houver modificações da atual hierarquia.

Vimos na semana passada o caso do livro — uma novela de um escritor jovem — que tanto interessou os leitores por ter pintado pela primeira vez nos últimos anos a atribulada vida do povo russo na história do processo de um inventor, em que, pela primeira vez, na moderna literatura soviética, é permitida a impressão em letra de fôrma de palavras tão familiares a todos, como sejam **prisão, cárcere, campo de trabalho socialista** (forçado).

Agora, Harrison Salisbury, um jornalista que conhece o país de uma longa residência de cinco anos, nos informa que as exposições de arte se tornaram "campo de debate público". As discussões entre escritores e leitores tornam-se tão acaloradas que é frequentemente necessário chamar a polícia. E' declarado o boicote do silêncio às peças teatrais que refletem a rígida linha do partido. Tornam-se cada vez mais frequentes os "tumultos intelectuais" entre os estudantes.

ÔLHO VIGILANTE

Diz Salisbury que as autoridades soviéticas estão plenamente cônscias do movimento de "liberdade criadora", que é agora uma espécie de "rock'n roll" intelectual russo, e profundamente preocupadas com suas possíveis consequências, pois o contrôle das artes, agora sob a batuta de Molotov, sempre foi um dos pontos fundamentais do regime comunista.

Um exame extensivo das revistas culturais — diz Salisbury — mostra que o movimento ainda está em evolução, mas, a despeito das severas advertências em editoriais de "Pravda" e da sizudez grã-sacerdotal de Molotov, os intelectuais continuam "malhando a linha do partido", para o que utilizam os próprios veículos de propaganda que o partido lhes proporciona, "fazendo críticas radicais às vêzes e recebendo censuras em consequência". Como se vê, o jôgo se alarga.

Entre os dogmas desafiados, Salisbury cita alguns: 1) o conceito de "realismo soviético", segundo o qual se supõe que toda a arte deve servir a um objetivo útil ao Estado comunista; 2) o direito do partido comunista de ditar o que os artistas devem ou não criar; 3) a validade do dogma comunista segundo o qual em "arte" os ativistas do partido devem ser representados no palco ou em ficção como personagens "positivos".

O movimento "liberdade criadora" está se insurgindo contra êsse estado de coisas. Tenta, com quase cem anos de atraso, inaugurar o impressionismo na pintura; procura introduzir o herói coletivo soviético; defende o direito de pintar um comunista como vilão. E os poetas proclamam o direito que o amor tem de triunfar sôbre a integridade da família.

E' Novy Mir, a revista do Sindicato de Escritores, dirigida pelo novelista Konstantin Simonov, que está liderando a campanha da "liberdade criadora", e o próprio Simonov assina no número de dezembro um artigo em que se insurge contra as limitações à integridade criadora, denunciando particularmente a era stalinista, quando "se acentuavam os lados positivos e ignoravam-se os aspectos negativos da vida soviética", exatamente como quando, entre nós, os bem-pensantes quiseram proibir a exibição de "Rio, 40 Graus".

Na Rússia a coisa falsa, hipócrita, mentirosa era levada ao público pelos bem-pensantes em nome do "realismo socialista". Por êste artigo corajoso Simonov foi severamente advertido por um órgão oficial, a "Gazeta Literária", e "Pravda" avisou a todos os escritores, em editorial, sôbre os perigos que corriam "em fugir à orientação do partido"...

O PAI DO MOVIMENTO

Os fundamentos do novo movimento parecem provir de Boris Yasensky, um romancista soviético que pereceu nos expurgos da década de trinta.

Ao tempo de sua prisão, em 1937, sob suspeita de trotsquismo, Yasensky estava escrevendo uma novela cuja ação abordava o tema de sua suspeição. Essa novela, provàvelmente desentranhada de arquivos policiais, foi publicada há seis meses em **Novy Mir** na forma incompleta em que a deixou o sêu infortunado autor.

O tema da novela, nas próprias palavras em que Yasensky a resumiu, era o seguinte:

— Não temer inimigos: o máximo que êles podem fazer contra vos é matar-vos.

— Não temer amigos: o pior que êles podem fazer contra vós é trair-vos.

— Mas temais os indiferentes. Eles não matam. Êles não traem. Mas com a sua silenciosa concordância os traidores e assassinos existem sôbre a terra.

Essa fermentação de independência intelectual está presente não só entre escritores e artistas, mas entre estudantes, professores e cientistas, como recentemente aconteceu numa eleição na Academia de Ciências em que a oposição, embora não tivesse sido vitoriosa, obteve um triunfo parcial fazendo conhecida a sua crítica contra "a subserviência às ordens e decisões vindas de cima", um sinal de que, mesmo nas camadas mais cultas, começa a formar-se um sentimento de desprêzo pela imobilidade intelectual e insensibilidade dos dirigentes, que não passam de uma organizada oligarquia que defende com unhas e dentes os privilégios, as vantagens e a sua burrice cristalizada em dogmas.

Estados Unidos

Kadar pior que Franco

A simples ameaça do govêrno títere de Janos Kadar, na Hungria, de executar líderes operários grevistas, aliás já cumprida, provocou revolta nos círculos proletários em todo o mundo e nos Estados Unidos um dos mais conhecidos teóricos comunistas rompeu com o partido e com Moscou.

Trata-se de John Steuben, um veterano organizador sindical nas usinas siderúrgicas, hotéis e oficinas metalúrgicas, com uma tradição de luta bastante conhecida nos Estados Unidos, e cujos livros e artigos foram muito traduzidos na Rússia e nos países da Cortina de Ferro. Não resta a menor dúvida que Steuben é um devotadíssimo comunista. Nos últimos quatro anos o Departamento da Justiça norte-americano, cumprindo o programa que vem executando há mais de dez anos no sentido de não permitir que exista uma liderança comunista no país (como é sabido quase cem líderes nacionais e regionais estão na prisão cumprindo sentenças), vem procurando cancelar a naturalização dêsse sindicalista que nasceu na Ucrânia há cinquenta anos, mas o processo não teve andamento porque Steuben tem estado doente durante todo êsse tempo. Sofre de uma molesia cardíaca e de uma hipertensão que o impedem de acompanhar o processo e a lei até hoje lhe respeitou os direitos humanos.

RUEM 35 ANOS DE FÉ

Em entrevista que concedeu recentemente a um jornalista americano, Steuben disse que os acontecimentos últimamente ocorridos nos países dominados pelo Kremlin abalaram sua fé na experiência soviética, que vinha sendo a sua religião há trinta e cinco anos.

Declarou que os excessos do stalinismo não sòmente estavam sendo continuados pelos atuais líderes como "estavam tomando piores formas e dimensões", tendo acrescentado que "qualquer govêrno que decreta a pena de morte para grevistas está em completa bancarrota moral".

A seguir, fêz um apêlo aos comunistas americanos no sentido de que "repudiassem tudo o que sugira o stalinismo e se traçassem novo rumo na base dos verdadeiros interêsses do proletariado norte-americano e do povo em geral".

O repórter A. H. Raskin, do "New York Times", diz que Steuben concedeu sua entrevista "em condições de agudo sofrimento, tanto moral como espiritual". "Franzino, pálido como cêra — diz o repórter — Steuben num intervalo de duas horas teve de por quatro vêzes tomar pílulas para se aliviar de espasmos de angina pectoris.

NÃO SERA DELATOR

"A inquietação mental do sr. Steuben por ter renunciado às convicções de uma vida inteira era tão palpável quanto o seu sofrimento físico. Êle dizia ter consciência de que suas declarações públicas iam levar os comitês do Congresso a intimá-lo a depor como testemunha contra antigos correligionários, mas declarava firmemente que "em circunstância alguma tornar-se-ia delator".

— Felizmente ou infelizmente — disse êle, — estou fisicamente incapaz de comparecer ante um grupo de anjos e muito menos perante uma comissão de investigação do Congresso. Mas mesmo que não fôsse assim, eu jamais me tornaria delator.

— O de que êste país precisa — continuou êle, — não é de mais delatores porém de amplitude para maiores debates e discussões no grande mercado das idéias. Se a União Soviética tivesse tido sorte bastante para ter uma Constituição que incluísse uma 5.ª Emenda (o direito de não responder para não se incriminar) muitas, muitíssimas vidas teriam sido salvas.

Disse ainda que se sentia confundido no tocante às tendências soviéticas desde que Kruchtchev iniciara a degradação de Stalin no XX Congresso do partido em fevereiro do ano passado, o que o levara à resolução "de viver os últimos anos que me restam em aflição e silêncio".

— Agora — declarou êle, — o anúncio da pena de morte para grevistas húngaros impele-me a gritar o mais alto possível contra êsse crime, principalmente porque êle é praticado em nome da ditadura do proletariado...

KADAR, INIMIGO DO PROLETARIADO

Steuben afirma que o govêrno Kadar na Hungria é "não uma ditadura do proletariado, mas sôbre o proletariado e contra o proletariado.

Observou que o decreto da pena de morte foi prómulgado logo depois da visita de Kruchtchev à Hungria e que não tinha havido declaração do chefe comunista russo dissociando-se dessa medida.

— Durante os últimos dois anos — prosseguiu Steuben — têm havido greves na Espanha e mesmo um ditador fascista, Franco, não ousou fazer o que Kadar está fazendo na Hungria.

Disse ainda que a Federação Mundial dos Sindicatos Livres, organismo controlado pelos comunistas, tem a "enorme e urgente responsabilidade de pedir que êsses decretos sejam revogados. Lembrou que o seu livro "Estratégia da Greve", no qual êle descreve o direito de greve como o atestado de garantia da democracia, tinha sido elogiado pelos líderes sindicais russos há sete anos, quando foi traduzido em Moscou.

Steuben declarou também que a coisa que mais o havia chocado no discurso de Kruchtchev de fevereiro do ano passado tinha sido sua revelação de que "mais comunistas haviam sido mortos na União Soviética do que em todo o mundo capitalista junto", acrescentando que o fato de não ter o alto comando soviético permitido a sua publicação na Rússia, quando êle circulou pelo mundo inteiro sem que houvesse um desmentido do Kremlin, que agora, pelo contrário, o confirma com a reabilitação parcial de Stalin que está sendo promovida pelos chineses em colaboração com o próprio Kruchtchev, indica "uma atitude de desprêzo pelo povo soviético".

— Se o partido comunista americano desejar se tornar uma fôrça neste país — disse ainda Steuben, — terá de declarar sua independência do partido soviético e deixar bem claro que **rejeita e ressente** qualquer interferência de sua parte. De outro modo, êle estará fadado a permanecer "um lacaio nativo de um partido estrangeiro".

Interrogado sôbre se mantinha sua confiança nos princípios de Karl Marx e Lenine, êle respondeu que mesmo sem a desmoralização que êsses princípios têm sofrido por fôrca dos abusos stalinistas, êles não podiam ser aceitos como dogmas a serem aplicados inflexìvelmente num mundo que está mudando a olhos vistos.

A DESAGREGAÇÃO

Já está mais do que claro que as revoltas que sacodem a órbita soviética desde a de Berlim, a 17 de junho de 1953, as arruaças em Pilsen, na Tcheco-Eslováquia, quase da mesma época, provocadas por uma reforma monetária confiscatória que espoliu o proletariado theco inclusive em seus salários reais, e depois a insurreição de Poznan, a semilibertação da Polônia e a revolução húngara assinalam o início de um processo que está apenas em seu começo e só não o percebem aquêles que não querem ter olhos para ver e entendimento para entender, que infelizmente ainda são muitos por êste mundo afora.

Milovan Djilas, na Iugoslávia, está cumprindo a sentença de prisão que lhe impôs Tito por ter percebido que a revolução húngara era uma Revolução democrática de conteúdo tão grande como a Revolução Francesa ou a Revolução Russa dos primeiros anos e "assinalava o princípio do fim do comunismo".

Agora, na Polônia, o jovem teórico Cholokowski (nascido em 1921) diz: "O marxismo está num impasse e para salvar nêle o que pode ser salvo, é preciso romper imediatamente com a mentira sistemática. Tôdas as pretensas leis da teoria marxista — as crises cíclicas, o empobrecimento progressivo do proletariado em regime capitalista etc. — devem ser revistas com a única preocupação de restabelecer a verdade".

A alta hierarquia russa sabe agora, depois da revolução húngara, que não pode contar com os exércitos dos seus satélites assim como não conta com o povo, isto é com o proletariado em nome de quem foi estabelecida a ditadura "proletária" e a democracia "popular" que não passam de um intolerável regime totalitário de opressão da classe operária, uma vez que com a "revolução" imposta por armas russas a burguesia foge ou é aniquilada, a classe média atomiza-se e o proletariado é quem paga o pato.

Estamos assistindo a um processo de desagregação de um mau pesâdelo de quarenta anos de duração e em breve iremos assistir, dentro da própria Rússia, ao conflito da velha geração com a nova, um choque em que a tirania oriental de que está impregnada a União Soviética pode vir a ceder no sôpro da democracia, que é a própria essência do socialismo, a não ser que venha essa guerra que vai começar no Nordeste, de que andam falando por aí...

O cão preferiu, a Ike, a parada -- Família Nixon: quatro jovens -- Grace em preparativos

WASHINGTON — Na foto à esquerda, um pequeno cão branco nomeia-se mascote oficial da grande parada da posse de Eisenhower, promovendo divertimento para todos os que assistem ao seu garboso andar de viralata. Washington — Na foto ao centro, o vice-presidente Nixon e a família comparecem ao grande baile de gala da posse, o primeiro dos quatro a que compareceram, inaugurando-se em festas de elevado gabarito. Elas têm 8 e 10 anos de idade. Mônaco — Com a mãe a lhe velar os passos, Grace Kelly, a Princesa do Mônaco, fiscaliza os últimos preparativos para a vinda ao mundo de sua filha, o que aconteceu no Palácio. (INP)

A reforma agrária, o sistema cooperativo e a distribuição dos produtos alimentícios na China de hoje

A colheita

Paisagem agrária chinêsa

(IV)

OSNY DUARTE PEREIRA

VII — Aspectos da reforma agrária, na província mais brasileira da China

Com 34.700.000 habitantes, dos quais 1.700.000 na capital (Cantão), a província de Kuang-Tung é a mais meridional da China e aquela onde se encontram as caracteristicas geofisicas mais próximas dos correspondentes aspectos em nosso país.

Os demais juristas haviam partido para Hang-Tcheu, a cidade onde se reunem as maiores belezas naturais da China e o autor destas linhas, em companhia da espôsa, ficara para completar informações nessa provincia, talvez a mais interessante para os brasileiros.

Antes nos dirigirmos ao campo, entendemos conveniente receber esclârecimentos da situação primitiva, a fim de aproveitar melhor as entrevistas com agricultores e antigos fazendeiros latifundiários, solicitadas a nossos colegas juizes em Cantão.

No dia 25 de junho, pela manhã, já bastante suarentos, devido ao intenso calor, igual ao de um dia do mês de janeiro, na capital brasileira, reunimo-nos, na sala de fumar do Hotel. Yang Fong, assistente técnico do Birô de Negócios dos Subúrbios de Cantão, o intérprete Chen Kwang e Tchu Kao-tien, diretor da Secretaria do "Tribunal Médio da Cidade de Cantão", diante de vários pratos de lechias maduras, frutas das mais doces e agradáveis que nos serviram naquele país.

Atentos ao que nos relatava Yang Fong, íamos registrando a tradução proporcionada pelo jovem Chen Kwang, extremamente atencioso e que se tornou um dos melhores amigos deixados no "País do Meio":

— Antes dos esclarecimentos sôbre o estado atual, querem os senhores um quadro panorâmico da vida social nos campos da provincia de Kuang-Tung. Necessitaríamos vários dias, para isto. Peço, portanto, desculpas das falhas no que lhes vou transmitir.

Seja no Norte, no Centro ou no Sul da China, sempre que começam um relatório qualquer, as primeiras palavras e as últimas são para salientar a modéstia dos conhecimentos. Yang Fong, moreno, roliço, aparentando trinta anos, não fugiu à regra.

— Nos tempos do Kuo-min-tang (1) nos arredores da cidade de Cantão, num raio de 15 quilômetros, oito por cento dos agricultores eram proprietários de setenta por cento das terras. Camponeses pobres, peões, constituindo oitenta por cento da população rural, ocupavam vinte por cento. Dez por cento da área compunham granjas e sitios de moradores da cidade, entregues a outros misteres. Os latifundiários exploravam ferozmente os agricultores. Nominalmente, os lavradores ficavam com 50% da colheita, mas, em tôrno disto, havia outros expedientes de sucção. Por exemplo: Exigiam um depósito, em mãos do proprietário, para garantia da entrega dos cereais e cumprimento das demais cláusulas do contrato. Quando o terreno era explorado por arrendamento, o aluguel vinha adiantadamente. Outras vêzes, fazendeiros assalariavam camponeses em estado de penúria, em troca de pousada e alimento. Não havia nenhuma intervenção do govêrno, para assegurar balanças exatas e o furto no pêso constituia um hábito que o lavrador já recebia com indiferença.

Nesta altura, lembramo-nos dum episódio numa cidade do interior de Santa Catarina. Ali também começou a vida um dos comerciantes que é uma das maiores fortunas do Estado, comprando suinos e cereais, numa balança ao ar livre, dentro do curral. Fizera colocar um longo travessão por baixo da terra e cujas extremidades uma estava ligada ao prato da balança, a outra vinha até fora da cêrca. Dissimulada entre fôlhas de espigas de milho, aflorava à superficie uma pequena haste, para comprimir o travessão e controlar o pêso. Encostado à cêrca, debruçado para o interior da mesma e derramando elogios e palavras amáveis sôbre os camponeses vendedores, o espertalhão engolia quantos quilos lhe aprouvesse em cada pesagem. Quando foi descoberto já estava riquíssimo e tinha dinheiro suficiente para comprar o delegado de policia e nada sofrer. O embalo inicial proporcionara recursos para centenas de outros negócios que lhe grangearam a "inatacável" reputação hoje desfrutada.

Na China, parece que não havia muita diferença. Yang Fong, entretanto, ainda mencionava algumas coisas piores:

— Nos contratos, os solteiros obrigavam-se a não contrair casamento e, assim, quando surgiam os romances sentimentais, os fazendeiros exigiam uma soma, para compensar os prejuizos da queda de rendimento do trabalho. Tinhamos, porém, casos de fazendeiros que exigiam de gente humilde e ignorante, a primeira noite da noiva, para fechar os olhos à infração que proibia o matrimônio do camponês ou da camponesa. Nos anos duros da guerra, durante a ocupação japonesa em 1940 e 1941 (2), a fome obrigou cêrca de dezoito familias, nos arredores de Cantão a venderem os filhos. Camponeses chegaram a comer excremento de cavalo, porque os fazendeiros davam milho a seus animais e os famintos persuadiam-se de que assim aproveitavam algo.

Lentamente falando, Yang Fong contava novas coisas que Tchu Kao- Tien, a seu lado, acenando a cabeça como se faz, quando cenas desagradáveis chegam à memória, ia corroborando:

— Num censo realizado, pelas fôrças revolucionárias vitoriosas, para conhecer as necessidades do povo a satisfazer, verificou-se que, em cada 45 familias, existiam apenas quinze cobertores. Sacos de aniagem e tecidos de palha constituiam vestimentas de uso corrente. Com tamanha deficiência alimentar e de agasalhos, a produção havia necessàriamente de cair. Não se conseguiam mais de 200 quilos de arroz, por *mu* de terra lavrada. Tão baixo rendimento, elevava os preços e sugeria que se derrubassem pomares, para plantar arroz. Acontecia, porém, que o preço dos cereais crescia juntamente com os dos demais bens de consumo, que o agricultor devia comprar dos comerciantes. A escassez no mercado não trazia os apregoados beneficios da lei da oferta e da procura. Desapareceram, mesmo assim, noventa por cento dos laranjais da provincia.

Um garção traz uma bandeja com várias garrafas da gasosa verde-limão e mais um prato de lechias, para enfrentar o calor que resistia mesmo aos dois ventiladores ligados e dirigidos sôbre nossa mesa. Passando a todo instante o lenço sôbre a testa porejante, Yang Fong passou a abordar os problemas da reforma agrária:

— O confisco das terras improdutivas dos latifundários e daquelas dadas em arrendamento, como fonte exclusiva de recursos dos respectivos donos permitiu dar apenas 1.1 *mu* por pessoa. Paralelamente ao confisco, empenhávamo-nos em mostrar a cada latifundiário, que nada tinhamos contra êles pessoalmente e solicitávamos com insistência sua ajuda, na reconstrução do país. Proporcionávamos, a cada passo, oportunidades para colaborarem conosco. Condenávamos a violência e qualquer abuso de autoridades. Apenas os latifundários criminosos foram levados aos tribunais e punidos, não por sua profissão e sistema de vida, autorizados pelas leis anteriores, mas pelos crimes cometidos em face daquelas mesmas leis. O número de pessoas em semelhante caso, de tão pequeno que era, permitiu distribuir as terras com a máxima tranqüilidade.

(1) — Nome do partido politico, único legal, ao tempo de Chiang Kai-Shek.

(2) — Ver "Nós e a China", pág. 321 e seguintes.

Referindo-se ainda às conseqüências para os proprietários de imóveis rurais, ajuntou Yang Fong:

— Não confundiamos os latifundiários com suas familias. Sòmente os membros participantes de delitos cometidos pelo chefe da casa incluimos nas sanções. É certo que não podíamos dar a um latifundiário, ao qual se confiscaram terras, o direito de participar desde logo da vida politica e econômico-social do país. Por isto, cassamos os direitos politicos por cinco anos, no máximo. A maioria sofreu apenas três anos e com possibilidades de redução desde que se mostrassem compreensivos. Raramente alguém não se beneficiou das medidas moderadoras. Muitos industriais e comerciantes proprietários de pequenos sitios não exploravam a gleba. Tinham-nas apenas como expediente para aproveitar a valorização. O govêrno revolucionário fêz um apêlo a que mandassem plantar e os que atenderam, dentro do prazo marcado, nada lhes sucedeu. Os concidadãos residentes no estrangeiro também nada sofreram antes de transcorrido um longo prazo que se lhes concedeu, para adaptarem-se aos requisitos da lei agrária que tinha como finalidade maior o cultivo da terra e não o confisco.

Passando aos beneficios colhidos com as medidas tomadas, um sorriso de triunfo iluminava as fisionomias dos três chineses ali reunidos.

— Quando sairmos para o campo a conversar com os camponeses e mesmo com muitos latifundiários, irão ver pessoalmente o que temos conseguido. O rendimento por *mu*, de arroz, tem atingido a 350 e até 400 quilos. Mais de 90% dos proprietários encontram-se agrupados em cooperativas do tipo superior, isto é, com entrega das terras em condomínio, bem como dos instrumentos e animais, nas mesmas condições. Cogita-se de elevar o valor do trabalho-unidade (1) para 1.2 *yuan* por dia. Setenta por cento dos latifundiários são membros candidatos de cooperativas, isto é, participantes, sem direito de votar.

(1) — Salário mínimo agrícola.

— Quem delibera sôbre exercicio de direitos politicos dos latifundiários?

— A assembléia local dos camponeses resolve e o govêrno homologa. Há, entretanto, ainda 20% de latifundiários que não assimilaram os principios da revolução e continuam afastados da vida cívica nacional.

— Como se processa o abastecimento da cidade?

— Uma emprêsa estatal tem o monopólio da compra do trigo, arroz, cereais básicos à alimentação, enfim. As frutas e hortaliças podem ser vendidas diretamente, ao comércio privado, mas as emprêsas do Estado e as cooperativas de consumo dos funcionários, dos empregados, artezãos, operários também adquirem e concorrem com o comércio privado, estabelecendo-se dêste modo o equilibrio dos preços, sujeitos, além disto, a tabelamento.

— Como se punem as violações do tabelamento?

— Um quitandeiro não poderá ter lucros suficientes, comerciando apenas com os produtos que adquire diretamente dos camponeses. A maioria dêstes prefere vender às emprêsas do Estado que revende depois aos quitandeiros. Denunciado que um quitandeiro infringiu o tabelamento, a emprêsa do Estado tem o dever de investigar e, comprovada a fraude, a lei proibe à mesma de continuar servindo o infrator.

— E em relação aos camponeses que participam da violação prevalecendo-se, por exemplo, da escassez de certa fruta ou legume?

— Em se tratando de pequenas violações, os casos em geral se resolvem no seio das próprias cooperativas, pela critica e auto-critica nas respectivas assembléias, às quais a autoridade participa o fato. Nos casos graves, o delito poderá inclusive constituir atividade contra-revolucionária e o camponês será submetido a processo na justiça comum.

— Por que os preços dos gêneros alimenticios em Cantão colocam-se entre os mais elevados de tôda a China?

— Os senhores devem ter observado os acidentes do solo. Adicione a isto o clima tropical e o cuidado que exigem as plantações contra ervas daninhas, pragas, etc. intensificadas pelo calor. Comparando com o resto do país, a agricultura em nossa provincia torna-se, por essas razões, muito mais penosa. Ora, os preços devem corresponder ao efetivo trabalho desenvolvido. Assim sendo, não é possível atribuir a um camponês da provincia de Kuang-Tung a mesma remuneração que em outras provincias.

— Há cooperativas de bananeiros ou de produtores de cana de açúcar?

— Não, porque o camponês teme a monocultura. Sente que deve plantar a maior variedade possivel, para não sofrer demasiado, no caso de fracasso de algum produto. Por isto, o Estado encarrega-se em fazendas próprias de plantar bananais e canaviais, em grande escala, embora muitas cooperativas façam paralelamente pequenas culturas. Umas usinas de açúcar pertencem ao govêrno e outras operam com capital misto.

— Sendo adversas as condições de trabalho, a produção *per capita* não é menor do que em outras provincias?

— Temos verificado exatamente o contrário. A produção de arroz por *mu* está colocada em primeiro lugar, em face de tôda a China. Um lavrador local chegou a produzir mil quilos de arroz por *mu*. Considerado o camponês modêlo, recebeu condecoração especial do Govêrno e percorreu várias provincias, para ensinar sua técnica de plantio. Três distritos de Cantão detêm o titulo honorifico de serem os primeiros da China a apresentar a produção média de 500 quilos de arroz, em cada *mu* (Tchao An, Tchin Hai e Tchao Yang), Em 1957, deveremos produzir 27,27% mais arroz do que em 1955, ou seja dez e meio milhões de quilos.

— Que nos dizem da mecanização da lavoura?

— Na maior parte da provincia, as condições do terreno tornam dificil o uso de tratores. Apenas nas planícies nas barras dos grandes rios, que desembocam no Pérola e no estuário dêste, há oportunidades do emprêgo de máquinas motorizadas. Nossa tarefa, nesta etapa, ainda não é mecanizar a agricultura, porém, aperfeiçoar os métodos de trabalho. Não podemos ensinar o uso do trator a quem ainda emprega mal o arado. Em todo o município de Cantão, dispomos de apenas três tratores. Na provincia, existem apenas seis estações de tratores com o total de 396 unidades. Contamos, entretanto, com uma fazenda modêlo do Estado, com 40.000 *mus* de superficie, onde o trabalho se desenvolve inteiramente mecanizado e onde formamos quadros, para os tratores que, a partir de 1.º de outubro, com o início da fabricação nacional, iremos receber.

— Qual a temperatura média anual?

— 21.9 graus. A coluna pluviométrica atinge 1.500 mm.

— Apresenta bons resultados o movimento cooperativo?

— Em 1952, não havia nenhuma. Em 1953, tinhamos 272 e hoje estamos com 150.000, das quais 8.451 de tipo superior, abrangendo 26.3% das familias camponesas da provincia.

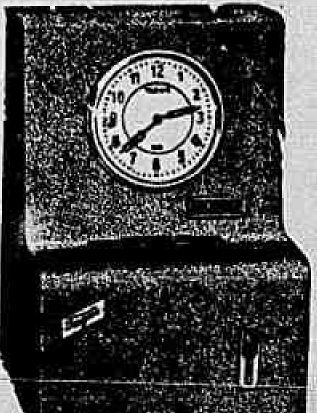
Não fôsse o calor e a fome, pois, passavam das 14 horas, quando chegáramos a esta altura da proveitosa palestra, ainda reteriamos Yang Fong para maiores esclarecimentos, que nos pareciam de extrema utilidade para os lavradores e fazendeiros e para o Ministério da Agricultura do Brasil. Descemos para almoçar juntos, pratos da cozinha de Cantão que, embora famosa na China e extremamente variada, compreendendo até gatos e serpentes, com que preparam uma especialidade muito conceituada com o nome de "o dragão e a serpente", em verdade, aos brasileiros, foi a mais dificil de suportar.

PIANOS

Dos melhores marcas
Vários estilos e côres

A VISTA
E A PRAZO...
Só em

J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23



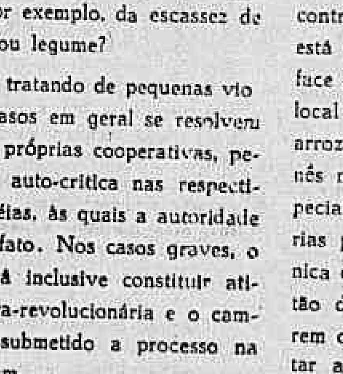
O máximo
em relógios
de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

S. PAULO
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 - 40-6952
RIO
Caixa Postal, 5322 — Tel. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA



MOTORES RETIFICADOS
Temos para pronta entrega
as marcas abaixo:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Hércules 4 cil. e outros —

OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS, ETC.

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 e 132-Fundos - Tels. 22-2979 - 22-3002

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Uma grande estréia

RENATO JOBIM

Nada mais enganoso que a glória literária, em vida do escritor. O tempo — nem sempre um bom juiz, mas quase sempre o melhor dêles — se incumbe de furar o balão dos que se iludem com o sucesso presente de suas produções. Um deputado, agora mesmo, está ameaçado de se transformar em ídolo das letras nacionais.

E' possível que daqui a alguns anos alguém venha a furar o balão dêsse deputado. Possível, mas não provável. No momento, a estrêla de Mário Palmério impressiona. Mais que isso: arranca-nos do tédio com que folheamos a pletórica produção livresca do país. Logo às primeiras páginas de

Vila dos Confins (1), ao acompanharmos o roteiro do mascate Xiri Piriá, assalta-nos a certeza de que estamos tomando contacto com um ficcionista consumado e um singular contador de casos do sertão.

Casos, é verdade, pois o romance compõe-se de uma série de episódios movimentados de que participam chefes políticos, cabos eleitorais, gente do povo, animais bravios e peixes. Tudo se passa às vésperas da primeira eleição municipal de Vila dos Confins, no chamado Sertão dos Confins, Minas Gerais. Objetivou-se fixar os costumes políticos do interior; mais precisamente, a sua decantada corrupção eleitoral. De permeio, êsse e aquêle protagonista narram aventuras perigosas de que participaram.

E' a variedade de situações, tratadas num estilo rico e fiel à região, que dá sabor ao livro. Da odisséia do mascate (que abre com cuidado o "cheiroso tem-de-tudo", isto é, a mada de artigos caseiros), saltamos para a angústia de Dona Ermesinda, mãe de Betico, o criminoso fugido; daí para o "chefão" local, deputado Paulo Santos: em seguida para o vendeiro João Turco; para o cabo eleitoral João Soares; o ingênuo coronel Francisco; o honrado padre Sommer, educador de crianças. Um caleidoscópio organizado e divertido por onde desfila a diversidade humana representada em meia dúzia de caracteres.

Os melhores momentos do romance:

1 — Pesca do surubim. "Tempão lutou o peixe antes de pranchear, entregue. A espaços apontava a cabeça à superfície — tôco feioso de pau preto — para, em seguida, remergulhar num último desespêro".

2 — As reações pormenorizadas do deputado, quando doente de maleita "... que derrubava, também, todo peão desprevenido que passasse na balsa, de tardinha; hora em que os mosquitos cantavam — côro bonitinho, só de zês e esses — festejando a chegada da noite".

3 — Descrição das mãos do padre Sommer, "encardidas de sol, cabeludas nas costas, a pelagem louro-arroxeada parecendo pasto vedado do capim-gorduroso em plena sôlta de flor".

4 — A trilha do garimpeiro. "Atrás dêle ficam os seios redondos do cascalho — as maminhas dos poquêtes muito brancos de tão lavados, mas de bico roxo-escuro, mimosa coroinha nas formas do diamante. E sobe o rio, e vai deflorar novas barras, novas cabeceiras, novas águas do sertão. Não olha para trás, não sente saudades, não deixa nem carrega consigo amor nenhum".

5 — O enjôo do coronel Francisco, em sua primeira viagem de avião e, mais tarde, de elevador, quando vai à cidade grande firmar um acôrdo político.

6 — A tragédia no Rio Urucanã. Grupos de eleitores voltam do local da eleição. Um zebu se arremessa nagua levando consigo a Ritinha. Os tripulantes, enraivecidos, atiram as reses no rio, às bordoadas. Piranhas não tardam a acorrer.

7 — Finalmente, a luta sangrenta entre Xiri Piriá e o jagunço Filipão, que culmina com a vitória do mascate. Êste se afasta do local e sua sombra agiganta-lhe o corpo franzino. "Sombra que se espichou até ao pé da cagaiteira da cêrca do pau deitado, que se estendeu além da porteira do corredor, e que se esvaeceu no imenso da noite — da noite fechada sôbre aquêles ermos perdidos da caatinga sem fim".

Mário Palmério segue a mesma linha de ficção "expressionista" do monumental Guimarães Rosa. Um apresenta como fundo o Sertão dos Confins, o outro os Campos Gerais. Em ambos, o mesmo estilo, diferençado apenas pela menor intensidade com que o primeiro emprega a sintaxe livre e a terminologia típica. Podemos dizer, **grosso modo**, que Mário Palmério é um Guimarães Rosa menos arrevesado. O que não implica em reconhecer no autor de **Vila dos Confins** um discípulo do outro. Ambos se apresentam literàriamente emancipados, como dois homens com equivalente **back-ground** de experiências a percorrerem caminhos paralelos.

O romancista-deputado possui, até, sôbre Guimarães Rosa essa qualidade: apesar da raridade do estilo, não é prolixo, nem extravagante: o leitor não precisa ler duas vêzes a mesma frase para entendê-la.

(1) Mário Palmério — **Vila dos Confins** — Liv. José Olympio Editora — Rio.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

Presença de Téo Filho

ROMEU DE AVELAR

Não sei escrever sôbre escritor de merecimento, injustiçado, sem de início desandar a burdana no cachaço de uma certa casta de criticastros que, à semelhança do porco, não olham para cima. Ùltimamente tem surgido uma série de catapárcios pretendendo descrever os movimentos literários do país, onde indivíduos, preocupados em temperar a chilra literatura doméstica, esquecem, de propósito — logo que não queremos dizer por burrice — os escritores autênticos que vivem à margem das "capelinhas". Causou espécie, por isso, um ensaísta de penetração como Aderbal Jurema, incumbido de apresentar **A Literatura no Brasil** (louvável divulgação literária sob a direção de Afrânio Coutinho), haver se esquecido de Mário Sette, Lucilo Varejão e, principalmente, do maior romancista pernambucano, Téo Filho.

Desconheço o critério que o ensaísta nordestino adotou, a ponto de citar duas obras supramedíocres de Carlos D. Fernandes — **Frelana** (1934) e **Vindita** (1936) — no mesmo estudo, quando o primeiro escritor já era o autor glorificado de **Senhora de Engenho**, o segundo louvado pelo aparecimento de **O Destino de Escolástica**, e Téo Filho, ainda imberbe, tinha a honra de um prefácio de Silva Romero no seu livro de estréia, **Dona Dolorosa**. Mas o diabo é que êsse método — se a tal quebra-cabeça se possa chamar de método — não me parece recomendável para publicação com propósitos tão elevados e patrióticos, porque, além de atrapalhar a juventude incipiente nos rudimentos de literatura brasileira, ainda leva o estrangeiro por aí fora a soltar mais disparates que um croinsta social. Não podemos acreditar que o escritor destacado para cadastrar o movimento literário pernambucano tenha esquecido o nome do seu maior romancista, ou por falta de conhecimento direto do meio intelectual do Estado ou por ignorar que o autor de **Virgens Amorosas** e **Anoiteceu no Mar** tivesse nascido em Olinda. Está visto que não se pode escrever trabalho de tanta responsabilidade com parti-pris e perversidadezinhas de comadres arrufadas. Téo Filho, positivamente, tem sido a vítima escolhida da crítica amnésica, da perseguição do silêncio, de que falava Pascal. Escritor solitário, quase conventual, nunca se vê o seu nome nos "suplementos" literários. Tem horror às exibições cabotinas, dos que citam "obras" ainda em difíceis desovas cerebrais. Com mais de duas dezenas de romances, Téo Filho ama o silêncio, como as abelhas, para dar o seu mel puro, cheiroso e abundante. Não o vemos, por isso, em mesa de bar nem em reuniões literárias, nem mesmo nas livrarias. Um esquisitão? E'-lhe indiferente que o saibam assim. Não comprando nomeada à base de elogios cruzados ou de tuscadas "generosas", não podia deixar de ser "ignorado" pelos senadores da literatura brasílica. E' um temperamento com higiene mental própria. Criador à Balzac, de fôrça interior segura e impetuosa, tem a energia secreta dos vencedores indomáveis; por isso mesmo seus abstratos inimigos, que vivem a espremer abdomens de vagalumes para acender auréolas em cabeças asininas, nunca lhe tiram o sono e o ritmo sereno e cada vez mais fecundo.

E' sempre com o coração em festa quando tenho a felicidade de falar sôbre êsse querido bruxo de nossas letras. Poucos escritores mantêm, entre si, a pureza da amizade desinteressada que nos une há mais de trinta anos. Téo Filho é um homem simples e de poucos amigos. Boêmio temeroso e sem raias, na mocidade, vivendo "perigosamente", como queria o filósofo, transformou-se de repente num morno burguês. Quando percorremos as duas mil e tantas páginas movimentadas de suas obras anteriores, não podemos conceber tão chocante transformação num escritor que escreveu **365 Dias de Boulevard** e **Do vagão-leito à prisão**. O criador e cosmopolita de **Anita e Plomark, aventureiros** é hoje o cidadão número um do lar. Bem casado como ganso, até a espôsa é quem lhe guia o automóvel quando foge para os campos nos domingos e feriados. Téo Filho é ainda um chefe de repartição exemplar, que não pára um minuto a mais com um amigo, por causa do "ponto"; e as cinco horas da tarde, infalivelmente, toma o seu prudente ônibus para casa. De uma modéstia quase irritante, gosta de anular-se, fazer-se ignorado como a planta que cresce por favor na fenda de um velho muro. No seu modo de ser, também nunca o ouvi queixar-se dos cretinos que lhe sonegam o nome nas antologias e resenhas literárias. "Trabalho para ser lido depois de morto" — diz-me sempre o despretencioso escritor. Esta é a sua queixa lírica. Pela confissão adivinha-se o desencantado. Hoje, o seu permanente desejo, aos cinquenta e nove anos, é morar em Paris, a saudosa e querida cidade onde passou um quarto de sua mocidade trepidante, e pensa realizar êsse grande sonho brevemente, quando se aposentar.

De algum tempo para cá, Téo Filho tem trabalhado bastante. Seu romance **Onde estão os homens**, foi esgotado em poucos meses. Animado pelo sucesso, o inteligente editor Pongetti lançou **Anoiteceu no mar**. O romance imantou-se com o público: sucesso completo de livraria. Editor e romancista estão de parabéns. **Anoiteceu no mar**, não resta dúvida, é o maior romance de Téo Filho. O real, o fantástico, o patético se casam perfeitamente com as tintas da imaginação e do estilo. Seus personagens, loucos e amargurados, parece não caberem no mundo estreito e cruel em que se movimentam. Aquêle navio fantasma, carregando no seu bojo uma tripulação de seres atormentados e prisioneiros sedentos de liberdade e de justiça, comandados por um louco, é um pandemônio flutuante. Outro escritor não poderia ferir com mais percursão a nota do trágico. Há de Victor Hugo e Dostoievsky — o belo e o horrível. Téo Filho dá, aí, tôda a corda do seu talento descritivo, e, por vêzes, o romancista se transforma em leitor, tanto é o poder de sua interferência emocional. O seu conhecido estilo singelo, sem tropos nem altos e baixos, entumece-se de improviso como a própria fúria dos elementos e torce-se como línguas de fogo, crepita, rasga clarões cegantes, até chegar ao apogeu e ao épico. Então é quando aquêles miseráveis trapos humanos criam alma diante da iminente tragédia — do mar que vai tragar a todos — e esquecem vinganças e ódios, agarrando-se à vida, como irmãos desesperados, clamando misericórdia a Deus, que os esqueceu e os atira às mãos do diabo.

A biografia, em parte, dêsse extraordinário romance deve muito às viagens que o escritor fazia, em certa época, às nossas ilhas-presídio, quando incumbido pelo Ministério da Justiça de preparar relatórios sôbre a situação dos detentos e condenados, para o perdão presidencial.

Téo Filho fêz obra de mestre. Nunca o escritor pernambucano esteve tão seguro de si mesmo e de seu triunfo.

Gregos & TROIANOS

SALDANHA COELHO

Convite aos amigos

Amanhã, às dez horas da manhã, estaremos com outros escritores na Biblioteca Municipal para receber das mãos do Presidente Kubitschek o "Prêmio Paula Brito" de 1956.

O Prêmio foi concedido pela Comissão Municipal de Bibliotecas, composta de escritores e intelectuais de renome, como Josué Montelo, Gastão Cruls, Herman Lima, Maciel Pinheiro, Antônio Caetano Dias e Hélio Gomes Machado. E não se destina apenas a romancistas, poetas e ensaístas, mas também a personalidades literárias e entidades culturais.

Em 1956, dez foram os laureados com o "Paula Brito", que consta de um pergaminho e uma estatueta de Gutemberg. São êles, de acôrdo com a relação já divulgada pela Comissão Municipal de Bibliotecas: POESIA — Cassiano Ricardo, pelo livro "Arranhacéu de Vidro" (Liv. Editora José Olympio). ROMANCE — Saldanha Coelho, pelo romance "Memória de Inverno" (Edições O Cruzeiro). HISTÓRIA DA CIDADE — Brito Broca, pelo trabalho "Vida Literária no Brasil, 1900" (Min. Educação e Cultura). ENSAIO — Afrânio Coutinho, pela organização e edição de "A Literatura no Brasil" (Fundação Larraigotti). EDITORA — Companhia Editora Nacional, pela importância de suas iniciativas em prol da cultura no Brasil. LIVREIRO — Carlos Ribeiro, pelo movimento renovador que imprimiu ao comércio de livros no Rio. DIFUSÃO BIBLIOTECÁRIA — Bastos Tigre, decano dos bibliotecários cariocas. BIOGRAFIA — Gondim da Fonseca, pela biografia de Santos Dumont. SETOR ESPECIAL — Augusto Meyer, pela orientação que imprimiu ao Instituto Nacional do Livro, quando seu diretor, em favor de melhores benefícios para a cultura nacional. Além da cerimônia de entrega dos prêmios "Paula Brito", será inaugurado pelo Presidente da República o novo pavilhão da Biblioteca Municipal, destinado exclusivamente aos leitores e dotado de um auditório para conferências, exibições cinematográficas e concertos. E na mesma oportunidade será lançada ainda uma coleção de livros sôbre a cidade do Rio de Janeiro — que constitui uma das muitas proezas do impressionantemente dinâmico Maciel Pinheiro.

Para estas solenidades aqui estamos convidando nossos amigos, pelo menos os que possam e queiram participar conosco da agradável emoção de receber um (o segundo em 1956) prêmio literário.

Confissão

CÉLIA MEDEIROS

E' uma tristeza a vida !
Sinto-me só em tôda parte
muito cêdo me vi prêsa de dúvidas
dúvidas que pensei,
com o passar do tempo,
diminuíssem,
mas só agora percebo
que multiplicam-se cada vez mais.
Cada dia que passa,
sinto em tudo a sensação do nada.
Por vêzes, tenho a impressão
de sentir a presença de Deus
mas pecadora como sou
não ouso abrir os olhos.
Tenho mêdo.

Terceira Bucólica

Otávio Eugênio do Couto e Silva

Sôbre os campos da tarde adormecera
onde os bois pastam capim sem vento.
E assim adormecida vieram vê-la
as ondinas e os córregos isentos
de cansaço que as pálpebras lhes [desçam,
na lentidão da tarde sôbre o vale
onde antes que as estrêlas apareçam
adormecem os lírios em seus caules.

Aventura

HOMERO HOMEM
A Osvaldo Cruz

Largou-se, fêz-se ao mar na baleeira
Tôrre do Tombo. Sob um aguaceiro
Que me rompe o oleado marinheiro
Sigo-a de perto noutra baleeira .
À qual me agrego. Único brasileiro
Sem rei nem pistolão rompo janeiro
Na porfia do mar remo estradeiro.
À noite compartilho de uma esteira
Com dois gregos, um persa maco- [nheiro
Que já foi sha e lamenta a leseira
Que me empolgou: subir, descer la- [deira
De água verde e malsã, sempre na [esteira
De uma dama sem juro ou paradeiro
Que não fuma heroína e é solteira.

Mensagem

João Mesquita Valença

Oculto como estou te escuto a voz,
Ó esperança branca de meus dias!

Por que um riso apenas me anunciasse
E as soturnas paredes se rompessem,
Entre a bruma, detive a nau e o cisne,
Em lagos de papoulas. Ó meu ópio!
Ó hóstia de meu sangue em rosa insone!

Além perdura a morte sem a flâmula
Em meus olhos manchados de arrebóis.

Porém aos fundos céus de sono... [À ilha
Onde cantam as almas insepultas,
Com meus braços azuis de madrugadas,
Levarei um espêlho sem memória
E o pássaro das horas nos cabelos.

Praia e Infância

OLIVEIROS LITRENTO

Era uma praia morna e exuberante
Onde havia coqueiros e miragens
De mulheres tão belas quanto imagens,
Feitas de mar, de dunas e palmeiras.

Na branca infância que já tinha ido
O mar me provocava com veleiros.
Vi, então, assombrado, cajueiros
E os claros dias que julgava mortos.

Levantei-me e parti, grave e sòzinho,
Pelos marços antigos procurando.
E as côres verde e branco se juntando
Nos meus olhos castanhos dissi- [param-se.

Foi então que apelei para as sereias:
Mas não havia mar; sòmente areias.

Ainda Coelho Neto

JOSÉ FIRMO

O mal dos que julgam, hoje, o nosso Coelho Neto, sôbre o qual volto a falar nestas colunas, é o chamado mal do século, a que se refere Valois. Se na França e no resto do mundo dêstes dias é assim, avaliem no Brasil onde tudo, por fôrça de circunstâncias que não precisarei mencionar e das improvisações fáceis, assume aspectos de maior gravidade.

Na pressa de julgá-lo, talvez fôsse mais correto dizer, de sentenciá-lo, ninguém aqui, na realidade, se deteve

no seu exame, despendeu o mínimo esfôrço para compreendê-lo. Compreendê-lo, no caso, seria um trabalho honesto, preliminar de qualquer crítico, de situá-lo rigorosamente dentro de sua época, da fase tão peculiar em que desenvolveu a sua inteligência, a sua prodigiosa capacidade de criação e de trabalho.

Os graves vícios de que o acusam, com uma tonalidade antipática e besta de inapelabilidade, eram apenas considerados virtudes nos começos do século, quando ainda engatinhavam os magistrados que hoje o sentenciam, esquecidos ou na ignorância de que escrever de forma enxuta naquela época, de exuberâncias e transbordamentos fáceis, era quase que um atestado público de falta de imaginação e de talento. A exceção machadiana, já citada por mim, na nota anterior, nada significa. Por fôrça de sua familiaridade com os autores inglêses, através das traduções francesas, ficou-lhe o gôsto da sobriedade. Era uma árvore desgalhada numa floresta luxuriante. Um homem sòmente dizendo o necessário, sêco, ajustado, sóbrio, magnífico de idéias e de concisão ao lado, por exemplo, de um José de Alencar, falso, exaustivo, brilhante, dizendo as coisas mais absurdas dentro da forma mais bela.

Coelho Neto usava e abusava talvez de uma riqueza de linguagem comum na época. Vestia em excesso o pensamento, mas é preciso considerar que exceção seria no seu tempo fazer-se exatamente o contrário. Na França ninguém compreenderia hoje Hugo e Chateaubriand, sem que isso implique na negação ou diminuição do gênio de ambos. O que ninguém compreenderia era aquela exuberância descritiva desnecessária, aquela exibição, digamos assim, de fôrça e beleza. Nisso que se pode chamar hoje de mau gôsto, mas que não o era no período em que dominara o escritor maranhense, todos incidiram, do deus Euclides da Cunha, precioso e nem sempre exato nas suas conclusões sociológicas, até o mais apagado rabiscador daquele tempo. O mal dos que negam Coelho Neto, sem ao menos a tolerância do reconhecimento de nenhuma das qualidades dominantes do escritor, que exerceu com segurança e com êxito no Brasil quase todos os gêneros literários, é a transposição violenta de uma fase para outra sem nenhuma consideração pelas peculiaridades divergentes de ambas. Em última análise: combate-se não é Coelho Neto. E' a forma pela qual êle externou o seu pensamento. Mas essa forma era o figurino da época. A secura de Machado foi motivo de críticas impiedosas, e êle era, naquele tempo, o que querem hoje que fôsse o escritor maranhense.

Não tem razão o jovem crítico baiano, que não li ainda, ao dizer que me inspiraram na nota anterior motivos saudosistas. Muito menos ao afirmar que o nosso Coelho Neto não tem e nem teve expressão nas letras brasileiras. A sua mensagem faz barulho, mas não fala à sensibilidade, diz o crítico.

Não há nada mais idiota do que essa afirmativa. A facilidade de conclusões dessa espécie, meu caro e jovem crítico, não conduz à evidência e sim ao ridículo.

A obra de Coelho Neto pode não ser uma obra destinada a revolucionar métodos e princípios estabelecidos, dando às gerações que a leram rumos e tendências novas. Claro que os seus livros não têm essa fôrça e nem se destinam a isso. Mas é evidente que todos êles falam, e falam profundamente, à sensibilidade humana. Êle foi verbalista, digamos. Um músico. Vestia tanto o pensamento que o deformava, às vêzes. De José de Alencar, postiço, brilhante, exaustivo, ramalhudo, ninguém diz nada. Seus índios inexistentes e a própria paisagem tropical, apanhada pelo seu pincel de artista de talento é, não raro, exagerada e falha.

Reivindiquemos para Coelho Neto o lugar que lhe compete na literatura brasileira. Êle foi uma expressão das mais altas da nossa cultura e da nossa inteligência. Negá-lo é uma injustiça. As gerações novas, que o detestam, talvez pela pureza e exuberância de seu lirismo, numa fase tão duramente objetivista, estão convocadas para um reexame do artista que tanto fêz para nobilitar e engrandecer o ofício de escrever.

Difícil a proteção do escritor

Entrevista de MONIZ BANDEIRA

— Não é fácil a concretização da idéia de André Chamson — declarou o escritor Celso Kelly, Presidente do PEN Clube do Brasil, a respeito da sugestão feita à Unesco pelo Presidente da Federação dos PEN Clubes, no sentido de se criar um sistema de assistência aos intelectuais e artistas — uma espécie de Cruz Vermelha do Espírito — protegendo-os da violência e do arbítrio quando estejam em desacôrdo com os seus governos.

— O PEN Clube do Brasil, porém, deu inteiro e irrestrito apoio a essa idéia, apoio que já consubstanciou num memorial entregue pessoalmente ao embaixador Paulo Carneiro, delegado do Brasil junto à Unesco. Mais do que nunca — prosseguiu Celso Kelly — se faz necessário tomar, pelo menos, algumas medidas concretas para salvar a vida dêsses homens que enriquecem o patrimônio cultural da humanidade. Há muitos Garcia Lorca no mundo.

ENCAMINHADO À ONU

O embaixador Paulo Carneiro, também ouvido pela reportagem, revelou que a sugestão do escritor André Chamson deverá ser encaminhada à ONU, a fim de que se procedam aos estudos de uma fórmula para efetivar a proteção dos artistas e intelectuais, semelhante à que se encontrou com relação aos museus e bibliotecas, em tempo de guerra.

— Não estou bem informado do modo como a Unesco vê a questão. Faz algumas semanas que me ausentei de lá. Mas creio que todos têm interêsse nessa idéia do Presidente da Federação dos PEN Clubes — continuou — e, de qualquer forma, passos positivos serão dados tanto na Unesco quanto na ONU.

E concluindo:

— Mas, no final das contas, tudo depende do acôrdo a que cheguem os "Quatro Grandes". Com êles estão a nossa sorte e o destino do mundo.

Notícias

O professor Celso Cunha (atual diretor da Biblioteca Nacional) acrescenta mais um volume à sua extensa e especializada bibliografia: *O Cancioneiro de Martin Codax*. O volume contém: Introdução, texto crítico das cantigas, história dos textos, elenco das cantigas, glossário etimológico e bibliografia.

✪

E espantoso o número de lançamentos de José Olímpio programados para 1957. Centenas de obras de primeira ordem enriquecerão, êsse ano, as nossas estantes. Haverá de tudo: ficção, poesia, crônica, ensaio, etc.

✪

Reeleito Peregrino Júnior para a presidência da Academia Brasileira. O editor José Olímpio publicará dêle *Histórias da Amazônia*.

✪

Últimos lançamentos do Serviço de Documentação do M. da Viação: *Os Transportes no Brasil*, de Osvaldo Gordilho; e *A Conquista da Amazônia*, de Edison Carneiro.

✪

De Portugal recebemos *Vértice*, revista de cultura e arte, editada em Coimbra por Mário Braga. Número de novembro de 1956.

✪

Stella Leonardos publica *Fantoches*, coletânea de delicados versos. Edição da Liv. São José.

✪

Benedito Lopes acaba de lançar o seu *Jesus, Magdalena e Judas*, em edição da Liv. São José.

✪

O Espírito do Pan-Americanismo é o ensaio de Afonso de Toledo Bandeira de Melo, editado pelo Itamarati.

✪

O jovem poeta Fernando Whitacker da Cunha publicou mais um livro: *A Palavra Perdida*.

✪

De Santos Moraes, poeta moço que temos a satisfação de contar entre os nossos colaboradores, acaba de sair em edição da Livraria São José o volume de poemas *Tempo e Espuma*.

✪

Do Clube de Poesia de Campos: o número 6 do órgão representativo, *Horizonte 22*, com poemas de Ruth Maria Chaves, Antônio Olinto, Joadelivio Codeço, Arino Peres, Mário Newton Filho, Afonso Felix de Sousa, Geir Campos, Foed Castro Chamma, e outros.

✪

Uma das músicas brasileiras mais executadas em Nova York tem sido *Uma Noite no Rio*, samba-canção do cronista Aôr Ribeiro, interpretado por Jairo Aguiar.

✪

Comemorando o centenário de Petrópolis, o Instituto Histórico de Petrópolis promoverá este ano, quatro grandes reuniões solenes, a se realizarem em datas que assinalam as principais efemérides da evolução histórica da cidade. A primeira dessas solenidades será a 16 de março próximo, tendo como conferencista Guilherme Auler, secretário daquele Instituto, que falará sôbre a fundação de Petrópolis. A segunda reunião será a 20 de junho e terá como tema a antiga colônia de Petrópolis, devendo falar a respeito José Antônio Soares de Sousa. A terceira reunião se realizará em 29 de setembro, data da elevação de Petrópolis à categoria de cidade. Fará a conferência sôbre o tema da sessão Mesquita Pimentel, Presidente do Instituto. A quarta reunião será à 2 de dezembro, data do nascimento do imperador Dom Pedro II. O conferencista será Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, que discorrerá sôbre o tema "Dom Pedro II e Petrópolis". Tôdas as exposições relacionadas com essas comemorações da lei de 29-9-1957, que elevou Petrópolis à categoria de cidade, serão instaladas no antigo palácio da princesa dona Isabel, à Av. Koeler.

✪

De Ezechias da Rocha: *Cantos do Natal*, em edição H. Antunes.

✪

Maurício Caminha de Lacerda publica pelo Serviço de Documentação do M. do Trabalho: *O Átomo nas Mãos*, reportagem sôbre a energia atômica e o futuro que descortina para a humanidade.

✪

Alexandre Passos (autor da *Arte de Pontuar*, esgotada sucessivamente) teve editado pela Pongetti o estudo *Manuel Victorino e o Desencanto Político*, sôbre o grande vulto da política baiana.

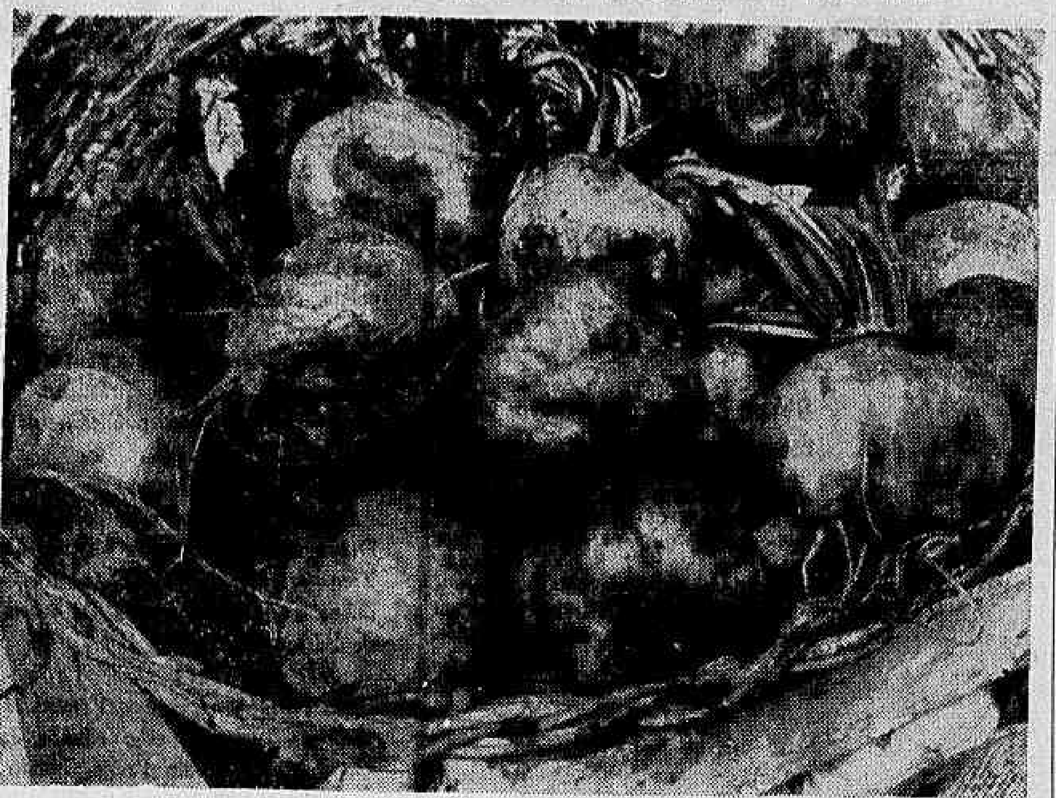
✪

China Sem Muralhas é o título do livro em que o jornalista Yary Finamour projetou suas observações sôbre a China de hoje. Prefácio de Jorge Amado.

✪

O Presidente da República marcou audiência para a diretoria do PEN Clube segunda-feira, às 18 horas, a fim de receber o anteprojeto de lei relativo à criação de Caixas de Assistência aos Escritores. O anteprojeto referido foi elaborado por uma comissão do PEN Clube.

DESENVOLVE A PLANTAÇÃO DA BETERRABA NO PAÍS



A continuada procura da beterraba em diferentes regiões brasileiras, constata-se que o seu desenvolvimento é bem promissor. — Na foto, alguns exemplares de beterraba de cultura cuidadosa, visto a sua boa aparência e o seu peso elevado das unidades — (SIA)

Matas, Campos e Fazendas

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DO PARANA'

NA LAVOURA — Capina-se a vinha e prepara-se o vasilhame para a próxima vinificação. Termina a limpeza nas culturas de milho, fumo, algodão, mandioca, arroz e cana. Geralmente, nêste mês aparecem na cultura do algodão os trips, ácaros, curuquerê, pulgões e percevejo rajado. Devem ser iniciados os polvilhamentos do algodoal, usando-se de preferência, as fórmulas inseticidas 3-5-40 ou 3-5-0,40, isto é, 3% do isômero grama do BHC, 5% de DDT e 40% de enxôfre ou 0,40% de tiofosfato. As pulverizações concentradas ou de baixo volume também estão sendo postas em prática. Inicia-se a colheita da uva e continua-se colhendo abacaxi, azeitona, batata doce, batatinha das águas, feijão das águas (norte) e, no sul, o feijão plantado em setembro, girassol, linho e sorgo para vassouras.

NAS HORTAS — Em canteiros ou sementeiras inicia-se a semeadura de hortelã-pimenta e prosseguem as de aipo-rábano, alho porro e salsa. Em lugar definitivo, iniciam-se as semeaduras de almeirão e prosseguem as de azedinha, brocolos, coentro, mostarda e rabanete. Ultima-se o plantio do chuchu. Ao iniciar a semeadura das hortaliças usa-se fazer o tratamento das sementes para eliminar insetos e agentes causadores de moléstias (fungos e bactérias) que se localizam sôbre as sementes ou no interior delas.

NOS POMARES — Por ser um mês em que se pode contar com a constância de chuvas, é, consequentemente, época de grande atividade para os pomicultores. Deve, já devidamente preparado, existir terreno em área suficiente para receber as mudas vindas dos viveiros para o seu local definitivo, principalmente aquelas caracteristicamente da zona norte e litorânea do Estado. Nos viveiros continuam as mudas a receber os tratos culturais. Prosseguem as capinas e limpeza nos pomares já formados e os trabalhos de enxertia nas laranjeiras.

NA CRIAÇÃO — Os rebanhos encontram, nêste mês, fácil alimentação nas pastagens naturais, em pleno desenvolvimento após as chuvas dos últimos meses do ano. Ao mesmo tempo a época é a mais favorável para a multiplicação de carrapatos, môscas e outros insetos capazes de transmitir doenças aos animais ou diminuir-lhes a capacidade de produção. Assim os trabalhos essenciais dêste período, para os rebanhos em geral, continuam sendo os de combate aos insetos. O gado bovino deve continuar submetido à aplicação de carrapaticidas em banhos ou em pulverizações com intervalo de 20 dias, prática essa já iniciada nos meses quentes anteriores e que prosseguirá durante tôda a temporada de verão e parte do outono.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Muitas são as frutas industrializáveis que se colhem êste mês e entre elas ameixa, abacaxi, banana, figo, manga, marmelo, pêra, pêssego, tamarindo e uvas. É, pois, excelente quadra do ano para o preparo de doces de calda, geléias, marmeladas, bananadas, frutas cristalizadas etc. É ainda recomendável o preparo de frutas sêcas para o que muito se presta a ameixa e a banana, sendo que com esta última pode preparar-se uma bem aceitável farinha. Com os frutos da horta, pepino, pimentão, pimenta, preparam-se picles, colorau e outros produtos. Industrializam-se a azeitona, trilha-se o linho e aprestam-se os trabalhos para a próxima vindima, já em início, aliás, em algumas regiões.

Notícias do Exterior

NOVOS EQUIPAMENTOS AGRICOLAS

Uma das peças mais versáteis de equipamento portátil, capaz de levantar um homem e suas ferramentas em pleno ar ou de cavar um profundo fôsso, é o novo "Malbro Mantis". Esta máquina sôbre rodas, de funcionamento hidráulico, facilita ao operador cavar um fôsso de 3,65 metros de profundidade ou erguer um grande pêso a 8,53 metros de altura; tem um raio de ação de 180 graus; chanfra dos dois lados; remove a terra para frente; coloca e aciona ferramentas pesadas; e finalmente atinge até 24 quilômetros por hora.

Acessórios fornecidos como Malbro Mantis permitem seu emprêgo como empilhadeira de garfo, guindaste e pá mecânica. Um compressor e um tanque de ar convertem-na em um britador de concreto, servindo a própria máquina de porta-ferramenta. Este novo equipamento, "criado-para-todos-serviços", pode ainda ser empregado para descarregar objetos pesados de viaturas de estrada, transportar troncos de árvores, engastando-os entre a lâmina chanfradeira e a pá, e arrastar cargas pesadas por meio de talhas.

A máquina é acionada por um motor Diesel Fordson de 40 h.p., possui quatro marchas dianteiras e duas à ré. Todos os comandos podem ser operados da direção. (BNS).

máquinas e ferramentas

CEIFADEIRA-ATADEIRA

A ceifadeira-atadeira "Aktiv" corta e amarra em fardos cereais como trigo, arroz, linho, aveia etc. Os batedores horizontais são construídos de madeira especial e tôdas as alavancas de contrôle ao alcance do operador, possibilitando manêjo rápido e regulação da altura do corte e do tamanho do feixe do cereal trabalhado. Todos os seus eixos principais trabalham sôbre rolamentos e os secundários em mancais de bronze, lubrificados por graxeiras de pressão. As engrenagens enceradas à prova de pó, trabalham em permanente banho de óleo. As lonas do transplantador e do elevador de palha são reforçadas e protegidas por lâminas de madeira, podendo ser fàcilmente ajustáveis por meio de correias nos rolos deslizadores. É fabricada em três larguras de lâmina de corte: 1,52m, 1,82m, e 2,13m sendo a menor para tração animal e as duas maiores para engate em trator. O modêlo maior é acionado por tomada de fôrça do próprio trator.

MOVIMENTO das produções

PECUÁRIA NO OESTE GAÚCHO

O grosso dos efetivos pecuários do Rio Grande do Sul aparece no Oeste, dentro dos municípios compreendidos na bacia do Uruguai e que compõem as zonas do Noroeste, das Missões e da Campanha. Na primeira, notadamente em Santa Rosa e Três Passos, acumulam-se consideráveis rebanhos suínos. A zona das Missões cria de preferência o gado vacum, mas em municípios como São Borja e Itaqui já se fazem presentes concentrações lanígeras da ordem de 300 mil cabeças. A criação de gado bovino e ovino vai acentuar-se fortemente na zona da Campanha, no extremo Sul do Estado; ali, crescem rebanhos ovinos que vão de 400 mil a um milhão de cabeças, enquanto os efetivos bovinos se contam por centenas de milhares de reses (Uruguaiana, Livramento, Bagé, Alegrete, Dom Pedrito e outros).

Alguns municípios dessa parte do Estado participam das características de mais de uma zona. É o caso de Santo Ângelo, situado nas Missões, no encontro com a zona do Noroeste. Sua pecuária, bastante diversificada, inscreve 180 mil bovinos, 146 mil suínos, 40 mil ovinos e 36 mil equinos. Os campos e pastagens dominam a área agrícola, de que abrangem dois terços. Esse município, conforme uma pequena monografia do Conselho Nacional de Estatística (IBGE) tem uma população de cêrca de 100 mil habitantes (85.601 em 1950) em sua maioria disseminados pelo quadro rural e entregues aos misteres do campo.

No último Censo, existiam em Santo Ângelo 8.194 estabelecimentos agropecuários, com a área conjunta de 563.846 hectares. Numèricamente, predominavam os estabelecimentos de menos de 50 hectares (6.607, ou seja, 80%), os quais, no entanto, reunidos, ocupavam menos de um quarto da área total. A produção agrícola do município reflete a hegemonia da pecuária; as colheitas de feijão, milho, trigo, mandioca, arroz e alfafa são apenas regulares. Destaca-se porém, no setor fabril, a sua indústria do fumo.

Receitas da Fazendeira

MÔLHO COZIDO, COM REPÔLHO VERDE

Em um recipiente apropriado, fritam-se, com azeite ou manteiga, abundantes alhos, cebolas ou alho porro, cenouras (às cenouras extrai-se a parte lenhosa, interna), um pimentão doce partido em quatro (o pimentão é usado como condimento, e depois retirado), e um pouco de beterraba.

Quando estiver dourado, juntam-se uns tomates, (a que, passados por água fervente, se tirou a pele) cortados bem miúdo, um pouco de água ou, melhor, caldo de vegetais, e regular quantidade de couve tenra, ou repôlho verde, tenro, finamente cortado.

Deixar cozinhar em fogo lento, por espaço de uma hora, em panela tampada e com suficiente água para não espessar, mexendo de quando em quando e, depois de bem cozido o repôlho, está pronto.

MÔLHO COZIDO DE TOMATE

Frigir alhos, cebolas e cenouras. Uma vez dourado tudo, juntam-se abundantes tomates, pelados e cortados bem miúdo.

Deixar frigir bem os tomates, até que estejam bem cozidos, e está pronto o môlho.

Vida dos cães

PROCURAR E DESCOBRIR O RASTRO DE UMA PESSOA

Para iniciar o cão neste gênero de trabalho, precisa-se de um "ajudante esclarecido". Ele deverá esconder-se sob um monte de palha, num tonel vazio ou qualquer lugar fácil de ser encontrado. O cão permanecerá na corda, perto do mestre, enquanto o ajudante se esconde, mas de forma a atrair a atenção do cão. Naturalmente o animal não o perderá de vista. O ajudante estando escondido, o mestre soltará bruscamente o cão dizendo-lhe — "procura e late", indicando-lhe com gesto a direção em que se escondeu o ajudante. Se o cão vai direito ao lugar onde se encontra o ajudante, êste não deverá mexer-se enquanto o cão não latir; se o animal não latir, deverá ser excitado pelo falso vagabundo. Depois de algumas experiências iguais, quando o cão estiver bem treinado, o ajudante deverá esconder-se num lugar desconhecido para o cão, mas conhecido do mestre. Far-se-á o cão procurar, servindo-se do olfato, para que se torne bom cão de pista. O mestre comandará o cão com a ordem "procura e late". Assim que o cão aprender a descobrir o ajudante com facilidade, serão realizados os mesmos exercícios à noite. (Z.O.)

Flôres e decorações

COMO REGAR AS PLANTAS DE VASO

As plantas de vaso são capazes de encher uma casa com vida e alegria. Há, porém, cuidados que lhe devem ser dispensados para que elas, em troca, nos ofereçam o máximo de sua beleza.

Ponto crítico, em que a água pode constituir a regra, coisa aparentemente simples, mas tantas vêzes executada com demasiado entusiasmo; excesso de água causa muito mais prejuízo que a falta dela. Normalmente, uma planta de vaso necessita de água quando a terra estiver sêca (revelando cor cinzenta). Não se deve regar diária (não borrifo), deve satisfazer as necessidades da planta.

Num vaso bem drenado, em caso nenhum a terra chega até ao seu rebordo, mas somente até cêrca de dois centímetros abaixo dêste, o que permite a rega conveniente. Nos dias frescos e escuros, as regas são mais espaçadas. [illegible] profissional [illegible] as necessidades da planta.

Se tivermos [illegible] no [illegible] é nosso [illegible] tá sêca, [illegible] abastecida [illegible].

Plantas bulbosas não apreciam que lhes acertemos com o jato de água no coração. Para essas, é indispensável deitar-lhes a água bem junto ao rebordo do vaso, de forma a não atingir o bulbo.

Se porventura um dia, apesar dos cuidados, a planta estiver ressequida [illegible] sar a água [illegible] drenagem, [illegible] não motivo para alarme; [illegible] não deve [illegible] ainda é [illegible] chamos de água um balde e colocamos nele a planta, com o vaso, deixando a água [illegible] superior. [illegible] irá "sorver" a água.

Nos dias seguintes, as regas que ser efetuadas com cuidado especial, regando-se só o indispensável para que o [illegible] outro, pior [illegible] resultado da "cura". ("Vida e Saúde").

Agricultura

CLIMA E TERRA PARA A CULTURA DA MANDIOCA

Sendo a mandiosa planta de clima tropical, é claro que a região em que a temperatura seja quente e úmida é a que mais lhe convém. Por essa razão a mandioca é largamente cultivada nos Estados do Norte do Brasil.

O calor e a umidade favorecem de um modo extraordinário a brotação e o crescimento da mandioca.

A planta não gosta de frio, pois as geadas queimam as suas fôlhas, prejudicando também as suas raízes tuberosas (mandioca).

A mandiosa desenvelve-se muito bem em terrenos sílico-argilosos, ou de aluvião, principalmente quando são permeáveis e ricos de humo.

Quanto mais fértil o terreno, melhor, pois dá maiores colheitas e as plantas serão mais resistentes às doenças. As terras pobres e esgotadas produzem em menor porcentagem. E' bom advertir os lavradores de que nunca se deve fazer plantações em terras frias, ácidas e muito úmidas, que fazem amarelecer as fôlhas, prejudicando o desenvolvimento das raízes. Assim, as terras de baixadas e umidas são consideradas impróprias para a cultura da mandioca.

A mandioca para produzir bom resultado deve ser cultivada em terrenos sílico-argilosos; quanto mais fôfo e fértil o solo, tanto melhor. (Trajano Monteiro, Ed. Melhoramentos).

Notícias do BRASIL

NA ZONA ERVATEIRA MAIS UMA DELEGACIA DO I. N. M.

O Instituto Nacional do Mate inaugurou no município de Ponta Porã, Estado de Mato Grosso, mais uma de suas delegacias regionais, com o objetivo de assistir mais de perto os produtores da erva-mate, garantindo a adoção de medidas legais destinadas à preservação de pureza, contrôle dos diversos tipos do produto e arrecadação das taxas devidas pelos ervateiros à autarquia.

A nova delegacia do I.N.M. instalada num dos municípios que integram uma região das mais importantes no cultivo da erva-mate, foi inaugurada pelo Presidente da Autarquia, sr. Antônio de Sousa Artigas, que estêve ali acompanhado de diretores e funcionários.

CANA DE AÇÚCAR

As pesquisas realizadas com a cana de açúcar no Nordeste e nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais constituíram outras importantes atividades do SNPA, tendo sido criadas novas variedades e linhagens de alto rendimento e grande adaptação às condições das várias regiões de cultura.

O Serviço está empenhado, no momento, em cooperar com outros órgãos federais e estaduais, no planejamento e na execução de um vasto plano de irrigação das culturas de cana de açúcar na região de Campos, tendo sido iniciados os trabalhos preliminares de reconhecimento e mapeamento dos solos.

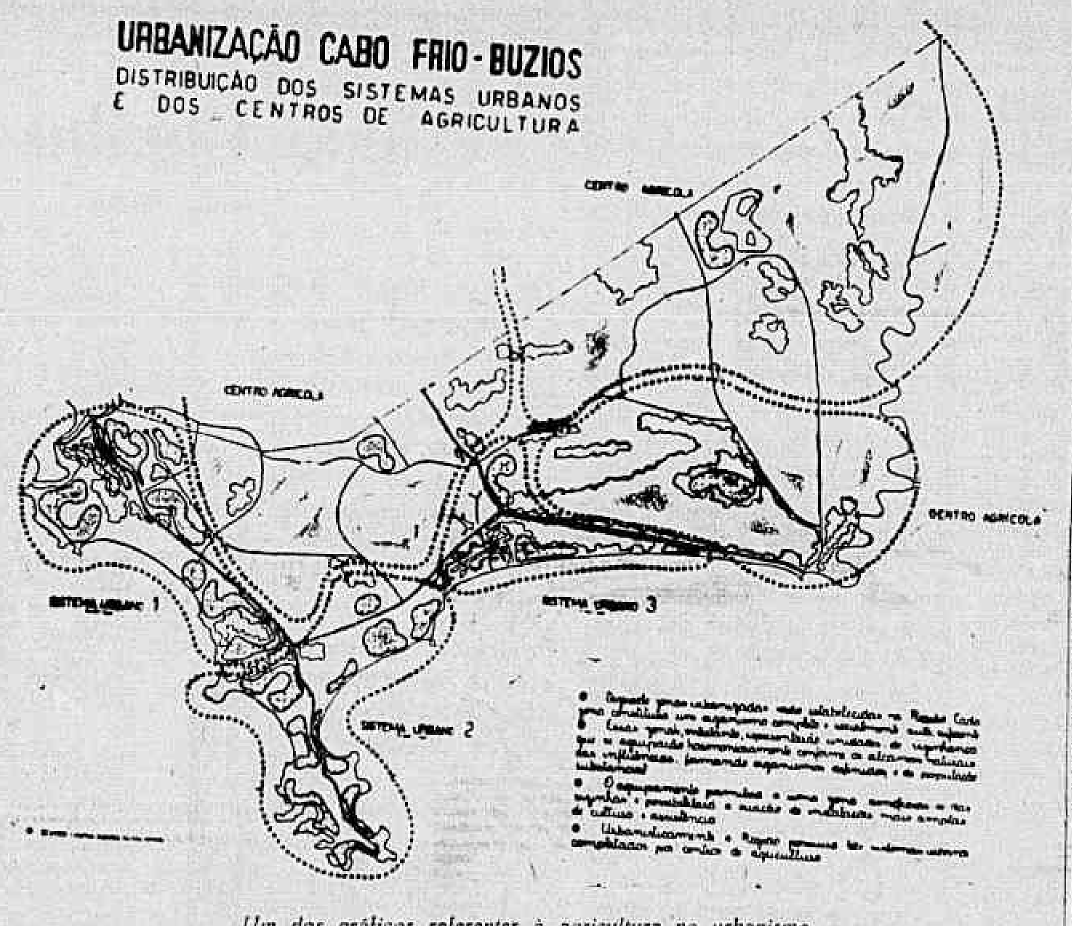
Aves e aviários

CONSELHOS AOS AVICULTORES

As atividades nos aviários, neste mês, diminuem sensivelmente com o início do verão. A produção de ovos interrompe-se com as galinhas entrando na muda. A época, por isso mesmo, é excelente para distinguir as boas das más poedeiras. Serão boas as que começam a muda o mais tardiamente possível, nos fins do mês ou mesmo nos meses seguintes. Também as frangas novas que começam a postura êste mês, podem ser consideradas como boas poedeiras. As aves de muda precoce, iniciada em dezembro ou logo nos primeiros dias do mês, são más poedeiras e, por isso, devem ser substituídas e enviadas para os matadouros. Sendo o período quente e com chuvas, o avicultor mantém atenção redobrada para evitar a proliferação ou o ataque dos insetos que parasitam e transmitem doenças às aves. As instalações são pulverizadas com inseticidas apropriados, bem como as galinhas que se apresentarem parasitadas.

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas crônicas e eczemas dos membros
São eliminadas, cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação em media de 4. Ataduras Compressivas.
UNAPASTE
À venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro D. F.

Agricultura como base urbanística moderna



Um dos gráficos referentes à agricultura no urbanismo

Nos planos de urbanismo que na época atual tanto elevam as edificações de grandes ou pequenas cidades, principalmente aquelas de pendores favoráveis ao rápido desenvolvimento, observa-se, de início, as condições para a alimentação dos seus futuros habitantes. Depois, então, são traçadas e calculadas ruas, tipos de construções, aeroportos, sistemas de transportes, estabelecimentos de utilidade pública etc.

Nestas condições, é comum, na formação das equipes que elaboram planos de urbanismo, ouvir, preliminarmente, as opiniões e os ensinamentos dos agrônomos incumbidos de não só fixarem as possibilidades máximas de aproveitamento das terras para as culturas e as criações indispensáveis às populações, como também limitarem as áreas e os tipos de plantações e de avicultura e pecuária. Realmente, os exemplos das grandes metrópoles, hoje lutando com os desequilíbrios provenientes das dificuldades de alimentos, alertaram em boa hora os idealizadores de urbanismo. Não só no estrangeiro, mas também em nossa terra, esta feliz providência já é assunto do domínio público e as suas provas estão diante de todos.

No dia 21 do corrente, constatamos mais uma afirmação dos essenciais cuidados com a agricultura. Na televisão TV-Rio, os arquitetos brasileiros M.M.M. Roberto, por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Cabo Frio, fizeram ampla divulgação do plano urbanístico oferecido à essa cidade fluminense. O "vídeo" revelou, nas várias pranchetas, os locais onde deverão ser plantados arroz, feijão, milho, cebôlas etc., bem assim, os campos apropriados para as aves e os pequenos animais necessários ao consumo dos habitantes fixos e temporários da cidade em formação.

Estão de parabéns os cabo-frienses e todos aqueles que pretendem colaborar na instalação ali da moderna e confortável região para veranistas e desportistas dos ramos aquáticos. Que o moderno planejamento sirva de exemplo para outras ricas localidades brasileiras dignas de se transformarem em cidades de bom-viver e de prosperidade para todos.

convém SABER...

COMO COMBATER O GAFANHOTO

O combate ao gafanhoto deve ser feito logo após o nascimento, assim que apareçam os primeiros saltões. O extermínio, nessa fase, evitar que, ao aparecerem as asas, os insetos levantem vôo para desovar em outras terras. O extermínio dos saltões pode ser feito: 1) — por iscas envenenadas; 2) — por polvilhamento; 3) — por pulverização.

1) — AS ISCAS devem ser lançadas de manhã cedo, logo depois do nascer do sol, quando os saltões começam a comer. A isca é preparada da seguinte forma: farelo ou serragem fina 96 kg, hexacloreto de benzeno a 20% 2,5 kg, hexacloreto de benzeno a 50% 1 kg, água 10 lt. Mistura-se bem o inseticida com o farelo ou serragem, adicionando depois a água, até se obter uma farofa bem úmida.

2) — O POLVILHAMENTO deve ser feito para cima, a favor da brisa, de forma a espalhar bem o pó, de preferência depois do pôr do sol e antes do mesmo nascer, quando os saltões ainda estão quase imóveis. Assim, será mais fácil atingí-los com o inseticida. Emprega-se a seguinte mistura: hexacloreto de benzeno a 20% 20 kg, hexacloreto de benzeno a 50% 9 kg, talco 100 kg.

3) — A PULVERIZAÇÃO também deve ser feita à noite, como o polvilhamento, devendo ser dirigida diretamente sôbre os insetos, pois só morrerão os que forem atingidos. A fórmula é a seguinte: hexacloreto de benzeno a 20% 1,5 kg, hexacloreto de benzeno a 50% 6 kg, água 100 lt. Põe-se um pouco dágua sôbre o inseticida, formando uma pasta uniforme. O resto da água será adicionado depois, lentamente, e sempre com a calda em movimento. A concentração do inseticida, nos casos acima, deverá ser aumentada quando os saltões estiverem mais desenvolvidos. (MESBLA Agrícola).

Pecuária

A CABRA MOXOTO'

ALBERTO ALVES SANTIAGO

Procedente da Bahia, permaneceu alguns dias no Parque da Água Branca, onde foi visto por criadores e público em geral, um lote de caprinos da raça Moxotó, destinado a criador de nosso Estado. O belo conjunto, constituído de dois reprodutores e oito fêmeas, oriundo da Fazenda Experimental de Ovinos e Caprinos, de Itiuba, subordinada ao Departamento de Produção Animal daquêle Estado, despertou natural curiosidade porquanto foi a primeira vez que caprinos do Norte são expostos da capital paulista. Eram animais muito uniformes, bem desenvolvidos, de constituição robusta, representando muitos anos de inteligente trabalho seletivo. Naquêle estabelecimento baiano cuida-se de fixar, pela seleção consanguínea, os caracteres da melhor raça caprina nacional, de modo a conservar a excelência de sua pele, dotá-la de maior porte e melhor conformação e, especialmente, desenvolver a aptidão leiteira.

No vasto rebanho caprino nacional destacam-se alguns tipos ou variedades, possuidores de relativa uniformidade. Foi justamente no Nordeste, onde se concentra mais da metade do nosso rebanho, que surgiram às primeiras "raças", que são verdadeiros ecotipos, como produtos do meio-ambiente, pois foi pràticamente nula a ação dos criadores em sua formação. Já têm sido descritos alguns dos tipos nativos, como a cabra Canindé, a Marota, a Curaçã e a Colônia, além da bastante conhecida Moxotó.

Criada à lei da natureza, à revelia de qualquer trabalho de seleção, e alimentada de maneira deficiente, a cabra nativa perdeu pêso e tamanho, embora tenha ganho rusticidade no processo secular de adaptação ao ambiente. O meio quase sempre desfavorável, imprimiu-lhe notável resistência, dificilmente encontrada nas raças que vêm sendo introduzidas na região, visando o melhoramento do rebanho.

Os caprinos das regiões Leste, Nordeste e Norte, descendem dos exemplares trazidos pelos colonizadores portuguêses e, talvez, pelos espanhóis e holandêses que lá estiveram. Pertencem, portanto, ao tipo europeu, o que aliás é demonstrado pelos seus caracteres; não há, naquelas populações, indícios de sangue africano ou asiático, fàcilmente reconhecíveis pelos traços que, embora afenuados, fatalmente seriam notados no exame do perfil craniano, forma e tamanho das orelhas e revestimento pilífero.

O caprino Moxotó constitui o tipo nacional mais numeroso e mais espalhado, encontrado em vasta zona do Nordeste, principalmente em Pernambuco, Bahia, Ceará e, ainda, no Piauí e Pará. Predomina no Vale do Moxotó, em Pernambuco, razão pela qual o zootecnista Renato de Farias deu-lhe essa denominação. Ela vem sendo objeto de melhoramento zootécnico não só na Bahia, mas também no seu Estado de origem, na Fazenda Experimental de Criação Cachoeira, em Sertania, em pleno centro-norte pernambucano. O rebanho dêste estabelecimento, formado há mais de 10 anos, deu margem a diversos estudos, com alguns resultados publicados.

A cabra Moxotó, também chamada "de lombo prêto", é de cor baia ou branca-creme, com pêlos pretos formando uma linha que vem do pescoço e que se intensifica a partir da cernelha, passando pelo dorso e lombo, terminando na inserção da cauda. O ventre é todo prêto, e na face encontram-se duas faixas, em forma de V, que vão do focinho à base das orelhas. Igualmente prêtos são as mucosas, o ubre e os cascos. O período de gestação, determinado por Rosa e Silva é de 148 dias; o normal é o nascimento de 1 cabrito por parição, sendo menos frequente a ocorrência de gêmeos e rara a de triplos. Os cabritos machos pesam, por ocasião do nascimento 2.302 kg. e as fêmeas, 2.047 kg. Na idade adulta, os machos pesam em média 38 kg. e as fêmeas, 31 kg. A produção de leite é tida como regular sendo poucas as reprodutoras dando mais de 1,5 kg. em média nos três ou quatro meses de lactação.

A introdução de caprinos Moxotó, em São Paulo, não se apoia em razões de ordem zootécnica, porquanto se trata de um tipo produtor de peles, e secundàriamente de carne, ao passo que o criador do Sul explora a cabra tendo como experiência de adaptação à região meridional do país, do nosso caprino do Nordeste. ("O Estado" de 3.10.56)

no reino das ABELHAS

INDICAÇÕES PARA JANEIRO

Em janeiro procede-se à limpeza das áreas onde estão instaladas as colméias, procurando-se protegê-las das chuvas de verão e dos fortes ventos dominantes. Os enxames que saem êste mês são geralmente fracos e, por isso, devem ser reunidos dois a dois.

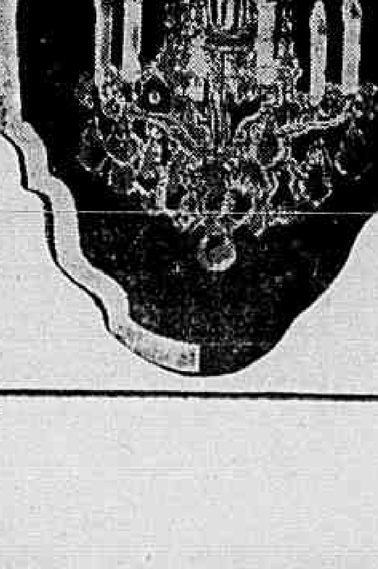
Nos apiários situados nas vizinhanças das matas, a colheita de mel é abundante e deve ser retirada das melgueiras assim que esteja operculado, a fim de evitar sua mistura com outros méis inferiores.

ENXUGADOR IDEAL
Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150
COPACABANA
Tels.: 37-0110 e 29-0439
SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Adubos CADAL RIO
fortificam as terras fracas
UMA FORMULA PARA CADA CULTURA
"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
R. MEXICO, 111-12º AND. — SEDE PROPRIA —
TELS.: 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 50,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-5550
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

ATAQUES OU ACESSOS
Se deseja saber eliminá-los, solicite a remessa de folheto-questionário completo sôbre epilepsia, ao Inst. de Psicoterapia, Rua Justiniano da Rocha n. 228 (Vila Isabel) — Rio de Janeiro, D. F.



LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

CASA WALTER APRESENTA:
A ESPECIALIDADE DA CASA
ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.
SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS
ESTANTE FINO LAR nas melhores madeiras e preços acessíveis.
DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos
MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS A LONGO PRAZO DE PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ À NOITE.
CASA WALTER
R. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel. 37-7584

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

SERVIÇOS DE TURISMO INGLÊS — Vemos uma das salas do Centro de Informações Turísticas, em Londres, onde as equipes de funcionárias bem preparadas, esmeram-se em responder tôdas as perguntas que são feitas diàriamente por turistas do mundo inteiro. — (ABTV)

JK ENTREGA BR-3 TAMBÉM AO TURISMO BRASILEIRO

A inauguração da Rodovia Rio-Belo Horizonte, uma das importantes realizações com que o presidente Juscelino Kubitschek festeja o primeiro exercício de seu Govêrno, não constitui apenas um louvável empreendimento para os setores econômicos do país, mas também uma inestimável contribuição prática a favor do turismo brasileiro.

Minas Gerais, bêrço de numerosas atrações turísticas — históricas, paisagísticas, culturais, hidrominerais, climatéricas, industriais etc. — parecia do fundamental elemento para qualquer atividade neste setor — a rodovia. A BR-3, estrada tronco entre a próspera Capital mineira e o Distrito Federal, numa extensão de 530 quilômetros, provará quão preciosa será esta via para diferentes regiões do Estado, facilitando, sobremaneira, os atuais roteiros turísticos e as futuras ramificações para os curiosos recantos de almejadas visitações.

Assim, tanto para a movimentação no campo doméstico, como para as maiores excursões da esféra internacional, a nova rodovia surge como uma prova prática e alvissareira em nosso país, para esta grande indústria de paz e prosperidade entre os homens de boa vontade de todos os rincões do mundo".

BELEZAS DA CIDADE MARAVILHOSA — Vista da alameda principal do Jardim Botânico do Rio, um dos mais famosos museus de plantas vivas do mundo. — (Foto "Rio Semanal")

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS TURÍSTICOS

Reunindo trabalhos a bico de pena, inaugurou-se a I Exposição de Desenhos do artista Jessé Ferreira, escalador do Centro dos Excursionistas. Motivos turísticos brasileiros poderão ser apreciados na sede da agremiação, diàriamente, de 16 às 22 horas. Cabo Frio, Ouro Prêto, Salvador, Distrito Federal, Rio Amazonas, Salto de Sete Quedas, são os principais aspectos da mostra de arte que ficará franqueada ao público até o dia 31 do corrente.

CHEGARÁ TÉCNICO DE MUSEUS

E' esperado no próximo dia 29, nesta Capital, o sr. Van der Haagen, chefe da Divisão de Museus da UNESCO, que permanecerá no Brasil até o dia 5 de fevereiro, para tomar contato com os meios artísticos, pedagógicos e museugráficos.

CALENDÁRIO DA LUFTHANSA

Agradecemos a remessa do calendário da companhia alemã de transportes aéreos Lufthansa, para o ano de 1957. O brinde artisticamente apresentado, dispõe de uma forma prática para a sua utilização. Formulamos prosperidade à Lufthansa pelo seu tráfego com o nosso país, motivo de maior expansão turística entre a Europa e a América do Sul.

VIDA EXCURSIONISTA

Amanhã, dia 28, a seção "Vida Excursionista" do "Correio da Manhã", comemora o seu terceiro aniversário. O nosso companheiro de turismo, Luís D. P. Bravo, seu redator-responsável, merece sinceras felicitações pela sua atuação bem orientada e sempre acolhedora de tôdas as iniciativas a favor da construção do bom turismo em nosso país. Todos os votos de continuada prosperidade enviamos daqui ao brilhante confrade Luís Bravo.

VAI REUNIR-SE O GRUPO DOS JORNALISTAS DE TURISMO

Na próxima terça-feira, dia 29, os profissionais da imprensa carioca integrantes do Grupos dos Jornalistas de Turismo, reunir-se-ão na sede do CEB, na Avenida Almirante Barroso, 2, oitavo pavimento, às 17.30 horas, a fim de tratar sôbre assuntos de seus estatutos e eleição da nova diretoria.

VIII FEIRA DE PRESENTES

Mais de 1.000 expositores apresentarão artigos procedentes da Inglaterra, Africa, Austria, Bélgica, Tcheco-Eslovaquia, China, Dinamarca, França, Alemanha, Holanda, Hong-Kong, India, Itália, Japão, Noruega, Espanha, Suíça, Suécia, Estados Unidos e alguns países orientais, na VIII Feira Internacional de Presentes e Artigos de Fantasia, a realizar-se em Blackpool, Inglaterra, de 4 a 8 de fevereiro próximo (BNS).

EXPOSIÇÕES DO KENNEL FLUMINENSE

O Presidente do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, sr. Silvio Fonseca, solicitou a reserva das seguintes datas para certames caninos nas regiões fluminenses, durante 1957, assim distribuídos: 17 de fevereiro, em Petrópolis; 14 de abril, em Cabo Frio; 7 de julho, em Teresópolis; 14 e 15 de setembro, em Niterói, e 16 e 17 de novembro, em Volta Redonda.

HORÁRIO DE TRENS PARA TERESÓPOLIS

Comunica a Central do Brasil, a alteração de horários, inclusive aos domingos. Vigorarão, doravante: De Barão de Mauá para Teresópolis, às 6.55 e 16 horas; de regresso ao Rio, às 6.45 e 16.10 horas. (BOT).

"PANORAMA BRITÂNICO 1957"

Recebemos um exemplar desta publicação de turismo da Inglaterra, editada pela Associação Britânica de Viagens e Férias, relativa ao ano em curso. Muitas descrições curiosas sôbre as inúmeras localidades para excursões em todo o país, acompanhadas de excelentes fotografias coloridas, completam-se com calendário geral das principais manifestações esportivas, agrícolas, sociais, profissionais, etc., para 1957 (BOT).

CONVÊNIO TURÍSTICO BRASILEIRO-URUGUAIO

Um convênio sôbre o turismo foi assinado nesta Capital pelo sr. Otávio Guinle, representante do Consórcio Copacabana Palace Hotel, e o sr. Mauricio Litman, em representação de Cantegril, S. A., de Punta del Este. Este convênio de ação conjunta em matéria de programação turística, abarcará torneios internacionais desportivos, festivais e atos de todo tipo, capazes de atrair a atenção do viajante; ao mesmo tempo permitirá gozar da natureza e de distrações mundanas. O programa é de grandes projeções e espera-se que tenha ampla repercussão, promovendo a intensificação do turismo entre os dois países.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO
Domingos A. C. Brandão

ALMANAQUE DE TURISMO DE 1957

Recebemos e agradecemos o novo trabalho do Turismo Francês, enviado pelo Serviço de Turismo daquêle país em nossa Capital. Trata-se de uma bela publicação com 49 páginas em duas côres, capa em 6 côres, com a colaboração artística de Jacques Noel, acompanhada de fotografias e desenhos de Deberny e Poignot. A presente edição, de 200.000 exemplares, menciona as principais manifestações na França no ano de 1957, bem assim informações amplas sôbre monumentos históricos, datas festivas, notícias sôbre costumes, adágios e canções do país. O Almanaque de Turismo da França constitui um ótimo trabalho para os turistas de tôda parte que desejam visitar as tradicionais atrações francesas. (STF).

CONVÊNIO ENTRE ESTÂNCIAS PARA TURISMO

Estiveram reunidos em dezembro p. findo, em Lindóia, os prefeitos de Amparo, Socorro, Serra Negra e Lindóia, com o objetivo de realizar um convênio regional das quatro estâncias para o agenciamento do turismo na zona abrangida pelas cidades aqui referidas. Sôbre o assunto, o arquiteto Luís Saia fêz uma exposição, localizando o problema do planejamento regional em tôdas as suas facetas, tais como: sistema viário de acesso às estâncias; campo de aviação, asfaltamento das estradas, captação e melhoramento das fontes, localização de parques, bosques e lugares de passeio, valorização da atração turística, balneários, hotéis, pensões, restaurantes, institutos de hidroterapia, agenciamento do artesanato local, etc. Terminada a exposição e após troca de idéias entre os presentes, ficou resolvido, foi firmada ata, assentando-se a apresentação pelo sr. Luís Saia de proposta para elaboração do plano regional que deverá ser submetido à apreciação e aprovação das municipalidades interessadas. (H.B).

TESTAMENTO DE LUÍS XIV

O Testamento de Luís XIV, escrito do próprio punho pelo Rei, será expôsto na Galeria Charpentier, em Paris, no fim do mês de janeiro em curso, por ocasião da venda de manuscritos e autógrafos antigos pertencentes à biblioteca do dr. Lucien Graux. Esse testamento, apresentado a 2 de setembro de 1715 ao Parlamento de Paris, ficou, depois, misteriosamente escondido durante mais de 200 anos, para reaparecer sòmente em 1927 nas mãos de um colecionador particular. E' sòmente depois da morte do dr. Graux que a espôsa dêle ofereceu o documento ao Estado, alguns anos atrás. A direção dos Arquivos da França, que possui agora o documento histórico de magno valor, concordou em que o mesmo esteja expôsto ao público durante o certame (STF).

I CAMPEONATO BRASILEIRO DE POLO

Sendo o polo um dos esportes incluídos em tôdas as manifestações turísticas das grandes nações do mundo, é auspiciosa a notícia de que será realizado na segunda quinzena de julho dêste ano, o I Campeonato Brasileiro de Polo, promovido pela Confederação Brasileira de Hipismo, em colaboração com o CDE e sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA. As competições serão realizadas no campo do Itanhangá Golf Club, no Distrito Federal. (BOT).

JORNALISTAS DE TURISMO VISITARÃO CABO FRIO

A Sociedade dos Amigos de Cabo Frio dirigiu um convite à diretoria do Grupo dos Jornalistas de Turismo desta Capital, para uma visita dos especializados no Jornalismo carioca, nos dias 2 e 3 de fevereiro próximo, àquela região fluminense. Um programa especial para melhores demonstrações turísticas sôbre Cabo Frio, está sendo organizado pela SACF para recepcionar os componentes da "Quarta fôrça da Indústria de paz e prosperidade entre todos os povos". Os interessados deverão procurar as inscrições para êste passeio com a diretoria do GJT ou com a Sociedade dos Amigos de Cabo Frio, na Avenida Nilo Peçanha, 23, sobreloja.

ESTUDANTES ESTRANGEIROS NA ALEMANHA

Durante o presente período de estudos, encontra-se um total de 7.000 estudantes estrangeiros nas faculdades alemãs. Com isso, pela primeira vez no após-guerra, foi atingido o nível médio dos anos de 1920, quando se verificou um auge na presença de jovens estudantes estrangeiros na Alemanha (IF).

FECHADO HOTEL TURISMO DE DIAMANTINA

Construído apenas há um ano pelo Govêrno do Estado de Minas Gerais, sofrendo as maiores dificuldades pela falta de uma propaganda adequada de turismo, acaba de ser fechado o Hotel de Turismo da cidade de Diamantina. Acontece que agora por motivo das grandes chuvas que caíram sôbre a cidade, causando enormes estragos e defeitos em sua estrutura, decidiu o arrendatário do estabelecimento sr. Armando Horta, fechá-lo definitivamente.

TURISMO NO JAPÃO — A próxima Feira Internacional de Tóquio, a se realizar de 5 a 19 de maio vindouro, é bem uma promoção turística da terra do Sol Nascente. O cartaz (foto acima), apresentado em vistosas côres e de traços modernos, é um agradável convite ao mundo inteiro. — (ITB)

ELETRICIDADE PARA TERESÓPOLIS

As subestações de Agriões e Rio da Cidade, estão sendo modificadas e aumentadas, conforme determinação da Comissão de Energia Elétrica do Estado do Rio, com a finalidade de encaminhar para Teresópolis novos reforços ao suprimento de fôrça e luz. Serão estas as primeiras providências do recente acôrdo autorizado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, que igualmente aplicará o suprimento decidido de 20 milhões de cruzeiros.

IMPRENSA PETROPOLITANA

Em princípio de março vindouro, a Academia Petropolitana de Letras promoverá atos comemorativos ao centenário da imprensa de Petrópolis, que terão a colaboração das demais entidades culturais e sociais daquela cidade serrana. Também o presidente da ABI já oficiou aos organizadores das comemorações, assegurando apoio às mesmas.

MONTEVIDÉU INAUGURARÁ HELICÓPTEROS PÚBLICOS

Montevidéu será a primeira cidade da América do Sul que contará com um serviço de helicópteros dedicado ao transporte público de passageiros, e se situará imediatamente depois de Los Angeles, Chicago, Londres, Nova York e o circuito das cidades belgas. Atualmente, culminam nesta capital os detalhes destinados a constituir dito serviço que já foi autorizado pelo Poder Executivo e o Conselho Departamental de Montevidéu.

Os helicópteros que cumprirão o serviço neste meio, levarão oito e dez passageiros e são máquinas semelhantes às que se encontram em funcionamento em outras zonas do mundo. Sua velocidade efetiva é de dois quilômetros por minuto inclusive decolagem e aterrissagem. Os passageiros poderão chegar desde o centro de Montevidéu ao Aeroporto de Carrasco em sete minutos e a viagem eliminará os inconvenientes do trânsito terrestre, as possibilidades de choque, e outros impecilhos, permitindo um serviço ágil e de rápida intercomunicação entre bairros que não estejam ligados na atualidade entre si.

PROGRAMA DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Para o corrente mês de janeiro estão preparadas várias excursões e festas sociais. Para hoje, domingo 27: Barra de Guaratiba, D. F., recreativa, sob a direção de Carlos Cunha Lima; Praia de Grumari, nesta Capital; recreativa, direção de Paulo Woyame; Travessia Jardim Botânico-Vista Chinesa-Alto da Boa Vista, D. F., caminhada leve, direção de Idalício Manoel de Oliveira Filho; e Morro Meu Castelo, em Petrópolis, caminhada leve, direção de Manoel S. Lardeiro.

ÔNIBUS RIO-BELO HORIZONTE

Com a ultimação das obras da rodovia que fará a ligação entre a capital mineira e a Cidade Maravilhosa, o Expresso Brasileiro inaugurou ontem a nova linha nesse perímetro. Doze viagens diárias (ida e volta) são efetuadas em ônibus rodoviários tipo 1957, partindo, simultâneamente, do Rio e de Belo Horizonte, às 6, 8, 12, 14, 18 e 22 horas; o preço é de 310 cruzeiros.

FUNCIONANDO O AEROPORTO DE S. JOSÉ DO RIO PRÊTO

Já foi suspensa a ordem de interdição, para restabelecer o pouso de aviões de carreira no Aeroporto de S. José do Rio Prêto, que permaneceu fechado alguns dias por motivo das fortes chuvas caídas naquela região do interior paulista.

50 MILHÕES PARA RODOVIA DE POSSE

Foi aprovado o texto do contrato para uma emprêsa particular executar o asfaltamento da rodovia que vai de Posse, em Petrópolis, a São José do Rio Prêto, conforme resolução do Govêrno do Estado. A obra autorizada no dito contrato está orçada em 50 milhões de cruzeiros.

AS MISSÕES NA REVISTA "SHELL"

No número 77, que está circulando, da Revista "Shell", apresentam-se fotografias e dados curiosos sôbre as Missões, "restos do velho núcleo colonial Jesuítico, no Estado do Rio Grande do Sul, que, malgrado não ser sua existência convenientemente divulgada, mais de 2.000 visitantes, em 1955, assinaram o livro de registro do Museu das Missões, em Santo Angelo. A cifra é sem dúvida eloquente e muitos turistas estrangeiros se incluíram nesse número, embora, naturalmente, brasileiros do Sul tenham o predomínio estatístico, no cômputo geral". "O turista que excursiona pelas plagas do Sul não deve desprezar as Missões em seu roteiro. Visitando-as, terá uma recordação inesquecível e experimentará uma sensação que o ligará a outros tempos, a uma idade heróica, permitindo-lhe reconstituir mentalmente um passado instrutivo — bela lição para os tempos presentes". Agradecemos o exemplar da "Shell" enviado a esta seção.

RECONSTRUÇÃO DE TRANSPORTE NO PARANÁ

Constituirá um empreendimento de enorme valia para os interêsses econômicos e turísticos da vasta e rica região do Paraná, a assinatura do convênio firmado entre o Estado e o Serviço de Navegação da Bacia do Paraná, a fim de reconstruir e restabelecer o tráfego da Estrada de Ferro Pôrto Guaíra-Pôrto Mendes.

CNC VOLTA A FUNCIONAR AMANHÃ

Depois de seu período de férias coletivas, reabre amanhã, segunda-feira, o expediente geral de tôdas as dependências da Confederação Nacional do Comércio, inclusive, portanto, o seu Conselho de Turismo.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

CTE. CAPELA (Paquete)
VG. 23 — IDA

Sairá a 31 do corrente, às 15 horas, para: Ilhéus e Salvador.

Receberá cargas nas docas, até 30 do corrente.

NOTA: Os portadores de inscrições, para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 28 do corrente.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
VG. 25 — IDA

Sairá a 2 de fevereiro, às 10 horas, para: Recife — Cabedelo e Natal.

Receberá cargas nas Docas, até 31 do corrente.

NOTA: Os portadores de inscrições, para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 28 do corrente, para preenchimento das vagas eventuais.

ALEGRETE (Cargueiro)
VG. 12 — IDA

Sairá para: Vitória — Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA
(SAIDAS DO RIO)

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 2 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Havre — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Barcelona — Marselha — Napoles — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
(SAIDAS DO RIO)

LOIDE AMERICA
Sairá a 13 de fevereiro, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE CANADA'
Sairá a 26 de fevereiro para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
(SAIDAS DE SANTOS)

LOIDE AMERICA
Sairá a 12 de fevereiro, para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE CANADA'
Sairá a 25 de fevereiro para: Rio — Vitória e N. Orleans.

CR$ 1.990,00

Sumiers — 1,80 x 0,70 com três almofadas em ótimos tecidos, poltronas, colchão de molas e quaisquer outros móveis estofados aos menores preços da praça
RUA SENADOR FURTADO, 26
Tel.: 28-4186
(Praça da Bandeira)

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Erly Bon Cosendey
Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos
RUA JULIO DO CARMO, 9
2as., 4as. e 6as. de 8,30 às 10,30 hs. — Tel. 43-1458

COMUNICADO

O EXPRESSO BRASILEIRO comunica que já inaugurou a nova linha

RIO-BELO HORIZONTE

12 viagens diárias (ida e volta), através da moderna rodovia BR-3, com novos ônibus rodoviários Tipo 1957

Preço: Cr$ 310,00

PARTIDAS SIMULTÂNEAS: RIO E BELO HORIZONTE
Horários: 6 — 8 — 12 — 14 — 18 — 22 horas

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

Agências: RIO - Estação Rodoviária (Praça Mauá)

BELO HORIZONTE — Rua Oiapóc, 276 (em frente à Estação Rodoviária)

Associação Cristã de Moços
RUA DA LAPA, 40 — Tels.: 22-9860 e 22-9869
ARTIGO 91 — ADMISSÃO — GINASIAL TÉCNICO E CIENTÍFICO — Diurno e Noturno
MATRÍCULAS ABERTAS — Aceitam-se transferências.

Diário Educacional

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Leite, crime e doença

Dr. LEOPOLDO FERREIRA, do H. S. E.

Não é de hoje que alguns homens ... serão mesmo homens? ... cometem verdadeiros crimes ... [illegible]

— Onde os teus, que têm interêsse no que lhes é próprio, reservando-te com os de fora. Quem sussurra segredos é porque não pode falar alto, e as palavras cochichadas na treva são rebuços de idéias que se não ousam manifestar ao sol.

(COELHO NETO)

Aprovados no Concurso de Admissão ao Colégio Naval

APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal comunica aos interessados a aprovação dos seguintes candidatos inscritos nas diversas cidades do território nacional, no exame de conhecimentos do concurso de admissão ao Colégio Naval. Inscritos em São Luiz: Trajahú Rodrigues Moreira Filho; em Fortaleza: [illegible]

Os candidatos que não lograram aprovação no exame de conhecimentos, poderão comparecer ao Departamento de Instrução, a fim de tomar conhecimento do resultado de suas provas.

Reabertura dos cursos IPET

Já se acham abertas as matrículas para os Cursos que o IPET levará a efeito no 1º semestre do corrente ano, em sua sede no Edifício Regina, em cooperação com a Associação Brasileira de Propaganda.

Os Cursos, em apreço, que terão início em março, são os de Técnica de Publicidade, Promoção de Vendas (Sales Promotion) e Organização Geral de Escritório (Office Management), que serão dirigidos e ministrados por especialistas na matéria, segundo os mais modernos ensinamentos dos escritórios e práticas norte-americanos.

Trata-se de cursos intensivos de caráter prático, com a duração de 4 meses e aulas, com apostilhas, duas vêzes na semana, em horário compatível com os que trabalham no comércio.

Em face da procura que têm tido os cursos e da limitação das matrículas, solicita o IPET aos interessados garantirem quanto antes suas inscrições. Mais informações na secretaria da ABP, fone: 23-3045, ou no IPET, na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 11.o sala 1.110.

Oração da Mestra

GABRIELA MISTRAL

Senhor! Tu que ensinaste, perdoa se eu ensino; se levo o nome de mestra que levaste pela Terra. Concede-me o amor único de minha escola; que nem o ardor da beleza seja capaz de roubar-lhe minha ternura de todos os dias. [illegible]

Matrícula nas escolas das Pioneiras Sociais

[illegible] ... funcionarão no Distrito Federal.

Os interessados poderão se dirigir aos locais acima mencionados, de 8 às 11 horas da manhã.

Restaurantes estudantis

Durante a recente estada, no Paraná, do Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, prof. José Salvador Julianelli foram iniciadas conversações com a Casa do Estudante do Paraná e a União Paranaense dos Estudantes, para a ampliação da rede de restaurantes estudantis em Curitiba.

De acôrdo com o plano do Govêrno, de criar uma rede nacional de restaurantes para os estudantes secundários e universitários, a Divisão — assegurou o prof. Julianelli aos líderes estudantis daquele Estado sulino — deverá prestar, já neste ano, uma assistência bem maior no terreno da alimentação escolar.

Vendida a maioria das ações da Ciências Médicas S. A. (UDF)

Resiste ainda um grupinho de professôres proprietários de 156 ações — Só a encampação da Universidade pela Prefeitura acabará com êsses espécimes exóticos: os catedráticos-acionistas — Declarações do Presidente do D.C.E., Geraldo Machado Carneiro —

Como Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal venho, em meu nome e no de meus colegas, congratular-me publicamente com o Conselho de Curadores pelo ato louvável daqueles dignos representantes do Prefeito,

Geraldo Machado Carneiro, o mais combativo Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UDF

que aprovaram a compra das ações da Faculdade de Ciências Médicas S/A, pela Universidade, declarou ao DC o acadêmico Geraldo Machado Carneiro.

LOUVOR

E acrescentou:

— Quero também louvar a atitude do Reitor da Universidade do Distrito Federal, prof. Álvaro Cumplido de Sant'Ana, que muito se esforçou para que as ações da Ciências Médicas não caíssem em mãos estranhas.

UM BOM NEGÓCIO

O patrimônio da referida Faculdade, explicou aquêle universitário, está avaliado atualmente em 117 milhões de cruzeiros pelo Serviço Urbanístico da Prefeitura. A Universidade, adquirindo a maioria das ações daquele estabelecimento de ensino, ficará dona de um grande patrimônio pela insignificância de pouco mais de 10 milhões de cruzeiros.

DE 6 PASSARAM PARA 300

Disse-nos ainda o Presidente do DCE que os títulos da Ciências Médicas valiam inicialmente seis mil cruzeiros cada um, mas, em virtude do auxílio financeiro que a Prefeitura dá anualmente à Faculdade, êle se valorizaram a tal ponto que subiram para trezentos mil.

DOAÇÃO

A Universidade, ao adquirir agora as ações diretamente de seus proprietários, os professôres catedráticos, o fêz entretanto, pagando apenas por ação C-$ 50.000,00, aquisição esta que é uma verdadeira doação.

CATEDRÁTICOS - ACIONISTAS

Infelizmente, declarou o Presidente do DCE, um pequeno grupo de catedráticos possuidores de 156 ações não quiseram desfazer-se delas, o que me leva a lamentar tal atitude que difere, infelizmente, da que foi tomada pela maioria dos seus colegas, os quais, num gesto de altruísmo abriram mão de tão grande patrimônio em benefício do progresso da medicina em nosso país.

ENCAMPAÇÃO

Outro assunto que me trouxe ao DC, declarou Geraldo Machado, e que faço questão de ventilar, é o Plano de Pré-Encampação por mim apresentado ao Conselho Universitário, o qual se encontra parado na Comissão de Legislação, que alega assim proceder em virtude de já ter enviado ao Prefeito um projeto de encampação sem resultado prático até hoje.

AUMENTO DE PATRIMÔNIO

Esta situação entretanto, não deve perdurar. Alguma providência precisa ser tomada. Isso de as Faculdades receberem verbas municipais e algumas delas aumentarem os seus patrimônios é uma situação que a nós estudantes não agrada.

O maior obstáculo que se antepunha à encampação da Universidade do Distrito Federal sempre foi a Faculdade de Ciências Médicas. Uma vez superado êsse problema com o contrôle da maioria das ações pela própria Universidade, que passará doravante a gerir todos os bens da Sociedade Anônima, precisamos agora verificar qual o patrimônio das demais Faculdades.

MELHORIA DO ENSINO

Sou de opinião, declarou ainda o Presidente do DCE, que a encampação melhorará o sistema de ensino em vigor na UDF. Os professôres terão melhor remuneração e um aparelhamento mais eficiente, substituirá as deficiências de instalação de algumas Faculdades. Quando nós alunos, teremos finalmente a gratuidade integral e definitiva?

Êste é o meu último ano de atividades estudantis, finalizou Geraldo Carneiro, pois em breve deixarei os bancos acadêmicos onde lutei sem esmorecimento pela gratuidade do ensino e pela sua moralização. Mas antes de partir quero deixar bem encaminhada a encampação da nossa Universidade pela Prefeitura.

Vagas no Colégio de Aplicação da FNF

Ginasial e Científico gratuitos

A secretaria do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil comunica que se acham aberas até 31 de janeiro as inscrições para os exames de seleção para preenchimento das vagas existentes no curso ginasial — 1ª, 3ª e 4ª séries — e no curso científico — 1ª, 2ª e 3ª séries.

Os exames de seleção serão realizados em fevereiro e constarão de:

Curso Ginasial — Português, Matemática, Geografia e História.

1ª Científico — Português, Matemática e Ciências.

2ª e 3ª Científicos — Português, Matemática, Física e Química.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição os documentos:

1ª Ginasial: Certificado de aprovação em exame de admissão à 1ª série ginasial, com firma reconhecida e 1 fotografia 3x4.

Para as demais séries: Certidão de idade e 1 fotografia 3x4.

Informações: Rua Esteves Júnior nº 42 — Praça São Salvador. Telefone: 45-2189.

Diàriamente exceto aos sábados no horário de 9 às 11 horas.

Fumantes, alvos favoritos do câncer

LONDRES, 26 (UP) — O dr. R. W. Raven, cirurgião do Real Hospital Marsden, declarou que há "fundado otimismo" para pensar na cura do câncer.

O dr. Raven falou em uma conferência médica desta capital, na qual disse que "o câncer será dominado, porém ainda há muito que fazer".

Com respeito ao câncer pulmonar, Raven disse que uma pessoa que fuma quarenta cigarros por dia tem setenta vêzes mais vulnerabilidade ao câncer que o indivíduo que não fuma.

Indicou que eram problemas importantes que os fabricantes deveriam resolver, a filtração total da nicotina, do mesmo modo que a eliminação dos agentes carcinogenéticos do fumo.

Também propôs que se protegesse o povo contra a poluição do ar, pela fumaça, e que a juventude deveria ser convencida a não adotar o vício do fumo.

O dr. Raven acrescentou que, em sua opinião, o triunfo da ciência sôbre o câncer era uma proposição prática e encareceu uma nova orientação de idéias e uma nova técnica, na luta contra o mal.

ATÉ O MINISTRO RECONHECEU A ILEGALIDADE!

SERÃO ANULADOS TODOS OS CONCURSOS DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A irregularidade na eleição da maestrina Joanídia Sodré para Diretora da Escola invalidará todos os atos da administração. — Vai ao Judiciário um grupo de professôres — Escola Nacional de Música, o paraíso dos mandados de segurança -- Desde 1947 não se realizam ali provas parciais — Declarações do dr. Nilo Sandes Moral, advogado dos professôres interessados em restabelecer a ordem legal naquela casa

(Reportagem do professor V. ZAPPI)

O dr. Nilo Sandes Moral, campeão dos Mandados de Segurança, vai anular os concursos da Escola de Música

DECADÊNCIA

Algo de muito grave está ocorrendo na Universidade do Brasil. Um organismo que deveria servir de modelo para as congêneres do país, está apresentando ultimamente indícios de profunda decomposição, como bem mostram os recentes casos das Faculdades de Arquitetura e da Escola Nacional de Educação Física.

Quem, como nós, por obrigação profissional, acompanha a vida universitária e o palpitar dos problemas educacionais do Brasil, sente-se justamente alarmado com tal estado de coisas.

TRANSFUSÃO DE SANGUE

Parece-nos que a alta direção da Universidade do Brasil está precisando de uma renovação total em benefício do futuro do próprio país. É uma medida moralizadora, que convém ser tomada quanto antes, é a proibição terminante de reeleições que eternizam em cargos eletivos os que administram no setor ensino.

A "PANELINHA"

Reeleição quase sempre significa "panelinha" e compadrismo. E isto em educação não pode existir de forma alguma, sob pena de entravá-la mortalmente. As contínuas reeleições são prejudiciais, é claro, pois o indivíduo, para alcançar o sonhado continuismo, faz concessões, perde a autoridade moral e não exige dos seus subordinados o que é imperioso exigir-lhes.

"ESTÁ FICANDO RICO"

Um novo exemplo da decadência alarmante que se verifica na Universidade do Brasil é o que ocorre na Escola Nacional de Música e que hoje trazemos ao conhecimento dos leitres do DIARIO CARIOCA, através das declarações do dr. Nilo Sandes Moral, que — perdoe-nos aquêle causídico a liberdade — "está ficando rico", às custas dos desmandos da administração da referida Escola.

A "TÔRRE DE BABEL"

E agora, vamos silenciar a nossa pena e dar a palavra ao nosso entrevistado, que assim principiou suas declarações:

— A Escola Nacional de Música transformou-se ultimamente numa autêntica Tôrre de Babel". Já perdi a conta dos mandados de segurança que contra ela requeri, seja por causa da exigência ilegal de média sete para aprovação em exames finais de 1.ª e 2.ª épocas e em promoções do 5.º para o 6.º ano, seja por causa da exigência, também arbitrária e determinada pela diretora, da média cinco nos exames finais dos demais anos, seja ainda para anular concursos de professôres realizados no estabelecimento.

IRREGULARIDADES A GRANEL

As irregularidades cometidas pela administração daquele estabelecimento de nível superior são sem conta. Dentro de alguns dias impetrarei um novo mandado de segurança, êste a favor de um grupo de alunos, caso se concretize a exigência da direção do estabelecimento, que pretende elevar de 3 para 4 anos o currículo de Teoria Musical, sem obediência às formalidades de praxe.

PRIMEIRA ILEGALIDADE

O dr. Nilo Moral abriu uma pasta que trazia debaixo do braço e principiou a desfiar para a reportagem o rosário de ilegalidades perpetradas por d. Joanídia Sodré.

A primeira delas, disse-nos, já me referi acima e diz respeito ao Curso de Teoria Musical. Como é público e notório, o referido Curso consta de três anos, na conformidade das disposições regimentais em vigor (art. 3.º e seguintes).

Pois bem! Não obstante a irrefutável realidade, entende a diretoria poder alterá-lo "sponte sua", aumentando-a para 4 anos.

Onde é que os dirigentes da Escola Nacional de Música estão com a cabeça? pergunta o dr. Nilo Sandes Moral.

— E o direito adquirido dos alunos? Não vale nada? E' claro que os matriculados na vigência do atual Regimento Interno têm seus direitos assegurados pelo Regimento em vigor!

Se a Escola entende que 3 anos são poucos, ela que reúna a Congregação e modifique o Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário, a fim de que o mesmo possa ter validade o futuro.

SEGUNDA ILEGALIDADE

Outra ilegalidade, continua o dr. Nilo Sandes Moral, é a exigência da média 7 para os exames finais de 1.ª e 2.ª épocas, nas promoções do 5.º para o 6.º ano e nos exames finais do Curso (8.º ano).

Renite a Escola em desconhecer a Jurisprudência, tanto do Tribunal Federal de Recursos, como do Supremo Tribunal Federal, em nada menos de 4 acórdãos, sôbre a média quatro para tais exames. Contra a Escola já foram requeridos vários mandados de segurança, a fim de que os seus alunos fôssem considerados, de acôrdo com a lei n. 7, de 19-12-1946, aprovados com a média 4, de vez que tal média é o limite mínimo para aprovação e promoção nos exames finais de 1.ª e 2.ª épocas, de cada ano letivo.

TERCEIRA ILEGALIDADE

Uma terceira ilegalidade, prossegue o entrevistado, consiste na violação da lei n. 7, de 19-12-46, que diz respeito à provas parciais.

Note-se, neste particular, friza o dr. Nilo Moral, que a Escola Nacional de Música é o único estabelecimento de ensino superior que viola a referida lei, sob o pretexto de que tais provas são inadaptáveis naquele estabelecimento e de modo especial ao ensino da música.

Pergunta aquêle causídico:

Mas, então, por que a Escola não providencia um regime especial para o seu estabelecimento?

Veja-se quanto a isto o que diz a lei n. 7, em seu art. 2.º "in verbis": Para poder ser promovido, o aluno, além de satisfazer as exigências regulamentares e regimentais prestará, nas épocas fixadas em lei, duas provas parciais e uma prova final. Tais provas parciais, desde 1947, não vêm sendo ali realizadas, não obstante existirem e sempre se haverem anteriormente realizado.

QUARTA ILEGALIDADE

A quarta ilegalidade, prossegue o conhecido advogado, é, sem dúvida, tão grave quanto as demais. A Escola de Música não está respeitando a lei n. 20, de 1946, que regula os exames vestibulares de todos os estabelecimentos de ensino superior do país.

No cumprimento desta lei, explica o dr. Nilo Moral, o Ministro da Educação baixou a portaria 591, que fixou a média cinco para aprovação em tais exames.

E note-se, esclarece ainda o entrevistado, tôdas as escolas vem cumprindo e respeitando a medida. Somente a Escola de Música se arroga o direito de elevar de 5 para 7 a média aprobatória exigida dos que prestam exames vestibulares.

Espanta-se o dr. Nilo Moral:

— Veja-se que monstruosidade: consideram reprovados alunos que obtêm média seis e meio e quase sete, quando a lei e a Portaria respectiva do sr. Ministro, baixada em obediência à lei determinam que a média mínima para aprovação nos vestibulares dos estabelecimentos de nível superior é cinco.

A QUINTA E A MAIOR ILEGALIDADE

Finalmente, conclui o declarante, a maior ilegalidade vigente naquela Babel que é a Escola Nacional de Música diz respeito à eleição da atual diretora do estabelecimento.

O fato é estarrecedor mas é verdadeiro. Processou-se aquela eleição de tal modo que sua nulabilidade acaba de ser reconhecida pelo sr. ministro Clóvis Salgado, que homologou parecer neste sentido, do Conselho Nacinal de Educação.

O processo relativo ao gravíssimo fato já foi encaminhado à Reitoria da Universidade do Brasil, para que aquela repartição preste a respeito maiores esclarecimentos. E lá se encontra sem solução até hoje.

Pergunta o dr. Nilo Moral:

— Em que situação ficarão os concursos abertos e realizados perante tal autoridade? Nulos de pleno direito, "ex-vi" do art. 145 do Código Civil — Das Nulidades, de vez que praticados por autoridade incompetente.

ANULAÇÃO DOS CONCURSOS

Um grupo de professôres da Escola Nacional de Música interessado em restabelecer a ordem legal naquela Casa acaba de me constituir advogado desta grave causa.

Basedo no "Quod nullum est, nullum producit effectum", vou requerer, portanto, ao Judiciário, o reconhecimento da nulidade dos referidos concursos.

RETIROU-SE DA VIDA PÚBLICA...

Peregrino sai -- Estudantes prometem churrasco

O "Diário Oficial", de ontem, publicou o decreto do Presidente da República, na Pasta da Educação, concedendo aposentadoria a João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior, no cargo de Professor Catedrático, padrão "O" da Cadeira de Biometria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Univ. do Brasil.

VITÓRIA

É pouco provável que aquele ilustre homem de letras continue como diretor da Escola de Educação Física, cujo corpo discente se encontra em greve desde outubro do ano passado em sinal de protesto contra a permanência do referido professor naquele cargo.

Os estudantes satisfeitos com a aposentadoria do seu diretor estão programando a realização de um churrasco comemorativo.

— Acolhe o hóspede com agasalho, oferecendo-lhe a terra, a água e o fogo, sempre, porém, como senhor da caa; nem com arrogância que afronte, nem com submissão que te humilhe, mas serenamente obranceiro.

(COELHO NETO)

Ensino médio em 1956

O ensino médio no Brasil registrou a matrícula de 742 mil alunos no ano passado, dividido, do seguinte modo: 620 mil no curso secundário, 102 mil no comercial e 20 mil no industrial. O programa do Ministério da Educação e Cultura, para o biênio 1957-58 prevê a quadruplicação do ensino profissional no país.

Segregação racial nas escolas da África do Sul

CIDADE DO CABO, 26 (U.P.) — O Govêrno da África do Sul intensificou hoje o contrôle das escolas, a fim de impôr o seu programa de "apartheid" (segregação racial). O Ministro de Assuntos Nativos, W. M. Eiselen, anunciou que o govêrno cassará o reconhecimento de seis seminários católicos de nativos.

Posteriormente, por ordem do govêrno, foi fechada uma escola católica para nativos na zona de Magalisbury, perto de Johannesburgo, à véspera de sua reabertura, após os feriados natalinos. Essa escola, a Missão de São Jaime, contava com 177 alunos.

O plano do govêrno para impôr o "apartheid" nas Universidades atualmente acessíveis aos nativos e europeus será objeto de grave oposição da parte dos partidos laborista e liberal. O legislador independente, Arthur Barlow, está preparando um projeto de resolução, que eliminará a bandeira inglêsa como pavilhão oficial da África do Sul.

Concurso Internacional de Arquitetura

Atendendo à solicitação que lhe fizeram o Instituto de Arquitetos do Brasil (Seção de São Paulo) e a seção de arquitetura da Revista "Visão", o Consórcio Real-Aerovias-Nacional fará gratuitamente o transporte dos projetos de arquitetos brasileiros que concorrem ao concurso internacional promovido pelo Instituto de Previdência Social do Paraguai para a construção de um hotel de Turismo em Assunção.

O prazo de entrega em Assunção do Paraguai, dos projetos concorrentes, encerra-se em 15 de fevereiro próximo.

Doação de imóveis para a construção de escolas

PORTO ALEGRE, 26 (Asap.) — Pela mensagem encaminhada à Assembléia Legislativa do Estado, o governador Ildo Meneghetti, fica autorizado a receber doações de imóveis nos municípios de Itaqui e São Luiz Gonzaga, destinados, respectivamente, à construção de uma Escola Industrial e outra Agrícola.

Escola de Hotelaria

LISBOA, 26 (ANI) — Vai ser criada em Portugal a primeira escola de Hotelaria. O Ministro da Presidência, prof. Marcelo Caetano acaba de assinar o despacho tomando essa iniciativa.

A criação da escola que terá a assistência técnica e financeira oficial, inclui-se nos planos de Fomento e Turismo atualmente em vigor. Um Conselho Nacional de Turismo foi organizado no ano findo com vista a estudar e tomar medidas de proteção à indústria turística nacional.

Bôlsas especiais de estudo

Para o ano letivo de 1956, a Divisão de Educação Extra-Escolar, do MEC, concedeu uma dotação de Cr$ 1.525.320,00 destinada ao pagamento de 79 bôlsas especiais de estudo, que foram dadas a filhos de ex-combatentes incapacitados e desaparecidos na guerra.

Ampliação da rêde escolar no país

O Ministério da Educação e Cultura programou, para o ano em curso um grande plano de ampliação da rede escolar oficial e particular de todo o país. Nesse setor serão empregados C-$ 1.407.795.000,0., divididos em três partes: ensino superior, 732.795 cruzeiros; ensino médio 415 milhões, ensino primário, 260 milhões.

Convênio Cultural Brasil-Uruguai

MONTEVIDÉU, 26 (U.P.) — O Conselho Nacional de Govêrno decidiu enviar à Assembléia uma mensagem acompanhando o projeto de lei pelo qual é ratificado o Convênio Cultural com o Brasil, firmado a 28 de dezembro, por ocasião da visita do Ministro do Exterior brasileiro, sr. José Carlos Macedo Soares, a esta capital.

Curso de Engenharia Nuclear

SUA INAUGURAÇÃO EM FEVEREIRO

Telegramas de Washington anunciam a permissão de embarque do reator nuclear de pesquisa destinado ao Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo e adquirido pelo Conselho Nacional de Pesquisas. Encontram-se muito adiantados os trabalhos de construção do edifício destinado ao referido reator que deverá estar no Brasil dentro em pouco e sua montagem coincidirá com o período de realização do Curso de Engenharia Nuclear no Instituto de Energia Atômica, o que facultará, como é do programa, aos alunos do referido Curso, acompanhar a montagem do primeiro reator nuclear do Brasil, dando, assim, um sentido de alta eficiência ao ensino respectivo.

OBJETIVO

O objetivo do Curso é preparar equipe para o funcionamento do referido reator que, entre os de sua classe — de pesquisas é o mais potente até agora construído e que estará apto à produção do isótopos utilizáveis.

O Curso de Engenharia Nuclear será instalado a 1.º de fevereiro e tem sua conclusão prevista para 15 de abril.

Cursos de Pesquisas Bibliográficas

Acham-se abertas, até 1.º de março vindouro, na Avenida General Justo, n.º 171-4.º andar, de 12 às 18 horas as inscrições para os Cursos de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Médicas, Ciências Matemáticas, Físicas e Químicas, e em Ciências Naturais, organizados pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, do Conselho Nacional de Pesquisas, em colaboração com a Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal, de Nível Superior.

Êsses cursos oferecem ótimas oportunidades a estudiosos no campo da informação científica, inclusive bôlsas de estudo.

Novas escolas rurais para o Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 26 (Asap.) — O Governador do Estado, sr. Ildo Meneghetti, decretou, na Secretaria de Educação e Cultura, criando Escolas Rurais "Espinilho Grande" e "Ponte dos Pratos", nos municípios de Tupanciretã e Horizontina, respectivamente.

Concurso Madalena Tagliaferro

A Rádio Ministério da Educação informa aos interessados que serão encerradas amanhã, dia 28, às 16 horas, as inscrições para o I Concurso de Piano Madalena Tagliaferro, cujas provas serão iniciadas no dia 4 do mês vindouro, nesta capital.

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e Casacos concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento E atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

ESTÁ DOENTE?
Consulte o médico e espírita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706.
CONSULTAS Cr$ 150,00

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	400,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	420,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	165,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

EDITAL

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante

Edital para registro de chapas de eleições

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, pelo presente fica ratificado o prazo de 30 dias para o registro de chapas na secretaria do Sindicato, contados do dia 22 de janeiro corrente, conforme edital publicado nessa oportunidade, sendo que, quanto aos demais procedimentos relativos ao processo eleitoral, de acôrdo com a Portaria n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, com as alterações constantes da Portaria n. 65, de 26 de junho de 1956, fica estabelecido o seguinte: a remessa do material eleitoral, para as Delegacias Sindicais, se verificará de 22 à 28 de fevereiro dêste ano; a partir de 23 de fevereiro do corrente ano far-se a publicação do edital de comunicação das chapas registradas e de 1.º a 30 de março se processará a votação.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1957

FRANCISCO ELISEU RODRIGUES

Presidente

Brasileiros em visita a Portugal

LISBOA, janeiro — O Serviço Nacional de Estatística informa que .... 10.757 brasileiros visitaram Portugal, entre janeiro e setembro do ano findo, num total de 243.547 estrangeiros recebidos no país no citado período. As cifras, reproduzidas publicação oficial "Notícias de Portugal", indicam o seguinte movimento de visitantes do exterior que, por motivos de recreio ou de negócios, estiveram em Portugal nos nove primeiros meses de 1956: francêses (78.819), norte-americanos (40.086), espanhóis (27.865), inglêses (26 202), brasileiros (10.757), holandêses (3.663), alemães (3.594) e suiços (2.307). (AN).

Trabalhadores brasileiros visitarão a Argentina

PARIS, janeiro -- Sob os auspícios da UNESCO, um grupo de trabalhadores brasileiros visitará em fins dêste mês a capital argentina onde, por um período de três semanas, entrará em contato com diversas instituições de caráter profissional, serviços de aposentadoria, assistência social e programas sanitários. Será êste um dos vinte grupos de trabalhadores latino-americanos cuja viagem a UNESCO está patrocinando no corrente ano, a fim de contribuir para a elevação de seu nível cultural, de comum acôrdo com a Organização Internacional do Trabalho e outras entidades internacionais das classes laboriosas. A delegação brasileira será integrada por trabalhadores do Rio, Belém e São Paulo. (AN)

O Brasil nos acontecimentos mais importantes em Portugal em 1956

LISBOA, Janeiro — O boletim semanal da Secretaria Nacional de Lisboa, no seu último número, fazendo um resumo dos acontecimentos mais importantes em Portugal, no ano de 1956, registra a chegada à capital portuguêsa do então presidente eleito do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, a 22 de janeiro, bem como a visita do vice-presidente João Goulart, que chegou à Lisbôa a 21 de maio. No terreno dos esportes, é feita menção à vitória dos brasileiros, por um tento a zero, na partida internacional de futebol Portugal-Brasil, aqui disputada a 8 de março. (AN).

VI CONGRESSO BRASILEIRO ODONTOLÓGICO

FORTALEZA, 26 (A N.) — Instala-se hoje, nesta capital, o VI Congresso Brasileiro de Odontologia, conclave que promete revestir-se de excepcional brilhantismo. Delegações de vários Estados já se encontram em Fortaleza, para participar do mesmo.

Leduc-022 – 1.º vôo

No campo militar de Istres, acaba de fazer o avião modêlo Leduc 022 o seu primeiro vôo. O modêlo voou durante 25 minutos mas sòmente utilizou o turboreator ATAR destinado a fazê-lo decolar e a lhe imprimir velocidade suficiente para que a caldeira termo-propulsiva do engenheiro Leduc possa entrar em ação, alcançando índices limites tanto em vôo horizontal como vertical. O Leduc 022 não é como seus predecessores o eram um avião experimental. É autônomo, não tendo mais necessidade de decolar de um "avião suporte" e é destinado a se tornar um aparêlho operacional.

DORES NAS COSTAS DESAPARECEM RÀPIDAMENTE

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germens em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos ràpidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

CAXIAS

Terreno — Vende-se na Rua Elza n. 406, Parque Senhor do Bonfim Lote 8, Quadra 18. Tratar na Rua General Pedra n. 421, telefone 43-2635. Sr. Rebêllo.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrências para aquisição, respectivamente, de: Material de Penso e Pneus c/ câmaras de ar, para estoque do Almoxarifado Geral

O Diário Oficial da União publicou, a partir do dia 12 de janeiro de 1957 Editais de Concorrências do IAPM, a encerrarem-se respectivamente em: 1º de fevereiro e 5 de janeiro de 1957 tôdas, às 16 hs., na Divisão do Material, à Av. Venezuela, 134 — 6º and., bloco «B». As especificações completas acham-se à disposição dos interessados, no endereço acima.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

Tel.: 22-5330

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos — poltronas — bergeres — sumiers — sofás cama — cadeiras — colchões de molas — almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de "CAPAS" para móveis estofados. Seção especializada em "CORTINAS" e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1025 — Telefone: 38-8648.

N B — B LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA

Onde Comer Bem!

CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA

AV. RIO BRANCO, 19

Cozinhas Italiana e Brasileira

NOVA DIREÇÃO

Café e Bar Beduíno

AV. N. S. DE COPACABANA, 40

COPACABANA

SERÁ UMA CASA VOADORA?

Não... Este edifício, embora pareça ter brotado uma casa, não é uma atrevida e moderna concepção da aeronáutica de hoje e sim uma inteligente inovação introduzida nas Oficinas da Lockheed, em Burbank. Com o propósito de salvar tempo e dinheiro, a parte da asa de um avião que não tem que ser submetida às operações de adaptação e soldagem dos tanques de combustível, fica para fora da oficina. A envergadura das asas do 1649-A Super Constellation tem crescido tanto, que já se tornam pequenos os antigos departamentos de soldagem. Agora basta perfurar um muro para que os que passam por ali creiam estar vendo uma miragem, ...!.

Aviação

DE BORDO DE UM DC-7C, CIENTISTAS ESTUDARÃO OS RÁIOS CÓSMICOS

A Terra talvez tenha quatro polos magnéticos no Hemisfério Norte

O primeiro estudo dos raios cósmicos, feito do ar será realizado por uma equipe de cientistas escandinavos, num dos vôos pré-inaugurais da nova rota transpolar da SAS, ligando a Europa ao Japão. Um estudo a grande altitude, do campo magnético da Terra, utilizando os raios cósmicos, também será feito por essa equipe os quais acreditam que a terra tenha mais de um, talvez, quatro polos magnéticos no Hemisfério Norte.

Êste vôo, que faz parte do 3.º Ano Geofísico Internacional, deixará a Escandinávia no dia 16 de fevereiro, 8 dias, portanto, antes da inauguração oficial da nova rota transpolar, a 24 de fevereiro, unindo Copenhague e Tóquio pelo Pólo Norte Geográfico.

INCIDÊNCIA DOS RAIOS CÓSMICOS

A equipe geofísica constará de cientistas noruegueses e suecos, chefiada pelo dr. Arne Sandstroem, da Universidade de Upsala, na Suécia. Ela irá medir a intensidade da incidência dos raios cósmicos sôbre as regiões polares utilizando para isso um "Medidor de Raios Cósmicos", construido especificamente para essa tarefa.

Os resultados desse vôo geofísico fornecerão dados importantes e novas bases para o estudo e pesquisa dos raios cósmicos e variação no campo magnético da Terra, e constituirão umacolaboração decisiva aos estudos já iniciados por outras equipes trabalhando em terra.

QUATRO POLOS MAGNÉTICOS

A propósito o dr. Sandstroem declarou que pouco se sabe sôbre a origem dos raios cósmicos, que êstes nunca haviam sido "medidos", sôbre o polo, e que o campo magnético da Terra interfere com a incidência das partículas dos raios cósmicos, sendo que um cômputo dessas partículas, dentro de um determinado período de tempo, poderá se tornar de grande utilidade para estabelecer com exatidão, a direção do tempo magnético da Terra.

Prosseguindo o cientista disse que o campo magnético da Terra é flutuante, de vez que existe a possibilidade de que a Terra possua mais de um, talvez quatro polos magnéticos, no Hemisfério Norte, muito embora sejam os mesmos separados por pequenas distâncias.

O Polo Norte Magnético que é conhecido, atualmente, situa-se a mil milhas abaixo do Polo Norte Geográfico, e a investigação dos raios cósmicos pode nos conduzir a um conhecimento mais profundo das diversas camadas carregadas de eletricidade, ao redor da Terra, as quais afetam, profundamente, as transmissões de Rádio e Televisão.

DIVERSAS LEITURAS

Finalizando o sr. Sandstroem teceu considedações acêrca da alta velocidade do DC-7C - 350 m.p.h. - que possibilitará à equipe geofísica proceder a diversas leituras nos seus instrumentos de precisão sôbre uma área imensa, dentro de um período, relativamente pequeno, o que facilitará grandemente seus trabalhos.

Êste acontecimento cresce em importância se levarmos em conta o fato de que o Ano Geofísico Internacional, a iniciar-se no dia 1.º de julho de 1957 somente fôra realizado por duas vêzes anteriormente, a 1a. em 1882 e a 2a. em 1932, trazendo conseqüências altamente benéficas para a Humanidade.

Contrato de 20 milhões

A British European Airways concluiu em Londres um contrato avaliado em cêrca de vinte milhões de libras esterlinas, para a compra do "Vanguarda" e do "Viscount", transportes turbo-hélice da Vickers.

O contrato prevê a aquisição de vinte transportes "Vanguard" e 16 "Viscounts". O primeiro é um avião de passageiros de novo tipo que desenvolverá velocidade inicial de cruzeiro de aproximadamente 643 quilômetros por hora, que aumentará para 684 k.p.h. no curso das primeiras etapas de seu desenvolvimento. Com carga útil completa, cobrirá distâncias de quase 4 183 km.

CINEMA...Carvões.

ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SÃO OS MELHORES, TAMBEM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE. TIPOS-COBREADOS — 5x9 - 6x12 6x9 - 7x14 - 7x9 e 8x14.

COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES, EM LITROS E GALÕES

FOTOCELULAS — 869 — 921 — 927.

ESPELHOS DE 170 E 350-M/M.

EXCITADORAS — 7 5 AMP. 10V. 5-AMP. 10V. 4-AMP. 8,5V.

BULBOS — 6-AMP DE 15-AMP. PARA BREVE.

LAMPADAS DE PROJEÇAO:— 500w. 750w. 1000w.

Arlindo de Oliveira Tavares

RUA ÁLVARO ALVIM N.º 21-S-303 - ED. DELTA

Tel. 42-6823 – End. teleg. "ALIDAVES" – RIO DE JANEIRO

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso. RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

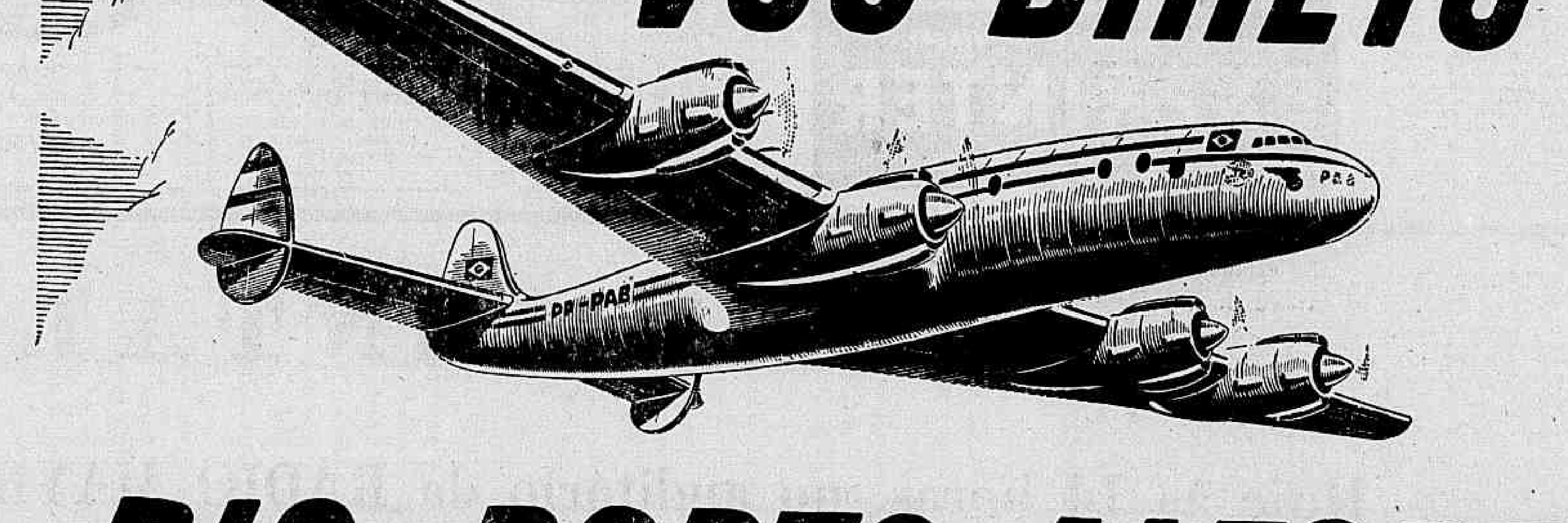
SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 18 de Fevereiro e 17 de Março de 1957, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

VÔO DIRETO



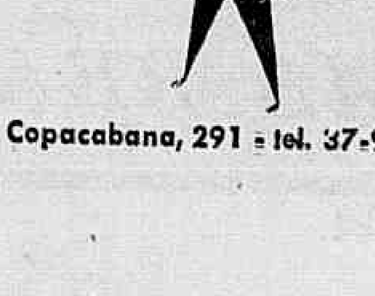
RIO-PORTO ALEGRE

nos confortáveis Constellations da

PANAIR DO BRASIL

Um pequeno almôço quente, poltronas reclináveis proporcionando todo o confôrto desejado, atenção especial que lhe é dispensada por uma tripulação de elite, ambiente extremamente agradável. *E lembre-se: são apenas duas horas e meia de vôo direto, num quadrimotor Constellation.*

Se desejar utilize o plano de pagamento a crédito sòmente para sua passagem ou o plano VIAGEM + HOTEL reservando com antecedência o seu lugar nos melhores hoteis do país.



PANAIR DO BRASIL

Reserva de passagens em sua agência de viagens preferida ou à Av. Graça Aranha, 226 - tel. 22-7761 e Av. Copacabana, 291 - tel. 37-9272

ECONOMIA & FINANÇAS

DESENVOLVE-SE O MERCADO NACIONAL DE TÍTULOS

O que pesquisas recentes estão revelando — Títulos brasileiros subvalorizados — Que venha logo a legislação adequada

NELSON MATTOS

Estudos recentes efetuados pelo Departamento Econômico da Bôlsa Oficial de Valores do Estado de São Paulo, sôbre as sociedades anônimas paulistas, em número de 4.000, e publicados em sua revista, veio revelar uma série de fatos muito interessantes a respeito do comportamento econômico das emprêsas sediadas no Estado de São Paulo. Aplicando um critério de divisão do trabalho, as emprêsas foram classificadas em quatro grupos: ramos não manufatureiros, serviços públicos, industrias de base e manufaturas de transformação. A cada um dêsses ramos e às suas respectivas subdivisões é dedicada uma análise que, embora ligeira, é altamente elucidativa, e orientadora.

Referindo-se, por exemplo, ao ramo de Investimentos, o analista informa que para êste setor é difícil estabelecer uma norma comum de tratamento, pois além das companhias de investimentos, pròpriamente ditas, abrange também os "holdings". E êstes últimos, por definição, servem em parte para facilitar às emprêsas suportar o encargo fiscal, de maneira que a sua fonte de renda é indireta e não exprime a rentabilidade do ramo.

Não convém portanto, conclui, aceitar a média do rendimento dêste ramo como índice representativo. Termina aconselhando o estudo de emprêsa por emprêsa, o exame de suas condições peculiares, a fim de que com segurança se possa ajuizar de suas reais condições econômico-financeiras.

FUNÇÃO A EXERCER

O papel que as companhias de investimentos devem e podem desempenhar no quadro geral da economia brasileira vêm nestes últimos tempos preocupando sobremaneira um grupo respeitável de homens de negócios e elementos oficiais. Êste interêsse é justamente motivado pelo fato de que o Brasil ainda em fase de subdesenvolvimento está procurando por meios e modos os mais diversos superar as dificuldades e os sérios obstáculos que entravam a sua marcha para uma posição definida no complexo econômico mundial. E a base, o alicerce sôbre o qual deverá ser feita esta marcha é a sábia aplicação de capitais, em grandes números. Ora, um dos caminhos normais a serem seguidos na obtenção dêste capital, afora os recursos comuns de inversões estrangeiras ou de empréstimos bancários, é a recorrência ao mercado de capitais, isto é a poupança particular.

DOIS CASOS TÍPICOS

Certos fatos altamente estimulantes, nos fazem pensar sèriamente de que embora fraco e indisciplinado, o nosso incipiente mercado de capitais, já oferece alguns atrativos. Por sua vez os nossos investidores já um pouco descrentes da boa rentabilidade proporcionada pela aplicação em imóveis estão se interessando sèriamente pelos títulos mobiliários. O caso da Willys Overland do Brasil, S. A. é significativo e animador. Segundo revela relatório da companhia de investimentos lançadora, em menos de quatro meses foram subscritos 150 milhões de cruzeiros em ações, por cêrca de 8.000 tomadores, localizados em 18 Estados diferentes. Por sua vez, um outro estudo efetuado pelo Departamento Econômico da Bôlsa de Valores de São Paulo, nos informa que pesquisa efetuada sôbre o comportamento de certas emprêsas, revelaram que paradoxalmente certos títulos privados brasileiros estão subvalorizados. Baseado nas cotações de 21 ações industriais negociadas nas Bôlsas do país ressalta que foram precisos apenas 3,3 anos de dividendos e remunerações extras, para poder comprar uma nova ação. Acontece que, se considerarmos que a maioria dos títulos vendidos nas Bôlsas estrangeiras, exigem de 8 a 10 anos para produzirem o equivalente ao valor de uma nova ação chegamos à conclusão de que as ações brasileiras (certas, bem entendido) estão subvalorizadas, e que, por conseguinte, oferecem elevada possibilidade de lucro.

O QUE ESTÁ FALTANDO

Êstes e outros indícios, realmente animadores, nos levam à conclusão, já por diversas vêzes expressa nestas mesmas colunas, de que estamos amadurecendo para a criação de um mercado de capitais. O que nos falta, e nunca nos cansamos de insistir, é antes de mais nada a formação de um ambiente de honestidade e confiança. E isto só poderá ser criado pelo próprio Estado, através de uma legislação adequada, rigorosa. Até o presente, atuando nos têrmos da legislação vigente, não nos cansamos de dizer, o investidor brasileiro arrisca-se, e arrisca-se muito, pois está completamente desprotegido. O nosso investidor vem até agora, aplicando as suas economias ùnicamente na base de confiança, guiado pela sua intuição, e pelas oportunidades de progresso do país, que o informam se é bom ou mau aplicar seu parco dinheirinho em tais e tais títulos.

Uma legislação adequada é urgente. E ao que parece dentro em breve a teremos, pelo menos sob a forma de regulamentação adequada. E' o que a SUMOC está cogitando sèriamente. Voltaremos a êste assunto.

excursoes econômicas acompanhadas à

EUROPA

visitando.

ITÁLIA
AUSTRIA
SUIÇA
ALLEMANHA
HOLANDA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
e
PORTUGAL

Viagem marítima de ida no confortável vapor da "Linea C"

"ANDRÉA C"

em sua magnífica classe PRIMEIRA TURISTICA.

SAÍDAS: 16 de ABRIL e 8 de JUNHO

Estadia em confortáveis hoteis, e excursões feitas em ônibus de luxo aos pontos turísticos do atraente roteiro estabelecido.

11 DIAS EM PARIS

Assistência do guia acompanhante durante toda a viagem, e das nossas casas próprias na Europa, para informes e recebimento de correspondencia.

ITINERÁRIO - INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 57 A - esq. Teofilo Otoni

A CORRIDA PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO

Aumenta a população mas não aumenta a mão-de-obra — Aumentar a produtividade é a solução

No momento em que se fala muito em aumento da produtividade, brasileira, o que por sinal está tendo todo o merecido apoio do Govêrno e das instituições de classe, é interessante citar certos fatos e demonstrações ocorridos por ocasião da realização da Feira Nacional de Máquinas, realizada em Chicago, no ano passado, e cujo relatório acaba de ser divulgado.

Por ocasião deste certame, que foi visitado por mais de cem mil homens de negócios, entre os quais seguramente vinte mil estrangeiros, foram examinadas numerosas inovações introduzidas nas novas máquinas de produção industrial que fabricam artigos de melhor qualidade, mais baratos e com maior rapidez.

A característica geral das novas máquinas apresentadas é que tôdas elas eram substancialmente mais caras do que os modelos anteriores. Sendo que em alguns casos o acréscimo era de mais de 200 por cento. Em compensação as soluções que apresentavam para os crescentes problemas da indústria, que rotineiramente consistem em contínuos aumentos de salários e falta de mão de obra especializada, eram perfeitas.

AUTOMATIZAÇÃO

Em grande número de casos, as novas máquinas são completamente automáticas e reguladas por controles eletrônicos necessitando apenas um trabalho de supervisão e manutenção geral. Para o engenheiro, isto é, um sistema pelo qual a máquina não só regula sua própria produção, como também inspeciona seus próprios produtos e corrige, automàticamente os próprios erros. O nome genérico que se dá a êsse processo é "Automation", comumente traduzido no Brasil por "Automatização.

Os preços mais elevados são amplamente compensados por uma produtividade nitidamente maior, melhor controle de qualidade e menor desperdício.

FALTA DE MÃO DE OBRA

A propósito o Presidente da Associação Nacional de Máquinas-Ferramentas declarou em entrevista à imprensa que as máquinas expostas constituíam "uma gigantesca demonstração de como aumentar a produtividade".

Nesta mesma oportunidade foi travado um interessante debate sôbre se a "automatização" irá concorrer em futuro próximo para o desemprego.

Entrando a fundo no assunto, o entrevistado, disse que à base de fatos e pesquisas realizadas por diversas instituições, já estava mais do que provado de que não seria nunca a automatização a responsável pelo desemprego.

— O problema não é a possibilidade de que o aumento da automatização venha a provocar o desemprego. Pelo contrário. A não ser que de agora em diante tenhamos uma automatização progressiva, em futuro próximo não haverá nos Esados Unidos operários suficientes para realizar o trabalho exigido para que se mantenha em equilíbrio a economia nacional".

CORRIDA PARA A PRODUÇÃO

E, em apoio de sua declaração, citou recente estudo realizado por uma revista americana, no qual se afirma que, muito embora se espere um aumento de população da ordem de 55 milhões em 1975, a mão de obra provàvelmente não aumentará mais do que 15 milhões. E isto pelas seguintes razões: aumento da longevidade dos norte-americanos; o futuro índice de natalidade em perspectiva, e a demora da entrada de novos elementos de mão de obra, em virtude do número sempre crescente de jovens que ingressarão em curso de nível superior.

E a única maneira de atender às necessidades de uma população cujo aumento previsto seja da ordem de 55 milhões, enquanto o aumento da fôrça operária seja apenas de 15 milhões, é pela obtenção de maior produtividade por operário. E iso, continua êle, constitue simplesmente outra fase da automatização: "O verdadeiro problema será o seguine — poderá a automatização desenvolver-se com a rapidez suficiene para que os efetivos da fôrça operária disponíveis dêm conta da procura do consumidor norte-americano de amanhã ?".

PROBLEMA DE AMANHA

Será que êsse problema que se apresenta tão bem delineado para os norte-americanos não será amanhã também o problema do Brasil, cuja população está crescendo na base de cêrca de um milhão por ano? Eis aí um problema que os nossos técnicos do IBGE e da Comissão Nacional da Produtividade poderiam começar a cogitar, a fim de não sermos apanhados de surprêsa.

A produtividade no Brasil

RENATO SAMPAIO

II

Vimos, em nosso artigo anterior, que a primeira condição, para o bom êxito do movimento de elevação da produtividade no Brasil, era a formação de uma mentalidade propícia ao empreendimento entre os diversos setores hierárquicos da produção. Na base disto, como primeiro componente está a educação, tomado o têrmo em seu mais amplo sentido, e, imediatamente a seguir, o aprendizado.

O programa educacional para a criação de uma mentalidade produtivista não há de se limitar apenas a um mínimo de noções diretamente ligadas ao fenômeno, como se se tratasse de um conhecimento altamente especializado, mas abranger um complexo de temas sòlidamente entrosados na realidade, com raizes na formação histórica, sob o aspecto social, econômico e político. O fenômeno produtividade está de tal modo ligado a êsses aspectos, ora como efeito, ora como causa, que qualquer planejamento de modificação em grande escala de seu ritmo terá forçosamente que os envolver. Há um intervalo, pois, a preencher entre uma necessidade sentida ou criada pelos supremos dirigentes de uma nação e a consciência coletiva dessa necessidade. E é justamente para encurtar êsse intervalo no tempo e no espaço que se faz mistér uma eficaz ação educativa.

O pensamento coletivo estabelece hierarquias e noções de valores que nem sempre correspondem à realidade dos fatos. Assim é que, em todos os setores do trabalho, atividades há que são, sem fundamento lógico, consideradas principais e outras secundárias. As noções de valor variam de acôrdo com as compensações monetárias atribuidas a umas e outras ou pela representatividade que as cerca. Daí o sentimento comum de atividades dispensáveis e atividades indispensáveis. E o resultado é que essa concepção simplista acaba por entravar o progresso do país. "Aparentemente — diz Fourastie, — ninguém é indispensável ao nível de vida do país. Aparentemente, qualquer um de nós pode deixar de trabalhar ou trabalhar mal sem que os outros sofram; êle próprio não sofre se conserva o salário. Na realidade, o que não foi produzido não será consumido e o nível de vida de todos baixará pela redução da produção individual".

Eis, pois um dos primeiros elementos, senão o primeiro, a levar em consideração no estabelecimento do programa educativo: Incutir no espírito de cada um, em todos os setores de trabalho, seja agrícola, industrial ou comercial, que tôdas as atividades são importantes, e fazê-lo de modo suficientemente convincente para produzir o mesmo sentimento da própria importância que, no conjunto de sua arma, tem de si o sapateiro para o bom êxito de uma batalha.

Como consequência da noção positiva da validade do esfôrço individual, por mais simples e obscuro que pareça, é preciso desenvolver o sentimento de necessidade do constante aperfeiçoamento e progresso dentro dos limites da atividade. O espírito criador do homem manifesta-se pelos mais diversos modos e pelas mais diversas gradações. A realização de qualquer tarefa deve ser automatizada não no sentido de uma perda de consciência, num afastamento do espírito, como elemento inútil, uma vez que o sistema motor do organismo é suficiente para sua execução, mas ao contrário, apenas como um método para maior rendimento com o menor esfôrço ou livre de esforços supérfluos. O espírito deve estar sempre presente, a capacidade criadora sempre vigilante, porque o homem não é uma peça de máquina na complexa engrenagem da produção mas um ser vivo, realizador de um trabalho que ultrapassa em significação e valor o campo da execução imediata.

E' o sentimento anti-rotineiro, portanto, que deve ser desenvolvido; a tendência ao repouso, à acomodação ao contentamento à primeira vista que devem ser combatidos através de uma orientação segura e ampla devidamente sistematizada no programa educacional.

Ajuda econômica no futuro só empréstimos

WASHINGTON, 26 (UP) — O Secretário do Tesouro, George M. Humphrey, propôs que tôda a ajuda econômica aos governos estrangeiros se limite, no futuro, aos empréstimos segundo se soube hoje, de fonte autorizada.

Presume-se, contudo, que o Secretário seria partidário de continuarem os donativos, com fins militares.

Humphrey expôs suas opiniões em uma carta dirigida ao comitê assessor do presidente Eisenhower, em matéria de ajuda ao estrangeiro. O comitê estuda atualmente o futuro do programa de ajuda.

Fontes bem informadas que tiveram oportunidade de ler a carta de Humphrey assinalaram que a mesma contém sòmente as opiniões pessoais do Secretário, não as de algum organismo encarregado de definir a política do Departamento.

O comitê assessor, presidido por Benjamin Fairless, Presidente da junta de diretores da "U. S. Steel", realiza atualmente uma excursão em redor do mundo, estudando o problema, para formular suas recomendações ao presidente Eisenhower, antes de 1º de março próximo.

A proposição de Humphrey é que tôda a ajuda militar seja dirigida pelo Departamento de Defesa, juntamente com o Departamen de Estado.

A principal sugestão de Humphrey, segundo se soube, é que se ponha fim aos donativos, e que tôda ajuda seja concedida, no futuro, a título de empréstimos.

Fontes bem informadas disseram que outras personalidades, que enviaram sugestões ao comitê assessor, estão em desacordo com Humphrey.

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

DR. GUILHERME MOHERDAUI
CIRURGIAO-DENTISTA
Dentaduras e Pontes de Nylon,
Rua Miguel de Lemos, 44 —
Grupo 304 — Tel 27.6340 —
Copacabana

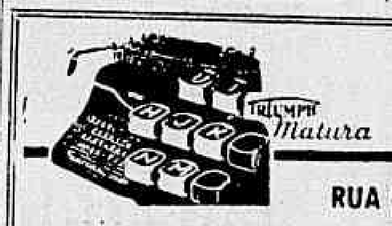
ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral
Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

A indústria têxtil precisa de técnicos

A Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, o maior centro de formação de técnicos e especialistas para as fábricas de fiação, tecelagem e química têxtil do país e da América Latina, está com as matrículas abertas para os candidatos ao Curso Técnico Têxtil. Tratando-se de uma profissão de relêvo no quadro da produção industrial, todos os anos afluem àquele curso candidatos de todo o Brasil e do estrangeiro.

O Curso Técnico Têxtil oferece aos concluintes do ginásio de cursos básicos e outros do mesmo nível, excelentes vantagens. Aos matriculados no curso, a Escola assegura ensino gratuito, uma ajuda financeira mensalmente, almôço gratuito e outros auxílios durante os estudos que duram três anos. As matrículas encerrar-se-ão no dia 15 de fevereiro e na segunda quinzena daquele mês realizar-se-á o exame vestibular. A fim de facilitar os interessados naquele curso o SENAI instalou na loja 4-A do Edifício Itú, na Av. Treze de Maio ao lado do Tabuleiro da Baiana um escritório onde os candidatos recebem diàriamente, das 14 às 20 horas, instruções e onde podem fazer seu pedido de inscrição

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.



CASA COLLYER
FUNDADA EM 1939
RUA SENHOR DOS PASSOS, 88 - 1.º AND. — TEL.: 43-5532
Máquinas de Escrever, Somar e Calcular novas e usadas
OFICINA PARA CONSERTOS E REFORMAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 88 - 1.º AND. — TELEFONE: 43-5532
RIO DE JANEIRO

MONUMENTAL!

Hoje às 14 horas, no auditório da RÁDIO MAYRINK VEIGA

"O TRABALADOR SE DIVERTE"

CAUBY PEIXOTO

Programa de Raymundo Nobre de Almeida apresentando Lana Bittencourt, Osny Silva, Matinhos, Wilma Faria e mais: Lindalvo Lyra, a revelação da PRE-NENO, para 1957.

Osquestra Tabajara de Severino Araújo

LANA BITTENCOURT

Convidados de honra: Cauby Peixoto e Jorge Veiga, cedidos gentilmente pela Direção Geral da Rádio Nacional

Animação de: Raymundo Nobre de Almeida

Locução de: Isaac Zaltman

JORGE VEIGA

UMA REALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, 27 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.755

3o. Caderno
Não pode ser vendido separadamente

AGORA O BINÔMIO DO CAFÉ:

O sr. Paulo Guzzo, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, tem desenvolvido um grande esfôrço para ver coroada de êxito a campanha que comanda, pela obtenção de cafés finos

Produção intensiva e melhoria da qualidade, o 'slogan'

PLANOS PARA 1957

Com base em pesquisas já levadas a efeito em diversos países, traçou o IBC um amplo plano de propaganda para a ampliação dos mercados existentes, bem como para a conquista de outros que poderão absorver grande parte do nosso produto.

Em decorrência da fiscalização das torrefações e moagens, o consumo interno poderá ser ampliado no presente ano, porisso que grande parte do café atualmente consumido é representado por produto impróprio.

Cogita ainda, o IBC, desenvolver, no ano de 1957, a campanha da melhoria da qualidade do produto básico do Brasil, quer pelo estabelecimento de bases de precos mais remuneradoras, como também pelo amparo técnico do produtor.

Nesse sentido, já vem providenciando o fornecimento de fertilizantes a preços accessíveis aos produtores, mediante importação direta.

Do mesmo modo, vem desde já procurando eliminar a incidência periódica de geadas nas zonas já amplamente cultivadas, mas de condições climatéricas desfavoráveis, mediante a adoção de maquinária geradora de nuvens de fumaça.

Na 3.ª página um relato completo das principais atividades do IBC para o corrente ano.

Todos Cooperam

E' grande a contribuição do imigrante na maior lavoura do Brasil. As zonas produtoras de café são as que mais atraem "colonos" estrangeiros. A loura da foto, descendente de alemães, é um dos valiosos elementos que colaboram na batalha da produção e melhoria do nosso café

SALVAR NOSSO CAFÉ

Não há negar que a iniciativa do Instituto Brasileiro do Café, em favor dos cafés finos, vem criando uma consciência política cafeeira em nosso país, através de intensa campanha de salvação nacional. Trata-se, com efeito, de assegurar o prestígio cafeeiro do país e restabelecer a sua hegemonia no quadro da cafeicultura mundial.

A influência do café de outras origens nos mercados internacionais é cada vez mais evidente, exigindo a formação de um bloco nacional homogêneo na grande batalha pela manutenção dos atuais e conquista de novos mercados.

A importação mundial de café em 1956 foi estimada em 38,5 milhões de sacas, tendo o Brasil contribuído com 17.300.000, em números redondos; a África com quase 10 milhões; a Colômbia com 6,5 milhões e a América Central com 6 milhões.

Para se ter uma idéia do decréscimo que o nosso país vem sofrendo na exportação do café, basta acentuar que antes da segunda guerra mundial a sua participação era de 90% no consumo mundial, caindo para 62% após aquêle período e reduzindo-se agora a menos de 50%. Essa debacle se deve à competição que fazem os chamados "milds", da Colômbia, os cafés finos da América Central e os "robusta" da Angola, êstes, então, bastante utilizados na fabricação dos cafés solúveis, que hoje representam 16% do consumo norte-americano; além disso constitui uma bebida neutra, que se presta admiràvelmente à formação das "blends", muito em uso nos países importadores.

Produto que assegura mais de 70% de nossa receita cambial, portanto, de considerável reflexo no conjunto da economia brasileira, o café precisa, mais que nunca, reassumir a liderança que sempre manteve nos mercados mundiais.

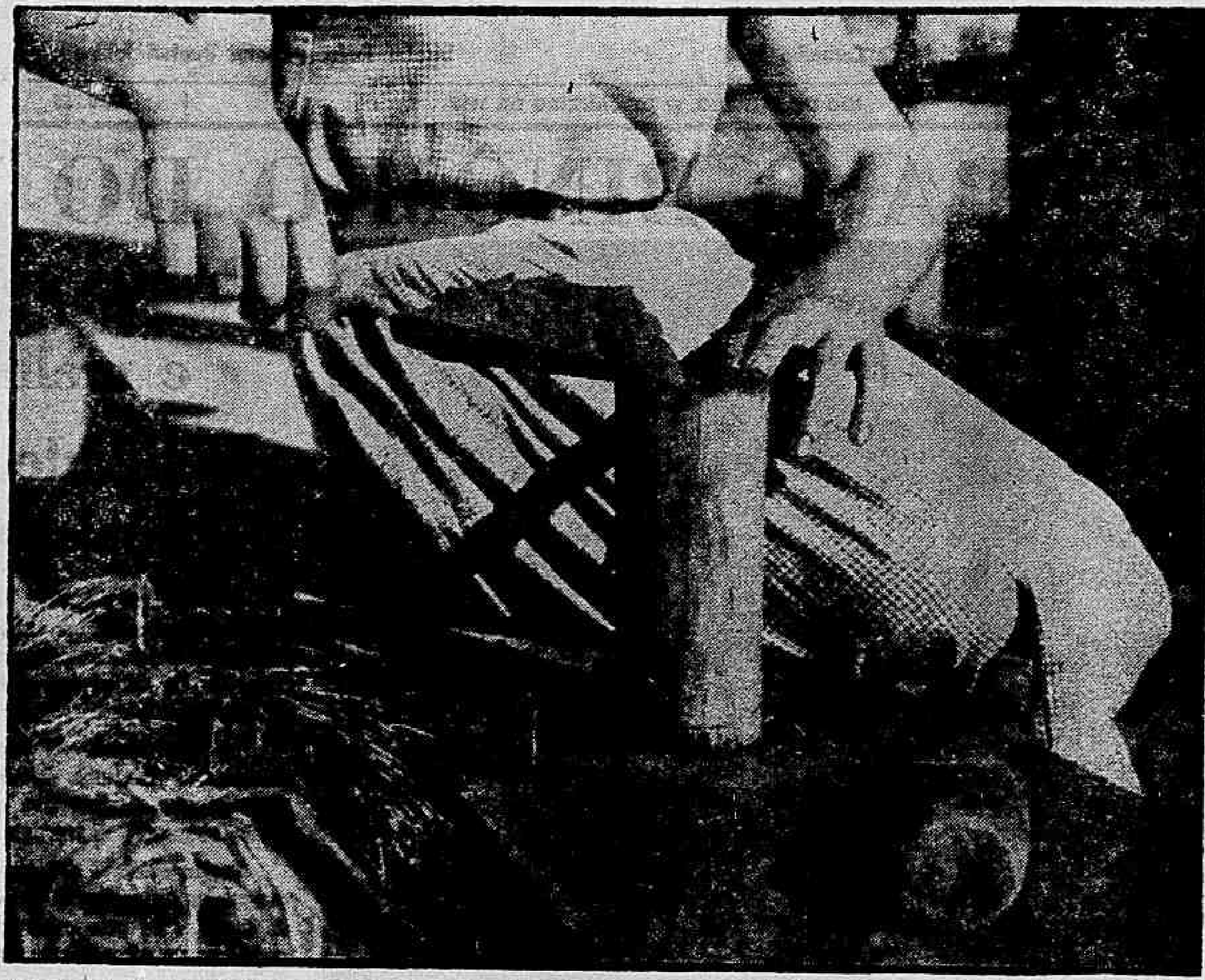
Está certo o IBC que, enfrentando a crise em que hoje se debate a nossa cafeicultura, promoverá, dentro de curto prazo, a melhoria da qualidade e o barateamento dos custos de produção, notadamente pela intensificação da produtividade.

SUPLEMENTO ESPECIAL DE CAFÉ

Organizado por ANTÔNIO FREJAT

UM BOM PLANTIO DÁ BOA COLHEITA

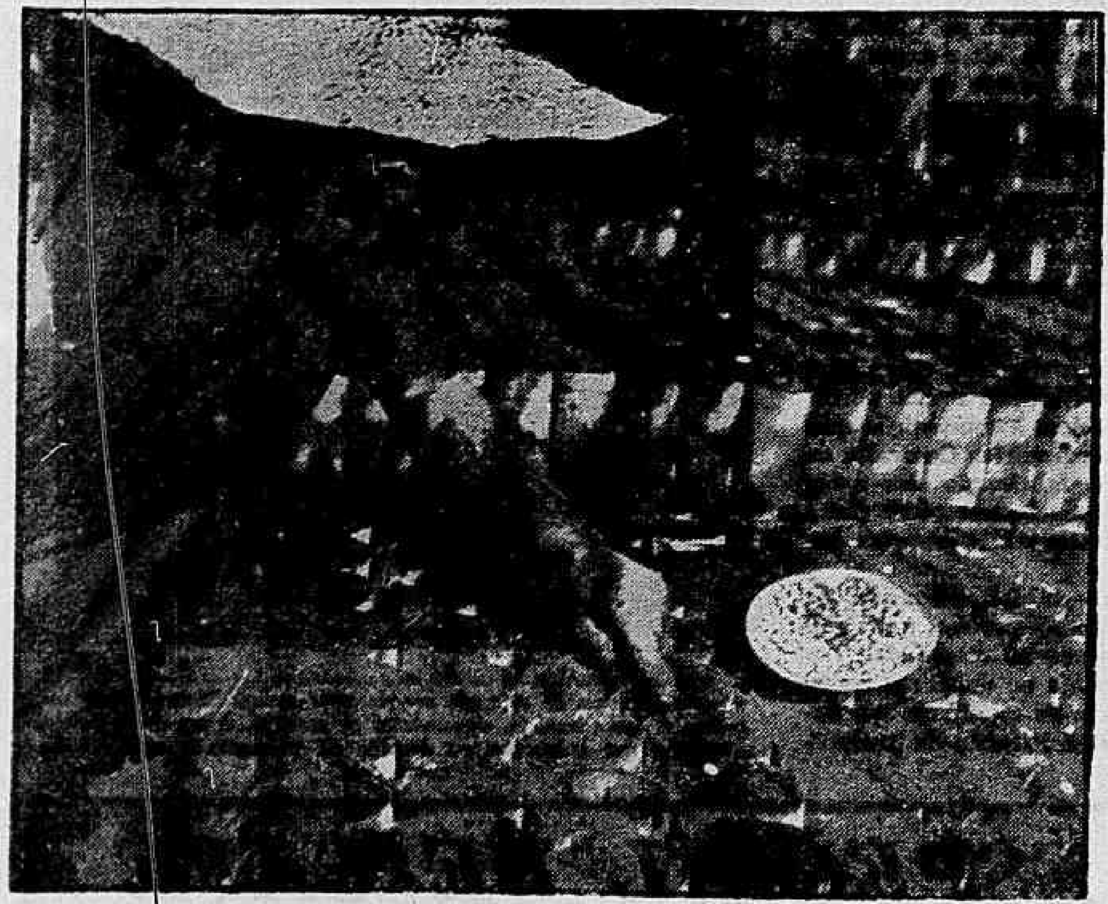
PREPARANDO OS VIVEIROS



Nas chamadas "zonas velhas" vem sendo abandonada a prática do se meio direto no campo. Produzem-se as mudas em viveiros, donde, após um ano de cuidadosos tratos, elas são transplantadas para o local definitivo. Os viveiros, construções mais ou menos rústicas, em forma de ripado, têm por finalidade forneceh um ambiente de meia sombra às plantas germinadas nas sementeiras, durante o primeiro ano

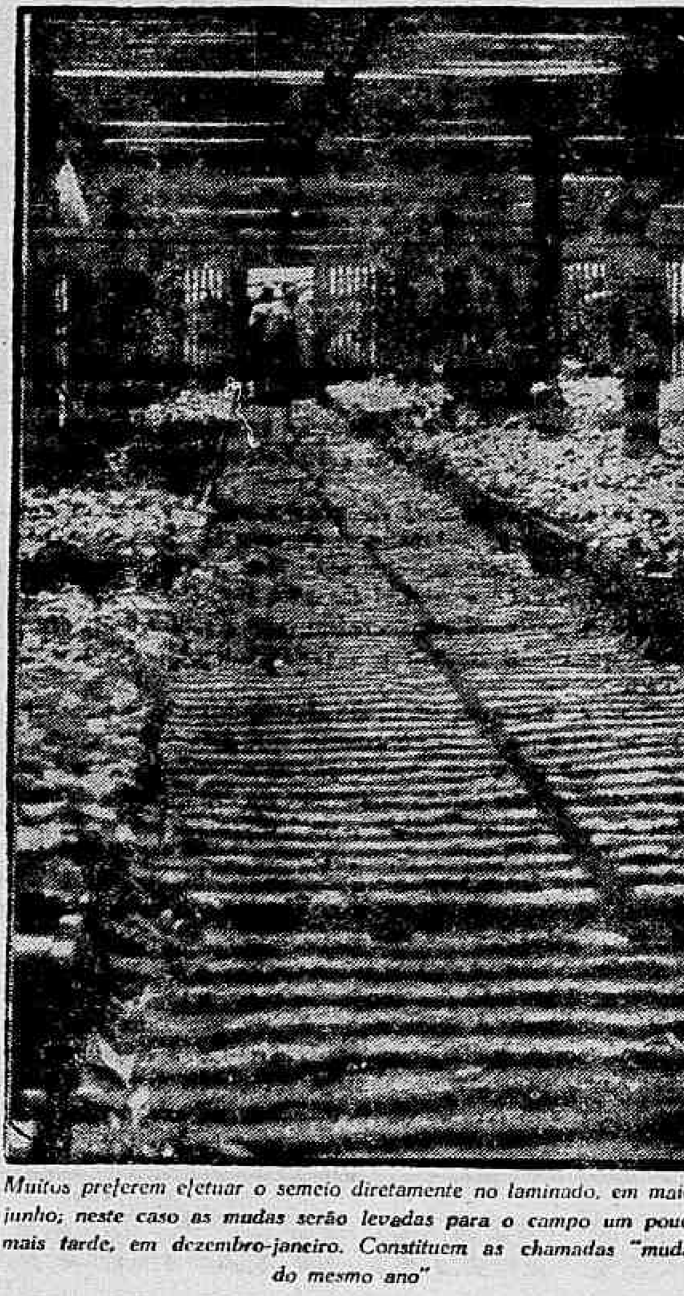
- A boa semente é um fator dos mais importantes para a formação de uma lavoura altamente produtiva e, dentre os melhoramentos técnicos que se pode aconselhar, é o que menos custa ao cafeicultor.
- Já existem linhagens altamente selecionadas à disposição do cafeicultor. Cada um, entre êstes milhares de grãos, traz uma carga hereditária que representa mais cruzeiros por pé de café.
- O material para confecção dos vasos de laminado é fàcilmente encontrado no comércio. Usa-se o laminado de 18 por 30 cm.
- Para que o laminado possa ser enrolado sem rachar é necessário que tenha sido posto de môlho em água durante algum tempo. O tratamento pode ser feito em solução de sulfato de cobre a 5% durante 3 horas para que o vaso resista mais à deterioração
- A confecção do vaso é fácil. Usam-se dois aros de arame 22. 800 gr. de arame são suficientes para fabricar 1.000 vasos.
- Duas partes de terra e uma de estêrco bem curtido formam uma boa mistura.
- Para o fundo do vaso usa-se terra argilosa — bem socada.
- Deixam-se os vasos em repouso, durante certo tempo para o acamamento da terra.
- Em cada laminado, prèviamente cheio com uma mistura conveniente de terra e estêrco, são plantadas duas ou três sementes despolpadas.
- Feito o semeio, rega-se abundantemente e, em seguida, espalha-se uma camada de palha sôbre os laminados.
- A palha estendida sôbre os vasos contribui para manter um bom grau de calor e umidade, necessário à germinação e impede que os pingos de água caídos desloquem as sementes. A irrigação com regadores é onerosa, sendo, na maioria das vêzes, substituída por outros processos mais eficientes.
- Os aspersores efetuam a irrigação econômicamente.
- Quarenta a sessenta dias após o semeio as sementes começam a emergir do solo quando, dado o seu aspecto, tomam o nome de soldadinho ou palito de fósforo.
- Mais alguns dias após a germinação, e os cotilédones se abrem. Temos então a chamada "orelha de onça".
- Em dezembro-janeiro, as mudas estão prontas para serem plantadas no local definitivo. Se germinou mais de uma semente, o excesso é arrancado deixando-se apenas uma muda a mais vigorosa — em cada vaso.
- Também o "torrão paulista" é uma forma econômica de envasamento das mudas. Nas regiões de terra roxa ou arenosa é mais difícil encontrar terra que dê a "liga" necessária à sua confecção.
- Os grandes viveiros devem dispôr de ruas largas, carroçáveis, para facilitar o transporte das mudas.

A SEMENTEIRA



O café semeado em setembro-outubro e transplantado em maio-junho para recipientes feitos de madeira laminada. As mudas envasadas são conservadas à sombra do ripado, enquanto aguardam a entrada do período chuvoso, quando então serão plantadas no local definitivo

O Viveiro



Muitos preferem efetuar o semeio diretamente no laminado, em maio-junho; neste caso as mudas serão levadas para o campo um pouco mais tarde, em dezembro-janeiro. Constituem as chamadas "mudas do mesmo ano"

AFIRMA O PRESIDENTE DO I.B.C.:

VAMOS PLANTAR MAIS E MELHOR EM 1957 DE ACÔRDO COM O BINÔMIO

Obter cafés finos para melhorar a balança comercial

A importação de implementos agrícolas, o fornecimento de sementes e inseticidas e a criação de várias sedes de agrônomos no interior dos Estados produtores de café constituem algumas das importantes medidas que estão sendo postas em prática pelo IBC no corrente ano, visando a dar a mais ampla assistência aos cafeicultores.

Empenhado a fundo nesse grande movimento econômico-social, destaca-se como soldado de primeira linha, o sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que não tem medido esforços para que a campanha dos cafés finos obtenha pleno êxito, proporcionando ao país as divisas para a importação dos produtos de que necessita para as suas exigências internas.

RESPONDENDO AOS QUESITOS

Discorrendo sôbre as perguntas formuladas, o sr. Paulo Guzzo fêz um completo levantamento dos mais importantes problemas atacados por sua administração, visando à melhoria do café.

A seguir daremos, precedidas de subtítulos, as principais questões abordadas, com as respectivas respostas.

CAMPANHA DE VULTO

Repercussão da campanha promovida pelo IBC sôbre cafés finos.

— Têm sido deveras animadores os resultados obtidos com a campanha dos cafés finos, e isto porque foi alcançado o principal objetivo que era o de criar uma mentalidade, uma consciência nacional sôbre o magno problema, principalmente entre os produtores, responsáveis diretos pelo êxito do empreendimento. Prova disso é a desusada afluência de cafeicultores à sede, agências e escritórios do IBC, procurando inteirar-se do movimento, dando-lhe apoio através de sugestões as mais valiosas. Caracterizada essa consciência, vai a campanha atingindo às suas verdadeiras finalidades.

PLANO ASSISTENCIAL

O que vem sendo feito no campo da agronomia e da tecnologia do café, visando ao barateamento do custo do produto, aumento de produção e melhoria da qualidade. Ação do IBC nos seguintes setores: aquisição de implementos agrícolas e aparelhamento técnico moderno; sementes e inseticidas a preços acessíveis; combate às pragas; financiamento das lavouras.

Paralelamente àquela primeira etapa, vem o IBC desenvolvendo um vasto programa de assistência ao cafeicultor, abrangendo dois aspectos: assistência direta e indireta.

ASSISTÊNCIA DIRETA

— A assistência direta é feita junto aos produtores, por intermédio de técnicos do próprio IBC, localizados nas principais zonas cafeeiras do país.

Êste ano, com o novo plano aprovado pela Junta Administrativa, o Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura, do IBC, realizará assistência direta aos cafeicultores, com a criação de 11 Serviços Estaduais de Cafeicultura e a instalação de 31 sedes de agrônomos, no interior, próximo às fazendas.

BINÔMIO DO CAFÉ

— O plano de fomento e assistência técnica adotará o binômio do café: produção intensiva e melhoria da qualidade.

— A assistência indireta é feita através de subvenções a entidades ligadas à cultura cafeeira. Essa assistência se manifesta em subvenções a órgãos capacitados, como o Instituto Agronômico de Campinas, Biológico de São Paulo, Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, Secretarias Estaduais etc., que possuem, por sua vez, aparelhamentos adequados e a necessária experiência adquirida em longos anos de trabalho, ficando habilitados, com aquelas subvenções, a prestar auxílio mais eficiente aos cafeicultores. O fruto dêsse trabalho então é fornecido ao IBC, que o distribui aos lavradores, numa assistência proporcionada por seus próprios técnicos.

QUANTIDADE E QUALIDADE

— De modo geral, os problemas que preocupam tècnicamente o IBC são aquêles relacionados com a produção intensiva e melhoria do produto, que se antepõem a vários outros, como geadas, erosão, pragas etc., nos diversos Estados produtores e em cada região, cada qual com situações diferentes.

RECUPERAÇÃO

— No tocante à produção intensiva, os problemas que mais nos preocupam são de duas naturezas: primeiro, o aumento rápido do índice de produtividade das lavouras instaladas em regiões ecològicamente ideais para a produção de cafés normalmente finos; o segundo a recuperação das zonas de baixa produção. Ambas as alternativas serão enfrentadas através de medidas as mais indicadas, salientando-se a da renovação das lavouras, pela formação de novos cafezais, com o emprêgo de sementes de variedades de alta produção; defesa do solo contra a erosão; e implantação das novas lavouras, segundo requisitos técnicos modernos.

A ADUBAÇÃO

— Outro problema técnico que vem preocupando a autarquia é o da adubação: química, orgânica e verde. Também vêm merecendo especial cuidado as zonas que, embora já possuindo alto índice de produção, devem ter a assistência técnica dirigida a outros setores, como o da melhoria do tipo e da bebida, que começa com a preconização dos métodos mais convincentes da colheita e com alta percentagem de cerejas.

MÉTODO DE PREPARO

Prosseguindo em suas considerações de ordem técnica, disse o presidente do IBC: — Indo por etapas, nesse programa assistencial, temos que a preocupação do IBC é o aperfeiçoamento dos métodos de preparo e beneficiamento por via sêca ou por via úmida de acôrdo com a situação ecológica de cada região. No preparo por via úmida, faz-se a difusão do despolpamento; no caso das regiões em que se pode fazer o preparo por via sêca, as atenções serão dirigidas, principalmente, para a secagem do produto, em terreiros apropriados e secadores mecânicos.

A fase seguinte, ou seja à do beneficiamento, o IBC tem procurado difundir o emprêgo de máquinas de melhores rendimentos e funcionamento mais aperfeiçoado, inclusive estudando a possibilidade de adoção e difusão de seletores para a separação do café da roça.

Durante a entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA, declarou o sr. Paulo Guzzo, que se considera apenas um soldado da batalha dos cafés finos.. a verdade, no entanto, é que o Presidente do IBC tem sido um legítimo marechal da campanha

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

— Ainda em pequena escala, vem o IBC realizando um programa de importação direta de utilidades agrícolas e revenda das mesmas a cafeicultores, como por exemplo de tratores, aviões, adubos, etc.

Dentro do esquema para o corrente ano estão sendo realizadas demarches para a importação de fertilizantes, geradores de neblina, estando ainda incluído no programa a importação de outras utilidades para fins agrícolas e de transporte. Vai também o IBC revender, ainda no ano de 1957, máquinas ligadas à campanha de cafés finos: seletores, despolpadores, secadores, etc.

QUESTÃO DAS SEMENTES

— É um assunto resolvido pelo IBC, com a aquisição das sementes obtidas nos campos de multiplicação da Secretaria de Agricultura de São Paulo (linhagens de alta produção), e posterior revenda a preços de custo aos cafeicultores. Em futuro próximo, serão utilizadas, para fornecimento nos diversos Estados, produtores, as sementes produzidas nos Campos-Pilotos instalados pelo próprio IBC. Procurando solucionar também o problema da adubação verde, instalou o IBC campos de multiplicação de sementes leguminosas (feijão de porco, crotolária, etc.), para posterior distribuição aos cafeicultores interessados.

OS INSETICIDAS

— Quanto ao caso dos inseticidas (BHC principalmente), o IBC não tem responsabilidade direta, pois mantém acordos com as Secretarias Estaduais para que estas desenvolvam as atividades nesse setor. Entretanto, possui o IBC um crédito rotativo em cada Estado produtor, destinado à compra do BHC, pelo menor preço possível e revenda pelo custo.

COMBATE ÀS PRAGAS

— A par dessas medidas, tendentes a aumentar a intensidade da produção (rendimento por área) e melhorar o produto, o IBC ainda desenvolve um programa de defesa contra as pragas e moléstias do cafeeiro, através de acordos com o Ministério da Agricultura ou com as Secretarias Estaduais. Para o caso do Paraná, por exemplo, o IBC subvencionou uma comissão de estudos para a defesa contra as geadas, problema capital para aquela região do país.

— O IBC já constituiu no Paraná, e está providenciando para os demais Estados, turmas conservacionistas, que executarão trabalhos no solo contra a erosão. Tudo vai depender da receptividade que os cafeicultores derem a êsse setor.

FINANCIAMENTOS

— Quanto ao setor de financiamento, o IBC possui mais de 250 milhões de cruzeiros depositados em bancos oficiais estaduais para empréstimos a cafeicultores. Por outro lado, o Banco do Brasil, atendendo aos nossos constantes apelos, deliberou elevar as bases dos adiantamentos nas operações de financiamento de café da safra em curso, passando a prevalecer novos limites máximos.

PROBLEMA DA FRAUDE

O que vem sendo feito para combater a fraude cambial.

— O IBC tem combatido a fraude de maneira positiva, através as verificações antes e após o embarque do produto. No primeiro caso, de acôrdo com a Resolução 69/56, na verificação das amostras, feita antes d. saída do produto, adota-se o saque cambial imediato; no segundo caso, após o embarque, pela Resolução 23/53, os processos têm seu curso normal, culminando com a ação fiscal da Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda. Sòmente em 1956 foram remetidos àquela Diretoria mais de 900 processos referentes às fraudes cambiais (sonegação de divisas).

CLASSIFICAÇÃO UNIFORME

Quais as medidas que vêm sendo adotadas pelo IBC para uniformizar a classificação do café.

— Há uma necessidade imperiosa de simplificar a classificação por tipo, até chegarmos à sua anulação. A redução a um tipo único deve ser feita paulatinamente, e deve começar pela redução drástica da percentagem de impurezas (não café) contida numa saca.

Continuou o sr. Paulo Guzzo: — O plano do IBC deve levar em conta as características regionais e comerciais de cada praça exportadora, principalmente.

— É sabido que certas regiões africanas estão obtendo preços compensadores no seu café neutro (sem paladar), por apresentarem aos mercados consumidores um café limpo e uniforme, enquanto certos cafés brasileiros são rejeitados ou aceitos com restrições.

REFORMA CAMBIAL

Que diz V. Exa. da propalada reforma do sistema cambial.

— Nossa posição é de respeito ao sistema cambial vigente, até que as condições do país aconselhem sua modificação.

SAFRA MAIOR

Declaração do Departamento de Agricultura dos EE.UU., prevendo uma diminuição dos preços do café, calculando a colheita exportável em 41.800.000 sacas de café para um consumo avaliado em 35 mihões de sacas.

— As avaliações feitas pelo Departamento de Agricultura dos EE.UU. são prematuras e altamente perigosas, no momento, ao mercado mundial de café. Nada se pode dizer, quando o principal produtor de café, que é o Brasil, ainda está sujeito a uma série de fatôres imprevisíveis, até à sua próxima colheita. Parece evidente, contudo, que a nova safra brasileira seja superior à passada, que foi das menores dos últimos tempos.

AMPLIAÇÃO DO MERCADO

Também — continuou o presidente da autarquia cafeeira — é de se prever que o consumo mundial de café, tendo em vista, principalmente, a contínua elevação do padrão de vida dos povos de todo o mundo, subirá em relação aos anteriormente observados.

— Por outro lado, a criação do hábito do consumo de café em certas regiões determinará, necessàriamente, êsse aumento. Cite-se o caso da Grã-Bretanha, que antes da grande guerra consumia cêrca de 400 gramas "per capita" de café cru, e que, por influência provável de fôrças americanas lá acantonadas durante a guerra, fêz êsse consumo subir para 1,500 kg. E isso se dá num país tradicionalmente consumidor de chá. E' evidente que uma propaganda bem dirigida poderá reconquistar áreas perdidas, e conseguir novos consumidores, até o momento totalmente divorciados dessa bebida energética, que é o café.

COOPERAÇÃO

Naturalmente — concluiu o sr. Paulo Guzzo — a maior oportunidade de conseguir o Brasil a recuperação da hegemonia mundial do café, está, antes de mais nada, no êxito que se possa alcançar no volume da produção de cafés finos, o que depende da conjugação de esforços dos cafeicultores, principalmente, e de tôdas as pessoas e entidades ligadas ao problema

A IMPORTANCIA DO CAFÉ NA ECONOMIA BRASILEIRA

TABELA N.º 1

PRODUÇÃO DE CAFÉ EXPORTÁVEL NO BRASIL

Anos de 1936 a 1955

Unidade: 1.000 sacas de 60 quilos

SAFRAS	TOTAL	ESTADOS PRODUTORES										
		São Paulo	Minas Gerais	Paraná	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Goiás	Bahia	Pernambuco	Mato Grosso	Santa Catarina	Paraíba
1936/37	26.359	17.780	4.640	547	1.813	931	73	452	123	—	—	—
1937/38	24.351	15.888	4.914	1.066	1.415	711	53	281	23	—	—	—
1938/39	23.221	15.615	3.872	579	1.787	900	45	319	104	—	—	—
1939/40	19.138	12.365	3.170	1.108	1.500	650	23	210	112	—	—	—
1940/41	16.456	10.217	3.196	932	1.180	507	62	199	163	—	—	—
1941/42	15.797	9.275	2.575	836	1.984	614	36	355	122	—	—	—
1942/43	13.613	8.528	2.165	550	1.433	518	60	236	123	—	—	—
1943/44	12.160	5.936	3.141	160	1.866	728	57	148	124	—	—	—
1944/45	9.137	4.722	1.875	579	1.278	216	25	242	200	—	—	—
1945/46	12.701	6.101	2.872	674	1.992	672	42	154	194	—	—	—
1946/47	14.019	8.874	2.176	1.38	1.207	271	78	162	113	0	—	—
1947/48	13.572	6.523	2.753	1.550	2.042	445	69	101	88	1	—	—
1948/49	16.952	11.173	2.413	1.885	1.032	142	158	89	41	19	—	—
1949/50	16.303	7.391	3.214	2.18	4.543	586	28	102	99	18	4	—
1950/51	16.754	8.118	2.751	4.026	1.388	210	43	115	94	7	2	—
1951/52	14.967	6.233	3.374	2.242	2.011	324	22	87	64	5	—	—
1952/53	16.100	7.185	1.843	5.048	1.530	208	91	133	60	2	—	—
1953/54	15.149	6.162	3.372	3.198	1.828	235	97	197	54	5	—	1
1954/55	14.512	7.333	3.172	1.337	1.348	287	208	185	132	7	—	3
1955/56	22.058	9.269	3.743	6.301	2.046	231	93	234	129	8	—	4

NOTA: — Entenda-se como "produção exportável" a quantidade de café que é escoada com destino aos portos ou é armazenada no interior aguardando êsse embarque. O café, nestas condições, pode ser consumido nos próprios portos ou embarcado por cabotagem ou para o exterior.

Ligeiros dados sôbre a economia cafeeira no Brasil

Como se sabe, o Brasil é o maior produtor de café do mundo, há aproximadamente um século. Entretanto, a sua proporção no fornecimento dos diversos mercados Consumidores vem diminuindo nos últimos anos. E, mesmo durante o período em que Brasil produzirá além de sua capacidade de exportação (de 1929 a 1939), outros países entravam na cultura de café e sempre aparentemente encontravam mercado para colocar o total de sua produção. O Brasil, durante êsse período e mesmo poucos anos depois, viu-se na contigência de eliminar o seu excesso (mais de 78 milhões de sacas) enquanto na África e na própria América Latina outras regiões aumentavam a sua produção.

O fato é que, por motivos diversos, se equilibrou a produção brasileira (geada em 1943, desinterêsse dos produtores, guerra, etc) e mais se acentuou o aumento da produção dos países competidores, estimulados, agora, pelas altas cotações do após guerra que, por sua vez, eram uma consequência parcial do declínio da produção brasileira. Esta desceu, como se pode verificar na Tabela 1, nos últimos vinte anos, de 26 milhões de sacas, em 1936/37, a 9 milhões, em 1944/45, recuperando-se, apenas, na safra 1955/56, atingindo a 22 milhões. Acrescente-se que a safra atual 1956/57 é estimada, pelo IBC, em menos de 12 milhões de sacas.

Outros importantes valores, além da menor produção brasileira, determinaram o aumento da procura internacional do produto, e consequentemente a elevação dos preços (Tabela n.º 3) e são, a saber:

1) aumento substancial da capacidade de compra individual, nos Estados Unidos;

2) inexistência de café da Europa, depois da guerra;

3) aumento do poder aquisitivo em quase tôdas as outras regiões do mundo.

Sob o aspecto da exportação brasileira, como se observa na Tabela n.º 4, o total, nos últimos 10 anos, foi máximo em 1949 (mais de 19 milhões de sacas) e mínimo em 1954 (menos de 11 milhões de sacas). Fàcilmente se verifica que a tendência brasileira é decrescente, enquanto se sabe que é crescente o consumo mundial.

Um dos fatôres que melhor justificam a cada vez menor participação do café nacional no comércio mundial é, indubitàvelmente, a qualidade do produto. A Tabela n.º 2 compara a composição por "bebida" (a característica mais importante para a classificação de um café), nos anos de 1943 (o primeiro que se apurou estatística dêsse aspecto, no antigo DNC) com a do ano de 1955. Note-se que tipos inferiores, como "Riado" e "Rio" aumentaram de um modo muito expressivo, do primeiro ano para o de 1955.

Os motivos são muitos para essa causa, importantes, contudo, são os seus efeitos. Piorando a qualidade do produto vendido, como se verá em estudo à parte, deixou o Brasil de ganhar mais de 700 milhões de dólares ou metade da exportação geral do Brasil (Tabela n.º 5) e contribuiu para que os outros fornecedores aumentassem a sua produção em quantidade e, principalmente, em qualidade.

Aliás, é sabido que o Brasil tem sido ùm fornecedor complementar do café consumido no mundo e esta situação só poderá ser melhorada se êle passar a fornecer cafés de boa qualidade, os quais não dependem exclusivamente das condições ecológicas, mas, proponderantemente, do trato na colheita e do benefício.

TABELA N.º 4

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

Anos de 1947 a 1956

Unidade: 1.000 sacas de 60 quilos

ANO	CONTINENTES						TOTAL
	África	Am. Central e Am. do Norte	América do Sul	Ásia	Europa	Oceania	
1947	257	9.915	806	181	3.529	—	14.688
1948	284	12.055	929	309	3.915	—	17.492
1949	353	12.702	552	481	5.235	45	19.368
1950	265	9.972	653	152	3.790	3	14.835
1951	194	10.773	577	264	4.548	2	16.358
1952	168	9.678	533	256	5.186	—	15.821
1953	163	9.328	735	205	5.127	4	15.562
1954	114	5.795	705	180	4.124	—	10.918
1955	134	8.023	686	128	4.721	4	13.696
1956	113	10.446	584	132	5.524	6	16.805

TABELA N.º 2

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ SEGUNDO A QUALIDADE

BEBIDA	1943		1955	
	Quantidade		Quantidade	
	sacas de 60 kg	%	sacas de 60 kg	%
Estritamente Mole	155.227	1,5	17.399	0,1
Mole	719.775	7,1	858.648	6,3
Apenas Mole	2.786.427	27,6	1.467.939	10,7
Duro	3.674.476	36,3	2.4[illegible].570	18,0
Riado	1.137.775	11,3	2.965.040	21,7
Rio	1.642.289	16,2	5.917.586	43,2
TOTAL	10.115.969	100,0	13.695.782	100,0

LEIA COM ATENÇÃO AS TABELAS E COLABORE NA CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS.

TABELA N.º 3

COTAÇÃO MÉDIA DE CAFÉS BRASILEIROS NO MERCADO DISPONÍVEL

ANO	MÉDIA ANUAL		
	Santos - 4 Cr$ por 10 kg	Rio — Tipo 7 Cr$ por 10 kg	Nova York Santos - 4 Mole cents por libra-pêso
1947	92,21	42,20	26,72
1948	91,24	48,75	27,06
1949	111,27	76,40	31,76
1950	184,90	141,75	50,52
1951	194,01	169,26	54,20
1952	(1) 197,39	172,28	54,04
1953	229,45	188,65	57,93
1954	422,25	310,00	(2) 78,71
1955	411,25	288,75	57,09
1956	439,25	305,25	58,00

NOTA: —

(1) A partir de dezembro — Estilo Santos - 4.
(2) A partir de 1954, Estritamente Mole.

DEFICIÊNCIA

Para que se possa avaliar a deficiência do Brasil em matéria de cafés finos, basta frisar que no mês de outubro último não foi exportada uma só saca de café tipo 4 mole.

TABELA N.º 6

PERDA PELA QUALIDADE DO CAFÉ EXPORTADO PELO BRASIL

GRUPO DE BEBIDA	PROPORÇAO APROXIMADA (A)		COTAÇÃO MÉDIA (M)	PRODUTOS	
	1943 (A)	1955 (B)	1955 (C)	(B x C)	(A x C)
Mole	36,2	17,1	57,09	976,2	2.066,7
Dura	36,3	18,0	54,99	989,8	1.996,1
Rio	27,5	64,9	42,15	2.735,5	1.159,1
TOTAL	100,0	100,0	—	4.701,5	5.221,6
ÍNDICES	—	—	—	100,0	111,1

Estas tabelas constituem uma valiosa contribuição da Divisão de Estatística do I.B.C., dirigida pelo sr. Silvio de Azevedo Lima, premiado com várias Bôlsas de Estudo, inclusive a que lhe deu a oportunidade de concluir o Curso de Estatístico-Agrícola do Iowa State College.

Sob a orientação dêsse técnico, a Divisão de Estatística do Instituto Brasileiro do Café vem desenvolvendo um eficiente trabalho de apuração das safras, entradas e saídas do café, o comércio do produto sob todos os aspectos, bem como de estimativa da produção exportável.

A influência da qualidade na exportação de café

A tabela n.º 6 mostra a percentagem do café exportado segundo a qualidade, nos anos de 1943 e 1955.

Agrupamos o café exportado sòmente nas três principais classificações, isto é, bebidas mole, dura e Rio, sendo as demais (v. tabela 2) resumidas em cada uma dessas classes.

Nosso escôpo é mostrar que a qualidade do café brasileiro exportado não melhorou nêsse espaço de tempo; pelo contrário, regrediu, com grave prejuízo para nossa economia e para a expansão do comércio.

Além disso, é evidente que a conquista de maior número de consùmidores e de novos mercados, só poderá ocorrer com o aprimoramento da qualidade do produto exportado.

O exame do quadro e a comparação das cifras induz-nos a conclusões pouco satisfatórias quanto ao progresso agrícola e comercial do Brasil no setor cafeeiro.

Infelizmente, não nos foi possível obter dados que abrangessem maior número de anos, o que nos daria um melhor panorama dêsse setor primordial da economia cafeeira.

Se tomarmos a cotação média do café em 1955, para cada um dos tipos mencionados e se a multiplicarmos pelas percentagens nos anos respectivos, vamos obter um produto que representaria o "valor indice ideal" da exportação, segundo os preços de 1955.

Ésses números vão permitir estudar a perda que sofreu o comércio brasileiro de café e em geral sob êsse aspecto, sem levar em conta outros fatores.

Tomou-se o ano de 1943 para têrmo da comparação, não por considerá-lo representativo de uma exportação normal, visto tratar-se de período de guerra e de elevados estoques, mas por serem os primeiros dados disponíveis.

Considerando-se o produto obtido em 1955 (cotação de 1955 x percentagem de 1955) como basé, e o segundo produto (cotação de 1955 x percentagens de 1943) como o volume a ser obtido "idealmente", isto é, o valor em divisas que receberíamos caso a composição da qualidade fôsse idêntica a de 1943, encontramos que assim haveria um aumento de 11,1% sôbre o valor realmente apurado na exportação de 1955. Isto quer dizer que a exportação do café deveria valer 937 milhares de dólares em lugar de 844 milhões de dólares, (tabela 5). A diferença de 93 milhões de dólares representa uma perda econômica aproximada, levando-se em conta, apenas, as proporções observadas nos dois anos em estudo.

Essa elevada quantia equivale a mais de 6,4% do valor geral da exportação brasileira, que atingiu, em 1955, a 1.423 milhões de dólares, que é superior, por exemplo, a tôda a exportação de madeiras.

Por aí bem se pode medir a importância da composição da qualidade do café no conjunto da exportação brasileira, que, sòmente com a comparação de dois anos de exportação, altera o afluxo de divisas.

Fica, dêsse modo, evidenciado o quanto é oportuna a campanha de obtenção de cafés finos que está sendo levada a efeito pelo Instituto Brasileiro do Café.

TABELA N.º 5

CONTRIBUIÇÃO DO CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Anos de 1947 a 1956

ANO	VALOR EM 1.000 DÓLARES		
	Exportação TOTAL	Exportação de café	% do café
1947	1.152.307	414.754	35,99
1948	1.180.461	940.671	41,58
1949	1.096.468	631.688	57,61
1950	1.355.467	865.483	63,85
1951	1.769.002	1.058.586	59,84
1952	1.418.117	1.045.305	73,71
1953	1.539.321	1.090.164	70,82
1954	1.561.836	948.077	60,70
1955	1.423.380	843.938	59,29
1956 (*)	1.102.380	761.541	69,08

NOTA: — (*) Até setembro.

Cafezal em Produção

O cuidadoso trato do cafezal é largamente compensado pelo crescimento rigoroso das plantas e sua frutificação abundante, já nos primeiros anos de produção. Na foto, os diretores do IBC, srs. Nelson da Costa Melo e Newton Ferreira de Paiva, apreciando um cafeeiro em franca produção

O CAFÉ É A MAIOR FONTE DE DIVISAS DO BRASIL

MELHOR PRODUÇÃO REQUER CUIDADOS

Enquanto as mudas crescem no viveiro, providencia-se a abertura das covas para plantio. Em terras cansadas adota-se: 1) covas amplas e bem adubadas, compensando a menor fertilidade do solo; 2) plantio em nível e terraceamento, a fim de obstar as enxurradas e contribuir para reter no cafezal os elementos de fertilidade do solo e um maior teôr umidade; 3) disposição das ruas em contôrno, condição para a mecanização dos trabalhos. As máquinas substituem a mão de obra escassa e cara

- **Na abertura de covas, as máquinas executam um trabalho rápido e eficiente. Podem substituir cêrca de 15 homens.**
- A perfuradora helicoidal penetra no solo, girando, e, ao ser levantada, deixa a cova pronta. A operação dura apenas 15 segundos.
- Também os "sulcadores para cana" prestam bom serviço na operação de abertura de cova. Níveis de luneta ou aparelhos mais simples locam os alinhamentos em contôrno sôbre os quais são abertas as covas, ou os elementos de controle à erosão. A máquina tracionada por um trator possante abre sulcos profundos, em curva de nível.
- Para o plantio das mudas nestes sulcos não é necessário mais que uma pequena suplementação dos serviços com auxílio de enxadas.
- Com uma passagem apenas a máquina abre um sulco de boas dimensões. No início do período chuvoso, as mudas são plantadas no local definitivo. Tratando-se de mudas do mesmo ano, o plantio é feito mais tarde em dezembro-janeiro.
- Está experimentalmente comprovada a maior produtividade dos cafezais formados com três ou quatro mudas por cova. As plantas devem ser plantadas com o colete ao nível do solo e guardar entre si um espaçamento de 30 cm. As mudas devem apresentar a maior uniformidade possível quanto ao tamanho.
- Os novos cafezais estão sendo formados com sementes de linhagens altamente selecionadas, do que resulta, além da alta produção, uma grande uniformidade no desenvolvimento da lavoura.
- No processo de plantio em contôrno as plantas guardam um menor espaçamento dentro das fileiras; as ruas, ao contrário, são alargadas de maneira a permitir o trânsito desembaraçado das máquinas.
- As chamadas "zonas velhas" estão sendo recuperadas para a cafeicultura, graças ao plantio de novas linhagens altamente produtivas, e ao emprêgo de técnicas agrícolas avançadas, especialmente quanto à adubação e à defesa do solo contra a erosão.
- O "plantio em nível", deixa um espaçamento maior entre as fileiras de plantas, a fim de facilitar os tratos culturais mecanizados.
- O alinhamento harmonioso de uma cultura em nível cria um panorama belíssimo aos olhos do observador e lhe sugere que lai houve um esfôrço orientado, uma melhor técnica de trabalho. Mas, isto é quase nada diante dos benefícios que resultam quando se adota o sistema de plantio em contôrno.
- A disposição dos alinhamentos, segundo o contôrno do terreno, forma ruas perfeitamente demarcadas sôbre as curvas de nível, mas, no sentido do declive, as plantas ficam desencontradas, constituindo, cada uma delas, um obstáculo ao fenômeno da erosão.
- A geada principalmente nas zonas mais meridionais, é a maior inimiga dos cafeeiros, porque ainda não há meios práticos para controlá-la, e, quando sobrevém o fenômeno, os efeitos são desastrosos. Os efeitos da geada podem ser parciais ou totais, dependendo naturalmente, da intensidade com que o fenômeno ocorre e da idade da planta atingida. Muitas vêzes a planta pode ser recuperada pelo aproveitamento das brotações. Neste caso, é necessário que se faça adubação intensiva da lavoura. O maior entre todos os inimigos da lavoura é a "erosão". Agindo sorrateiramente, carreia das lavouras, anualmente, toneladas de terra fértil. As matas são derrubadas; as terras ficam desprotegidas e a erosão não se faz esperar.
- Onde as enxurradas se concentram abrem-se sulcos profundos que se transformam em vassorocas.
- Em pouco tempo a erosão torna intransitável um carreador.
- Os carreadores gramados ficam a salvo das enxurradas.
- Os "cordões em contôrno" — sulcos construídos em nível no meio da lavoura — são um eficiente meio de contrôle à erosão. A construção dos cordões em contôrno é fácil e pouco dispendiosa.
- Umas 3 ou 4 passadas com arado, algumas enxadas e tem-se um sulco capaz de reter muita água e impedir que se formem enxurradas na lavoura. Os cordões em contôrno se adaptam tanto às culturas em nível como às culturas de alinhamento esquadrejado.
- As covas e as valetas de retenção podem reter muita água no cafezal e impedir que ela forme grandes enxurradas.
- O mato precisa ser eliminado; do contrário concorrerá com o cafeeiro em água e elementos nutritivos. Em muitas fazendas, a enxada continúa a ser o instrumento para a execução dessa tarefa, desde que o uso de máquinas ainda não está suficientemente generalizado. Várias capinas são feitas, anualmente, para manter a lavoura em boas condições. A última delas, a que precede à colheita é feita com maior capricho, para que os frutos caídos possam encontrar um terreno limpo, mantendo-se livres de impurezas.
- As carpas são um dos mais árduos serviços da cafeicultura.
- Antes da colheita o mato é enleirado nas ruas do cafezal. Neste serviço as enxadas devem ser substituídas pelo rastelo. O uso de enxadas prejudica as raízes da planta.
- Trabalhando-se com enxadas, muita terra é arrastada junto com o cisco, ao se fazer o enleiramento ou coroação.

ADUBAÇÃO

Nas "zonas velhas" é necessário que cada cova receba uma forte adubação orgânica. Com o curtimento dos restos orgânicos, sob a forma de "composto", obtém-se um grande volume de adubo. Para fabricar o compôsto aproveita-se todo resto orgânico que se encontra na fazenda. A palhada deve ser amontoada, entremeando-se-lhe camadas de estêrco e casca de café. O "compôsto" passa por um processo de fermentação que o transforma, ao fim de alguns meses, em um ótimo adubo

Amanhando o Cafezal

Enxadas rotativas acopladas a tratores executam, com eficiência, os trabalhos de cultivo e capina. O uso dessas máquinas não diminui substancialmente o custo da operação, mas economiza muito a mão de obra. A matéria orgânica produzida pela adubação verde é cortada e abandonada sôbre o terreno, ou incorporada à camada mais superficial do solo. Esse serviço é executado com grande perfeição pelas enxadas rotativas, que são reguladas para trabalhar uma fina camada do solo, de tal forma que a capina é feita com eficiência, sem haver prejuizos para o sistema radicular do cafeeiro

EXPURGANDO AS PRAGAS

O café brocado perde muito de seu pêso e qualidade. O bicho mineiro cava galerias entre as epidermes das fôlhas, causando lesões que se exteriorizam por manchas pardas desuniformes. As fôlhas secam e se desprendem do cafeeiro. Um ataque intenso do bicho mineiro pode causar um desfolhamento prejudicial à planta. O BHC é o grande remédio para os grandes males cafeeiros. Nas lavouras pequenas o BHC pode ser aplicado com o auxílio de polvilhadeiras, mas, nas lavouras muito extensas, têm que ser utilizados aviões ou helicópteros

O BENEFÍCIO MELHORA A QUALIDADE

● A boa qualidade do café depende de muitos fatôres, mas é na colheita que devem ser iniciados os cuidados essenciais para obtenção de bebidas de finos paladares.

● Cena típica do trabalho da colheita, a «abanação» tem por fim eliminar as impurezas. Para isso, o café colhido é repetidamente lançado ao ar com auxílio de uma peneira. A porcentagem de impurezas em mistura com o café é muito maior quando a derriça é feita no chão. Pela colheita no cesto ou no pano — únicos métodos tecnicamente recomendáveis — essa porcentagem se reduz a menos de 5 %.

● O café abanado, livre de impurezas, é ensacado, após o que é levado aos tanques de lavagem, aos seletores, ou simplesmente, aos terreiros de secagem.

● Por ocasião das colheitas sofre muito o aspecto do cafezal: as reservas mobilizadas para formação das frutas, a falta de chuvas — que coincide com esta época, e a própria operação de colheita, depauperam a planta que então se desfolha.

● Nas grandes fazendas, o cafezal é dividido em talhões, sendo a cada qual entregue aos cuidados de uma família de «colonos». A mulher, quase sempre, coopera no trabalho agrícola e cuida da alimentação da família, levando-lhe a refeição no próprio cafezal, durante as épocas de trabalho mais intenso. Todos os dias, em hora conveniente para o bom andamento dos trabalhos, recolhe-se todo o café posto à margem dos carreadores.

● Os carreadores locados em contôrno permitem o tráfego de veículos pesados, como carretas tracionadas a trator, ou, caminhões. O café, pode, assim, ser transportado com rapidez e economia para os terreiros.

● As fazendas que dispõem de boas aguadas aproveitam-se dêste recurso e efetuam a lavagem do café em um sistema de tanques e canaletas, especialmente construídos para êsse fim. Saindo dos lavadores, o café é conduzido em canaletas até o terreiro.

DERRIÇANDO O CAFÉ

Dada a extensão das nossas lavouras, não é possível, na maioria das vezes, a colheita "a dedo"; usa-se o processo da derriça, que deve, entretanto, ser feita de maneira cuidadosa para evitar ao máximo a colheita dos frutos verdes. A colheita deve ser feita no pano, a fim de evitar a mistura de terra, paus, pedras e outros detritos

SECAGEM EM TERREIRO

E' necessário que o produto da colheita seja transportado diàriamente para os terreiros ou lavadores. Ficando amontoado na lavoura há perigo de fermentações extremamente maléficas. A boa qualidade da bebida depende muito da maneira como é conduzida a operação de secagem do café, que deve ser feita em terreiro pavimentado para evitar surprêsas que tanto desmerecem o produto brasileiro nos mercados consumidores

● Da moega de recepção do «café da roça», os grãos são conduzidos por uma corrente d'água, até os tanques de lavagem.

● E' a êste conjunto que denominamos de lavador. Da operação que aí se processa resulta um café mais limpo e separado em lotes de diferentes densidades, cuja secagem se processa com mais uniformidade, dando um melhor produto.

● Nas fazendas desprovidas de boas fontes, a lavagem poderá ser feita da mesma forma, desde que já existam lavadores idealizados para trabalharem com baixo consumo d'água. Gastam cêrca de 3 litros por saco de café.

● Carretas apropriadas recebem o café nas bicas dos lavadores e o distribuem nos terreiros para a secagem..

● As carretas permitem que se distribua o café em camadas uniformes e de espessura conveniente. Os lotes pesados formarão camadas mais finas com cêrca de 2,5 a 3 cm. e os lotes leves podem ser distribuídos em camadas mais grossas.

● Enquanto o café está muito molhado permanece esparramado e sofre uma movimentação constante.

● Do 2.º ou 3.º dia em diante, perdido o excesso de água, passa-se a enleirar o café à tardinha para esparramá-lo novamente no dia seguinte, isto até que êle atinja a meia-sêca.

● Aumenta-se a espessura da leira e da camada exposta ao sol, progressivamente, à medida que o café vai perdendo umidade.

● Da meia-sêca em diante, o café esparramado no terreiro é amontoado ao cair da noite, a fim de uniformizar a secagem.

● Cada monte é coberto com lonas para evitar a umidade do orvalho e favorecer a concentração do calor.

● A secagem prolonga-se por 15 dias, em média, dependendo naturalmente, do clima da região e do tipo do lote em tratamento.

● A boa qualidade da futura bebida depende muito da maneira como é conduzida esta operação. Tijolos recosidos, em forma de ladrilhos, são o material mais indicado para a construção de terreiros. Os grandes terreiros devem ser providos de elementos para uma fácil movimentação do café.

● Quando o teor da umidade do café baixa para cêrca de 20 %, deve ser recolhido às tulhas para que haja a «igualação» da sêca.

● O emprêgo de secadores mecânicos é sempre mais recomendável a menos que, pelo desaparelhamento da fazenda, o café não possa sofrer a seleção nos lavadores ou seletores. Neste caso, a secagem ao sol, sendo mais lenta, processa-se com mais uniformidade.

● A secagem mecânica é particularmente indicada para as zonas de café «Rio».

● O beneficiamento é feito quando o café está com, no mínimo, 13 %, e, no máximo, 18 % de umidade. Entretanto, o teor de umidade mais conveniente para que se processe o beneficiamento é aquele compreendido entre 15 e 17 %. A «limpeza» é a primeira operação do beneficiamento. Vindo das máquinas de limpeza onde se livra das pedras, torrões e demais impurezas, o café é conduzido ao descascador. O café que não descascou é separado pela sururuca e volta para o descascador.

CATAÇÃO DE CAFÉ

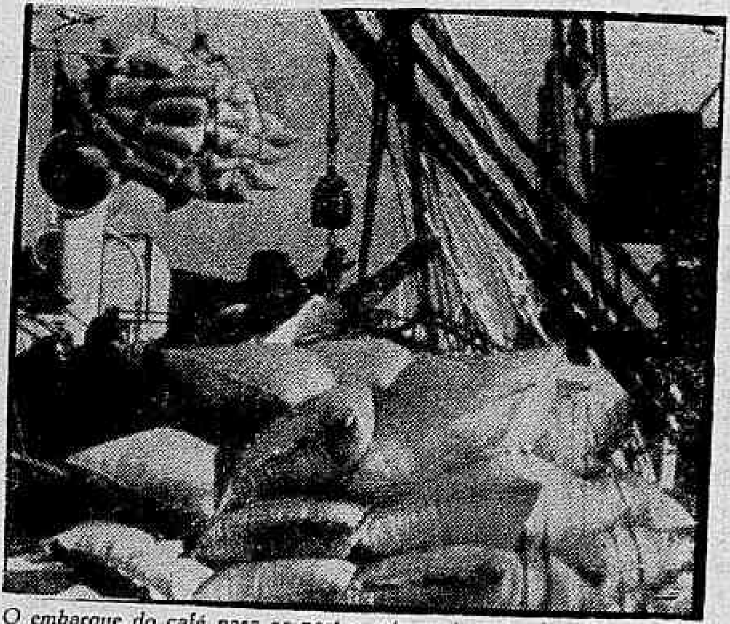
Para obtenção de um tipo muito apurado, o trabalho das máquinas é suplementado pela catação manual. Cada tipo tem seu preço. P roduzir melhor dá mais lucro

É MUITO IMPORTANTE A FASE FINAL

Classificação dos Grãos | **A Bebida** | **Embarque do Café**

Dezenas de amostras são vistoriadas diàriamente pelos classificadores, do IBC, conforme a foto nos dá uma idéia

Na prova de degustação o paladar é o que mais importa para a classificação do café. Um só grão fermentado em mistura com um punhado de grãos denuncia nessa prova o defeito da amostra



O embarque do café para os portos estrangeiros é a fase final de um conjunto de esforços para a obtenção de divisas ao país